

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	11
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	12
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	25
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	26
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	27
Demonstração de Valor Adicionado	28

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
---	----

Notas Explicativas	78
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	166
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	171
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	175
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	176

Índice

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	178
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	179
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	180

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.326.093.947
Preferenciais	0
Total	1.326.093.947
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	61.196.813	61.933.890	0
1.01	Ativo Circulante	15.264.617	18.241.837	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.839.405	3.885.265	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.207.610	2.426.457	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.184.895	2.383.059	0
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do resultado - Ações Usiminas	1.184.895	2.383.059	0
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	22.715	43.398	0
1.01.03	Contas a Receber	1.956.531	2.375.512	0
1.01.04	Estoques	7.413.421	7.508.183	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.137.460	1.255.697	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	710.190	790.723	0
1.01.08.03	Outros	710.190	790.723	0
1.01.08.03.02	Despesas antecipadas	244.416	185.968	0
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	295.480	486.506	0
1.01.08.03.04	Outros	170.294	118.249	0
1.02	Ativo Não Circulante	45.932.196	43.692.053	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.167.437	9.982.573	0
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	140.510	132.523	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.256.712	4.843.653	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.770.215	5.006.397	0
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	879.695	691.286	0
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	231.627	222.481	0
1.02.01.10.05	Despesas antecipadas	58.950	109.583	0
1.02.01.10.06	Créditos partes relacionadas	3.377.049	2.442.198	0
1.02.01.10.07	Outros	1.222.894	1.540.849	0
1.02.02	Investimentos	28.918.775	26.140.909	0
1.02.02.01	Participações Societárias	28.778.632	25.998.331	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	140.143	142.578	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.03	Imobilizado	7.786.485	7.508.842	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.874.631	6.752.158	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	11.433	15.996	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	900.421	740.688	0
1.02.04	Intangível	59.499	59.729	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	61.196.813	61.933.890	0
2.01	Passivo Circulante	14.644.052	16.202.230	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	150.192	133.595	0
2.01.02	Fornecedores	3.684.793	4.710.811	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	397.496	761.868	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.419.019	3.864.228	0
2.01.05	Outras Obrigações	6.961.181	6.696.157	0
2.01.05.02	Outros	6.961.181	6.696.157	0
2.01.05.02.04	Dividendos e JCP a pagar	598.267	1.125.359	0
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	83.300	148.822	0
2.01.05.02.06	Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	5.318.425	4.439.967	0
2.01.05.02.07	Passivos de Arrendamento	8.451	7.602	0
2.01.05.02.08	Outras obrigações	952.738	974.407	0
2.01.06	Provisões	31.371	35.571	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	31.371	35.571	0
2.02	Passivo Não Circulante	27.063.294	25.416.662	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.994.249	16.568.616	0
2.02.02	Outras Obrigações	148.990	319.859	0
2.02.02.02	Outros	148.990	319.859	0
2.02.02.02.03	Passivos de Arrendamento	4.729	10.339	0
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros derivativos	58.005	101.822	0
2.02.02.02.05	Fornecedores	14.352	43.396	0
2.02.02.02.06	Outras obrigações	71.904	164.302	0
2.02.04	Provisões	8.920.055	8.528.187	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	390.445	333.285	0
2.02.04.02	Outras Provisões	8.529.610	8.194.902	0
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	158.213	159.254	0
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	537.290	584.288	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.04.02.05	Provisão para Perda em Investimentos	7.834.107	7.451.360	0
2.03	Patrimônio Líquido	19.489.467	20.314.998	0
2.03.01	Capital Social Realizado	10.240.000	10.240.000	0
2.03.02	Reservas de Capital	32.720	32.720	0
2.03.04	Reservas de Lucros	8.988.442	10.092.888	0
2.03.04.01	Reserva Legal	1.158.925	1.081.222	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	6.215.517	9.948.596	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	1.614.000	0	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-936.930	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	228.305	-50.610	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	24.214.687	24.843.080	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-19.999.366	-16.167.092	0
3.03	Resultado Bruto	4.215.321	8.675.988	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	298.803	5.326.474	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-951.865	-746.577	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-249.634	-218.322	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	151.483	2.822.559	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.153.001	-1.160.330	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.501.820	4.629.144	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.514.124	14.002.462	0
3.06	Resultado Financeiro	-1.981.735	59.980	0
3.06.01	Receitas Financeiras	-576.642	1.004.012	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.405.093	-944.032	0
3.06.02.01	Variação Cambial Líquida de Instrumentos Financeiros	820.679	383.919	0
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-2.225.772	-1.327.951	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.532.389	14.062.442	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-978.329	-1.803.814	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.554.060	12.258.628	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.554.060	12.258.628	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,17108	8,90654	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,17108	8,90654	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	1.554.060	12.258.628	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	236.281	1.105.595	0
4.02.01	(Perdas) atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias	5.750	-872	0
4.02.02	Ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	12.422	302.251	0
4.02.03	Ações em tesouraria adquiridas por controlada	0	-509.377	0
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão do período	-534.300	-8.097	0
4.02.11	(Perda)/ganho hedge accounting de fluxo de caixa, líquido de impostos	-243.942	795.923	0
4.02.12	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado p/ resultado	1.393.034	525.290	0
4.02.14	(Perda)/ganho hedged índice "Platts" reflexo de investimentos em controladas, líquido de impostos	-396.683	477	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.790.341	13.364.223	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.920.152	8.850.913	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.457.320	7.161.886	0
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	1.554.060	12.258.628	0
6.01.01.02	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	1.230.142	736.813	0
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-186.199	-70.761	0
6.01.01.04	Depreciação, exaustão e amortização	1.076.189	877.975	0
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-3.501.827	-4.629.144	0
6.01.01.06	Tributos diferidos	988.588	1.021.298	0
6.01.01.07	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	52.960	-66.759	0
6.01.01.08	Variações monetárias e cambiais líquidas	819.973	116.551	0
6.01.01.09	Ganho líquido na Venda de Ações da CSN Mineração	0	-2.472.497	0
6.01.01.10	Encargos sobre passivo de arrendamento	1.574	2.058	0
6.01.01.11	Baixas de imobilizado, intangível e arrendamento	-2.110	0	0
6.01.01.13	Provisões passivos ambientais e desativação	-1.041	-2.912	0
6.01.01.14	Reversão de impairment de investimento	-387.989	0	0
6.01.01.15	Dividendos Usiminas	-113.665	-194.136	0
6.01.01.16	Atualização ações - VJR	1.293.784	11.293	0
6.01.01.17	Provisão (Reversão) para consumo e serviços	10.175	10.591	0
6.01.01.18	Ganho de capital decorrente de alienação de ações - Usiminas	0	-505.844	0
6.01.01.19	Recebíveis por indenização	-422.254	0	0
6.01.01.20	Outras provisões	44.960	68.732	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.462.832	1.689.027	0
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	-41.000	-356.578	0
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	308.729	-667.369	0
6.01.02.03	Estoques	-20.502	-4.446.462	0
6.01.02.04	Dividendos e créditos com partes relacionadas	4.561.580	3.089.909	0
6.01.02.05	Tributos a recuperar	-70.172	156.253	0
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-9.146	-7.449	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01.02.07	Recebimento de empréstimo compulsório	370.000	0	0
6.01.02.09	Fornecedores	-1.056.616	507.739	0
6.01.02.10	Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	878.458	3.816.106	0
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	16.598	4.286	0
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-363.825	452.044	0
6.01.02.13	Contas a pagar - partes relacionadas	66.765	67.140	0
6.01.02.15	Juros pagos	-1.128.874	-819.648	0
6.01.02.18	Juros recebidos	3.131	0	0
6.01.02.19	Outros	-52.294	-106.944	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.493.482	2.507.485	0
6.02.01	Investimentos/AFAC	-4.004.534	-1.207.390	0
6.02.02	Aquisição de ativos imobilizados, intangível e propriedade para investimento	-1.305.752	-1.097.202	0
6.02.04	Redução de capital social em investida	0	78.000	0
6.02.10	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-200.867	-165.103	0
6.02.11	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	4.976	-1.154	0
6.02.13	Aplicação Financeira, líquido de resgate	12.695	1.735.722	0
6.02.14	Caixa recebido pela venda de Ações CSN Mineração	0	3.164.612	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.472.530	-12.120.258	0
6.03.01	Captações empréstimos e financiamentos	5.810.021	3.869.441	0
6.03.02	Custo de Captação de empréstimos	-18.500	-15.053	0
6.03.03	Captações empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	4.112.053	1.830.101	0
6.03.04	Amortização empréstimos - principal	-5.199.313	-6.516.832	0
6.03.05	Amortização empréstimos principal - partes relacionadas	-3.071.293	-7.763.537	0
6.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-2.688.187	-2.649.505	0
6.03.07	Amortização de arrendamento	-8.836	-9.502	0
6.03.08	Recompra de ações em tesouraria	-408.475	-865.371	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.045.860	-761.860	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.885.265	4.647.125	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.839.405	3.885.265	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.240.000	32.720	10.092.888	0	-50.610	20.314.998
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.240.000	32.720	10.092.888	0	-50.610	20.314.998
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.959.295	-699.211	42.634	-2.615.872
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-395.180	0	0	0	-395.180
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.564.115	0	0	-1.564.115
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-700.000	0	-700.000
5.04.08	Reversão por prescrição de Dividendos e juros sobre o capital próprio	0	0	0	789	0	789
5.04.09	Reclassificações de ações em tesouraria	0	-936.930	936.930	0	0	0
5.04.10	Ações em tesouraria canceladas	0	1.332.110	-1.332.110	0	0	0
5.04.14	(Perda)/Ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	42.634	42.634
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.554.060	236.281	1.790.341
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.554.060	0	1.554.060
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	236.281	236.281
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-534.300	-534.300
5.05.02.07	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	18.172	18.172
5.05.02.13	(Perda)/Ganho Hedge Accounting Fluxo Caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	752.409	752.409
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	854.849	-854.849	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	77.703	-77.703	0	0
5.06.04	Dividendos adicionais propostos	0	0	777.146	-777.146	0	0
5.07	Saldos Finais	10.240.000	32.720	8.988.442	0	228.305	19.489.467

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.040.000	32.720	5.824.350	0	-1.983.619	9.913.451
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.040.000	32.720	5.824.350	0	-1.983.619	9.913.451
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.200.000	0	-5.078.666	-2.911.424	827.414	-2.962.676
5.04.01	Aumentos de Capital	4.200.000	0	-4.200.000	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-878.666	0	0	-878.666
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.654.471	0	-2.654.471
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-256.953	0	-256.953
5.04.08	Ganho líquido com a operação de distribuição primária e secundária com as ações da CSN Mineração	0	0	0	0	829.486	829.486
5.04.09	(Perda)/Ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	-2.072	-2.072
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.258.628	1.105.595	13.364.223
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.258.628	0	12.258.628
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.105.595	1.105.595
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-8.097	-8.097
5.05.02.06	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	301.379	301.379
5.05.02.07	(Perda)/Ganho Hedge Accounting Fluxo Caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	1.321.690	1.321.690
5.05.02.08	Ações em tesouraria reflexa adquiridas por controlada	0	0	0	0	-509.377	-509.377
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.347.204	-9.347.204	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	9.347.204	-9.347.204	0	0
5.07	Saldos Finais	10.240.000	32.720	10.092.888	0	-50.610	20.314.998

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Justificativa: A Companhia não divulga a informação de 2020.

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	29.476.485	33.861.997	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	29.142.087	30.531.959	0
7.01.02	Outras Receitas	324.043	3.323.078	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	10.355	6.960	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-24.554.968	-21.389.595	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-21.975.442	-19.409.973	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.455.373	-1.885.514	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-124.153	-94.108	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.921.517	12.472.402	0
7.04	Retenções	-1.075.564	-877.301	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.075.564	-877.301	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.845.953	11.595.101	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.340.449	5.975.080	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.501.820	4.629.144	0
7.06.02	Receitas Financeiras	621.522	1.004.013	0
7.06.03	Outros	1.217.107	341.923	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.186.402	17.570.181	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.186.402	17.570.181	0
7.08.01	Pessoal	1.284.989	1.259.275	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	980.080	936.738	0
7.08.01.02	Benefícios	246.682	260.277	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	58.227	62.260	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.522.840	2.762.561	0
7.08.02.01	Federais	2.115.113	2.179.008	0
7.08.02.02	Estaduais	358.990	531.352	0
7.08.02.03	Municipais	48.737	52.201	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.824.513	1.289.717	0
7.08.03.01	Juros	1.270.946	759.955	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.03.02	Aluguéis	4.148	3.764	0
7.08.03.03	Outras	2.549.419	525.998	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.554.060	12.258.628	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	700.000	256.953	0
7.08.04.02	Dividendos	0	2.654.471	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	854.060	9.347.204	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	85.354.359	79.379.103	0
1.01	Ativo Circulante	30.612.360	34.972.354	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.991.356	16.646.480	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.456.485	2.644.732	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.184.895	2.383.059	0
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do resultado - Ações Usiminas	1.184.895	2.383.059	0
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	271.590	261.673	0
1.01.03	Contas a Receber	3.233.164	2.597.838	0
1.01.04	Estoques	11.289.229	10.943.835	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.865.626	1.655.349	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	776.500	484.120	0
1.01.08.03	Outros	776.500	484.120	0
1.01.08.03.02	Despesas antecipadas	347.870	225.036	0
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	77.377	76.878	0
1.01.08.03.05	Outros	351.253	182.206	0
1.02	Ativo Não Circulante	54.741.999	44.406.749	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.364.418	11.206.737	0
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	156.185	147.671	0
1.02.01.05	Estoques	1.045.665	656.193	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	5.095.718	5.072.092	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.066.850	5.330.781	0
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	1.317.132	965.026	0
1.02.01.10.04	Dépósitos Judiciais	533.664	339.805	0
1.02.01.10.05	Despesas antecipadas	82.586	133.614	0
1.02.01.10.06	Créditos Partes Relacionadas	2.869.532	2.070.305	0
1.02.01.10.07	Outros	1.263.936	1.822.031	0
1.02.02	Investimentos	5.219.082	4.011.828	0
1.02.02.01	Participações Societárias	5.060.002	3.849.647	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	159.080	162.181	0
1.02.03	Imobilizado	26.370.445	21.531.134	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	21.700.015	17.305.628	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	644.880	581.824	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.025.550	3.643.682	0
1.02.04	Intangível	10.788.054	7.657.050	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	85.354.359	79.379.103	0
2.01	Passivo Circulante	22.475.119	24.541.616	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	422.495	328.443	0
2.01.02	Fornecedores	6.596.915	6.446.999	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	870.333	3.308.614	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.193.636	5.486.859	0
2.01.05	Outras Obrigações	9.318.651	8.904.654	0
2.01.05.02	Outros	9.318.651	8.904.654	0
2.01.05.02.04	Dividendos e JCP a pagar	611.307	1.206.870	0
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	1.120.072	2.140.783	0
2.01.05.02.06	Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	5.709.069	4.439.967	0
2.01.05.02.07	Passivos de Arrendamento	177.010	119.047	0
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	416.935	0	0
2.01.05.02.09	Outras obrigações	1.284.258	997.987	0
2.01.06	Provisões	73.089	66.047	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	73.089	66.047	0
2.02	Passivo Não Circulante	41.063.196	31.463.098	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	35.725.106	27.020.663	0
2.02.02	Outras Obrigações	2.216.418	1.948.164	0
2.02.02.02	Outros	2.216.418	1.948.164	0
2.02.02.02.03	Adiantamento de clientes	943.919	947.896	0
2.02.02.02.04	Passivos de Arrendamento	516.836	492.504	0
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros derivativos	69.472	101.822	0
2.02.02.02.06	Fornecedores	46.269	98.625	0
2.02.02.02.07	Outras obrigações	639.922	307.317	0
2.02.03	Tributos Diferidos	216.950	503.081	0
2.02.04	Provisões	2.904.722	1.991.190	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.411.736	508.305	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.04.02	Outras Provisões	1.492.986	1.482.885	0
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	937.657	898.597	0
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	555.329	584.288	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	21.816.044	23.374.389	0
2.03.01	Capital Social Realizado	10.240.000	10.240.000	0
2.03.02	Reservas de Capital	32.720	32.720	0
2.03.04	Reservas de Lucros	8.988.442	10.092.888	0
2.03.04.01	Reserva Legal	1.158.925	1.081.222	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	6.215.517	9.948.596	0
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	1.614.000	0	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-936.930	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	228.305	-50.610	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.326.577	3.059.391	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	44.362.120	47.912.039	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-31.054.016	-25.837.475	0
3.03	Resultado Bruto	13.308.104	22.074.564	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.666.642	-1.534.602	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.575.818	-2.372.298	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-674.119	-587.148	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	253.233	2.958.372	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.907.855	-1.716.032	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	237.917	182.504	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.641.462	20.539.962	0
3.06	Resultado Financeiro	-3.515.025	-1.944.184	0
3.06.01	Receitas Financeiras	-78.220	1.167.184	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.436.805	-3.111.368	0
3.06.02.01	Variação Cambial Líquida de Instrumentos Financeiros	735.346	45.760	0
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-4.172.151	-3.157.128	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.126.437	18.595.778	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.958.739	-5.000.157	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.167.698	13.595.621	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.167.698	13.595.621	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.554.060	12.258.628	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	613.638	1.336.993	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,17108	8,90654	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,17108	8,90654	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.167.698	13.595.621	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	134.941	963.798	0
4.02.01	Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias	1.254	698	0
4.02.02	Ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	16.278	300.455	0
4.02.03	Ações em tesouraria adquiridas por controlada	0	-651.016	0
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão do período	-534.300	-8.097	0
4.02.05	Realização de hedge – índice “Platts” reclassificado para resultado, líquidos de impostos	56.466	18.300	0
4.02.06	(Perda) hedge de fluxo de caixa – índice “Platts”	-553.849	-17.755	0
4.02.10	(Perda)/Ganho hedge accounting de fluxo de caixa, líquido de impostos	-243.942	795.923	0
4.02.11	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	1.393.034	525.290	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.302.639	14.559.419	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.790.341	13.364.223	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	512.298	1.195.196	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.042.793	14.793.263	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.948.386	16.431.213	0
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	1.554.060	12.258.628	0
6.01.01.02	Resultado dos acionistas não controladores	613.638	1.336.993	0
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos	2.459.769	2.053.547	0
6.01.01.04	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-152.484	-61.632	0
6.01.01.05	Depreciação, exaustão e amortização	2.877.656	2.218.192	0
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-237.917	-182.504	0
6.01.01.07	Encargos sobre passivo de arrendamento	69.510	62.470	0
6.01.01.08	Tributos diferidos	420.773	759.355	0
6.01.01.09	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	92.263	-61.404	0
6.01.01.10	Variações monetárias e cambiais líquidas	-105.919	1.021.707	0
6.01.01.11	Ganho de capital decorrente de alienação de ações - Usiminas	0	-505.844	0
6.01.01.12	Ganho líquido na Venda de Ações da CSN Mineração	0	-2.472.497	0
6.01.01.13	Baixas de imobilizado, intangível e arrendamento	-24.914	74.260	0
6.01.01.14	Provisão (Reversão) para consumo e serviços	25.273	41.450	0
6.01.01.15	Dividendos Usiminas	-113.697	-196.838	0
6.01.01.16	Reversão de impairment de investimento	-387.989	0	0
6.01.01.17	Recebíveis por indenização	-422.254	0	0
6.01.01.18	Provisões passivos ambientais e desativação	-6.899	92.406	0
6.01.01.19	Atualização ações VJR	1.293.784	11.293	0
6.01.01.20	Outras provisões	-6.267	-18.369	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.905.593	-1.637.950	0
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	-1.331.126	1.233.727	0
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-72.187	-23.220	0
6.01.02.03	Estoques	-734.991	-6.352.079	0
6.01.02.04	Dividendos e créditos com partes relacionadas	176.447	206.475	0
6.01.02.05	Tributos a recuperar	-278.370	-65.161	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-39.277	-14.688	0
6.01.02.07	Fornecedores	-479.693	1.173.033	0
6.01.02.08	Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	1.269.102	3.816.106	0
6.01.02.09	Salários e encargos sociais	31.894	46.653	0
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	-2.505.758	1.221.191	0
6.01.02.11	Contas a pagar - partes relacionadas	21.115	-28.909	0
6.01.02.12	Adiantamento de clientes contratos de minérios	-863.370	-697.137	0
6.01.02.13	Adiantamento de clientes contratos de energia	642.240	0	0
6.01.02.14	Juros pagos	-2.315.586	-2.137.782	0
6.01.02.15	Recebimento/(Pagamento) de operações com derivativos	64.436	-12.573	0
6.01.02.16	Recebimento de empréstimo compulsório	370.000	0	0
6.01.02.17	Outros	139.531	-3.586	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.454.532	447.928	0
6.02.01	Investimentos/AFAC	-662.761	-296.357	0
6.02.02	Aquisição de ativos imobilizados, intangível e propriedade para investimento	-3.352.210	-2.864.707	0
6.02.03	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-119.536	-123.656	0
6.02.05	Aplicação financeira, líquido de resgate	21.568	1.504.770	0
6.02.06	Aquisição da Topázio Energética, Santa Ana e Brasil Central	-466.153	0	0
6.02.07	Caixa recebido da aquisição de investimentos Topázio Energética e Santa Ana	5.095	0	0
6.02.08	Aquisição da CSN Cimentos Brasil	-4.770.354	0	0
6.02.09	Caixa recebido na aquisição da CSN Cimentos Brasil	496.445	0	0
6.02.10	Caixa recebido pela venda de Ações CSN Mineração	0	3.164.612	0
6.02.11	Caixa na consolidação da Elizabeth	0	54.768	0
6.02.12	Depósito em garantia para aquisição da CSN Cimentos Brasil	0	-263.750	0
6.02.13	Caixa pago na aquisição de investimento Cimentos Elizabeth	0	-727.752	0
6.02.14	Aquisição da CEEE-G	-928.000	0	0
6.02.15	Caixa recebido da aquisição de investimentos CEEE-G	661.864	0	0
6.02.16	Aquisição da Companhia Energética Chapecó	-358.634	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.02.17	Caixa recebido da aquisição de investimentos Chapecó	41.693	0	0
6.02.18	Aquisição de direitos de concessão	-2.024.118	0	0
6.02.20	Caixa recebido decorrente da aquisição de investimentos Metalgráfica	569	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.747.026	-8.529.859	0
6.03.01	Captações empréstimos e financiamentos	20.187.894	12.845.544	0
6.03.02	Custo de captação de empréstimos	-334.709	-162.852	0
6.03.03	Caixa recebido pela emissão de novas ações da CSN Mineração	0	1.347.862	0
6.03.04	Recompra de ações em tesouraria	-410.568	-1.516.388	0
6.03.05	Amortização empréstimos - principal	-10.782.858	-17.639.178	0
6.03.06	Amortização arrendamento	-155.995	-114.303	0
6.03.07	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-3.756.738	-3.290.544	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	9.589	-9.438	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.655.124	6.701.894	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.646.480	9.944.586	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.991.356	16.646.480	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.240.000	32.720	10.092.888	0	-50.610	20.314.998	3.059.391	23.374.389
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.240.000	32.720	10.092.888	0	-50.610	20.314.998	3.059.391	23.374.389
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.959.295	-699.211	42.799	-2.615.872	-1.245.112	-3.860.984
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	-9	-9
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-395.180	0	0	0	-395.180	-1.638	-396.818
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.564.115	0	0	-1.564.115	-867.399	-2.431.514
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-700.000	0	-700.000	-155.788	-855.788
5.04.08	Reversão por prescrição de Dividendos e juros sobre o capital próprio	0	0	0	789	0	789	0	789
5.04.09	Reclassificações de ações em tesouraria	0	-936.930	936.930	0	0	0	0	0
5.04.10	Ações em tesouraria canceladas	0	1.332.110	-1.332.110	0	0	0	0	0
5.04.13	(Perda)/Ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	42.799	42.634	-220.278	-177.644
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.554.060	236.116	1.790.341	512.298	2.302.639
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.554.060	0	1.554.060	613.638	2.167.698
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	236.116	236.281	-101.340	134.941
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-534.465	-534.300	0	-534.300
5.05.02.06	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	18.172	18.172	-775	17.397
5.05.02.07	(Perda)/Ganho Hedge Accounting Fluxo Caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	752.409	752.409	-100.565	651.844
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	854.849	-854.849	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	77.703	-77.703	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos adicionais propostos	0	0	777.146	-777.146	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.240.000	32.720	8.988.442	0	228.305	19.489.467	2.326.577	21.816.044

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	6.040.000	32.720	5.824.350	0	-1.983.619	9.913.451	1.338.054	11.251.505
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	6.040.000	32.720	5.824.350	0	-1.983.619	9.913.451	1.338.054	11.251.505
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.200.000	0	-5.078.666	-2.911.424	827.414	-2.962.676	526.141	-2.436.535
5.04.01	Aumentos de Capital	4.200.000	0	-4.200.000	0	0	0	294.900	294.900
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-878.666	0	0	-878.666	0	-878.666
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.654.471	0	-2.654.471	-598.095	-3.252.566
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-256.953	0	-256.953	-95.895	-352.848
5.04.08	Ganho Líquido com a operação de distribuição primária e secundária com as ações da CSN Mineração	0	0	0	0	829.486	829.486	923.159	1.752.645
5.04.09	(Perda)/Ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	-2.072	-2.072	2.072	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.258.628	1.105.595	13.364.223	1.195.196	14.559.419
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.258.628	0	12.258.628	1.336.993	13.595.621
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.105.595	1.105.595	-141.797	963.798
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-8.097	-8.097	0	-8.097
5.05.02.06	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	301.379	301.379	-226	301.153
5.05.02.07	(Perda)/Ganho Hedge Accounting Fluxo Caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	1.321.690	1.321.690	68	1.321.758
5.05.02.08	Ações em tesouraria reflexa adquiridas por controlada	0	0	0	0	-509.377	-509.377	-141.639	-651.016
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.347.204	-9.347.204	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	9.347.204	-9.347.204	0	0	0	0
5.07	Saldo Finais	10.240.000	32.720	10.092.888	0	-50.610	20.314.998	3.059.391	23.374.389

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Justificativa: A Companhia não divulga a informação de 2020.

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	51.013.430	57.886.652	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	50.663.025	54.542.119	0
7.01.02	Outras Receitas	348.276	3.336.483	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.129	8.050	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-35.174.498	-30.817.291	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-29.888.583	-26.180.018	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.084.273	-4.437.071	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-201.642	-200.202	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.838.932	27.069.361	0
7.04	Retenções	-2.870.231	-2.212.406	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.870.231	-2.212.406	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.968.701	24.856.955	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.489.313	2.151.535	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	237.917	182.504	0
7.06.02	Receitas Financeiras	1.119.944	1.167.184	0
7.06.03	Outros	2.131.452	801.847	0
7.06.03.01	Outros e Variações cambiais ativas	2.131.452	801.847	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.458.014	27.008.490	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	16.458.014	27.008.490	0
7.08.01	Pessoal	2.862.780	2.307.076	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.255.460	1.783.579	0
7.08.01.02	Benefícios	491.377	427.248	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	115.943	96.249	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.655.502	7.183.932	0
7.08.02.01	Federais	3.743.172	6.109.610	0
7.08.02.02	Estaduais	858.416	977.265	0
7.08.02.03	Municipais	53.914	97.057	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.772.034	3.921.861	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.03.01	Juros	2.605.308	2.106.041	0
7.08.03.02	Aluguéis	5.614	8.647	0
7.08.03.03	Outras	4.161.112	1.807.173	0
7.08.03.03.01	Outras e Variações Cambiais Passivas	4.161.112	1.807.173	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.167.698	13.595.621	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	700.000	256.953	0
7.08.04.02	Dividendos	0	2.654.471	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	854.060	9.347.204	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	613.638	1.336.993	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADO 4T22 e 2022****1- MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

“Em 2022, a CSN deu passos importantes na estratégia de diversificação de seus negócios. A companhia concluiu a aquisição dos ativos da LafargeHolcim Brasil, da CEEE-G, além de outros relacionados a energia, culminando em uma operação cada vez mais diversa, eficiente, com grande potencial de crescimento e atributos sustentáveis sólidos que estão enraizados na cultura do grupo. Com isso, a CSN, que foi criada há mais de 80 anos como uma siderúrgica, hoje atua com destaque também em outros quatro setores vitais para o desenvolvimento do Brasil: mineração, cimentos, logística e energia.

No segmento de cimentos, no último ano a empresa se consolidou como a segunda maior produtora do país, com capacidade operacional de 17 milhões de toneladas por ano e diferenciais competitivos relevantes, com marcas fortes, portfólio diversificado, capilaridade de atuação nos principais mercados do Brasil e plantas eficientes, tanto do ponto de vista financeiro quanto em relação à baixa emissão de carbono. Um feito e tanto para uma empresa que, em pouco mais de dez anos de atuação, já ocupa a vice-liderança do setor e tem planos de aumentar cada vez mais a participação nos mercados interno e externo.

Em energia, a compra da CEEE-G, além de proporcionar autossuficiência para suprir as atividades siderúrgicas, cimentícias e de mineração, insere a companhia como uma das principais geradoras do País, posicionando-a entre as 11 maiores do setor. Com planos de expansão previstos para os próximos anos que envolvem oportunidades em projetos hidráulicos, eólicos e solares, o segmento de energia deixou de ser uma área de suporte e se consolidou efetivamente como um negócio, uma vez que o percentual gerado não utilizado para consumo próprio do grupo deverá ser comercializado no mercado livre. Essa estratégia garante mais competitividade para enfrentar a crescente demanda das operações e reforça a preocupação com a política ESG, já que a companhia passa a operar com 100% de energia proveniente de fontes renováveis.

Na mineração, a estratégia de crescimento está atrelada aos projetos para aumentar a capacidade produtiva, em especial o da planta de beneficiamento P15, a P4 e os projetos de recuperação de rejeitos de barragem de Pires, B4 e Casa de Pedra, projetos esses que visam dobrar o volume de produção da companhia nos próximos anos. Outro destaque diz respeito ao pioneirismo da CSN Mineração na condução de um programa de descaracterização de barragens que supera, inclusive, as exigências dos órgãos governamentais ao prever a descaracterização das estruturas, independentemente do método construtivo, como a barragem Casa de Pedra. Já a planta de pellet feed de alto teor P15 já nasce sustentável ao contar com um projeto de empilhamento dos rejeitos realizado totalmente a seco, reforçando o propósito da empresa de ter uma mineração livre do uso de barragens. Além disso, os projetos irão trabalhar com plantas de beneficiamento que entregarão um minério premium, com alto teor de ferro, e que demandará um menor uso de carvão no processo siderúrgico, contribuindo de forma significativa para a descarbonização da indústria, sendo assim mais valorizado pelo mercado.

Já na siderurgia, os planos de expansão envolvem a internacionalização, com os esforços voltados na busca por oportunidades para aumentar a presença no exterior. Além disso, a modernização do parque industrial segue como prioridade, com um plano de investimento para as mais diversas áreas da planta siderúrgica, visando aumento de eficiência e ganho de competitividade, incluindo a redução de gargalos operacionais. Há ainda oportunidades em estudo, com avanço na cadeia de valor, que incluem o desenvolvimento de projetos estratégicos, respeitando sempre a disciplina de capital. Entre eles, a ampliação da capacidade de produção de folhas metálicas e de aço pré-pintado.

A empresa também segue atuando com destaque para impulsionar a descarbonização do setor siderúrgico, apostando em tecnologias que vão permitir a transição das indústrias tradicionais para um novo modelo, mais verde e conectado, indo ao encontro de uma das ambições do Grupo CSN para 2050, que é de disponibilizar materiais carbono neutro ao mercado. Esse movimento é liderado pela CSN Inova, que por meio do seu veículo de investimentos – CSN Inova Ventures – investe em startups para apoiar a escala tecnológica e comercial das soluções, não só em temas ligados a um futuro livre de carbono, como em pautas ligadas a outras verticais de investimento, como economia circular, recursos hídricos, eficiência operacional, digitalização da indústria, gestão de logística e de estoque. Em 2022, a CSN Inova Ventures foi reconhecida como o fundo mais ativo do Brasil pelo Corporate Venture in Brazil, iniciativa desenvolvida para estimular investimentos em capital de risco no País, e pretende seguir nesse mesmo ritmo daqui para frente.

Outro reconhecimento a ser comemorado pelo grupo diz respeito à evolução em dois importantes ratings ESG. A companhia recebeu uma nova classificação da agência Sustainalytics e das 155 empresas de siderurgia e mineração avaliadas globalmente, a CSN alcançou a 4ª melhor pontuação do setor. A empresa foi também a única brasileira nos setores de siderurgia, mineração e construção civil elegível para compor o S&P Global Sustainability Yearbook 2023, sendo classificada como a empresa no segmento de siderurgia que mais avançou em práticas ESG no mundo, recebendo o selo de “Industry Mover”.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADO 4T22 e 2022**

A companhia seguiu ainda dedicada à temática da inclusão de mulheres e de Pessoas com Deficiência (PcDs). A participação feminina no grupo saltou de 17,5%, em 2021, para 20,5% no ano passado. Até 2025, a meta é elevar esse índice para 28%. Em relação à representatividade de Pessoas com Deficiência, o crescimento em 2022 foi acentuado, com aumento de 16% na comparação com o ano anterior. A evolução nessa pauta reforça o compromisso para que a CSN seja cada vez mais plural, diversa e inclusiva.

A saúde e a segurança das pessoas são nossa prioridade máxima. Em 2022, atingimos o menor nível histórico da taxa de frequência de acidentes, com e sem afastamento, de funcionários próprios e terceiros por milhão de homens-hora trabalhada. O indicador foi de 1,79, um decréscimo de cerca 25% em relação a 2021. É o melhor resultado dos últimos oito anos e o maior percentual de redução desde o início da compilação dos dados das unidades em 2014, estabelecendo um novo marco para o Grupo CSN. A queda nesses índices reforça a preocupação e dedicação da companhia em promover ambientes e condições de trabalho cada vez mais seguros para os colaboradores.

Sobre o avanço previsto para os próximos anos, a tônica é manter o mesmo ritmo de crescimento apresentado nos últimos anos, o que fez com que a CSN mudasse de patamar em termos de rentabilidade e geração de caixa, trazendo um balanço muito mais forte e com baixa alavancagem. A verticalização e a busca incessante por novas oportunidades internas e externas, tanto de crescimento quanto de redução de custos, compõem o cenário para impulsionar os próximos resultados e pavimentar o caminho para transformar a CSN em uma holding cada vez mais dinâmica na economia global. Apesar do foco no crescimento, a companhia permanece com o seu compromisso de manter a alavancagem baixa e pretende se diferenciar como uma empresa que consegue entregar resultados muitas vezes antagônicos, mas que já comprovou serem possíveis, aliando redução de alavancagem, com crescimento rápido e retorno de dividendos aos seus acionistas. Esses três compromissos balizam a atuação de todo o grupo e criam uma estratégia orquestrada para que a companhia cresça de forma saudável, sustentável e com valorização dos seus acionistas. Com o foco e a determinação de sempre, o grupo seguirá em busca desses objetivos e atento às melhores oportunidades para gerar valor a todos os stakeholders.

Juntos seguiremos fazendo bem, fazendo mais, fazendo para sempre!"

Benjamin Steinbruch

Presidente do Conselho de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADO 4T22 e 2022****2- A EMPRESA**

Com negócios em siderurgia, mineração, cimento, logística e energia, a Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN” ou “Companhia”) atua de forma integrada em toda a cadeia produtiva do aço, desde a extração do minério de ferro, até a produção e comercialização de uma diversificada linha de produtos siderúrgicos de alto valor agregado. Além disso, a Companhia está cada vez mais dinâmica nos mercados de mineração, cimentos e energia, com uma operação muito mais diversa e sustentável. O sistema integrado de produção, aliado à qualidade de gestão, faz com que a CSN tenha um dos mais baixos custos de produção nos negócios em que atua.

A CSN possui capacidade instalada de 6,5 milhões de toneladas de aço, sendo 5,2 milhões de aços planos e 1,3 milhão de aços longos (0,2 milhão na UPV e 1,1 milhão na SWT) e o volume comercializado em 2022 atingiu 4,4 milhões de toneladas. Desse total, 70% foram vendidos no mercado interno e 30% exportado ou vendido por meio de suas subsidiárias no exterior.

No segmento de mineração, houve um aumento anual de 0,3% nas vendas em 2022, mostrando uma maior penetração da CSN no mercado internacional, mesmo com os impactos negativos do mercado chinês ao longo do ano, com paradas de produção de siderúrgicas, ondas de calor e crise no setor imobiliário. Do lado da produção total, a empresa encerrou o ano com 34,1 milhões de toneladas produzidas.

No segmento de cimentos, 2022 foi um ano de extrema importância para a CSN, com a conclusão da aquisição das operações da Cimentos Brasil que tornou a Companhia a segunda maior produtora do país. No mercado brasileiro, as vendas totalizaram 63 milhões de toneladas em 2022, o que representa uma retração de 2,8% em relação à 2021. Mas no caso da CSN, houve crescimento anual de 53,8% no volume de vendas, como resultado da assertiva estratégia comercial e da incorporação da Cimentos Brasil no segundo semestre.

O ano de 2022 foi também histórico para as operações do segmento de energia da Companhia, com aquisições de quatro operações que aumentaram a capacidade instalada em 1.066,3MW, além de adicionar outros 356MW em participações minoritárias. Com isso, a Companhia além de se tornar autossuficiente, passou a ter energia excedente que será posteriormente vendida no mercado livre, tornando o segmento uma verdadeira unidade de negócio para a CSN. Adicionalmente, o benefício da autoprodução permitirá uma redução de aproximadamente 60% nos custos de energia, trazendo impactos significativos na rentabilidade dos segmentos.

3- PERSPECTIVAS, ESTRATÉGIAS e INVESTIMENTOS

Nos cinco segmentos em que atua, a CSN vem investindo para ampliar as vantagens competitivas de suas unidades e na revisão do portfólio de negócios e projetos, buscando maximizar o retorno aos seus acionistas.

3.1- SIDERURGIA

A Usina Presidente Vargas em Volta Redonda é a principal unidade de produção siderúrgica da CSN, com uma capacidade instalada de produção de 5,6 milhões de toneladas de aço bruto, sendo 5,2 milhões de aços planos e 0,4 milhão de aços longos. No ano de 2022 a usina produziu 3.594 mil toneladas de aço bruto, sendo 3.378 mil toneladas de aços planos e 216 mil toneladas de aços longos, enquanto a produção de laminados atingiu 3.378 mil toneladas. Além das unidades no Brasil, a Companhia possui duas subsidiárias no exterior: a *Lusosider*, situada em Portugal, e a *SWT- Stahlwerk Thuringen* - na Alemanha.

3.2- MINERAÇÃO

Em 2022 a CSN comercializou cerca de 33,3 milhões de toneladas de minério de ferro, sendo que 4,1 milhões de toneladas tiveram como destino a Usina Presidente Vargas, enquanto o restante foi destinado ao mercado externo. O TECAR, terminal portuário operado pela CSN Mineração S.A., localizado no Porto de Itaguaí, por sua vez, embarcou cerca de 28 milhões de toneladas de minério de ferro em 2022 e o restante foi exportado via Porto Sudeste.

3.3 – CIMENTOS

2022 entrou para a história da CSN como o período de consolidação da estratégia para o setor de cimentos, com a integração das operações adquiridas. Como consequência, o volume vendido em 2022 foi de 7.243kton, 54% acima do registrado em 2021, resultado não apenas do forte desempenho observado no segmento ao longo do ano, mas também da incorporação da Cimentos Brasil S.A.. Com isso, a Companhia se tornou a segunda maior produtora de cimentos do país e pretende seguir crescendo via captura de sinergias e também via projetos de expansão orgânicos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADO 4T22 e 2022****3.4 – ENERGIA**

Em 2022, o segmento de energia se consolidou efetivamente como uma unidade de negócio da Companhia, com a CSN possuindo excedente energético para comercializar no mercado livre. Além disso, as últimas aquisições permitiram o atingimento da autossuficiência de energia elétrica, um marco que dará suporte a todos os segmentos de atuação com um custo de energia significativamente inferior. Após a integração de todos os ativos adquiridos, a receita do segmento de energia da CSN atingiu R\$ 291 milhões em 2022, um aumento de 30,5% em relação ao ano anterior.

3.5 – LOGÍSTICA**Portos**

O TECON, porto administrado pela Sepetiba Tecon S.A., controlada da CSN, está posicionado como o maior terminal em movimentação de contêineres do Estado do Rio de Janeiro e um dos maiores do Brasil nesse segmento. O TECON possui capacidade atual de 660.000 TEUs (*Twenty-Foot Equivalent Unit*) anuais.

❑ Ferrovias

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S.A., Transnordestina Logística S.A. e FTL - Ferrovia Transnordestina Logística.

MRS Logística S.A. (“MRS”)

A CSN detém diretamente uma participação de 18,64% no capital social total da MRS e indiretamente, por meio de sua controlada CSN Mineração, uma participação de 18,63%, totalizando 37,27% do capital social total da MRS, que opera a antiga Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A (RFFSA), no eixo Rio de Janeiro – São Paulo – Belo Horizonte.

O principal segmento de atuação da MRS é o de cargas chamadas *Heavy Haul* (cargas de minério, carvão e coque), tendo transportado, em 2022, cerca de 106,5 milhões de toneladas desses produtos, o equivalente a 59,8% do total transportado pela MRS. Recentemente, a MRS vem seguindo uma estratégia de diversificação da carga transportada com aumento de Carga Geral, que respondeu por 40,1% no *mix* transportado em 2022 (incluindo o volume referente ao direito de passagem de outras ferrovias).

Os serviços de transporte ferroviário prestados pela MRS são fundamentais para o abastecimento de matérias-primas e escoamento de produtos finais. A totalidade do minério de ferro, carvão e coque consumidos pela Usina Presidente Vargas é transportada pela MRS, bem como parte do aço produzido pela CSN.

Transnordestina Logística S.A. (“TLSA”)

A TLSA é titular da concessão para a construção e operação da ferrovia Nova Transnordestina. A capacidade de operação projetada da ferrovia será de 30 milhões de toneladas/ano, devendo exercer importante papel no desenvolvimento da região Nordeste, criando uma opção logística para os setores de óleo e derivados, agricultura e mineração, entre outros.

FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (“FTL”)

A FTL é titular da concessão da antiga malha nordeste da RFFSA, que percorre sete estados: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, com extensão total de 4.534 km, tendo transportado em 2022 cerca de 2,9 milhões de toneladas/útil (T.U.), com destaque para o transporte de combustível, cimento e celulose, entre outros. Atualmente a FTL possui malha ferroviária operacional que conecta os estados do Maranhão, Piauí e Ceará ao longo de 1.191 km e com parte de seu trecho entre São Luis e Teresina passando pelo processo de remodelação. Os demais trechos ferroviários estão com tráfego suspenso, em processo de negociação para sua devolução junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

❑

4- EVENTOS SOCIETÁRIOS RELEVANTES

Em 11 de Abril de 2022 a CSN Cimentos S.A. e a CSN Energia S.A., companhias fechadas controladas pela CSN, celebraram em 8 de abril de 2022 com a *Brookfield Americas Infrastructure (Brazil Power)*, fundo de investimento em participações administrado pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda., um contrato de compra e venda de ações (“Contrato”), por meio do qual adquiriram 100% (cem por cento) das ações de emissão da Santa Ana Energética S.A. (“Santa Ana”), titular de outorga para a exploração da Pequena Central Hidrelétrica Santa Ana (“PCH Santa Ana”), bem como da Topázio Energética S.A. (“Topázio”) e, indiretamente, da Brasil Central Energia Ltda. (“BCE”), subsidiária da Topázio, titular de outorga para a exploração da Pequena Central Hidrelétrica Sacre II (“PCH Sacre” e, em conjunto com a PCH Santa Ana, as “PCHs”), tendo a Companhia como garantidora das obrigações da CSN Cimentos e da CSN Energia (“Operação”). Em 30 de junho de 2022, a Companhia publicou, via Fato Relevante, o *Closing* da aquisição das empresas de energia citadas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADO 4T22 e 2022**

Em 4 de julho de 2022, a Companhia publicou que a CSN Energia S.A., controlada da CSN, um contrato de compra e venda de ações, sobre a aquisição de 100% das ações de emissão da Companhia Energética Chapecó S/A – CEC, titular de outorga para a exploração da Usina Hidrelétrica Quebra-Queixo. Em 25 de julho de 2022, a CSN cedeu e transferiu a CSN Mineração S.A., os direitos e obrigações da CSN decorrentes do Contrato de Compra e Venda de Ações que foi celebrado em 1º de julho de 2022 entre a CSN, em conjunto com a CSN Energia S.A. e o Astra Infraestrutura I Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia, fundo de investimento em participações, administrado pela Reag Administradora de Recursos Ltda.

Em 29 de julho de 2022, a Companhia Florestal do Brasil S.A., controlada pela CSN, sagrou-se vencedora do procedimento licitatório de leilão, realizado na forma do Edital nº 01/2022, para aquisição de ações representativas de 66,23% do capital social da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G, pelo preço total de R\$ 928.000.000,00 (novecentos e vinte e oito milhões de reais). Em 21 de outubro de 2022, foi publicado pela companhia o *Closing* dessa operação e em 22 de dezembro de 2022, a CSN informou ao mercado que ocorreu a transferência, pela Centrais Elétricas Brasileiras S/A, à Companhia Florestal do Brasil, de ações representativas de 32,74 do capital social da CEEE-G, pelo valor de R\$ 367.000.000,00. Com a concretização de referida transferência, a CFB passou a deter o total de 99% do capital social da CEEE-G.

Em 16 de agosto de 2022, a CSN comunicou ao mercado, junto com a Metalgráfica Iguaçu S.A, sobre a combinação das operações de ambas as sociedades mediante a incorporação da totalidade das ações de emissão da Metalgráfica Iguaçu S.A pela CSN, com interveniência e anuência da Metalgráfica. Com essa operação, a Metalgráfica se tornou subsidiária integral da CSN.

Em 6 de setembro de 2022, a Companhia informou aos seus acionistas que CSN Cimentos S.A., controlada pela CSN, concluiu, a aquisição de 100% das ações de emissão da LafargeHolcim (Brasil) S.A., conforme previsto em contrato de compra e venda de ações celebrado em 9 de setembro de 2021. Em vista da conclusão da Operação, a LafargeHolcim Brasil, passou a se chamar "CSN Cimentos Brasil S.A.", tornando-se subsidiária integral da CSN Cimentos.

❑ **5 - GOVERNANÇA CORPORATIVA**

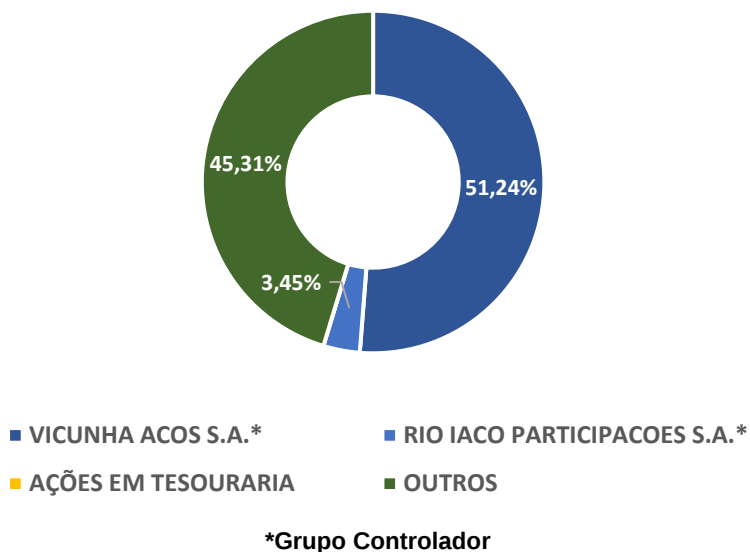
❑ **Relações com Investidores**

A CSN continua ampliando seus canais de comunicação, visando a manutenção da transparência e exposição da Companhia por meio de novas coberturas de Instituições Financeiras e participações em eventos e conferências.

Capital Social

O capital social da CSN é dividido em 1.326.093.947 ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal, sendo que cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas. Controlada pela Vicunha Aços S.A. e Rio Iaco Participações S.A. que detêm respectivamente 51,24% e 3,45% do capital total da CSN, a Administração da Companhia compete ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva.

CSN - Composição do Capital Social em 31/12/2022 (%)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

Em 18 de maio de 2022, a companhia publicou a aprovação da abertura de um novo Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia para aquisição, no período de 19 de maio de 2022 a 18 de maio de 2023, de até 58.000.000 (cinquenta e oito milhões) de ações ordinárias. A Companhia ainda não realizou nenhuma recompra das ações desde a publicação do Fato Relevante.

Assembleia Geral de Acionistas

Uma vez por ano, conforme estabelece a legislação, os acionistas reúnem-se em Assembleia Geral Ordinária para deliberar sobre as contas apresentadas pelos administradores, as demonstrações financeiras, a destinação do resultado do exercício, eventual distribuição de dividendos, sendo que a cada dois anos, também deliberam sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração. A Assembleia Geral também ocorre extraordinariamente, sempre que necessário, para deliberar sobre matérias que não são de competência ordinária.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por até onze membros, que se reúnem ordinariamente nas datas previstas em calendário anual, pelo menos uma vez a cada trimestre e, extraordinariamente, sempre que necessário. O mandato dos Conselheiros é de dois anos, com possibilidade de reeleição. Atualmente o Conselho de Administração é composto por cinco membros. O Conselho de Administração deve, entre outras atribuições, definir e acompanhar as políticas e estratégias da Companhia, acompanhar os atos da Diretoria Executiva e decidir sobre assuntos relevantes envolvendo os negócios e operações da Companhia. É responsável pela eleição e destituição dos membros da Diretoria Executiva, podendo também, se necessário, criar comitês especiais para seu assessoramento.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é composta de dois a nove Diretores Executivos, que se reúnem sempre que convocados pelo Diretor Presidente ou por dois Diretores Executivos, ficando a cargo de cada Diretor Executivo a condução das operações pertinentes à sua área de atuação. O mandato dos Diretores Executivos é de dois anos, permitida a reeleição. Atualmente composta por sete Diretores Executivos, sendo um deles o Diretor Presidente. A Diretoria Executiva, observadas as diretrizes e deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, possui os poderes de administração e gestão dos negócios sociais da Companhia.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, está atualmente instalado, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 28/04/2023, e é composto por três membros efetivos e três membros suplentes, dos quais um membro efetivo e um membro suplente foram indicados por acionistas minoritários da Companhia. O Conselho Fiscal tem como principal função fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários. Além disto, o Conselho Fiscal também é responsável por examinar as informações trimestrais e as demonstrações contábeis elaboradas pela Companhia, opinar sobre o relatório anual da administração e as propostas dos órgãos da administração a serem submetidos à Assembleia Geral.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria é composto por três membros independentes, eleitos pelo Conselho de Administração, com prazo de gestão de 2 anos. O Comitê de Auditoria se reúne ordinariamente pelo menos uma vez a cada trimestre e, extraordinariamente, sempre que necessário. O Comitê de Auditoria tem autonomia para exercer atribuições no que se refere às disposições da Lei *Sarbanes-Oxley* - Seções 301 e 407. Algumas de suas atribuições principais são: rever as demonstrações financeiras e demais informações públicas sobre o desempenho operacional e a situação financeira da Companhia e recomendar ao Conselho de Administração a indicação, remuneração e contratação de auditor externo, bem como acompanhar a atuação das auditorias interna e externa.

Auditoria Interna

A CSN dispõe de uma Diretoria de Auditoria, Riscos e *Compliance*, com atuação independente dentro da organização, vinculada ao Conselho de Administração da Companhia, conforme Art.19, VIII do estatuto social. A equipe da auditoria interna possui metodologia e ferramentas próprias para exercer suas atividades, essas alinhadas às melhores práticas de mercado e adota uma abordagem sistemática e disciplinada, atuando de forma objetiva e independente na condução de seus trabalhos, para avaliação da efetividade dos controles e consequente melhoria dos processos de gerenciamento de risco, controle e governança, bem como de prevenção a fraudes, reportando o seu resultado ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADO 4T22 e 2022****Audidores Independentes**

Os auditores independentes, Mazars Auditores Independentes - Sociedade Simples Ltda., que em 2022 prestaram serviços à CSN e suas controladas, foram contratados para emitir a conclusão sobre as demonstrações financeiras trimestrais e opinião sobre as demonstrações financeiras anuais da Companhia e serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras. É entendimento tanto da Companhia quanto de seus auditores independentes que tais serviços não afetam a independência dos auditores.

Valores referentes aos serviços prestados pelos auditores	(R\$ mil)
Honorários relacionados à auditoria externa	167,5
Honorários relacionados a outros serviços de assecuração	45,4
Total	212,9

Os serviços prestados pelos auditores externos, adicionalmente ao exame das demonstrações financeiras, são previamente apresentados ao Comitê de Auditoria para que se conclua, de acordo com a legislação pertinente, se tais serviços, pela sua natureza, não representam conflito de interesse ou afetam a independência e objetividade dos auditores independentes. Nos termos da Resolução CVM 59/2021, antiga Instrução CVM 480/2009, o Conselho de Administração declarou em 08/03/2023 que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Lei Sarbanes-Oxley

A Companhia possui em sua estrutura de governança corporativa a Diretoria de Auditoria, Riscos e *Compliance*, que tem como uma de suas atribuições, a avaliação dos riscos que possam impactar nas demonstrações financeiras e definição de controles internos para mitigá-los, em conjunto com os gestores responsáveis pelos processos de negócios. A Companhia avalia a efetividade da sua estrutura de controles internos, conforme princípios estabelecidos no COSO 2013 e em atendimento à *Lei Sarbanes-Oxley*, sendo que o resultado desta avaliação é reportado à alta administração e ao Comitê de Auditoria.

Em avaliação aos controles internos pela administração, em conjunto ao auditor externo, a Companhia não identificou fraqueza material em 31 de dezembro de 2022. A Companhia está na fase final da avaliação dos controles internos para o exercício 2023, em atendimento à seção 404 da *Lei Sarbanes-Oxley*.

Código de Ética

A Companhia possui um código de ética aprovado pelo Conselho de Administração contemplando princípios aplicados no cumprimento da Lei Anticorrupção (12.846/13). O código é aplicável a todos funcionários, diretores e conselheiros, e estabelece ainda princípios éticos e responsabilidades para terceiros, considerando fornecedores, prestadores de serviços e eventuais agentes intermediários e associados. O código é disponibilizado a todos os colaboradores e parceiros de negócios e é utilizado como declaração compromissos assumidos de conduta. Suas diretrizes são públicas e podem ser encontradas no website da CSN, no endereço eletrônico (www.csn.com.br).

A Diretoria de Auditoria, Riscos e *Compliance* é responsável pelo Programa de Integridade, que visa garantir o cumprimento dos padrões de conduta éticos no exercício das atividades e transparência nos negócios. Faz parte deste processo o treinamento contínuo de colaboradores e o monitoramento quanto ao cumprimento de leis, regulamentações, políticas e normas internas.

A Companhia conta ainda com canais de denúncia para relatos de desvios de conduta ou suspeitas. O reporte das denúncias, por parte de colaboradores, terceiros e público externo pode se dar de maneira anônima ou identificada, mantendo-se o sigilo, confidencialidade e a garantia de não retaliação. As denúncias são tratadas pela Gerência de Auditoria, subordinada à Diretoria de Auditoria, Riscos e *Compliance* e reportadas ao Comitê de Auditoria.

Divulgação de Atos e Fatos Relevantes

A CSN tem uma Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários segundo a qual toda divulgação deve ser feita com dados fidedignos, adequados e transparentes, nos prazos previstos e com homogeneidade, conforme estabelecido na Instrução CVM 44/2021, antiga Instrução CVM 358/2002, e na seção 409 – Divulgação em Tempo Real, da *Lei Sarbanes-Oxley*. Referida política estabelece que os Atos e Fatos Relevantes da Companhia devem ser veiculados

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADO 4T22 e 2022**

por meio do Portal de Notícias da Folha de São Paulo, em conjunto com a divulgação nos *websites* de Relações com Investidores da Companhia, da Comissão de Valores Mobiliários e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

❑ 6- INOVAÇÃO

A inovação é outro pilar estratégico para a CSN e uma alavanca para o crescimento sustentável. Tendo isso em vista, desde 2018, a Companhia vem fortalecendo a CSN Inova, plataforma de inovação que catalisa a transformação dos nossos negócios em direção a uma gestão ainda mais focada no ESG.

Com quatro pilares de atuação focados em resolver os desafios do Grupo CSN, a CSN Inova dispõe de ferramentas complementares para a execução de estratégias de inovação com impacto no curto, médio e longo prazo. Visando descarbonizar os processos produtivos da CSN e gerar mais eficiência em nossas operações, a CSN Inova prioriza projetos de desenvolvimento, parcerias e investimentos em tecnologias e soluções da indústria 4.0, novas rotas produtivas, transformação digital, ciência de dados, novos materiais e economia circular.

Na primeira frente, a *CSN Inova Open* conduz um processo de inovação sistêmico e colaborativo, direcionado à solução de desafios estratégicos e que representem um alto impacto operacional, socioambiental e financeiro para a Companhia. Os desafios priorizados atualmente são: redução do consumo de combustíveis fósseis e energia elétrica, aumento da disponibilidade de ativos, diminuição de despesas logísticas, digitalização e otimização de processos para tomadas de decisões com base em dados, novos produtos e materiais, recuperação ambiental e reutilização de resíduos e novas formas de pagamento e financiamento para aumento de vendas.

A metodologia de gestão de inovação considera os elementos de inovação aberta e tem como base um diagnóstico aprofundado, que passa pelo mapeamento de processos de diversos segmentos, áreas e operações da Companhia, passando pela análise das dores e indicadores relacionados. A partir desses diagnósticos, são construídos e executados projetos-piloto (com escopo reduzido e de rápida implementação) para testar tecnologias e soluções aderentes aos desafios mapeados. Após a avaliação desses pilotos por meio de indicadores mensuráveis, as iniciativas são escaladas de forma organizada dentro dos negócios do Grupo CSN.

Em 2022, das 55 iniciativas em andamento, 21 estavam em fase de planejamento, 23 foram pilotadas e 11 estavam sendo escaladas – o que demonstra o amadurecimento do portfólio da CSN Inova. A gestão de inovação tem como principal objetivo priorizar desafios e projetos que sejam de fato relevantes para a empresa, sendo que tal priorização é realizada com base no alinhamento estratégico com os negócios, na matriz de materialidade, na maturidade tecnológica, no potencial econômico e, sobretudo, em indicadores operacionais e financeiros.

Na segunda frente, a *CSN Inova Ventures* é um dos primeiros veículos corporativos de *venture capital* brasileiro focado na indústria 4.0 e responsável por aproximar o Grupo de *startups* e soluções no Brasil e no exterior, além de agentes que são referência no ecossistema de *venture capital*, como *Endeavor*, *ABVCAP*, *BR Angels* e fundos de investimento e aceleradoras. O objetivo é capturar as melhores oportunidades de investimento em tecnologias disruptivas com alto potencial de crescimento e que permitam a transição de indústrias tradicionais para um futuro mais inteligente, conectado e sustentável.

A tese da *CSN Inova Ventures* foca em empresas nos estágios *Seed*, *Series A* e *Series B*, cuja solução esteja alinhada a uma das verticais de investimento, tendo também parte do seu capital comprometido para oportunidades adjacentes. Em 2022, parte das investidas do portfólio da *CSN Inova Ventures* já operavam e atuavam em conjunto com o Grupo.

A *CSN Inova Ventures* encerrou 2022 com oito empresas no portfólio, com investimentos realizados mediante aportes entre R\$ 1 milhão e R\$ 10 milhões, sendo esperado que novos aportes sejam realizados ao longo de 2023 a partir do 1º trimestre, mantendo o foco nas verticais de investimento, definidas conforme desafios operacionais do Grupo CSN.

Além disso, a partir da constituição do Comitê ESG em fevereiro de 2021, a *CSN Inova Ventures* se consolidou também como um dos primeiros veículos corporativos de *venture capital* do mundo, cuja uma de suas teses, a Transição ESG, está integrada para atuar como ferramenta de transição, buscando tecnologias que impulsionem a agenda de metas, estratégia e principais objetivos de cada um dos temas materiais de sustentabilidade do Grupo. A integração da atuação da *CSN Inova Ventures* à estratégia de transição socioambiental contribui para agilidade que o Grupo possui para acelerar sua agenda de sustentabilidade.

Na terceira frente, com a motivação de garantir a perenidade das operações do Grupo e a evolução do seu propósito de desenvolvimento, a *CSN Inova Bridge* é responsável pela gestão integrada da estratégia de inovação ESG do Grupo, trabalhando em conjunto com diversas lideranças e áreas de negócios para identificar como, com quem e quais são os principais desafios e oportunidades de transição relacionadas à matriz de materialidade do Grupo. O Comitê ESG, que assessora o Conselho de Administração da CSN, por exemplo, é resultado de extensa pesquisa de modelos de governança em sustentabilidade e inovação de companhias abertas, bancos, fundos e academia conduzida pela *CSN Inova Bridge*. O Comitê opera como um laboratório de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

inovação socioambiental, cujos riscos e oportunidades são discutidos a partir da matriz de materialidade de sustentabilidade da Companhia de uma forma sistêmica, integrada, experimental e participativa. Sempre em rede e com equipes multidisciplinares da operação ao corporativo, destrava e alavanca recursos de projetos estruturais críticos, mobiliza a conexão entre saberes do ecossistema de inovação social e capacita os colaboradores de modo a estimular a difusão e escala da cultura de sustentabilidade. Além disso, centraliza as atividades de comunicação ESG dos negócios, em um esforço para estabelecer gradativamente uma comunicação transparente com seus *stakeholders*.

Por fim, na quarta frente, a *CSN Inova Tech* avalia tecnologias e executa projetos de desenvolvimento de rotas tecnológicas. Em 2022 foram avaliados mais de 10 diferentes tipos de tecnologias relacionadas a novas rotas tecnológicas e novos materiais/combustíveis. Dentre os projetos priorizados nesse ano, destacam-se os projetos para utilização de hidrogênio verde na Siderurgia, como a implementação da tecnologia Utis e do Projeto Selene, criado para descarbonizar uma unidade de laminação do Grupo. Além disso, constam na carteira de projetos de 2022 o desenvolvimento de novas rotas tecnológicas para o processamento de escória de aciaria e a avaliação de tecnologias para produção de pelotas e briquetes aglomerados a frio, isto é, sem o consumo de combustíveis fósseis.

A *CSN Inova Tech* também atua como radar de tendências de tecnologias mais promissoras para os setores em que a CSN está inserida. Nesse sentido, para 2023, as tecnologias associadas à captura de carbono serão avaliadas e seus respectivos possíveis casos de uso na CSN serão considerados para implementação de novos projetos no Grupo.

Por fim, para os desafios em que as tecnologias estão com níveis de maturidade inferior e demandam P&D, a *CSN Inova Tech* aproxima os negócios de universidades e centros de pesquisa no Brasil e no exterior fomentando a criação de projetos para desenvolvimento de tecnologias.

Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação

A CSN mantém, há 73 anos, um Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação, em Volta Redonda (RJ). Com atividade totalmente nacional, tem como principal objetivo o desenvolvimento de novos produtos siderúrgicos, mantendo o portfólio de soluções em aço atualizado para todos os segmentos de mercado atendidos pela Companhia.

Nos últimos seis anos foram investidos cerca de R\$ 20 milhões em novas tecnologias para expandir a capacidade de análises e as oportunidades de inovação. O primeiro grande fruto desses investimentos foi o Laboratório de Simulação e Realidade Virtual, que iniciou seu funcionamento em 2021. As novas ferramentas para simulações computacionais – tecnologia 3D aliada a diversos softwares de simulação numérica – propiciam uma experiência imersiva e contribuem para a prevenção dos riscos inerentes ao processo siderúrgico, tanto nas aplicações dos produtos quanto nas diferentes etapas de fabricação do aço. Esses testes, que anteriormente eram realizados em peças reais, agora podem ser simulados computacionalmente e apresentados em realidade virtual, possibilitando a avaliação de diversas aplicações e trazendo agilidade na identificação de inconsistências. Estas novas tecnologias permitem reduzir ou até mesmo eliminar perdas em processos produtivos da CSN e de seus clientes, além de gerar ganhos financeiros com mais eficiência.

Em 2022, foi concluída a instalação e o comissionamento de um Forno de Indução a Vácuo (VIM – *Vacuum Induction Melting*), que habilita o Centro de Pesquisas a produzir, em escala piloto, aços com as mais variadas composições químicas. Esse ativo amplia a competitividade da CSN, pois reduz o lead-time e os custos do desenvolvimento de produtos, uma vez que novas ligas experimentais não mais demandam vazamento na aciaria. No primeiro trimestre de 2023, será concluída a instalação do simulador termomecânico *Gleeble®* mais avançado da América Latina. O equipamento viabiliza a reprodução, em escala laboratorial, de uma grande diversidade de processos siderúrgicos, como lingotamento, laminação a quente e recozimento, entre outros. Os investimentos apresentados, quando utilizados sinergicamente e com o auxílio de outros recursos, possibilitam que todo o fluxo de produção siderúrgica seja realizado, em escala reduzida, dentro do Centro de Pesquisas.

Com uma equipe de técnicos e engenheiros altamente capacitados e uma grande disponibilidade de recursos avançados para simulações e análises, o Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Inovação da CSN se posiciona entre as empresas siderúrgicas mais preparadas para atender às crescentes demandas do mercado em nível mundial.

❑ 7- PESSOAS

O modelo “**Gente & Gestão**” da CSN é fundamentado em cinco pilares: Atrair; Alinhar e Engajar; Avaliar; Desenvolver; Reconhecer e Recompensar. A companhia acredita que seu diferencial competitivo é o seu capital humano. Através deste modelo, o conhecimento é transformado em uma trajetória de sucesso, baseada na paixão, dedicação e competência que geram oportunidades, conquistas e reconhecimentos.

Em 2022, o Grupo CSN continuou investindo em um ambiente mais **diverso e inclusivo** para que cada colaborador pudesse se sentir mais incluído e reconhecido por suas individualidades. Isso porque, a CSN respeita, promove e valoriza as práticas de Diversidade e Inclusão como pilar essencial vinculado aos objetivos estratégicos do negócio.

Enxergamos a importância de compreender e estimular as similaridades e diferenças dos profissionais do grupo, fomentando todas as formas de pensar dos nossos funcionários e dos públicos com os quais atuamos. Para isso, investimos em uma cultura

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADO 4T22 e 2022**

que promove a igualdade de oportunidades em todos os negócios. Acreditamos que essa jornada inclusiva é fundamental para acompanhar a sociedade em sua evolução e ainda impulsionar o desenvolvimento para todas as pessoas, instituições e, consequentemente, nossos negócios e resultados.

A governança da gerência de **Diversidade e Inclusão** é feita pela Diretoria de Recursos Humanos e CSN Inova, mais precisamente pela *Inova Bridge*, responsável pela gestão integrada do ESG. A nossa estratégia de atuação foi dividida em duas frentes principais, sendo elas: Cultura de Diversidade e Inclusão e Representatividade. Na frente de Cultura, foi desenvolvido um plano de comunicação, sensibilizações e capacitações internas para promover a valorização da Diversidade e Inclusão em todos os seus pilares. Relacionado à frente de Representatividade, o nosso grande compromisso público, feito pelo Pacto Global da ONU é chegar em 2025 com 28% de mulheres. Internamente também definimos a meta de investir na contratação das Pessoas com Deficiência.

Em 2022 seguimos impulsionando os resultados de Diversidade e Inclusão a partir das seguintes iniciativas: Programa capacitar mulheres; Programa capacitar PCD; *Master Class* sobre equidade de gênero; Letramento Racial e Programa Mentoria Cidadã com a participação de jovens do Programa Garoto Cidadão.

O ano de 2022 também representou uma importante renovação na proposta institucional de formação e desenvolvimento dos seus funcionários para o Grupo: a **Universidade Corporativa CSN**. Lançada em agosto e disponibilizada aos funcionários em outubro, durante os 3 últimos meses do ano, a Universidade foi responsável por mais de 79 mil horas de treinamentos. Além de promover capacitações presenciais, dentre elas, inclusive, treinamentos obrigatórios e de segurança, a plataforma online já disponibiliza mais de 40 conteúdos virtuais em modalidade *on demand* para que os colaboradores construam suas próprias jornadas de aprendizagem. E, para o acompanhamento e planejamento estratégico das equipes, a Universidade Corporativa traz ferramentas para que os gestores possam promover direcionamento de seus liderados.

A estrutura da Universidade Corporativa é dividida em 5 escolas: Escola de Excelência em Resultados, Escola de Líderes, Escola de Negócios, Escola ESG e Escola de Inovação. Estes segmentos permitem o direcionamento dos conteúdos conforme a estrutura organizacional da empresa. A partir do lançamento, algumas iniciativas de treinamentos que ocorriam de maneira independente nas unidades foram integradas à Universidade, como por exemplo a Usina do Conhecimento.

Na Escola de Excelência em resultados, além dos treinamentos *online*, o Corporativo promoveu duas jornadas de aprendizagem, voltadas para os públicos de analistas e especialistas, contemplando mais de 370 colaboradores. Para o público de analistas, a formação teve enfoque em inteligência emocional e gestão das emoções, frente os desafios do mundo contemporâneo. O tema do encontro dos especialistas foi "Conversas sobre Carreira" e tratou especialmente de visão sistêmica, líder coach e comportamento anti-frágil na atualidade. No escopo da Usina do Conhecimento também foram ofertados conteúdos via *stream*, como treinamento em Excel, *Webinars* de conteúdos técnicos e *lives*. Também demos continuidade ao Programa de Melhoria Contínua. Através da identificação, exposição e solução de problemas, a CSN Mineração busca perpetuar a cultura de excelência, com o suporte de métodos estruturados para garantir resultados sustentáveis, além de promover e reconhecer iniciativas inovadoras. Em 2022 houve envolvimento de 62,9% do efetivo em melhorias, gerando a implementação de 4.646 melhorias.

Já a Escola de Negócios, realizou 3 encontros em São Paulo para o público da alta gerência de todo o grupo. O treinamento contou com a participação de diretores e diretores executivos da Companhia, que contribuíram para a formação das competências de liderança necessárias aos desafios estratégicos mapeados para o futuro da empresa.

Nas Escolas de Líderes e de Inovação, o ano de 2022 se constituiu como um período de planejamento: os conteúdos, prioridades e ações começaram a ser mapeados para construção de trilhas personalizadas.

Para a Escola ESG, o grande destaque foi a revitalização do treinamento de *Compliance*.

Em 2022, investimos mais de 441.900 horas em treinamento, o que demonstra a preocupação da CSN no desenvolvimento de seus colaboradores.

Outro projeto direcionado para o desenvolvimento do grupo foi a realização do **Programa Trainee 2022**. De (20.008) inscritos, foram selecionadas 50 pessoas de diversas partes do país, das quais 24 são mulheres e 26 são homens. Com o objetivo de formar e integrar as futuras lideranças da CSN, ele foi iniciado em março e possui duração de 18 meses e está previsto para terminar em setembro/2023. A estrutura foi dividida em 4 fases, sendo elas: *Onboarding*, Conhecimento do Negócio, *Hackathon* e *On The Job*.

Em parceria com a CSN Inova, realizamos a primeira edição do **CSN.conecta**, programa que visa identificar soluções com o objetivo de acelerar as ações piloto de ESG no Grupo CSN conforme as temáticas Água e efluentes; Eficiência Energética; Gestão de resíduos; Mudanças Climáticas; Diversidade e Inclusão; Biodiversidade e Florestas e Saúde e Segurança.

As temáticas trabalhadas no primeiro ciclo foram: água, energia, emissões e resíduos. Foram elegíveis a participar colaboradores que não exercem cargo de gestão, em *squads* de até 4 pessoas, podendo ser de unidades/localidades diferentes:

- ✓ Projetos inscritos: 115
- ✓ Projetos qualificados (atendendo aos requisitos do manual): 79
- ✓ Projetos enviados (apresentações e vídeo) pelos participantes: 31
- ✓ Projetos selecionados (considerando valor do investimento e nota das avaliações pela banca): 12

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

Os projetos e grupos foram apresentados aos investidores – nossos diretores anjos – nos dias 30/11 e 1/12 na Faria Lima em São Paulo, e os três melhores projetos avaliados receberão uma premiação.

Consta de nossa política de **Recrutamento & Seleção** os seguintes pontos:

- ✓ A organização mantém um relacionamento profissional e responsável com seus colaboradores e não admite que decisões relativas à carreira, sejam fundamentadas em relacionamento pessoal;
- ✓ A organização não tolera qualquer atitude guiada por preconceitos relacionados à origem, religião, raça, gênero, orientação sexual, classe social, idade, estado civil, posição político-partidária e deficiência de qualquer natureza, para efeito de patrocínio e doação a projetos sociais, assistenciais e culturais. Da mesma forma, para contratação e aproveitamento de seus profissionais, desde que preencham os requisitos técnicos e o perfil exigido para o cargo;
- ✓ A organização não admite práticas ilegais como trabalho infantil e com isso, mantém um ambiente de trabalho que respeita a dignidade de todos os colaboradores, que propicia bom desempenho profissional e que é isento de qualquer tipo de discriminação e assédio sexual ou moral. A organização não empregará mão de obra infantil ou escrava, nem pactuará com tais práticas por parte de terceiros que nos forneçam produtos ou prestem qualquer tipo de serviço;

Para suprir a necessidade de recursos humanos da organização, é priorizado o recrutamento interno e admissão de Pessoas com Deficiência, desde que atendam os pré-requisitos da vaga em questão.

No ano de 2022, a CSN participou de dois eventos acadêmicos relacionados as **Feiras de Estágio**, com foco em atrair e selecionar jovens para atuar a companhia:

- ✓ *Workshop* Integrativo da POLI/USP (WIPOLI), realizado de 31/08 a 01/09/2022;
- ✓ Semana da Engenharia Química da UNESP, Campus Araraquara, realizada de 19/09 a 22/09/2022.

Nos dois eventos apresentamos a história e os negócios da CSN, áreas de atuação da Companhia e o Programa de Estágio. Além disso, dentre as atividades propostas, realizamos palestras com a temática de Sustentabilidade e Inovação, conduzida pelos Coordenadores de Inovação e ESG. Somadas, as duas feiras de estágios contaram com a participação de 6.504 visitantes, entre discentes, docentes e visitantes externos, o que fomentou um aumento considerável na visibilidade da empresa e no número de candidaturas do Programa de Estágio do segundo semestre de 2022.

Outro projeto que tivemos no Grupo CSN, em parceria com a CSN Inova, é o **Piloto com a Gupy**, plataforma de recrutamento e seleção que utiliza Inteligência Artificial para otimizar as etapas do processo seletivo, permitindo que a Companhia encontre rapidamente o(a)s candidato(a)s que têm maior afinidade com nossas vagas. A realização do piloto, de implantação na Diretora CIG (Centro Integrado de Gestão), trouxe melhorias e otimização de tempo em nossos processos seletivos.

Rodamos o nosso Ciclo de Gente onde todos os colaboradores tiveram oportunidade de receberem e darem *feedback* quanto ao seu momento atual e sua expectativa de carreira. O Ciclo de Gente consiste nas seguintes etapas: avaliação – comitê de gente, onde são realizadas as calibrações - *feedback* - carreira & sucessão - elaboração do PDI - Desenvolvimento. O papel do líder nesse processo é fundamental. Os líderes são responsáveis por apoiar o desenvolvimento do time, a fim de torná-los melhores profissionais do que eles próprios, garantindo assim o crescimento das pessoas e a perenidade da CSN, através do programa de carreira & sucessão. A Avaliação de Competência segue a metodologia conforme abaixo:

- ☐ Diretores Executivos; Assessores, Diretores; Gerentes Gerais e Gerentes passam por Avaliação 360° em que realizam autoavaliação e recebem avaliação do gestor imediato, pares, equipe e clientes/fornecedores internos.
- ☐ *Trainees* passam por Avaliação 270° em que realizam autoavaliação, recebem a avaliação do gestor, pares e clientes e fornecedores internos.
- ☐ Coordenadores e Supervisores passam por Avaliação 180° em que realizam autoavaliação e recebem avaliação do gestor imediato e equipe.
- ☐ Especialistas; Nível Superior; Administrativos e Nível Operacional passam por Avaliação 90° em que realizam autoavaliação e recebem avaliação do gestor imediato.

Foram elegíveis ao processo de Avaliação de Competências 23.963 colaboradores. Após a avaliação, realizamos os *9Box* do Grupo CSN e implantamos a calibração no Comitê de Gente, tendo como resultado o “L invertido”, mapeando os talentos e potenciais da Companhia. Foram realizados 28 Comitês do Ciclo de Gente do nível Executivo, discussões de talentos e potenciais sucessores para Gerente e acima, no tempo recorde de 30 dias.

Realizamos um mapeamento de mercado para as posições executivas que não tinham potenciais sucessores, para isso desenvolvemos uma matriz de criticidade para análise das posições. Visando a sustentabilidade dos negócios do Grupo CSN, realizamos os *Assessments* de todos os Executivos da Siderurgia e da Mineração, onde deverá ser elaborado um PDI para aceleração de carreira dos envolvidos. Em sequência ao processo, atualizamos o nosso Guia de Autodesenvolvimento de competências, para suportar a elaboração do PDI, que também foi reformulado. E desenvolvemos um novo formulário para que seja feito uma gestão do *feedback*. Como melhoria do processo, implantamos uma nova plataforma de gestão de performance, onde teremos tudo integrado em um único sistema: resultado das metas; competências; resultado de *9Box*, comitê de calibração, ciclo de gente; registros de *feedback* e elaboração dos PDIs. Essa plataforma é baseada em redes sociais, para proporcionar uma melhor experiência do colaborador. Ela é mais ágil, transparente e amigável, podendo ser acessada através do celular.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADO 4T22 e 2022**

Em 2022, 90,9% dos colaboradores no Brasil passaram por processo de avaliação de desempenho:

Percentual de colaboradores do Grupo CSN submetidos a avaliação de desempenho ¹	2021	2022
Por gênero		
Homens	85,0%	91,4%
Mulheres	74,0%	88,7%
Por nível funcional		
Executivo	78,9%	100,0%
Liderança	95,0%	99,5%
Especialista	90,0%	97,3%
Engenheiro	92,2%	98,3%
Nível Superior	91,4%	97,0%
Técnico	92,0%	95,7%
Administrativos	85,9%	95,0%
Operacional	82,4%	89,1%
Programa Capacitar	47,8%	20,7%
Total	83,1%	90,9%
1. Considera os colaboradores efetivos nas categorias CLT e Programa Capacitar. Não abrange SWT e Lusosider, pois as empresas não têm processos corporativos sistemáticos de avaliação de desempenho dos colaboradores. O percentual é calculado como o total de colaboradores avaliados no ano dividido pelo <i>headcount</i> em 31/12/2022, o que inclui profissionais não elegíveis ao ciclo de avaliação de desempenho.		

Em suas práticas de captação e valorização dos colaboradores, o grupo CSN assegura a não discriminação, deixando claro que a organização é intolerante com qualquer prática contrária aos seus valores éticos. Consta de sua política de Recrutamento & Seleção os seguintes pontos:

- ☐ A organização mantém um relacionamento profissional e responsável com seus colaboradores e não admite que decisões relativas à carreira, sejam fundamentadas em relacionamento pessoal;
- ☐ A organização não tolera qualquer atitude guiada por preconceitos relacionados à origem, religião, raça, gênero, orientação sexual, classe social, idade, estado civil, posição político-partidária e deficiência de qualquer natureza, para efeito de patrocínio e doação a projetos sociais, assistenciais e culturais. Da mesma forma, para contratação e aproveitamento de seus profissionais, desde que preencham os requisitos técnicos e o perfil exigido para o cargo;
- ☐ A organização não admite práticas ilegais como trabalho infantil e, com isso, mantém um ambiente de trabalho que respeita a dignidade de todos os colaboradores, que propicia bom desempenho profissional e que é isento de qualquer tipo de discriminação e assédio sexual ou moral. A organização não empregará mão de obra infantil ou escrava, nem pactuará com tais práticas por parte de terceiros que nos forneçam produtos ou prestem qualquer tipo de serviço;
- ☐ Para suprir a necessidade de recursos humanos da organização, é priorizado o recrutamento interno e admissão de Pessoas com Deficiência, desde que atendam os pré-requisitos da vaga em questão.

O Grupo CSN encerrou 2022 com 24.924 colaboradores diretos, indicando 1,5% de taxa de rotatividade para os diretos.

☐

☐ **8 – DESEMPENHO EM ASPECTOS ESG (Environmental, Social and Governance)**

O ano de 2022, foi marcado por iniciativas importantes rumo ao crescimento e expansão dos negócios da Companhia, o que contribuiu significativamente para uma aceleração no desenvolvimento dos temas materiais na gestão ESG da CSN. Em junho de 2022, o Grupo CSN publicou seu Relato Integrado referente ao ano de 2021 destacando-se a atualização da matriz de materialidade com alteração da ordem de prioridades e inclusão de três novos temas: Diversidade e Inclusão, Gestão de Pessoas e Gestão de Fornecedores. Além disso, foi a primeira vez em que a CSN reportou o estudo e avaliação de seus riscos e oportunidades climáticas seguindo o framework do TCFD em sua totalidade. O Relato Integrado 2021 pode ser acessado no site [esg.csn.com.br](https://ri.csn.com.br).

O ano se destaca também pela consolidação do Comitê ESG e pela melhora da CSN em diversos índices internacionalmente reconhecidos:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

	2020	2021	2022
Sustainalytics	50.1	39.1	26.0
MSCI	CCC	CCC	B
S&P Global	34	44	55
V.E. - Vigoeiris	27	30	45
CDP Climate Change	C	B	B
CDP Water Security	C	B-	B-
GHG Protocol	Selo Ouro	Selo Ouro	Selo Ouro

A CSN traçou metas conectadas com a agenda ESG que guiam a Companhia para uma gestão mais eficiente, integrada e sustentável. A seguir são apresentados os desempenhos nas principais metas conforme sua relevância e materialidade para a Companhia e seus *stakeholders*.

Desempenho das Principais Metas ESG

	Indicadores ¹	Unidade	Indicador Ano-Base	2022	Status	Meta	Ano
Ambiental	Intensidade de Emissão Siderurgia ²	tCO ₂ e / t aço bruto	2,10 (Ano-base 2018)	1,99		1,68	2035
	Intensidade de Emissão Cimentos ³	kgCO ₂ e / t cimento	519 (Ano-base 2020)	481		374	2030
	Intensidade de Emissão Mineração (GHG) ^{4 e 5}	kgCO ₂ e / t minério	5,77 (Ano-base 2019)	7,24		4,04	2035
Social	Taxa de Frequência ⁶	CAF+SAF	2,46 (Ano-base 2020)	1,79		1,72	2030
Governança	Diversidade (mulheres no quadro funcional)	%	14% (Ano-base 2020)	20,5		28%	2025

¹ As unidades adquiridas em 2022 pela CSN Cimentos e CSN Energia não foram incorporadas para esse reporte.

² Considera as emissões segundo metodologia WSA e produção das unidades UPV e SWT.

³ Em 2022, a unidade da CSN Cimentos Alhambra passou a ser considerada na gestão dos dados da CSN Cimentos.

⁴ Considera as emissões dos escopos 1 e 2 divididas por tonelada de minério de ferro produzido na CSN Mineração, conforme metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol.

⁵ Considera as emissões apenas da categoria de combustão móvel do Escopo 1 da CSN Mineração que representam 95% das emissões de escopo 1 da CSN Mineração, ressaltando que a emissão de escopo 2 é zero em função do consumo elétrico ser proveniente 100% de fontes renováveis. O dado reportado no Relatório Integrado 2021 da empresa considera as emissões totais da empresa CSN Mineração, escopos 1 e 2.

⁶ A taxa considera acidentes com e sem afastamento de funcionários próprios e terceiros/1 milhão de horas trabalhadas.

A – Dimensão Ambiental

Gestão Ambiental

A CSN mantém diversos instrumentos de Gestão Socioambiental e Sustentabilidade visando atuar de forma propositiva atendendo aos diversos stakeholders envolvidos nas comunidades e negócios em que atua. A empresa trabalha constantemente para transformar recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável. Ao longo de 2022, foram destinados R\$ 492,2 milhões para iniciativas ambientais, entre custeio e investimento, em iniciativas de sustentabilidade, mitigação e compensação de eventuais impactos de suas atividades.

A Companhia possui um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) que foi desenvolvido com base nos mais elevados padrões, sobretudo o da norma NBR ISO 14001:2015. 95% das unidades produtivas do Grupo é certificada nessa norma, sendo que duas delas conquistaram suas certificações em 2022: CSN Cimentos Volta Redonda (RJ) e CSN Cimentos Alhambra (PB). O sistema

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADO 4T22 e 2022**

assegura o pleno atendimento à legislação ambiental, à máxima eficiência na utilização dos recursos naturais, à proteção da biodiversidade e à conscientização dos trabalhadores diretos e indiretos.

A CSN conta ainda com um Sistema de Gestão de Qualidade certificado na ISO 9.001:2015 nas seguintes unidades brasileiras: Arcos (MG), Terminal de Contêineres Sepetiba (RJ), Fundação ERSa (RO), Porto de Tecar (RJ), CSN Mineração (Casa de Pedra e Pires – MG), CSN Usina Presidente Vargas (RJ), CSN Porto Real (RJ), Prada Resende (RJ), Prada Camaçari (BA), Prada Uberlândia (MG), CSN Paraná (PR), Prada Santo Amaro (SP), Prada Valença (RJ) e Prada Mogi (SP). E, no exterior, nas unidades Lusosider em Portugal e SWT na Alemanha.

As unidades Usina Presidente Vargas, Porto Real e Paraná também contam com a certificação IATF 16149:2016, específica para atendimento à indústria automobilística. A Prada Uberlândia e Resende são também certificadas na ISO 22.001:2018 para segurança alimentar nas unidades. E a SWT também é certificada na ISO 50001:2018 Energia e BES 6001 Sustentabilidade do produto e Selo Verde para o Aço Verde.

Com a aquisição das operações brasileiras da LafargeHolcim, mais onze unidades passam a fazer parte deste indicador no modelo de Sistema de Gestão Integrada (ISO 14.001:2015 e ISO 9001:2015), além da certificação API na unidade de Cantagalo (RJ), certificação ISO 17025:2017 na *Geocycle* e Selo Ecológico na moagem de cimento em Vitória (ES).

Resíduos e Economia Circular

O Grupo CSN aplica o conceito da economia circular em todos os setores e negócios em que atua. Focada na geração de valor a partir do máximo aproveitamento dos recursos naturais, a companhia avalia soluções e implementa tecnologias para o reaproveitamento de materiais em seus próprios processos produtivos ou a reutilização em outras cadeias produtivas.

Dentro da Companhia, a área de Vendas Especiais tem buscado cada vez mais oportunidades de venda dos inservíveis e materiais sem utilização, visando não somente aterro zero, mas também o aproveitamento interno. Todas as unidades possuem entreposto para recebimento e adequada segregação dos materiais para a venda. Em 2022, o Circula+ (uma plataforma digital de vendas especiais) se tornou o primeiro *spin-off* da CSN Inova e encerrou o ano com cinco clientes ativos, além da própria CSN e alcançou um faturamento de R\$ 337 milhões, com 15% de crescimento com relação ao ano de 2021, quando ainda a plataforma não era utilizada.

O ano foi marcado também pelo início das operações de coprocessamento de resíduos na CSN Cimentos na unidade Arcos. Com a recente aquisição das operações brasileiras do grupo LafargeHolcim, a CSN passa a contar também com os serviços da *Geocycle*, empresa responsável pela gestão de resíduos industriais e urbanos que podem ser utilizados como combustível alternativo nos fornos de cimento. Desta forma, potencializa as iniciativas de coprocessamento já em curso na CSN e fortalece sua atuação em linha com os preceitos da economia circular.

O volume total de geração de resíduos dos negócios da CSN foi 3% superior em relação ao ano de 2021 – desconsiderando os rejeitos de mineração, este resultado se dá em função da demolição e reforma da Bateria #3 da Coqueria na UPV. A maior parte dos resíduos gerados (99%) são classificados como não-perigosos. Destes, 93% foram destinados a reutilização, reprocessamento ou comercialização como insumo para outras cadeias produtivas e apenas 7% são destinados a aterros industriais devidamente licenciados, incineração e tratamento de efluentes.

Recursos Hídricos

A água é um dos principais insumos para os nossos processos produtivos, especialmente para os setores de siderurgia e mineração. Encerramos 2022 com uma redução de 8,2% no volume de água captada, quando comparado à 2021, saindo de 81 mil m³ para 74 mil m³ em 2022. Em comparação a 2019, a redução é ainda mais expressiva, com 14% de redução e 94,4% de recirculação de água no processo produtivo nas operações da Usina Presidente Vargas.

Foi realizado em 2022, o estudo de pegada hídrica na unidade de Cimentos em Arcos/MG, que demonstrou um aumento do índice de recirculação de 80% para 93%. Além disso, com a entrada da planta de Alhandra/PB nos resultados anuais do segmento, a captação específica de água por tonelada de cimento produzido alcançou uma redução de 25% em comparação com o ano de 2022, caindo de 98,8 para 74,4 litros/ton. de cimento em 2022.

A CSN Mineração se comprometeu com a meta de reduzir o consumo de água nova por produção de minério de ferro em, no mínimo, 10% até 2030 (ano base 2018). Até 2021, uma redução de 11% já havia sido alcançada. No entanto, o ano de 2022 foi marcado por fortes chuvas no primeiro trimestre que prejudicaram substancialmente a produção de minério na unidade de Casa de Pedra, situada em Congonhas/MG. A diminuição da produção impactou o indicador, culminando em um aumento de 8% nesse volume em relação ao ano base (2018). A expectativa para 2023, é que o indicador volte aos patamares de 2021.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

Com relação a recirculação de água no processo produtivo de beneficiamento na Planta Central, devido aos investimentos em melhorias operacionais, o índice de recirculação aumentou de 79% em 2018, para 88% em 2022. A partir do início da operação da P15 e implantação dos projetos de descaracterização das barragens, a expectativa é que a mina opere de forma mais eficiente e que atinja patamares de até 95% de recirculação em 2025.

Biodiversidade e Recursos Naturais

Em 2022, foram instituídas práticas de governança e gestão que resultaram em importantes avanços na temática de biodiversidade e recursos naturais. No início do ano, foi instituído o Grupo de Trabalho (GT) sobre Biodiversidade e Florestas, que subsidia a Comissão de Gestão Integrada ESG e o Comitê ESG. Entre os trabalhos do grupo ao longo do ano destacam-se: geoprocessamento das propriedades, diagnóstico florestal, benchmarking e uma avaliação preliminar de impacto e dependência de nossas operações em relação aos serviços ecossistêmicos e recursos naturais. No total, a CSN protege uma área de aproximadamente 81 mil hectares distribuídos pelos diversos biomas brasileiros.

A gestão da biodiversidade na CSN está alinhada com as diretrizes da Força-Tarefa para Divulgação Financeira relacionada à Natureza (TNFD, na sigla em inglês). Além disso, foi estabelecido um roadmap de biodiversidade, que prevê frentes de trabalho ao longo dos próximos três anos, engajando o GT e outras áreas da empresa para o desenvolvimento de projetos práticos que contemplem requisitos não apenas do TNFD como também do Padrão de Desempenho 6 (Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável de Recursos Naturais Vivos) do International Financial Council (IFC).

Deste modo, a identificação dos principais riscos e oportunidades e respectivos endereçamentos, passam a ser o principal objetivo em nossa estratégia de Biodiversidade e recursos naturais, visando subsidiar e complementar a gestão de riscos da CSN que, até este momento já conta com um sistemático levantamento de riscos e oportunidades climáticos.

Mudança do Clima

Em 2022, a CSN publicou sua ambição de fornecer para a sociedade materiais essenciais com emissão neutra de carbono até 2050. A CSN investe esforços e recursos para redução das emissões de gases de efeito estufa e para mitigação dos impactos relacionados às mudanças do clima.

A Companhia foi a primeira do setor de siderurgia a apresentar publicamente metas para redução de suas emissões de GEE e, para percorrer essa jornada rumo à neutralidade de carbono, reestruturou sua estratégia climática em três pilares: Stakeholders, Mitigação e Adaptação. (Saiba mais em: esg.csn.com.br/mudancas-climaticas)

Em 2022, a curva MAC (do inglês: *marginal abatement cost curve*) da Siderurgia foi atualizada, com premissas de redução de emissão e custo de projetos detalhados, na qual foram também incorporados os projetos de redução de emissão da SWT na fase Blue (até 2030). Também foi construída a curva MAC da Mineração considerando os projetos de redução de emissões pré-definidos na construção da meta de redução de 30% da intensidade de emissões de GEE até 2035 e neutralidade até 2044. Em 2023, a curva MAC da CSN Cimentos Brasil será revisada e atualizada com a entrada das novas plantas brasileiras da LafargeHolcim e Unidade de Alhandra.

No início do ano, a companhia finalizou a avaliação qualitativa dos riscos climáticos para todos os segmentos da CSN, realizado com base nas diretrizes TCFD (*Task Force for Climate-Related Financial Disclosure*) e divulgado no Relato Integrado 2021. Em 2022, a CSN também finalizou a avaliação quantitativa e o primeiro estudo de cenários climáticos com o objetivo de encorajar e equipar os gestores da companhia a considerar os fatores relacionados com a mudança do clima na tomada de decisões estratégicas da empresa. Para isso, foram desenvolvidos três cenários climáticos a partir das narrativas dos cenários SSP (do inglês: *Shared Socioeconomic Pathways*) utilizados no mais recente relatório do IPCC. O estudo será disponibilizado em maiores detalhes no Relato Integrado 2022, previsto para publicação em abril de 2023.

O ano de 2022 foi de grande amadurecimento na governança deste tema material, a alta liderança da empresa passou a acompanhar mensalmente os avanços dos projetos de descarbonização dos segmentos de Siderurgia, Cimentos e Mineração. Reforçamos essa estratégia para os próximos anos com aquisição da CEEE em 2022 e autossuficiência de energia, que subsidiará a sustentabilidade dos planos de descarbonização dos segmentos da Companhia.

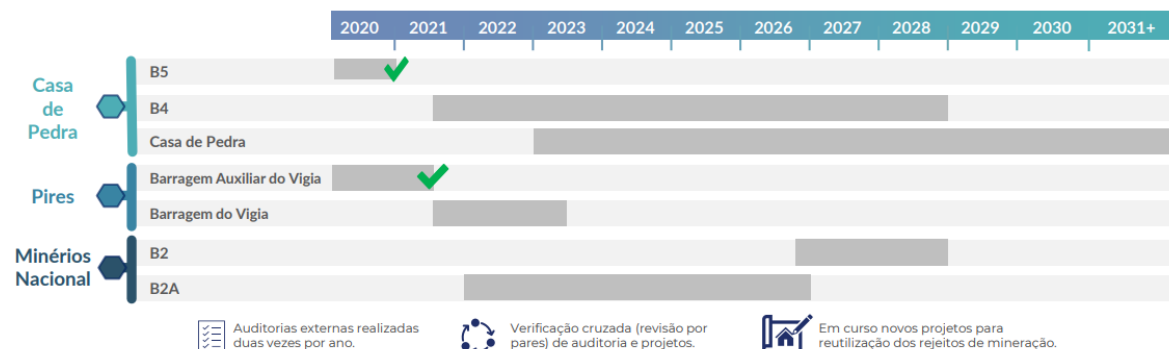
Desde 2013, a companhia realiza o inventário das emissões de gases de efeito estufa, seguindo as diretrizes do *GHG Protocol*. A empresa recebeu, pelo oitavo ano consecutivo, o selo Ouro por ter reportado as emissões de todas as suas unidades e submetido à verificação externa. A CSN também reporta anualmente ao *Disclosure Insight Action* (CDP) informações específicas relacionadas à mudança do clima, cadeia de suprimentos e segurança hídrica. Em 2022, mantivemos o *score* em Mudanças Climáticas e Segurança Hídrica em B.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADO 4T22 e 2022****Gestão de Barragens**

A gestão de barragens é um dos temas prioritários na agenda ESG da CSN, controladora da CSN Mineração, primeira mineradora de grande porte a se tornar 100% independente da utilização de barragens, e sem histórico de acidentes em suas instalações. A operação consiste no empilhamento a seco do rejeito, seguindo as melhores práticas, nacionais e internacionais, de segurança e mitigação de riscos e impactos sociais e ambientais.

As diretrizes socioambientais da Companhia também compreendem o monitoramento das barragens, utilizadas anteriormente para conter rejeitos do processo de beneficiamento das atividades da CSN Mineração. De acordo com a classificação da barragem (Resolução 95/2022 da ANM), todas as barragens são auditadas por empresas especializadas e independentes, objetivando atestar a estabilidade ou não das barragens e identificar ações preventivas que assegurem a estabilidade das estruturas. O Plano de Segurança de Barragem e o Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) da CSN Mineração encontram-se finalizados com todos os volumes consolidados em atendimento à portaria da ANM.

Encerramos o ano de 2022 com todas as barragens da CSN Mineração – empresa controlada pela CSN – com nível zero de emergência, ou seja, com estabilidade garantida segundo a legislação nacional vigente. Em continuidade ao cronograma de descaracterização das nossas barragens, foram concluídas a descaracterização das Barragens Auxiliar do Vigia e B5, e segue em andamento o processo de descaracterização das Barragens do Vigia, que será concluída no primeiro semestre de 2023 e B4, com conclusão prevista para 2028, conforme cronograma abaixo:

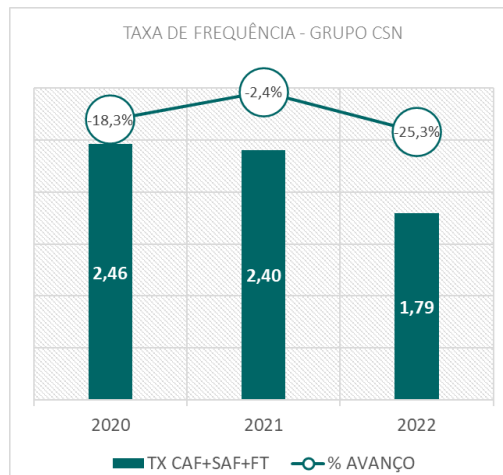


Também estão

em curso às obras de estabilização da Barragem B2A, pertencente à Minérios Nacional - empresa do Grupo CSN, e que em 2022 esteve classificada como nível 02 de emergência. Em decorrência dos avanços das obras e da constante evolução nos fatores de segurança, espera-se no primeiro trimestre de 2023 o enquadramento da estrutura no nível 1 e a continuidade do processo de descaracterização, prevista para ser concluída em 2026.

B - Dimensão Social**Saúde e Segurança do trabalho**

A Segurança e saúde das pessoas é nossa prioridade máxima e, em 2022, atingimos o menor nível histórico da nossa taxa de frequência (CAF+SAF: acidentes com ou sem afastamento de funcionários próprios e terceiros). Foram 1,79 acidentes/milhão de homens-hora, um decréscimo de cerca 25% em relação a 2021, melhor taxa de frequência nos últimos 8 anos, e o maior percentual de redução desde o início da compilação dos dados das unidades em 2014, estabelecendo um novo marco para o grupo CSN. Além disso, o ano foi marcado pela ausência de acidentes com afastamento de colaboradores próprios nas seguintes unidades: Cimentos (VR), Alhandra (PB), Minérios Nacional (Fernandinho), Porto Real e Prada Distribuição.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADO 4T22 e 2022**

A CSN tem como prioridade máxima a segurança de seus empregados diretos e indiretos. A melhora sucessiva nos indicadores de taxa de frequência reforça o compromisso da empresa na sua busca por zero acidentes. As Diretrizes de Saúde e Segurança da Companhia são baseadas nas melhores práticas de mercado, direcionadas por normas regulatórias e recomendações nacionais e internacionais. Além disso, por meio de diretrizes estabelecidas em políticas e manuais do Grupo CSN – empresa controladora da CSN Mineração –, todos os colaboradores diretos e indiretos são treinados em ações e comportamentos relacionados à segurança ocupacional, proatividade, conformidade legal, mitigação e controle de perigos e riscos e na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

A Política de Sustentabilidade e os Manuais de Saúde e Segurança do Grupo CSN – aplicáveis a todos os seus negócios – podem ser acessados nos links abaixo:

- Política de Sustentabilidade (acesse [aqui](#))
- Manual de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (acesse [aqui](#))
- Manual de Saúde e Segurança do Trabalho para Fornecedores (acesse [aqui](#))

Em 2022, a CSN Cimentos em Arcos iniciou o processo de adequação para atendimento a ISO 45.001:2018. Em Portugal, a Lusosider e a SWT, na Alemanha, contam com um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, certificado pela norma ISO 45.001:2018.

Com o objetivo de monitorar e medir a efetividade de adequação às diretrizes de segurança operações utilizam indicadores de desempenho que incluem: taxa de frequência e de gravidade de acidentes com e sem lesões, tanto para funcionários próprios quanto para terceiros; auditoria comportamental, controle dos registros e tratamento das anomalias, com reporte diário destes indicadores para a alta administração, além do Programa de Prevenção de Fatalidades - Riscos Críticos.

As ações da Companhia em prol da saúde vão além da saúde ocupacional, buscam o engajamento e a mudança de hábitos com foco em uma vida saudável para todos os empregados, diretos e indiretos. Dentre os programas destacam-se ações de conscientização com foco em redução e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis (como diabetes, hipertensão e obesidade), cuidado com a saúde mental, alimentação saudável, atividade física e prevenção ao consumo de álcool, tabaco e outras substâncias.

Em 2022, em parceria com entidades públicas de saúde, continuamos com o forte estímulo a adesão à vacinação contra Covid-19 e outras doenças transmissíveis, incluindo a realização do gesto vacinal dentro das nossas unidades do Grupo CSN. Além disso, campanhas internas de vacinação contra a Gripe (H1N1) foram realizadas com a adesão de mais de 17 mil colaboradores.

Por meio de programas que visam a melhoria da performance de Saúde e Segurança do Trabalho, a CSN atua diretamente na criação e manutenção de um ambiente de trabalho seguro e saudável. Dentre essas iniciativas destacam-se:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADO 4T22 e 2022****Iniciativas de Saúde e Segurança do Trabalho**

Teste de Prontidão: Ferramenta online que une ciência e tecnologia para avaliar a prontidão para o trabalho e prever as possíveis alterações do estado de atenção e resposta que poderiam agravar o risco de acidentes decorrentes de fatores pessoais. O teste é realizado diariamente nos colaboradores que executam atividades críticas, nas unidades UPV (Volta Redonda/RJ) e Casa de Pedra (Congonhas/MG) e em 2023 será estendido para as demais unidades da Companhia no Brasil.

Programa de Prevenção para Álcool e Entorpecentes (PPAE): Programa com o objetivo de prevenir, acolher para tratamento e combater o consumo indevido do álcool e/ou outros entorpecentes, visando à integridade física e psíquica dos colaboradores e fornecedores. Este programa é realizado respeitando todos os critérios de sigilo médico, respeito e apoio aos envolvidos, e diretrizes de *compliance* da empresa.

SIPATMA Integrada: A Companhia realiza anualmente a SIPATMA – Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Meio Ambiente de forma corporativa abrangendo todos os colaboradores próprios e fornecedores.

Índice de Performance de Saúde e Segurança (IPSS): O indicador afere os resultados de saúde e segurança dos negócios e unidades do Grupo CSN de forma consolidada e permite visualizar, além do indicador reativo, o cumprimento e aderência aos programas de saúde e segurança preventivos e legais.

Treinamento em realidade virtual: A companhia iniciou a implantação de treinamentos em uma plataforma virtual de aprendizagem com aplicação de games e assistente virtual como facilitador de conteúdos teóricos, regras com pílulas de animação e uso de óculos 3D para simulações, proporcionado experiência em ambiente virtual. A implantação iniciou-se no segmento de Mineração e será ampliado para os demais negócios em 2023.

Diversidade e Inclusão

A diversidade entre as pessoas é uma alavanca para a inovação e o crescimento dos negócios da CSN, que apoiam uma transformação da nossa sociedade. As iniciativas e ações relacionadas a evolução dos processos de recrutamento, avaliação e reconhecimento dos talentos refletem na prática mecanismos que promovem a representatividade e equidade de gênero, pessoas com deficiência (PCDs) e de grupos minoritários em cargos operacionais e em posições de liderança.

O Grupo CSN atua com tolerância zero a qualquer tipo de discriminação, conforme expresso em seu Código de Ética. Em 2020, foi estabelecida a meta de dobrar a força de trabalho feminina na CSN até 2025, de 14% para 28%. O resultado da representatividade de mulheres no Grupo CSN aumentou de 17,5% em dezembro de 2021 para 20,5% em dezembro de 2022, um crescimento de 17% no período.

Em direção ao nosso compromisso, em 2022, a companhia deu continuidade a uma série de encontros e discussões com as lideranças administrativas e operacionais para promover a sensibilização e o conhecimento sobre a importância de um ambiente de trabalho inclusivo e diverso. Destaca-se, nesse sentido, a videoconferência ao vivo de letramento racial, ministrado na Escola ESG da Universidade Corporativa que se somou a quase 4 mil treinamentos em diversidade e inclusão na plataforma neste mesmo ano, engajando líderes e colaboradores.

Em relação ao resultado de Representatividade da Pessoa com Deficiência, no ano de 2022 tivemos um crescimento de 20%, com relação ao ano de 2021, contando com práticas que visam a inclusão desses cidadãos, como o programa Capacitar Pessoa com Deficiência, lançado neste mesmo ano. Além disso, metas foram cascadeadas a todos os negócios do grupo, direcionando todos a um caminho de maior inclusão e diversidade.

Capital Social e Relacionamento

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADO 4T22 e 2022**

Em 2021, a CSN se comprometeu em realizar uma *due diligence* em direitos humanos no município na unidade de Congonhas/MG, cidade onde se localiza a Mina Casa de Pedra da CSN Mineração. Em 2022, o Grupo CSN e sua Fundação em conjunto com o Centro de Direitos Humanos e Empresas da Fundação Getúlio Vargas, iniciou o processo de avaliação interna dos processos, sistemas e pessoas no âmbito da identificação e gestão de riscos adversos aos Direitos Humanos nas comunidades localizadas próximas a esta operação. O trabalho tem sido desenvolvido com base no *framework* do *UN Guiding Principles for Business & Human Rights*, utilizado como a principal ferramenta para identificar riscos e impactos aos direitos humanos associados à atividade empresarial inclusive na sua cadeia de valor. A conclusão do projeto está prevista para o primeiro semestre de 2023.

Em 2022, a Companhia desenvolveu a sua “Teoria da Mudança”, importante ferramenta de o direcionamento estratégico visando o desenvolvimento e investimento nos territórios com os quais a Companhia se relaciona. O processo foi conduzido pela célula ESG da CSN Inova em conjunto com a Fundação CSN.

A sua construção participativa envolveu mais de vinte atores convocados para rodadas de escuta e entrevistas-diálogo, em que se pode compreender os principais viabilizadores e inibidores do desenvolvimento territorial no Brasil e na América Latina. Por meio desse processo, o Grupo CSN desenhou uma tese de impacto em desenvolvimento que contém seus principais objetivos, territórios, ODS, premissas, indicadores de acompanhamento, e marco lógico de implementação mantendo seu compromisso com um futuro sustentável de longo prazo promovendo a dinamização da economia local e a geração de renda para as comunidades vulneráveis desses territórios.

A Teoria da Mudança pode ser [acessada aqui](#). O primeiro projeto de desenvolvimento econômico e socioambiental oriundo deste trabalho já está sendo desenvolvido no Piauí, onde o Grupo CSN opera um de seus ativos de logística, a ferrovia TLSA.

Responsabilidade Social

A CSN promove uma relação positiva e de parceria com as comunidades locais onde atua. O principal veículo para a construção dessas relações é a Fundação CSN, com mais de 60 anos de atuação nos territórios, possui papel fundamental em promover a transformação das comunidades por meio do desenvolvimento social, educacional e cultural. A Fundação tem como seus principais eixos de atuação: educação, cultura, articulação e curadoria. Para saber mais sobre as ações e programas da Fundação CSN, acesse <https://fundacaocsn.org.br/>.

Em 2022, a expansão do Grupo CSN proporcionou novos desafios e oportunidades à Fundação CSN. Com a integração da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica (CEEE) e dos ativos brasileiros da LafargeHolcim, a Fundação passou a integrar as iniciativas realizadas pela Fundação Força e Luz, gerido pela CEEE, e pelo Instituto LafargeHolcim.

A Fundação CSN acredita na transformação da sociedade por meio da educação e expressão cultural. Entre seus programas destaca-se o programa Garoto Cidadão, um projeto sociocultural que atende 2.533 crianças e adolescentes nas principais cidades onde a empresa está inserida. Em 2022, foram inaugurados dois novos espaços, um na zona urbana de Coxim/MS e o outro em Heliópolis/SP.

Com o seu modelo de atuação, a Fundação CSN conecta os investimentos à agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos princípios do Pacto Global da ONU, e contribui diretamente para transformação de vidas, famílias e comunidades, reforçando o compromisso nas cidades que está inserida.

Destaques da Fundação CSN em 2022:

- O Grupo CSN investiu mais de R\$ 26 milhões em responsabilidade social com aporte em 74 projetos em dezoito cidades brasileiras;
- A Fundação está presente com ações diretas em 32 cidades;
- 425 ações culturais realizadas com alcance de 246.916 visualizações;
- 644 alunos contemplados por Programas de Bolsas de Estudo em Ensino Formal;
- 4.643 jovens beneficiados por seus projetos.

C - Dimensão de Governança

O Comitê ESG, órgão não-estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração do Grupo CSN, é composto pela alta liderança executiva e atua na definição das estratégias ESG da Companhia, em conjunto com a Diretoria de Sustentabilidade, que responde diretamente ao CEO da CSN. O Comitê atua diretamente na gestão de indicadores, avaliação e identificação de riscos e oportunidades ESG e desenvolvimento de projetos para alavancar a agenda de inovação.

Cabe ao Conselho de Administração a responsabilidade de estabelecer as diretrizes estratégicas e deliberar sobre temas econômicos, sociais e ambientais que tenham impacto sobre os negócios da Companhia. Com o intuito de apoiar as decisões do Conselho de Administração, o Comitê ESG tem por atribuição apresentar a esse órgão os avanços, desafios, riscos e oportunidades relacionados aos oito Grupos Temáticos apresentados na imagem abaixo. Esses Grupos foram criados de acordo com a Matriz de Materialidade da Companhia, revisada pela última vez em 2022.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

A estrutura também é composta pela Comissão Integrada de Gestão ESG, formada por embaixadores ESG nomeados pelos membros do Comitê, tendo como principal função implementar um sistema de inovação aberta e de sustentabilidade distribuídos pelos Grupos Temáticos. A principal função da Comissão de Gestão Integrada é padronizar conceitos e disseminar as boas práticas em todos os segmentos de atuação, com foco no atingimento das metas estabelecidas. Em paralelo, os Embaixadores ESG participam de treinamentos e oficinas relacionadas ao tema de Inovação ESG e coordenam os projetos estratégicos. Em 2022, no primeiro ano de atuação, foram realizadas seis reuniões do Comitê ESG, 1.400 horas de treinamentos e oficinas com os 25 Embaixadores ESG com 67 iniciativas mapeadas.



Em 2021, com o apoio do Comitê ESG, o programa CSN Conecta foi lançado com o objetivo de identificar iniciativas com ações em ESG que poderiam transformar o dia a dia do Grupo CSN e de toda a indústria e serem acelerados. As temáticas trabalhadas incluíram: água, energia, emissões e resíduos. Dentre os 130 projetos recebidos 12 foram aprovados e implantados. Os três primeiros colocados receberam premiação financeira e foram divulgados durante a semana ESG 2022, junto com o marco do início do novo ciclo do projeto para 2023 que terá as seguintes temáticas: água e efluentes, eficiência energética, gestão de resíduos, mudanças climáticas, diversidade e inclusão, biodiversidade e florestas e saúde e segurança do trabalho.

9 - DECLARAÇÕES SOBRE PROJEÇÕES E PERSPECTIVAS FUTURAS

Este documento contém afirmações sobre o futuro que expressam ou sugerem expectativas de resultados, desempenho ou eventos. Os resultados, desempenho e eventos reais podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos pelas afirmações sobre o futuro em função de vários fatores, tais como: condições gerais e econômicas do Brasil e de outros países, taxas de juros e câmbio, renegociações futuras e pagamento antecipado de obrigações ou créditos em moeda estrangeira, medidas protecionistas no Brasil, EUA e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos em geral, em escala regional, nacional ou global.

As informações financeiras da CSN aqui apresentadas estão de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022



RESULTADO TRIMESTRAL 4T22 E ANUAL 2022

8 de março de 2023



Companhia Siderúrgica Nacional

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

São Paulo, 8 de março de 2023 - A **Companhia Siderúrgica Nacional** ("CSN") (B3: CSNA3) (NYSE: SID) **divulga seus resultados do quarto trimestre de 2022 (4T22)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - "IFRS", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB")).

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no **quarto trimestre de 2022 (4T22)** e as comparações são relativas ao terceiro trimestre de 2022 (3T22), ao quarto trimestre de 2021 (4T21) e ao ano de 2021. A cotação do dólar era de R\$ 5,58 em 31/12/2021; de R\$ 5,41 em 30/09/2022 e R\$ 5,22 em 31/12/2022.

Destaques operacionais e financeiros do 4T22

CRESCIMENTO DE 15% NO EBITDA AJUSTADO DO TRIMESTRE, SUSTENTADO PELO SEGMENTO DE MINERAÇÃO E PELA INTEGRAÇÃO DAS ÚLTIMAS AQUISIÇÕES

Apesar do trimestre marcado pela sazonalidade e por maiores incertezas econômicas, a CSN conseguiu apresentar crescimento no resultado operacional, com o segmento de mineração como o principal destaque do período.

Como resultado, o **EBITDA Ajustado do 4T22 atingiu R\$ 3,1 bilhões** e com uma margem EBITDA de 27%. No ano, o EBITDA ajustado foi de R\$ 13,8 bilhões, com margem de 30%.

SAZONALIDADE MARCA O SEGMENTO DA SIDERURGIA NO 4T22, MAS DESEMPENHO DO ANO MOSTRA UMA CSN MUITO MAIS RESILIENTE

Mesmo com um custo de produção menor, o resultado da siderurgia no trimestre foi impactado por um ritmo comercial e por uma dinâmica de preços arrefecidos no final do ano.

Por outro lado, o desempenho da CSN ao longo de 2022 **reforça a resiliência da Companhia** ao entregar uma margem superior a 20%, mesmo considerando as pressões nos custos com matérias-primas e queda nos preços do mercado internacional.

CONSOLIDAÇÃO DA CIMENTOS BRASIL (EX-LH BRASIL) GERA RECORDE DE RESULTADO NO SEGMENTO DE CIMENTOS

A receita líquida atingiu o **recorde histórico** de R\$ 1,2 bilhão no 4T22, puxado pela consolidação das últimas aquisições e por um canal de vendas muito mais pulverizado. Por outro lado, a rentabilidade do período foi impactada por custos mais altos de produção e pressões nos custos com matérias-primas.

A expectativa para 2023 é acelerar a captura de sinergias e aproveitar a dinâmica favorável do setor.

FORTE DINAMISMO COMERCIAL NA MINERAÇÃO GEROU O MELHOR TRIMESTRE DO ANO EM TERMOS DE VENDAS, COM MELHORA TAMBÉM NOS PREÇOS REALIZADOS

O trimestre foi marcado por um forte volume de vendas e por uma dinâmica de preços bem mais favorável. Como consequência, o segmento de **mineração** apresentou **EBITDA ajustado de R\$ 1,779 milhões** e com uma rentabilidade que voltou a ultrapassar a marca dos 50%.

Para 2023, a perspectiva é de crescimento de produção, com um minério mais rico e preços que estão surpreendendo positivamente.

INCORPORAÇÃO DA CEEE-G NO SEGMENTO DE ENERGIA

A incorporação da CEEE-G abre uma **nova avenida de oportunidades** para o segmento de energia da CSN e os benefícios da autoprodução e a comercialização do excedente energético serão ainda mais relevantes ao longo de 2023.

Por outro lado, o *closing* da aquisição e o desembolso com a outorga concentrados no 4T22 acabaram por **pressionar temporariamente a alavancagem da CSN**.

ESG

A CSN recebeu nova classificação da agência **Sustainalytics**, reduzindo de 39.1 para 26.0, o **score** relacionado aos riscos ESG. Das 155 empresas de siderurgia e mineração avaliadas globalmente, a **CSN alcançou a 4ª melhor pontuação do setor**.

A CSN também foi a única empresa brasileira nos setores de siderurgia, mineração e construção civil nominada no **S&P Global Sustainability Yearbook 2023**, classificada como a empresa no setor de siderurgia que **mais avançou em práticas ESG no mundo**, recebendo a categorização de "Industry Mover".



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

Quadro Consolidado - Destaques

	4T22	3T22	4T22 x 3T22	4T21	4T22 x 4T21	2022	2021	2022 x 2021
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.008	1.160	-13%	1.023	-1%	4.390	4.603	-5%
- Mercado Interno	740	859	-14%	690	7%	3.077	3.176	-3%
- Mercado Externo	268	301	-11%	333	-20%	1.313	1.427	-8%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	9.729	9.095	7%	7.719	26%	33.547	33.236	1%
- Mercado Interno	1.038	1.122	-7%	1.190	-13%	4.355	4.919	-11%
- Mercado Externo	8.691	7.973	9%	6.529	33%	29.192	28.317	3%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)								
Receita Líquida	11.129	10.897	2%	10.361	7%	44.362	47.912	-7%
Lucro Bruto	3.281	2.538	29%	3.755	-13%	13.308	22.075	-40%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	3.123	2.714	15%	3.727	-16%	13.817	22.002	-37%
Margem EBITDA %	27,1%	23,9%	3,2 p.p.	34,9%	-7,8 p.p.	30,1%	44,8%	-14,7 p.p.
Dívida Líquida Ajustada ⁽²⁾	30.471	24.300	25%	16.772	82%	30.472	16.772	82%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas ⁽²⁾	12.586	15.055	-16%	17.593	-28%	12.586	17.593	-28%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,21x	1,69x	31%	0,76x	190%	2,21x	0,76x	190%

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional de 37,27% do EBITDA da controlada em conjunto MRS Logística.

² A Margem Ebitda Ajustada é calculada a partir do Ebitda Ajustado dividido pela Receita Líquida Gerencial.

³ A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa/Disponibilidade Ajustado consideram 37,27% da MRS, além de não considerar operações de *Forfaiting* e Risco Sacado.

Resultado Consolidado

- A **receita líquida** totalizou R\$ 11.129 milhões no 4T22, o que representa 2,1% de aumento quando comparado com o 3T22 como consequência do maior volume de minério de ferro comercializado no período, além do preço realizado mais alto e do efeito positivo da incorporação da Cimentos Brasil (ex-Lafarge Holcim Brasil) no resultado consolidado. Esses fatores acabaram por compensar a dinâmica mais fraca observada no mercado siderúrgico no final do ano. Em 2022, a receita líquida totalizou R\$ 44.362 milhões, uma redução anual de 7,4% devido principalmente aos desafios operacionais na mineração, relacionados a um alto volume de chuvas observado no início do ano, além de toda a instabilidade nos preços internacionais de minério. O resultado, contudo, foi parcialmente compensado por importantes aquisições realizadas pela Companhia, como a Cimentos Brasil e a CEEE-G, ambas com seus resultados consolidados agora no 4T22.
- O **custo dos produtos vendidos (CPV)** totalizou R\$ 7.847 milhões no 4T22, uma redução de 6,2% em relação ao trimestre anterior, como resultado da redução dos custos de algumas matérias-primas como o carvão de coqueria, além de uma maior diluição de custos fixos em razão do aumento dos volumes vendidos na mineração. Em 2022, o CPV totalizou R\$ 31 bilhões, o que representa um aumento de 20% em relação ao ano passado, devido a maiores custos de matéria-prima ao longo do ano, principalmente no segmento de siderurgia.
- Como resultado da menor pressão de custos, a **margem bruta** do trimestre atingiu 29,5%, o que significa um aumento de 6,2 p.p. em relação ao 3T22. Esse desempenho reflete, principalmente, a melhora operacional verificada no segmento de mineração e a redução dos custos com matérias-primas na siderurgia. No ano de 2022, entretanto, a margem bruta atingiu 30% e foi 16,1 p.p. inferior à verificada em 2021, um ano marcado por resultados extraordinários em razão do forte preço das commodities.
- As **despesas com vendas, gerais e administrativas** totalizaram R\$ 1.213 milhões no 4T22, 52% superior ao registrado no trimestre anterior, como consequência do maior volume de minério negociado e da incorporação das operações da Cimentos Brasil, que acabou por compensar um trimestre sazonalmente mais fraco em termos comerciais para o mercado brasileiro. Em 2022, as despesas somaram R\$ 3.250 milhões, 9,8% superiores ao realizado em 2021.
- O grupo de **outras receitas e despesas operacionais** foi negativo em R\$ 952 milhões no 4T22, como resultado, principalmente, das operações de *hedge accounting* de fluxo de caixa que totalizaram R\$ 640 milhões no período. No ano, o resultado foi negativo em R\$ 2,7 bilhões, uma reversão de resultado quando comparado com 2021, período este impactado positivamente pelo hedge de minério de ferro que não se repetiu em 2022.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

- No 4T22, o **resultado financeiro** foi negativo em R\$ 1.181 milhões, o que representa um aumento de 271% em relação ao trimestre anterior, como consequência de um maior custo de dívida, além do efeito negativo da variação cambial. No acumulado do ano, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 3,5 bilhões, impactado principalmente pelo aumento dos juros pagos no período e pela variação negativa das ações da Usiminas observada no ano.

	4T22	3T22	4T22 x 3T22	4T21	4T22 x 4T21	2022	2021	2022 x 2021
Resultado Financeiro - IFRS	(1.181)	(318)	272%	(460)	157%	(3.514)	(1.944)	81%
Receitas Financeiras	285	330	-14%	88	224%	1.147	1.167	-2%
Despesas Financeiras	(1.466)	(648)	126%	(548)	168%	(4.661)	(3.111)	50%
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(1.214)	(1.128)	8%	(732)	66%	(5.351)	(3.141)	70%
Resultado c/ Variação Cambial	(252)	480	n.a.	184	n.a.	690	30	2201%
Variações Monetárias e Cambiais	(115)	468	n.a.	202	n.a.	833	31	2587%
Resultado com derivativos	(137)	12	n.a.	(18)	661%	(143)	(1)	14183%

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$ 71 milhões no 4T22, uma redução de 24% ao verificado no trimestre passado, como consequência da sazonalidade com um desempenho mais fraco da MRS, ocasionada pelas constantes chuvas registradas no trimestre. Em 2022, a equivalência patrimonial atingiu R\$ 238 milhões, um aumento anual de 30% devido ao sólido desempenho operacional da MRS ao longo do ano.

	4T22	3T22	4T22 x 3T22	4T21	4T22 x 4T21	2022	2021	2022 x 2021
MRS Logística	92	119	-23%	25	268%	325	260	25%
TLSA	(6)	(7)	-14%	(7)	-14%	(29)	(47)	-38%
Arvedi Metalfer BR	2	-	n.a.	-	n.a.	5	4	25%
Equimaq S.A	1	1	0%	(1)	-200%	3	(1)	n.a.
Outros	(1)	(2)	-50%	-	n.a.	(3)	-	n.a.
Eliminações	(17)	(17)	0%	2	n.a.	(63)	(33)	91%
Resultado de Equivalência Patrimonial	71	94	-24%	19	274%	238	183	30%

- No 4T22, a CSN registrou **lucro líquido de R\$ 197 milhões**, mesmo considerando os maiores impactos com despesas financeiras e com variação cambial verificados no período. Em 2022, o lucro líquido foi de R\$ 2,2 bilhões, uma redução de 84% em relação ao ano de 2021, período este marcado pelo recorde histórico de rentabilidade da Companhia e pelo efeito do IPO da CSN Mineração.

EBITDA Ajustado

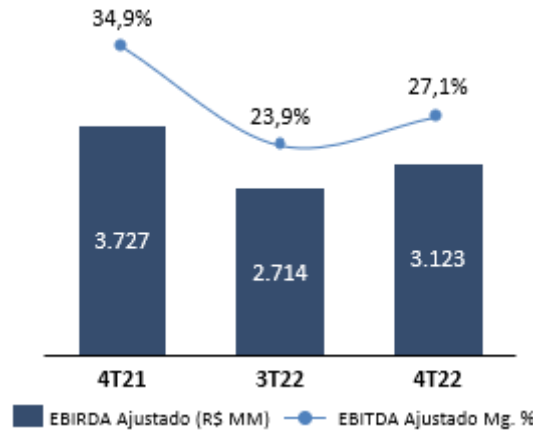
	4T22	3T22	4T22 x 3T22	4T21	4T22 x 4T21	2022	2021	2022 x 2021
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	197	238	-17%	1.061	-81%	2.168	13.596	-84%
Depreciação	826	689	20%	623	33%	2.793	2.115	32%
IR e CSLL	(190)	571	n.a.	1.054	n.a.	1.959	5.000	-61%
Resultado financeiro líquido	1.181	318	271%	460	157%	3.514	1.944	81%
EBITDA (ICVM 527)	2.014	1.816	11%	3.198	-37%	10.434	22.655	-54%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	952	707	35%	385	147%	2.656	(1.242)	n.a.
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Câmbio	588	418	41%	208	183%	1.427	525	172%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Índice Platts	52	-	n.a.	-	n.a.	52	28	86%
Ganho líquido venda de ações CSN Mineração	-	-	0%	-	0%	-	(2.472)	n.a.
Outros	312	289	8%	177	76%	1.177	677	74%
Resultado de equivalência patrimonial	(71)	(94)	-24%	(19)	274%	(238)	(183)	30%
EBITDA proporcional das controladas em conjunto	228	285	-20%	163	40%	965	772	25%
EBITDA Ajustado	3.123	2.714	15,1%	3.727	-16%	13.817	22.002	-37%

*A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

- O **EBITDA ajustado no 4T22** foi de R\$ 3.123 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 27,1% ou 3,2 p.p. acima da registrada no trimestre passado. Esse aumento de rentabilidade é consequência direta da melhora dos resultados de mineração, que foi responsável por 57% do desempenho do trimestre e mais do que compensou a dinâmica mais fraca observada para o segmento siderúrgico. Em 2022, o EBITDA Ajustado atingiu 13.817 milhões, um resultado 30,1% inferior ao de 2021, devido a menores resultados operacionais do ano, refletindo as reduções de preço no minério e maiores custos de matérias-primas na siderurgia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

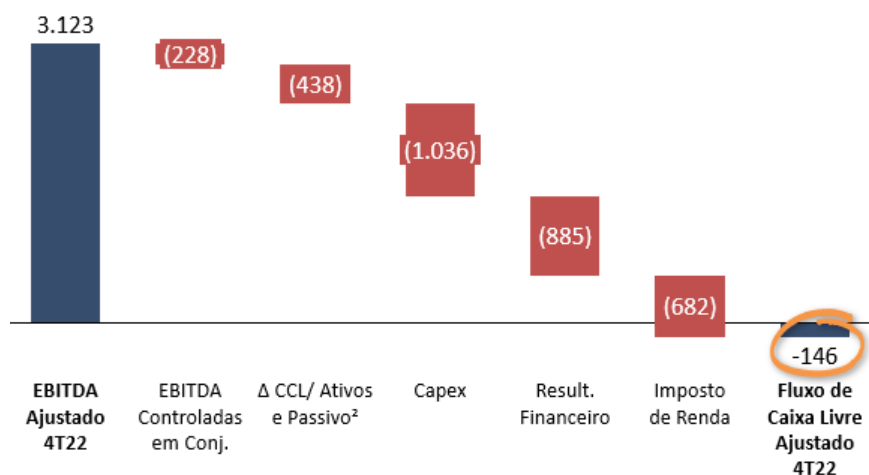
RESULTADO 4T22 e 2022

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada¹ (%)

¹ A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera as participações de 100% na consolidação da CSN Mineração e 37,27% na MRS.

Fluxo de Caixa Ajustado¹

O Fluxo de Caixa Ajustado no 4T22 foi negativo em R\$ 146 milhões, afetado principalmente pelos maiores volumes de Capex e despesas financeiras, além do aumento de impostos pagos no período.

Fluxo de caixa Ajustado¹ no 4T22 (R\$MM)

¹ O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se Ebitda das Controladas em Conjunto, CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito do adiantamento Glencore.

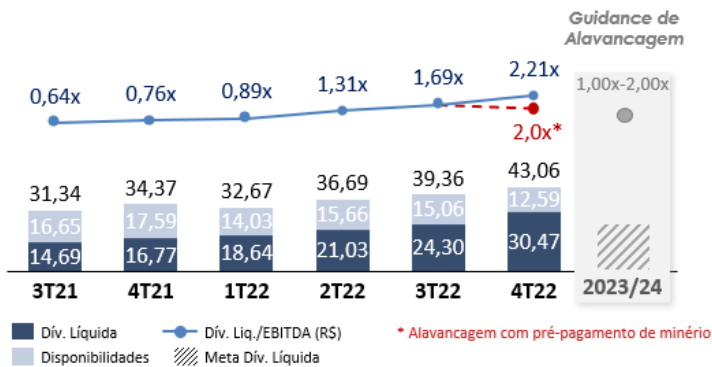
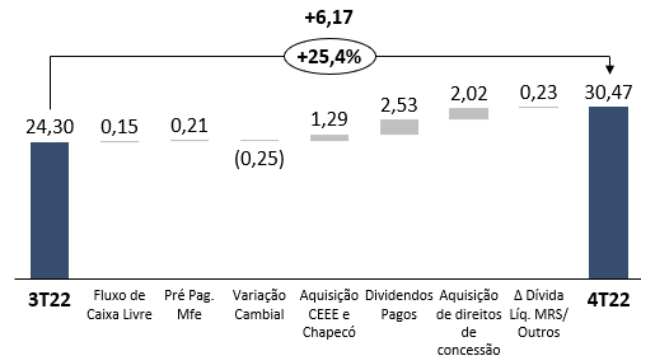
² O Capital de Giro Ajustado é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

Endividamento

Em 31/12/2022, a dívida líquida consolidada atingiu R\$ 30.471 milhões, com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA alcançando 2,2x. Esse aumento da alavancagem é consequência de uma série de desembolsos realizados no período, principalmente os relacionados à aquisição da CEEE-G, como o desembolso de R\$ 2,0 bilhões para pagamento da outorga, além da distribuição de dividendos. No entanto, quando se considera os recursos com o pré-pagamento de minério obtidos em janeiro no endividamento do final do ano, a alavancagem ficaria em 2,0x e dentro do *guidance* divulgado pela CSN, o que reforça o efeito transitório e excepcional dessa alavancagem acima do teto. Adicionalmente, mesmo com o maior volume de desembolsos financeiros, a CSN manteve a sua política de carregar um caixa elevado, que neste trimestre atingiu o patamar de R\$ 12 bilhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

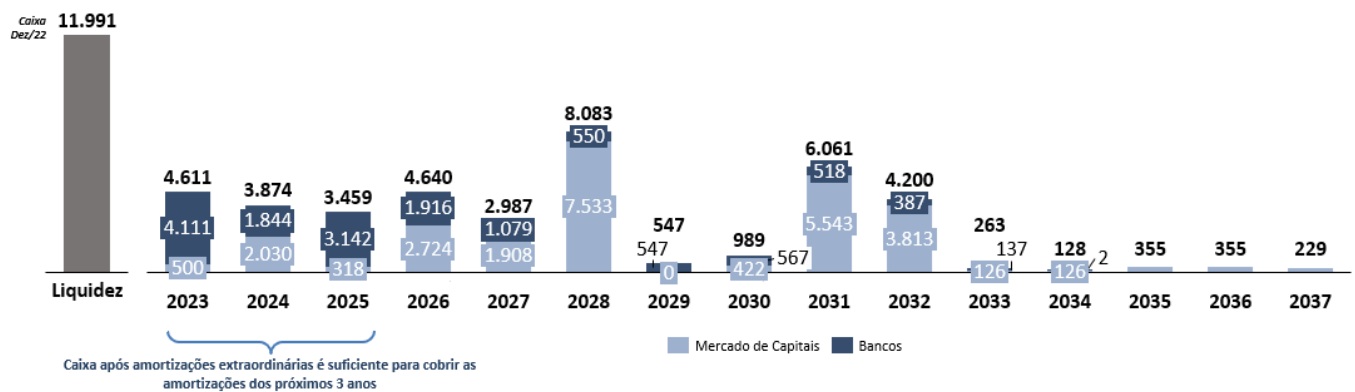
RESULTADO 4T22 e 2022

Endividamento (R\$ Bilhões) e
Dívida Líquida /EBITDA Ajustado (x)Build-Up da Dívida Líquida
(R\$ bilhões)

¹ Dívida Líquida / EBITDA: Para cálculo da dívida considera o dólar final de cada período e para dívida líquida e EBITDA a média do dólar do período.

A Companhia segue bastante ativa em seu objetivo de alongamento do prazo de amortização, com foco em operações de longo prazo e no mercado de capitais local. Entre as principais movimentações do 4T22, destacam-se as 12ª e 13ª emissões de debêntures, no valor de R\$ 1,9 bilhão, com vencimentos em 2027, além da conclusão da 1ª emissão de debêntures da controlada Prada no valor de R\$ 130 milhões com vencimento em 2024 e a 1ª emissão de debenture da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G no valor de R\$ 1,9 bilhão, com vencimento único em 2024.

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



¹ IFRS: não considera participação na MRS (37,27%) .

² Dívida Bruta/Líquida Gerencial considera participação na MRS (37,27%) e juros acruados.

³ Prazo Médio após conclusão do Plano de Gestão de Passivos.

Exposição Cambial

A exposição cambial líquida acumulada no balanço de 2022 foi de US\$ 779 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo, resultado do aumento do volume das operações em *Hedge Accounting*, e em linha com a política da empresa de minimizar os impactos da volatilidade cambial sobre o resultado.

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com os vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

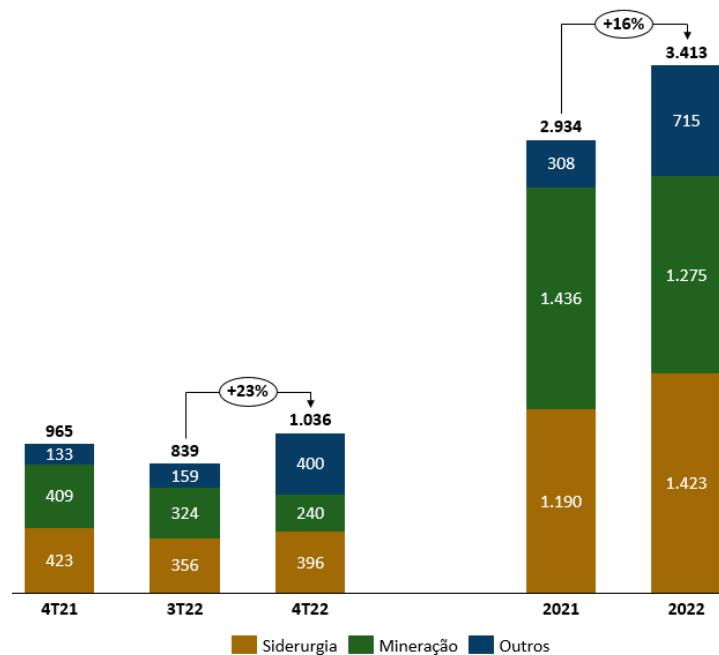
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

US\$ MM	4T22	3T22	4T22 x 3T22	4T21	2022 x 2021
Caixa	1.191	1.354	-12%	1.656	-28%
Contas a Receber	316	156	103%	15	2007%
Aplicação financeira	27	25	8%	24	13%
Empréstimos e Financiamentos	(4.594)	(4.499)	2%	(3.866)	19%
Fornecedores	(366)	(514)	-29%	(614)	-40%
Outros	(23)	(88)	-74%	48	n.a.
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(3.449)	(3.566)	-3%	(2.737)	26%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	4.410	3.965	11%	2.655	66%
Swap US\$ x SOFR	(115)	(115)	0%	-	n.a.
Swap CDI x Dólar	(67)	(67)	0%	(67)	0%
Exposição Cambial Líquida	779	217	259%	(149)	-623%

Investimentos

Foram investidos um total de R\$ 1.036 milhões no 4T22, um desempenho 23% superior em relação ao montante investido no trimestre passado, como consequência da aquisição de equipamentos para a operação de cimentos e da incorporação dos investimentos correntes das operações da Cimentos Brasil. No ano, foram investidos R\$ 3.413 milhões, um aumento de 16% em comparação com 2021, impactado principalmente pela incorporação da Cimentos Brasil e pela aceleração do Capex verificado no final do ano.



Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio totalizou **R\$ 2.480 milhões no 4T22**, um aumento de 85% quando comparado com o 3T22 como consequência do aumento pontual nos estoques e no contas a receber da Companhia, parcialmente compensado pelo aumento com fornecedores. Em comparação com o mesmo período do ano passado, o CCL da Companhia foi 66% superior, impactado principalmente pelo aumento no contas a receber, devido a maiores prazos de recebimento.

O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera o adiantamento da Glencore, conforme mostra a tabela a seguir:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

	4T22	3T22	4T22 x 3T22	4T21	2022 x 2121
Ativo	16.689	15.242	9%	15.472	8%
Contas a Receber	3.233	2.733	18%	2.597	24%
Estoques ³	11.302	10.429	8%	11.076	2%
Impostos a Recuperar	1.482	1.365	9%	1.408	5%
Despesas Antecipadas	348	497	-30%	225	55%
Demais Ativos CCL ¹	324	218	49%	166	95%
Passivo	14.209	13.899	2%	13.886	2%
Fornecedores	11.924	11.667	2%	10.784	11%
Obrigações Trabalhistas	690	680	1%	553	25%
Tributos a Recolher	624	739	-16%	657	-5%
Adiant. Clientes	365	385	-5%	1.269	-71%
Demais Passivos ²	606	428	42%	623	-3%
Capital Circulante Líquido	2.480	1.343	85%	1.586	56%

Índices Operacionais

	4T22	3T22	4T22 x 3T22	4T21	2022 x 2121
Prazo Médio Recebimento	23	19	4	20	3
Prazo Médio de Estocagem	119	102	17	140	-21
Prazo médio de Fornecedores	143	132	11	134	9
Ciclo Financeiro	-1	-11	10	26	-27

¹ Demais Ativos CCL: Considera adiantamento empregados e outras contas a receber.

² Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, dividendos a pagar, tributos parcelados e outras provisões.

³ Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários. Para o cálculo do PME não são considerados os saldos de estoques de almoxarifado.

Dividendos

Conforme divulgado em Fato Relevante datado de 21 de novembro de 2022, através do Acordo De Reestruturação Patrimonial celebrado entre a Rio Purus Participações S.A. e a CFL Participações S.A. ("CFL"), os acionistas se comprometeram a votar favoravelmente à distribuição de dividendos de até R\$ 2,3 bilhões na Assembleia Geral Ordinária de 2023. Assim sendo, a proposta de destinação de resultado do exercício de 2022 reflete esse montante, já considerando os R\$ 700 milhões declarados como juros sobre capital próprio em 23 de dezembro de 2022.

Closing da CEEE-G

Em 21 de outubro de 2022, a Companhia concluiu o processo de aquisição dos 66,23% das ações de emissão da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G pelo preço total de R\$ 928 milhões. O processo também previa o desembolso de mais R\$ 2,0 bilhões pelo bônus de outorga. Adicionalmente, em 22 de dezembro de 2022, a CSN adquiriu outros 32,74% da participação da CEEE-G, pela transferência de ações detidas pela Centrais Elétricas Brasileiras S/A, no valor de R\$ 367 milhões. Com isso, a CSN passou a deter 99,0% da CEEE-G, adicionando 910Mw de Capacidade Instalada, com 15 ativos próprios, 11 participações minoritárias e 3 projetos eólicos.

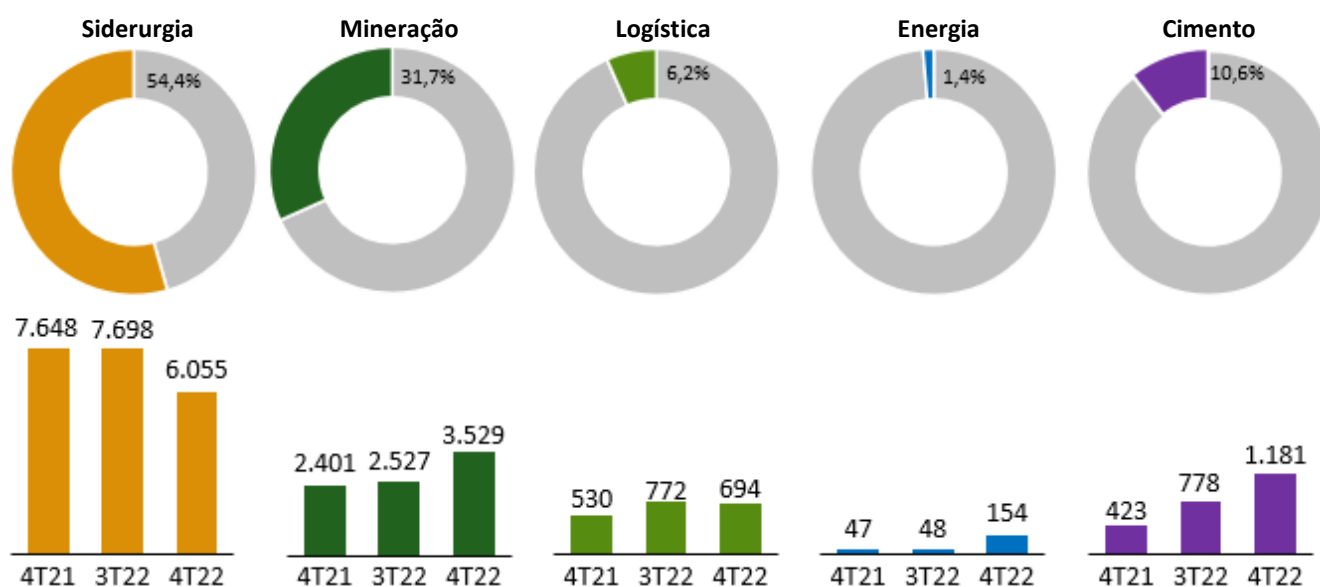
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

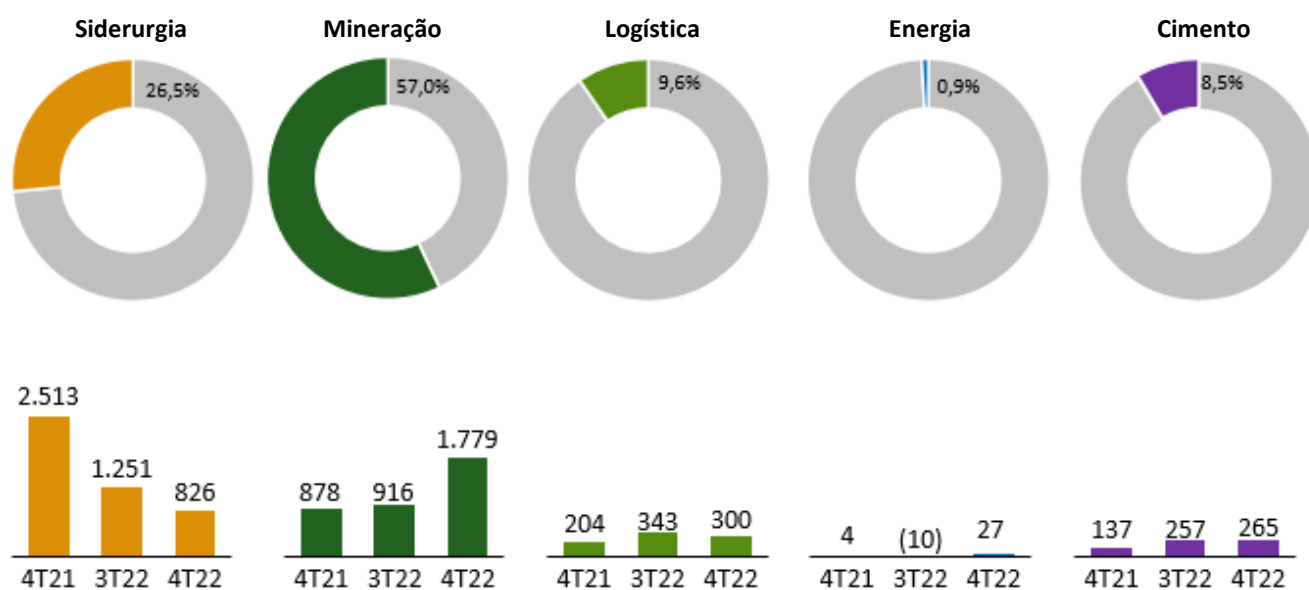
Resultados por Segmentos de Negócios



Receita Líquida por Segmento – 4T22 (R\$ milhões-antes de eliminações)



EBITDA Ajustado por Segmento – 4T22 (R\$ milhões-antes de eliminações)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

Resultado 4T22 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	6.055	3.529	86	608	154	1.181	(483)	11.129
Mercado Interno	4.501	336	86	608	154	1.181	(949)	5.917
Mercado Externo	1.554	3.193					466	5.212
CPV	(5.214)	(1.878)	(58)	(382)	(139)	(900)	724	(7.847)
Lucro Bruto	840	1.651	28	226	15	281	241	3.282
DGA/DVE	(341)	(139)	(9)	(52)	(17)	(148)	(507)	(1.213)
Depreciação	326	268	11	96	29	132	(38)	825
EBITDA Proporcional de Contr em Conj							229	229
EBITDA Ajustado	826	1.779	30	270	27	265	(75)	3.123

Resultado 3T22 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	7.698	2.527	69	653	48	778	(875)	10.897
Mercado Interno	5.655	437,50	69	653	48	778	(1.091)	6.549
Mercado Externo	2.044	2.089					215	4.348
CPV	(6.426)	(1.800)	(54)	(397)	(53)	(501)	873	(8.359)
Lucro Bruto	1.272	727	14	256	(5)	276	(3)	2.538
DGA/DVE	(334)	(63)	(7)	(37)	(10)	(100)	(248)	(798)
Depreciação	313	253	9	108	4	82	(78)	689
EBITDA Proporcional de Contr em Conj							285	285
EBITDA Ajustado	1.251	916	16	327	(10)	257	(44)	2.713

Resultado 4T21 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	7.648	2.401	86	444	47	423	(687)	10.361
Mercado Interno	4.966	447,97	86	444	47	423	(957)	5.456
Mercado Externo	2.682	1.953					270	4.905
CPV	(5.096)	(1.669)	(60)	(342)	(39)	(269)	869	(6.606)
Lucro Bruto	2.552	733	26	101	8	154	182	3.755
DGVA	(324)	(86)	(8)	(42)	(8)	(72)	(273)	(814)
Depreciação	285	232	8	119	4	56	(81)	623
EBITDA Proporcional de Contr em Conj							163	163
EBITDA Ajustado	2.513	878	26	178	4	137	(10)	3.727

Resultado da Siderurgia

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 1.831,5 milhões de toneladas (Mt) no ano de 2022, o que representa uma retração de 4,3% em relação ao ano de 2021, refletindo, ainda, os efeitos do conflito entre Rússia e Ucrânia e seus desdobramentos no mercado europeu. Em 2022, a União Europeia reduziu sua produção em 10,5% devido ao fechamento de diversas plantas siderúrgicas em razão da restrição energética verificada após o início do conflito. No ano, apenas o Oriente Médio apresentou aumento de produção devido ao anúncio de grandes projetos imobiliários e de infraestrutura na região. Por sua vez, a China produziu 55,3% do volume global (1.013 Mt), o que corresponde à uma retração de 2,1 p.p. em relação ao mesmo período de 2021, resultado, principalmente, do impacto direto das interrupções de produção devido à política de Covid zero e a onda de calor, que aumentou o racionamento de energia no país. No entanto, as perspectivas para 2023 são positivas à medida em que vemos diversos estímulos sendo anunciados para retomar o crescimento econômico da China, fora as flexibilizações em relação às políticas contra o Covid. Já o Brasil produziu 36,1Mt em 2022, o que corresponde a uma retração anual de 5,8%, impactado principalmente pelas pressões de custos enfrentadas ao longo do ano, além de uma base de comparação mais difícil em razão dos fortes volumes verificados no ano anterior.

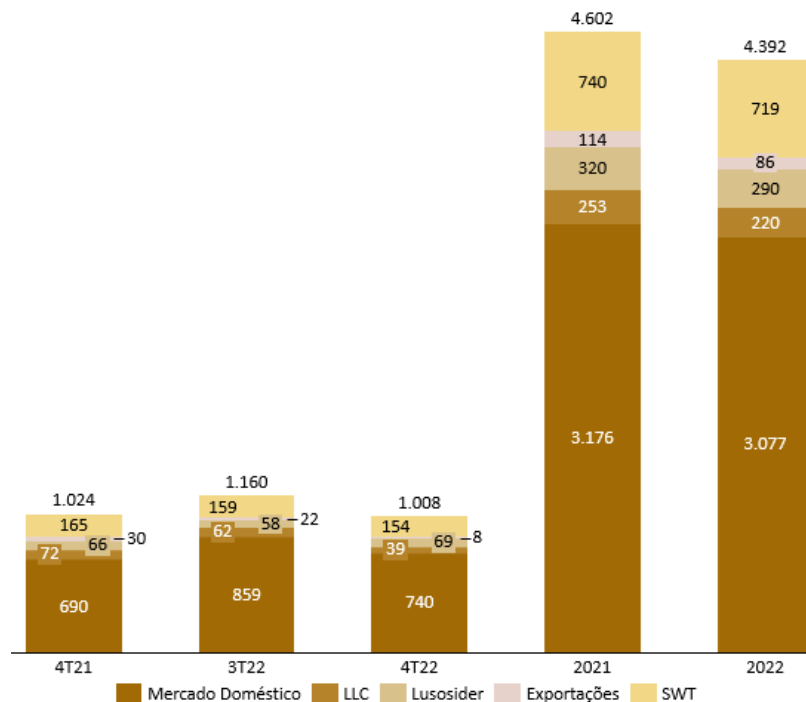
Produção de Aços (mil toneladas)

No caso da CSN, a **produção de placas no 4T22** somou 959 mil toneladas, um desempenho 6,5% inferior em relação ao trimestre anterior. Por sua vez, a produção de laminados planos, nosso principal mercado de atuação, atingiu 873 kton, o que representa uma retração de 1,4% em relação ao 3T22, em linha com a sazonalidade da operação. No ano de 2022, a produção de placas atingiu 3.774 mil toneladas, uma redução de 7,3% em relação ao ano anterior, devido a paradas programadas e pressões nos custos de produção e na cadeia de suprimentos, em razão do conflito entre Rússia e Ucrânia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

Volume de Vendas (Kton) – Siderurgia



As vendas totais atingiram **1.008 mil toneladas** no **quarto trimestre de 2022**, volume 1,6% inferior ao registrado no mesmo período de 2021. Ao se analisar o comportamento nos diferentes mercados, percebe-se que as **vendas domésticas** foram as principais responsáveis por essa contração ao somar 740 mil toneladas de produtos siderúrgicos, o que representa redução de 14% em relação ao 3T22, como resultado de uma sazonalidade que foi ainda mais acentuada no final deste ano em razão da Copa do Mundo e incertezas relacionadas ao ambiente político. No **mercado externo**, as vendas do **4T22** somaram 269 mil toneladas e foram 11% inferiores às realizadas no 3T22, como consequência de um menor volume de vendas verificado no mercado Europeu. Durante o trimestre, 8 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 261 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 39 mil toneladas pela LLC, 154 mil toneladas pela SWT e 69 mil toneladas pela LusoSider.

Em 2022, o volume total vendido foi de 4.392 mil toneladas, nível 4,6% inferior ao verificado em 2021, sendo que 3.077 mil toneladas foram vendidas do mercado interno e 1.315 mil toneladas no exterior. Desse total, o mercado externo foi o que apresentou a maior retração (-7,8% a.a.) explicado pela instabilidade energética e pelas menores taxas de crescimento do mercado europeu.

Em relação ao **volume total de vendas** no 4T22, todos os segmentos apresentaram queda na comparação com o trimestre anterior, com a Indústria (-25,7%) e Distribuição (-9,4%) aparecendo entre os principais destaques. Na comparação anual, o ano foi positivo, com um aumento no volume de vendas da maioria dos setores, sendo Distribuição (+29,6%) e Construção (+20%) os principais beneficiados, e parcialmente compensados pelos segmentos de Linha Branca (-42,6%) e Embalagem (-14,3%).

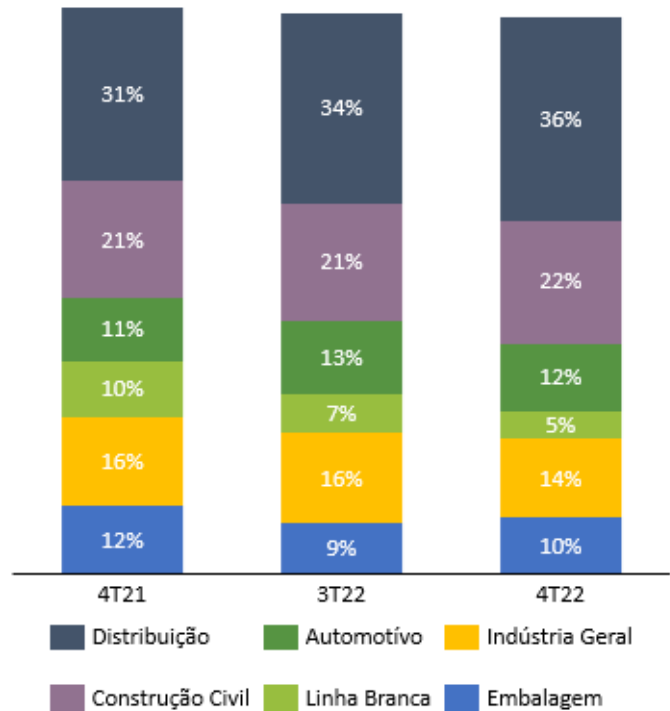
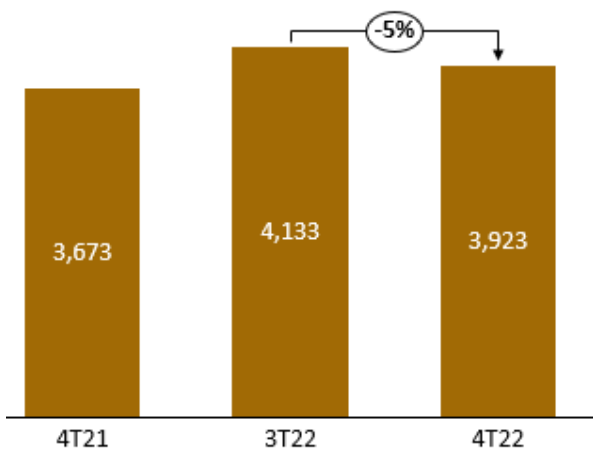
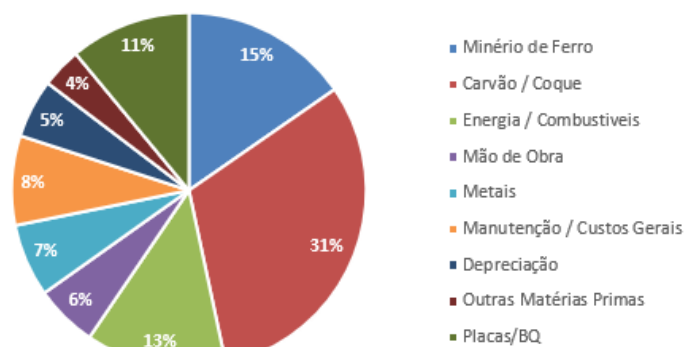
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADO 4T22 e 2022**

De acordo com a **ANFAVEA** (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção em 2022 registrou 2.370 mil unidades, um aumento de 5,4% em relação ao trimestre anterior. A Associação ainda projeta um crescimento de 2,2% para o ano de 2023, com uma produção de 2.421 mil unidades de veículos, puxada por um crescimento em veículos leves.

De acordo com dados do **Instituto Aço Brasil (IABr)**, a produção de Aços Brutos no ano de 2022 atingiu 26,7 Mton, um desempenho 6,3% inferior em relação a 2021. Já o Consumo Aparente foi de 23,5 Mton, queda de 11% na comparação anual. Por sua vez, o Indicador de Confiança da Indústria do Aço (ICIA) referente ao mês de dezembro foi de 42,6 pontos, uma redução de 10,8 p.p. na comparação com setembro e abaixo da linha divisória de 50 pontos, indicando uma menor confiança para os próximos seis meses no mercado local.

Segundo dados do **IBGE**, a **produção de eletrodomésticos** para o ano de 2022 registrou uma retração de 13,3% na comparação com o ano anterior. Para 2023, é esperado que o mercado tenha um melhor desempenho, se recuperando após a fraca performance observada em 2022.

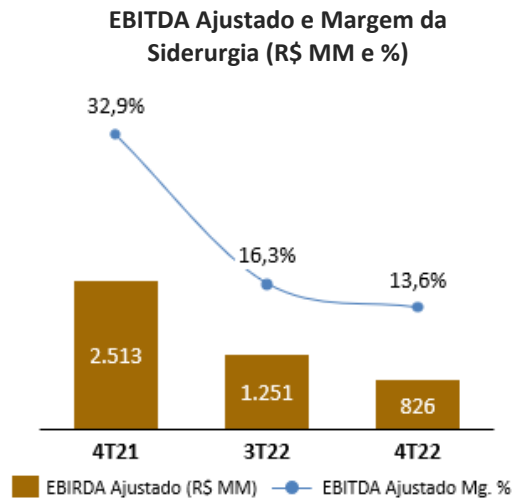
- A **receita líquida** na Siderurgia atingiu **R\$ 6.055 milhões no 4T22**, um desempenho 21,4% inferior ao verificado no 3T22, como resultado de uma sazonalidade mais acentuada verificada neste trimestre que combinou menores vendas em razão da instabilidade do período eleitoral, incertezas em relação ao ciclo econômico e Copa do Mundo, com preços mais baixos. Nesse sentido, o **preço médio do 4T22** no mercado interno foi 8,1% inferior ao apresentado no 3T22, um desempenho que acompanha a tendência de queda verificada nos preços internacionais no segundo semestre. Por sua vez, o preço do mercado externo foi 15,2% inferior na comparação com o trimestre passado, uma performance puxada pela desaceleração econômica na Europa. No ano de 2022, a receita líquida da siderurgia atingiu R\$ 29.341 milhões e foi 2,5% inferior à registrada em 2021, o melhor ano já registrado pela Companhia, o que reforça a resiliência do resultado mesmo em um período marcado por maiores instabilidades.
- O **custo de placa** no **4T22** atingiu R\$ 3.923/t, representando uma nova retração de 5,2% em relação ao trimestre anterior, como resultado da redução nos custos com matérias-primas para a produção, principalmente carvão e coque.

Venda por Segmento de Mercado**Custo da Placa com deprec. (R\$/t)****Custo de Produção 4T22**

- O **EBITDA ajustado** da siderurgia atingiu **R\$ 826 milhões no 4T22** e foi 34% inferior ao obtido no 3T22, com uma margem EBITDA de 13,6% (-2,6 p.p.). Apesar dos menores custos de produção, os preços praticados mais baixos e a diminuição do volume produzido acabaram por aumentar a pressão dos custos fixos e comprometer a rentabilidade do período. Em 2022,

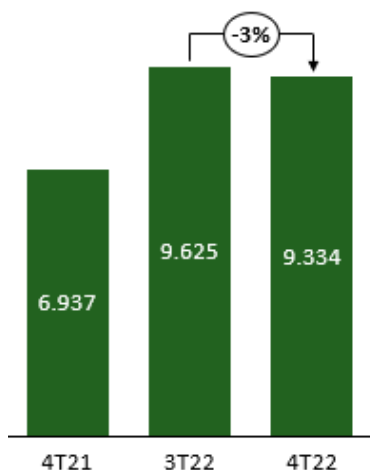
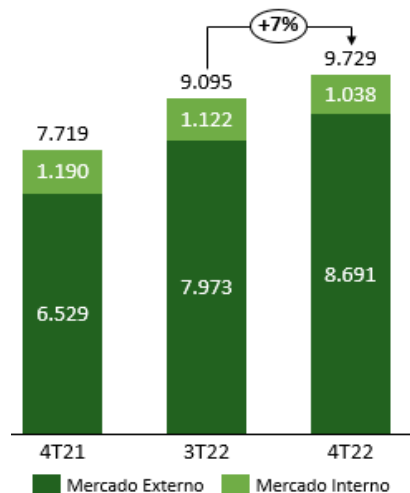
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADO 4T22 e 2022**

o EBITDA Ajustado do segmento siderúrgico atingiu R\$ 6.006 milhões, com uma margem EBITDA de 20,5%. Apesar do resultado do ano configurar uma redução de 39,3% em relação a 2021, este foi o segundo melhor ano da história da siderurgia da CSN.

**Resultado da Mineração**

O ano de 2022 foi marcado por uma série de desafios para o setor de mineração. O alto volume de chuvas no Brasil, a guerra entre a Rússia e Ucrânia e as incertezas relacionadas à economia chinesa foram elementos que trouxeram instabilidade para o mercado transoceânico de minério de ferro ao longo de todo o ano. Adicionalmente, as políticas restritivas colocadas em prática no ano passado pelo governo chinês como formas de frear as ondas de Covid no país, além da crise no mercado imobiliário e racionamentos de energia gerados pela onda de calor no terceiro trimestre impactaram a produção industrial e tiveram impacto direto no preço do minério. Por outro lado, desde o final do ano passado, foram observadas diversas políticas de estímulo econômico e flexibilizações nas regras sanitárias, principalmente após a reeleição do Xi Jinping para seu terceiro mandato, o que vem melhorando não apenas as expectativas do mercado de minério, mas também as estimativas de crescimento do PIB chinês para o ano de 2023. Em meio a este contexto e apesar de ter atingido valores abaixo dos USD 80,0/ton, o **preço do minério de ferro** terminou o trimestre com cotação acima dos USD 115,0/ton, apresentando **uma média de US\$ 99,00/dmt (Platts, Fe62%, N. China) no 4T22, 4,17% inferior à do 3T22 (US\$ 103,31/dmt) e 9,68% abaixo do 4T21 (US\$ 109,61/dmt).**

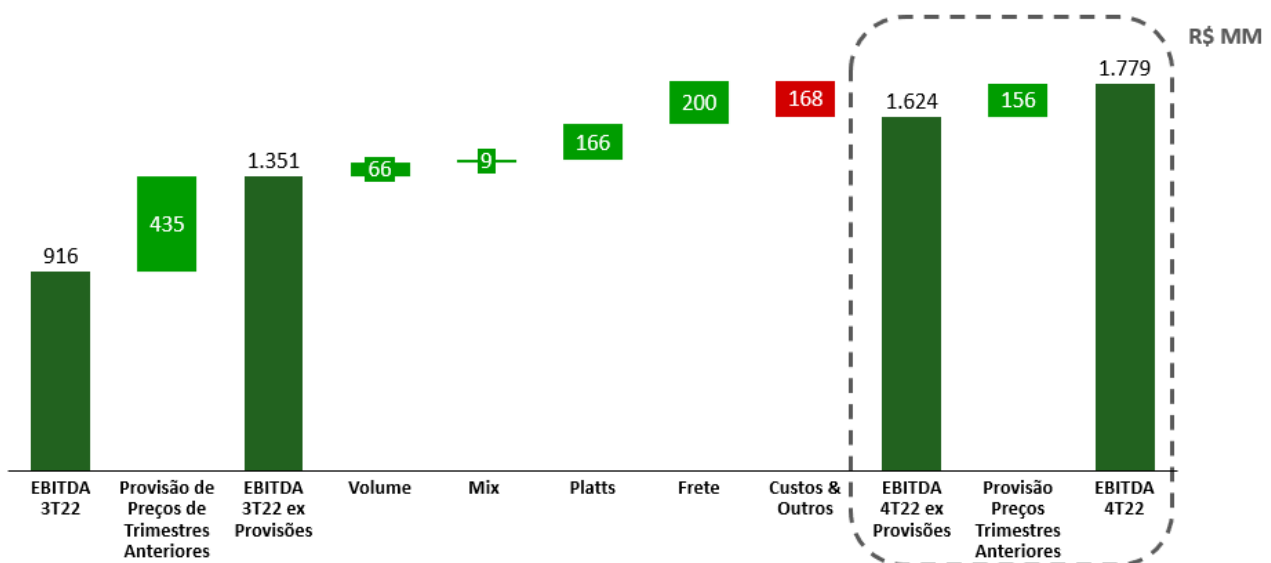
Em relação ao **frete marítimo**, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) apresentou uma média de **US\$ 20,58/wmt** no 4T22, o que representa uma redução significativa de **14,4%** em relação ao custo de frete do trimestre anterior, como reflexo da maior oferta de navios no mercado transoceânico, além da menor pressão no custo de combustíveis.

**Total de Produção - Mineração
(mil toneladas)****Volume de Vendas - Mineração
(mil toneladas)**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

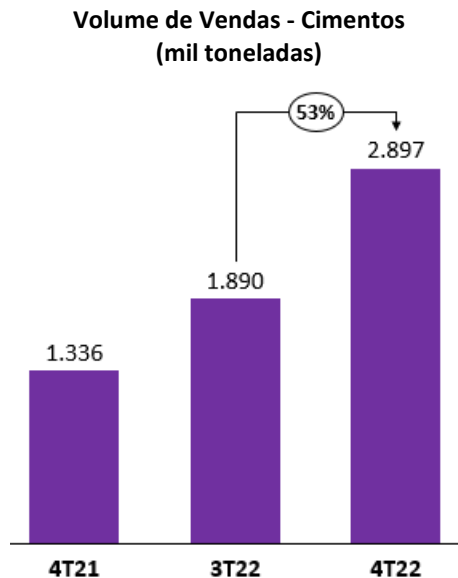
- A **produção de minério de ferro** somou 9.334 mil toneladas no 4T22, o que representa uma redução de 3% em relação ao 3T22, como resultado da sazonalidade, com o aumento de chuvas no final do ano, que impactam a produção e o escoamento. Em 2022, o volume total produzido foi de 33,7 Mton, uma redução anual de 6,8%, mas em linha com o *guidance* de 34Mton divulgado pela Companhia. Além disso, vale recordar que o menor volume de produção em 2022 foi consequência direta dos impactos das chuvas registradas no início do ano, além do *ramp-up* dos projetos conectados à Planta Central (CMAI 3, espirais e rebritaagem).
- Por outro lado, o **volume de vendas** atingiu 9.729 mil toneladas no 4T22, um desempenho 7,0% superior ao trimestre anterior como resultado de uma concentração maior de embarques antes do período de chuva, potencializado pelo consumo de estoques e pela utilização de portos de terceiros que acabaram por compensar o menor volume produzido. Adicionalmente, houve crescimento de vendas para o mercado externo e menor vendas para o mercado doméstico. No ano de 2022, o volume vendido foi de 33.329 mil toneladas um aumento de 0,3% em relação ao ano passado, tendo o segundo semestre como principal propulsor desse resultado, principalmente após as dificuldades operacionais enfrentadas no início do ano.
- A **receita líquida** totalizou R\$ 3.529 milhões no 4T22, 40% superior à registrada no trimestre anterior, como resultado da combinação de maior volume de vendas com uma melhor realização de preços, especialmente quando se considera o menor impacto dos preços provisórios observados neste trimestre. A **receita líquida unitária** foi de **US\$ 69,16** por tonelada úmida, o que representa um aumento de 29,9% contra o 3T22, um desempenho que reflete uma concentração de vendas no final de dezembro quando o preço do minério estava mais alto, além de um frete marítimo mais barato. Em 2022, a receita líquida atingiu R\$ 12.525 milhões, uma redução de 31% em relação ao ano de 2021, devido aos desafios operacionais enfrentados no início do ano, além de um preço médio menor – a receita líquida unitária em 2022 foi de USD 73,61 comparado com USD 100,89 de 2021.
- Por sua vez, o **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou **R\$ 1.878 milhões no 4T22**, um aumento de 4,4% frente ao trimestre anterior, como resultado do maior volume de vendas e da utilização de portos de terceiros. O **custo C1** atingiu USD 21,3/t no 4T22 e foi 9,5% acima do verificado no 3T22, como resultado, principalmente, do menor volume produzido e um maior arrendamento variável do porto. No ano de 2022, o CPV atingiu R\$ 7,105 bilhões, uma redução de 7,8% em relação ao ano passado.
- O **EBITDA Ajustado atingiu R\$ 1.779 milhões no 4T22**, com margem EBITDA trimestral de 50,4% ou 14,2 p.p. superior à registrada no 3T22. O aumento nos preços realizados combinado com o aumento das vendas foram os principais propulsores do resultado que fizeram a rentabilidade do trimestre ultrapassar a marca de 50%. No ano, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 6.072 milhões, uma redução de 43,4% em relação ao resultado recorde do ano anterior, refletindo não apenas a menor produção verificada no ano, mas também o menor preço médio praticado no período.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADO 4T22 e 2022****Resultado de Cimento**

Apesar dos desafios que a alta nas taxas de juros trouxe para o segmento imobiliário, o mercado de cimentos tem apresentado certa resiliência, com os projetos de infraestrutura e construções estruturadas ajudando a compensar o menor lançamento de novas unidades habitacionais e a queda na construção informal. De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), as vendas de cimento atingiram 63.052 Mton em 2022, o que representa uma queda inferior a 3% na comparação com o ano anterior. Para 2023, a expectativa do sindicato é que o segmento apresente crescimento de 1%, impulsionado pelo aumento de projetos de infraestrutura, como rodoviários e sanitários. Além disso, o novo governo tem mostrado interesse em fortalecer os programas habitacionais para a baixa renda, o que pode resultar em um dinamismo ainda maior para o setor. Por outro lado, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), medido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), apresentou uma desaceleração nos valores e apresentou uma média de 50,8, patamar ainda positivo, mas que mostra maior incerteza dos empresários em relação às perspectivas futuras.

No caso da CSN Cimentos, a Companhia consolidou os resultados operacionais e financeiros da Cimentos Brasil (antiga Lafarge Holcim Brasil) e pretende avançar no processo de captura de sinergias. **As vendas no 4T22 totalizam 2.897 kton**, um resultado **53,3% superior** em relação ao trimestre anterior, como reflexo do aumento da participação das operações da Cimentos Brasil. No ano de 2022, o volume vendido foi de 7.243 kton, um aumento de 53,8% em relação ao ano anterior, também reflexo da integração da Cimentos Brasil, mesmo considerando apenas 4 meses da operação no resultado do ano.



* As operações da LafargeHolcim foram integradas em setembro de 2022.

- A **receita líquida** atingiu o recorde histórico de R\$ 1.181 milhões no 4T22, um desempenho 52% superior na comparação com o trimestre passado, puxado pelo aumento do volume vendido, apesar de uma leve redução do preço médio realizado no período. Em 2022, a Receita líquida atingiu R\$ 2.820 milhões, o que representa um aumento de 97,2%, pelos motivos já explicados.
- Por sua vez, os **custos unitários** também subiram no trimestre, pressionados pelo aumento das matérias-primas e combustíveis.
- O **EBITDA ajustado** do segmento aumentou em 2% na comparação com o trimestre anterior, atingindo R\$ 265 milhões no 4T22 e com margem EBITDA ajustada de 22,4%, um patamar 10,7 p.p. inferior ao verificado no 3T22. Essa piora de rentabilidade, entretanto, é temporária e deve ser revertida à medida em que a Companhia experimenta menores custos com matérias-primas e avança na captura de sinergias e no aproveitamento dos benefícios da autoprodução de energia. Em relação ao ano de 2022, o EBITDA ajustado foi de R\$ 784 milhões, um aumento de 47,5% em relação a 2021, mas com uma margem EBITDA de 27,8%, ou 9,3 p.p. menor.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADO 4T22 e 2022****Resultado da Energia**

O ano de 2022 foi histórico para as operações do segmento de energia da Companhia, com aquisições de quatro operações que aumentaram a capacidade instalada em 1.066,3MW, além de adicionar outros 356MW em participações minoritárias. Com isso, a Companhia além de se tornar autossuficiente, passou a ter energia excedente que será posteriormente vendida no mercado livre, tornando o segmento uma verdadeira unidade de negócio para a CSN. Adicionalmente, o benefício da autoprodução permitirá uma redução de aproximadamente 60% nos custos de energia, trazendo impactos significativos na rentabilidade dos segmentos.

No **4T22**, o volume de energia negociado gerou **receita líquida** de R\$ 154 milhões, um aumento de 221% em relação ao trimestre passado, recuperando o resultado operacional com um **EBITDA ajustado** positivo de R\$ 27 milhões e margem EBITDA de 17,8%. No ano de 2022, as operações de energia atingiram receita de R\$ 293 milhões, com um EBITDA de R\$ 3 milhões e margem EBITDA de 1,1%, representando apenas um trimestre de incorporação da CEEE-G.

Resultado da Logística

Logística Ferroviária: No 4T22, a receita líquida atingiu R\$ 608 milhões, com EBITDA ajustado de R\$ 270 milhões e margem EBITDA ajustada de 44,5%. Na comparação com o 3T22, a receita líquida reduziu 7% devido a sazonalidade da operação, com redução das mercadorias transportadas. Na mesma linha de comparação, o EBITDA ajustado foi 17,3% inferior. Já no acumulado do ano, a receita líquida atingiu R\$ 2.312 milhões em 2022, um aumento anual de 25,7%, enquanto o EBITDA Ajustado cresceu 25%, atingindo R\$ 1.104 milhões e com uma margem EBITDA de 47,8%.

Logística Portuária: No 4T22, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 335 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 15 mil contêineres, 3 mil toneladas de carga geral e 281 mil toneladas de granéis. Na comparação com o trimestre anterior, a Companhia teve uma mudança no seu *mix* de embarques, retomando a relevância do volume de granéis, com um aumento trimestral de 4,9%, contra uma retração de 89% no volume de carga geral. Com isso, a **receita líquida** do segmento portuário foi 25,8% superior em relação ao trimestre passado, atingindo R\$ 86 milhões no 4T22 e impactando positivamente também o **EBITDA ajustado** do período, que foi de R\$ 30 milhões no trimestre, com margem EBITDA de 34,8%. No ano de 2022, o segmento registrou receita líquida de R\$ 308 milhões e EBITDA de R\$ 90 milhões, com margem de 29,3%, níveis praticamente estáveis em relação ao verificado em 2021. Foram embarcadas em 2022 pelo Tecon, 1.322 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 62 mil contêineres, 42 mil toneladas de carga geral e 918 mil toneladas de granéis.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

ESG – Environmental, Social & Governance

COMPROMISSOS ESG – GRUPO CSN

EIXO	Metas ESG
Capital Natural 	Mudanças Climáticas ✓ Reduzir em 20% as emissões de CO₂e por tonelada de aço bruto até 2035, metodologia da WSA (<i>World Steel Association</i>) em relação ao ano base 2018. ✓ Reduzir em 28% as emissões de CO₂e por tonelada de cimento até 2030, alcançando 375 kgCO₂e/t cimento, metodologia da GCCA - <i>Global Cement and Concrete Association</i>, ano base 2020. ✓ Reduzir em 30% as emissões de CO₂e por tonelada de minério produzido até 2035 (escopos 1 e 2), ano base 2019. ✓ Carbono Neutro até 2044 nas emissões dos escopos 1 e 2 da CSN Mineração. Emissões Atmosféricas ✓ Reduzir em 40% as emissões de material particulado por tonelada de aço bruto produzido na UPV até 2030, ano base 2019. Eficiência no Uso da Água e na Gestão de Efluentes ✓ Reduzir o consumo de água nova para produção de minério de ferro em no mínimo, 10% por tonelada de minério produzido, até 2030 em relação ao ano base 2018. Gestão e Descaracterização de Barragens ✓ Realizar a descaracterização completa das barragens construídas de forma a montante do Grupo CSN até 2030.
Capital Intelectual 	Governança, Ética e Compliance ✓ Aumentar continuamente nosso Índice de Atendimento às melhores práticas de governança previstas na Resolução CVM nº 80/2022 (considerado “Prática” e “Prática Parcialmente”). ✓ Realizar treinamento com 90% dos colaboradores ativos no Grupo CSN em compliance, cobrindo código de ética e política anticorrupção.
Capital Humano e Social 	Saúde e segurança do trabalho ✓ Atingir continuamente o índice de zero fatalidade em todo o Grupo CSN (próprios e terceiros). ✓ Reduzir em 30% a taxa de frequência de acidentes (CAF+SAF – próprios e terceiros) até 2030 no Grupo CSN em relação ao ano de 2020 (fator de 1 milhão HHT). ✓ Reduzir em 30% o número de dias de afastamento por acidente com funcionários próprios até 2030 em relação a 2021. Diversidade e Inclusão ✓ Atingir 28% de representatividade de gênero feminino no Grupo CSN até 2025 em relação ao ano de 2020.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

DESEMPENHO ESG – GRUPO CSN

A Companhia segue com um modelo de reporte dos seus resultados de ESG alinhados à relevância e materialidade para todos os *stakeholders*, com intuito de oferecer maior transparência e acesso aos principais resultados e indicadores, possibilitando seu acompanhamento de forma ágil e efetiva.

Os indicadores quantitativos são apresentados em comparação com o período anual anterior e que melhor representar a métrica para acompanhamento destes. Assim, alguns são comparados com o mesmo período do ano anterior, e outros com a média do período anterior, garantindo um comparativo baseado em sazonalidade e periodicidade.

Dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e iniciativas da CSN, podem ser verificados no [Relato Integrado 2021](#). O Relato Integrado, segue diretrizes e frameworks reconhecidos internacionalmente, como GRI (*Global Reporting Initiative*), IIRC (*International Integrate Reporting Council*), SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) e TCFD (*Task Force on Climate Related Financial Disclosures*) e são apresentados com a devida correlação com os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e Princípios do Pacto Global da ONU. A assegurar dos indicadores e metas ESG ocorre anualmente para o fechamento do Relatório Integrado, dessa forma, as informações contidas nos releases trimestrais estão passíveis de ajustes decorrentes desse processo. O próximo Relato Integrado, referente ao período de 2022, está previsto para ser publicado em abril de 2023, no qual detalhes referentes a status e desempenho de todas as metas e indicadores serão apresentados.

Também é possível acompanhar a performance ESG da CSN de forma ágil e transparente, em nosso website, por meio do seguinte endereço eletrônico: esg.csn.com.br

RATING ESG

Reconhecimentos externos em índices e ratings demonstram que a Companhia está evoluindo em transparência e reporte das principais ações e indicadores ESG, e em linha com o desenvolvimento sustentável.

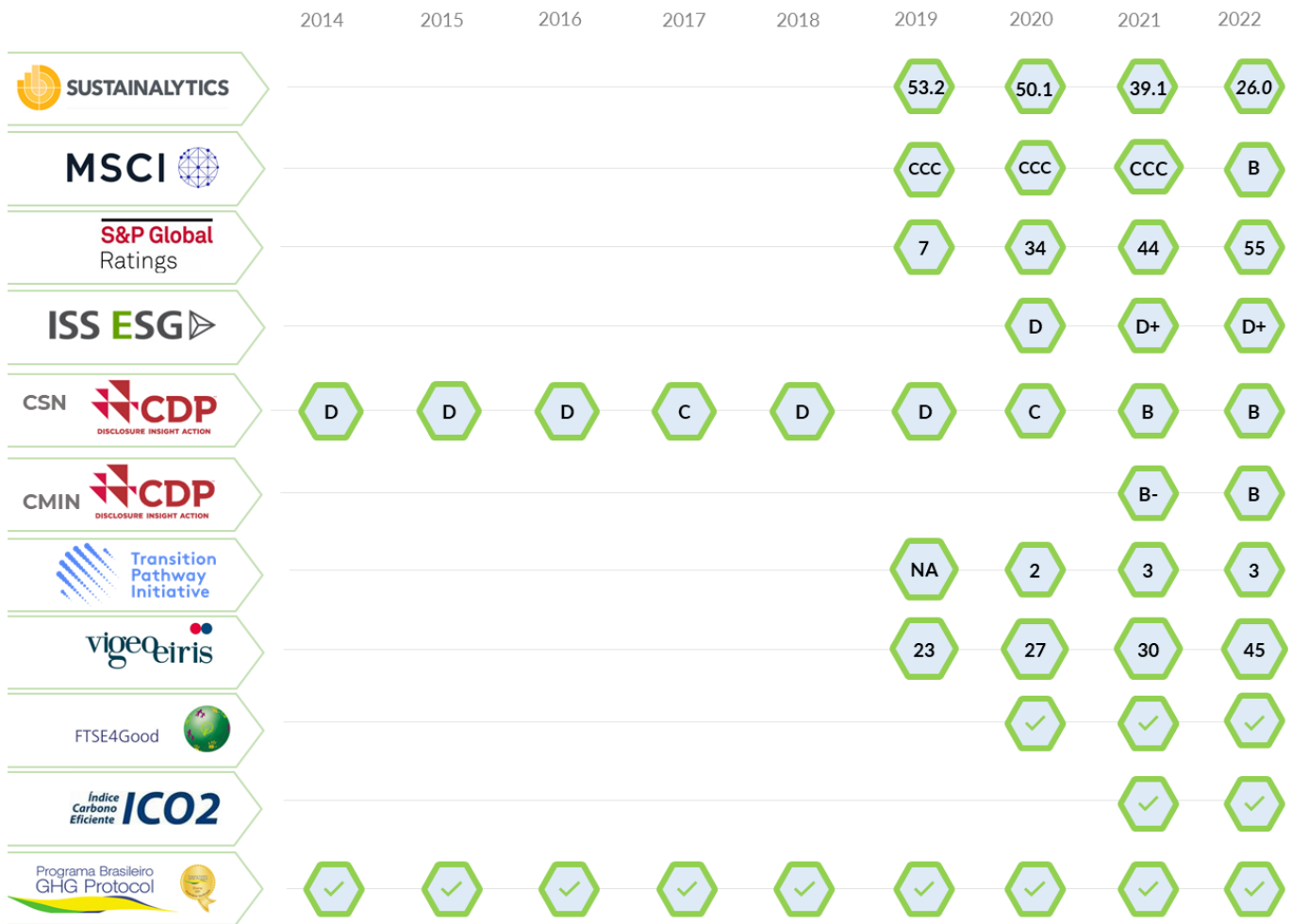
O ano 2022 proporcionou evolução em três importantes ratings ESG. A CSN recebeu uma nova classificação da agência Sustainalytics, reduzindo de 39.1 para 26.0, o *score* relacionado aos riscos ESG. Das 155 empresas de siderurgia e mineração avaliadas globalmente, a **CSN alcançou a 4ª melhor pontuação do setor**.

A CSN foi também a única empresa brasileira nos setores de siderurgia, mineração e construção civil nominada no *S&P Global Sustainability Yearbook 2023*, sendo classificada como a **empresa no setor de siderurgia que mais avançou em práticas ESG no mundo**, recebendo a categorização de **“Industry Mover”**. E, também no rating da agência MSCI, a CSN passou do *score* “CCC” para “B”.

Atendendo também às solicitações externas de investidores e demais *stakeholders*, a Companhia reporta ao CDP (*Disclosure Insight Action*) as diretrizes seguidas com relação às Mudanças Climáticas e Segurança Hídrica. Em 2022, o *score* da CSN Mineração, controlada da CSN, evoluiu em Mudanças Climáticas de “B -” para “B” e de “C” para “B” em Segurança Hídrica. O Grupo CSN, apesar das mudanças na metodologia que a tornou ainda mais restritiva, manteve os *scores* atingidos no ano de 2021, respectivamente B para Mudanças Climáticas e B- para Segurança Hídrica.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022



DESEMPENHO NAS PRINCIPAIS METAS ESG

	Indicadores ¹	Unidade	Indicador Ano-Base	2022	Status	Meta	Ano
Ambiental	Intensidade de Emissão Siderurgia ²	tCO ₂ e / t aço bruto	2,10 (Ano-base 2018)	1,99	👍	1,68	2035
	Intensidade de Emissão Cimentos ³	kgCO ₂ e / t cimento	519 (Ano-base 2020)	481	👍	374	2030
	Intensidade de Emissão Mineração (GHG) ^{4 e 5}	kgCO ₂ e / t minério	5,77 (Ano-base 2019)	7,24	👎	4,04	2035
Social	Taxa de Frequência ⁶	CAF+SAF	2,46 (Ano-base 2020)	1,79	👍	1,72	2030
Governança	Diversidade (mulheres no quadro funcional)	%	14% (Ano-base 2020)	20,5	👍	28%	2025

¹ As unidades adquiridas em 2022 pela CSN Cimentos e CSN Energia não foram incorporadas para esse reporte.

² Considera as emissões segundo metodologia WSA e produção das unidades UPV e SWT.

³ Em 2022, a unidade da CSN Cimentos Alhambra passou a ser considerada na gestão dos dados da CSN Cimentos.

⁴ Considera as emissões dos escopos 1 e 2 divididas por tonelada de minério de ferro produzido na CSN Mineração, conforme metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol.

⁵ Considera as emissões apenas da categoria de combustão móvel do Escopo 1 da CSN Mineração que representam 95% das emissões de escopo 1 da CSN Mineração, ressaltando que a emissão de escopo 2 é zero em função do consumo elétrico ser proveniente 100% de fontes renováveis. O dado reportado no Relato Integrado 2021 da empresa considera as emissões totais da empresa CSN Mineração, escopos 1 e 2.

⁶ A taxa considera acidentes com e sem afastamento de funcionários próprios e terceiros/1 milhão de horas trabalhadas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

No último trimestre de 2022, durante o CSN Day, a CSN divulgou a sua ambição de **fornecer para a sociedade materiais essenciais para emissão neutra de carbono até 2050**. Além disso, a curva MAC (do inglês: *marginal abatement cost curve*) da Siderurgia foi atualizada, com premissas de redução das emissões e custo de projetos detalhados, na qual foram também incorporados os projetos de redução de emissão da SWT na fase Blue, que se estende até 2030. Também foi revisitada a curva MAC da Mineração, considerando os projetos de redução de emissões pré-definidos na construção da meta de redução de 30% da intensidade de emissões de GEE até 2035 e neutralidade até 2044. Em 2023, a curva MAC da CSN Cimentos Brasil será revisada e atualizada com a entrada das novas plantas brasileiras adquiridas (Cimentos Brasil e Alhandra).

Também no 4T22, a CSN finalizou a avaliação quantitativa dos riscos climáticos para todos os segmentos de negócio e o seu primeiro estudo de cenários climáticos. Essas duas frentes permitem que os gestores da Companhia considerem fatores relacionados com a mudança do clima na tomada de decisões estratégicas. O estudo será disponibilizado em maiores detalhes no Relato Integrado 2022, previsto para publicação em abril de 2023.

Em 2022, houve uma redução de 5% de intensidade da Siderurgia em relação ao ano base. A redução é justificada pela melhor performance da Usina Presidente Vargas (RJ) e do uso de energia renovável na SWT, na Alemanha.

Nas operações de Cimentos, a unidade de Alhandra (PB) passou a compor o reporte anual. Esta unidade possui uma intensidade de emissões superior às demais plantas da CSN (625 kgCO₂e/t cimento). Contudo, mesmo com a entrada da Alhandra, houve uma redução de 7% das emissões de GEE em relação ao ano de 2020. Isso se justifica pela entrada do projeto de coprocessamento na unidade Arcos, aumentando a taxa de combustíveis alternativos e contribuindo para a jornada de descarbonização.

O ano de 2022 foi marcado também por fortes chuvas no primeiro trimestre no estado de Minas Gerais que prejudicaram substancialmente a operação e produção na CSN Mineração. Como consequência desses fatores, foi registrada uma emissão específica de combustão móvel (>95% das emissões de Escopo 1 da CSN Mineração) de 7,24 kgCO₂e/tonelada de minério, 15% superior a 2021. Há expectativa da entrada de novos projetos e o processo de descarbonização deverá ser mais intensa apenas em 2024.

GESTÃO AMBIENTAL

CAPITAL NATURAL – INDICADORES AMBIENTAIS

Emissões Atmosféricas CSN ¹	Unidade	2021	2022	Δ%
Emissão de NOX	t	5.924	5.570	-6
Emissão de SOX	t	2.805	3.094	10
Emissão de MP	t	3.328	4.079	23

¹ Considera todas as unidades siderúrgicas e unidades de cimentos no Grupo CSN.

Gestão Hídrica ²	Unidade	2021	2022	Δ%
Captação de água	Megalitro	99.782	92.212	-8
Descarte de água	Megalitro	75.689	70.457	-7
Consumo de água	Megalitro	24.093	21.754	-10

² Considera todas as unidades produtoras do Grupo CSN no Brasil e Exterior

Gestão Hídrica ²	Unidade	2021	2022	Δ%
Intensidade por produção de aço	m ³ / t aço bruto	16,1	15,7	-2
Intensidade por produção de cimento	m ³ / t cimento	0,10	0,07	-3
Intensidade por produção de minério	m ³ / t minério	0,21	0,26	23

² Considera todas as unidades produtoras do Grupo CSN no Brasil e Exterior

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

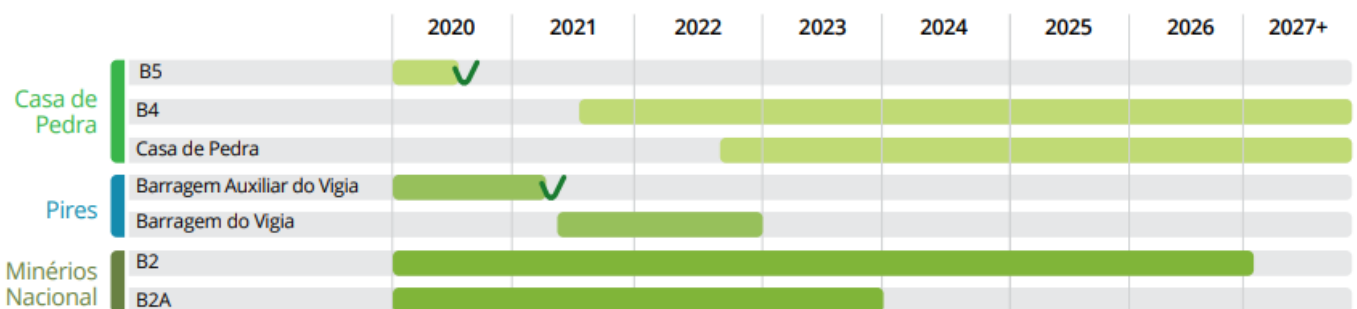
Gestão de Resíduos ²	Unidade	2021	2022	Δ%
Resíduos Classe 1	t	45.141	47.565	5
Resíduos Classe 2	t	3.403.728	3.520.728	3
Percentual reutilização e coprocessamento ³	%	95%	93%	-2

² Considera todas as unidades produtoras do Grupo CSN no Brasil e Exterior

³ Considera resíduos destinados para coprocessamento, reciclagem, rerrefino e recuperação de área

GESTÃO DE BARRAGENS

Em 2022, todas as barragens da CSN Mineração – empresa controlada pela CSN – se encontravam em nível zero de emergência, ou seja, com estabilidade garantida segundo a legislação nacional vigente. Em continuidade ao cronograma de descaracterização das barragens, foram concluídas a descaracterização das Barragens Auxiliar do Vigia e B5, e segue em andamento o processo de descaracterização da Barragem do Vigia, que será concluída no primeiro semestre de 2023, além da B4, com conclusão prevista para 2028, conforme cronograma abaixo:



Também estão em curso as obras de estabilização da Barragem B2A, pertencente a Minérios Nacional - empresa do Grupo CSN, e que em 2022 esteve classificada como nível 02 de emergência. Em decorrência dos avanços das obras e da constante evolução nos fatores de segurança, espera-se para o primeiro trimestre de 2023, o enquadramento da estrutura no nível 1 e a continuidade do processo de descaracterização, prevista para ser concluída em 2026.

DIMENSÃO SOCIAL

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

A saúde e a segurança das pessoas é a prioridade máxima da Companhia e, em 2022, atingiu-se o menor nível histórico da taxa de frequência (CAF+SAF: acidentes com e sem afastamento de funcionários próprios e terceiros). Foram 1,79 acidentes/milhão de homens-hora trabalhadas, um decréscimo de cerca de 25% em relação a 2021, o que é o melhor indicador nos últimos 8 anos, e o maior percentual de redução desde o início da compilação dos dados das unidades em 2014, estabelecendo um novo marco para o grupo CSN. Além disso, o ano foi marcado pela ausência de acidentes com afastamento de colaboradores próprios nas seguintes unidades: Cimentos (VR), Alhandra (PB), Minérios Nacional (Fernandinho), Porto Real e Prada Distribuição.

- Gestão e acompanhamento da saúde e segurança dos colaboradores próprios e terceiros:

Saúde e segurança do trabalho ¹	2021	2022	Δ%
Número de acidentes com e sem afastamento próprios	113	89	-21
Número de acidentes com e sem afastamento terceiros	67	57	-15
Fatalidade próprios	0	3	-
Fatalidade terceiros	2	1	-
Taxa de frequência de acidentes CAF+SAF+FT fator 1 MM HHT próprios	2,59	1,91	-26
Taxa de frequência de acidentes CAF+SAF+FT fator 1 MM HHT terceiros	2,13	1,64	-23

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

Taxa de frequência de acidentes CAF+SAF+FT fator 1 MM HHT próprios e terceiros	2,40	1,79	-25
Taxa de gravidade de acidentes fator de 1MM HHT próprios e terceiros	229	413	+80

¹ Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil.

GESTÃO DE PESSOAS

A diversidade entre as pessoas é uma alavanca para a inovação e o crescimento dos negócios da CSN, que promove uma transformação da nossa sociedade. As iniciativas e ações relacionadas à evolução dos processos de recrutamento, avaliação e reconhecimento dos talentos refletem na prática mecanismos que promovem a representatividade e equidade de gênero, pessoas com deficiência (PCDs) e de grupos minorizados em cargos operacionais e em posições de liderança. Em 2020, foi estabelecida a meta de dobrar a força de trabalho feminina na CSN até 2025, de 14% para 28%. Com isso, o resultado da representatividade de mulheres no Grupo CSN aumentou de 17,5% em dezembro de 2021 para 20,5% em dezembro de 2022, um crescimento de 17% no período.

Emprego	Unidade	2021	2022	Δ%
Mulheres no quadro de funcionários ¹	%	17,5	20,5	+17
Mulheres em cargos de liderança ²	%	11,0	12,7	+15
Pessoas com deficiência ²	%	1,24	1,44	+16
Diversidade Racial ²				
• Amarela	%	1,4	1,4	-
• Branca	%	42,5	41,2	-3,0
• Indígena	%	0,3	0,3	-
• Negra (Pretos e Pardos)	%	52,7	54,3	+3,0
• Não informado	%	3,0	2,8	-6,6
Turnover ²	%	17,9	19,3	+7,8

¹ Dado consideram colaboradores alocados no Brasil, CLT, Aprendiz, Estágio e Programa – Capacitar

² Dados não consideram os funcionários “Não CLT” e “Programa de estágio”.

CADEIA DE VALOR

Em 2022, 538 fornecedores foram avaliados em critérios sociais e ambientais considerando a cadeia de todas as unidades do Brasil. Adicionalmente, no 4T22, a CSN desenvolveu um questionário específico de Avaliação de Riscos ESG para 100 fornecedores indicados como críticos para Companhia que aborda temas como: gestão de saúde e segurança, engajamento com comunidades, diversidade e inclusão, canal de denúncia, código de ética, certificações, gestão de riscos climáticos, escassez hídrica e biodiversidade.

O diagnóstico ajudará a CSN a avaliar e gerenciar potenciais riscos socioambientais e de imagem, assim como, influenciar sua cadeia de fornecedores na adoção das melhores práticas de mercado.

Cadeia de Valor Sustentável ¹	Unidade	2021	2022	Δ%
Compras de fornecedores locais ²	%	31,6	27,8	-12
Fornecedores locais ² (Serviço)	%	46,1	42,1	-8,6
Fornecedores locais ² (Materiais)	%	27,8	23,7	-14

¹ Considera Grupo CSN no Brasil.

² Percentual sobre o total de fornecedores em cada categoria. Consideram-se como “locais” aqueles fornecedores que se encontram no mesmo estado (unidade federativa) da unidade operacional avaliada.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

No ano de 2022, 4.643 jovens foram diretamente beneficiados e 246.916 pessoas foram impactadas pelos projetos desenvolvidos ou suportados pela Fundação CSN. Foram investidos R\$ 26 milhões em responsabilidade social, atingindo nos últimos três anos mais de R\$ 200 milhões direcionados a projetos de cunho social. Dentre eles, destaca-se o programa Garoto Cidadão, um projeto sociocultural que atende 2.533 crianças e adolescentes nas principais cidades onde a empresa está

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RESULTADO 4T22 e 2022**

inserida. No último trimestre de 2022, foram inauguradas duas novas unidades, uma na zona urbana de Coxim/MS e a outra em Heliópolis/SP. No total, mais de 10.000 jovens já passaram pelo projeto.

	2021	2022	Δ%
Jovens beneficiados¹	4.578	4.643	+1,4
Público alcançado²	215.227	246.916	+14,7

¹ Jovens beneficiados pelos projetos Garoto Cidadão, Capacitar, Jovem Aprendiz, Estágio, Tambores de Aço e Futebol.

² Público presente nas apresentações públicas, realizadas pelos projetos: Garoto Cidadão, Caminhão, Tambores de Aço, Centro Cultural e Histórias que Ficam.

Em continuidade ao legado construído pela Fundação CSN, a Companhia implementou em 2022 um novo instrumento para integrar seu planejamento estratégico de investimento social privado: a Teoria da Mudança do Grupo CSN ([acesse aqui](#)). Com foco na melhoria das condições econômicas, sociais e ambientais das comunidades locais, essa nova ferramenta determina um posicionamento estratégico de desenvolvimento territorial com base em modelos contemporâneos de Investimento Social Corporativo (CSI). A Teoria está pautada em três pilares estratégicos: empreendedorismo urbano, empregabilidade urbana e inclusão produtiva rural. Mais detalhes sobre o processo de construção e desenvolvimento da Teoria da Mudança serão disponibilizados no Relato Integrado 2022, previsto para ser publicado em abril de 2023.

Adicionalmente, em cumprimento ao compromisso firmado em 2021, a CSN Mineração junto à Fundação CSN iniciou no 4T22 o desenvolvimento de uma *due diligence* em direitos humanos no município de Congonhas/MG. Em parceria com o Centro de Direitos Humanos e Empresas da Fundação Getúlio Vargas, iniciou-se uma pesquisa com foco na avaliação interna dos processos, sistemas e pessoas no âmbito da identificação e gestão de Riscos Adversos aos Direitos Humanos nas comunidades próximas à operação da mina Casa de Pedra, com base no *framework* do UN *Guiding Principles for Business & Human Rights*. A conclusão do processo e seus desdobramentos estão previstos para o primeiro semestre de 2023.

Para mais informações, visite o site: www.fundaocaocsn.org.br.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

Mercado de Capitais

No **quarto trimestre de 2022** as ações da CSN registraram valorização de 14,4%, enquanto o Ibovespa apresentou queda de 0,3%. Em 2022, as ações da CSN tiveram queda de 41,8% enquanto o Ibovespa teve um aumento de 4,7%. O valor médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$ 185,21 milhões no 4T22 e R\$ 223,51 milhões em 2022. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram valorização em dólar de 16,0%, enquanto o índice *Dow Jones* subiu 15,4%. A média diária de negociação com os ADRs (SID) na NYSE no 4T22 foi de US\$ 10,9 milhões.

	4T22	2022
Nº de ações em milhares	1.326.094	1.326.094
Valor de Mercado		
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	14,55	14,55
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	2,76	2,76
Valor de Mercado (R\$ milhões)	19.295	19.295
Valor de Mercado (US\$ milhões)	3.660	3.660
Variação no período		
CSNA3 (BRL)	14,4%	-41,8%
SID (USD)	16,0%	-37,8%
Ibovespa (BRL)	-0,3%	4,7%
Dow Jones (USD)	15,4%	-8,8%
Volume		
Média diária (mil ações)	13.356	12.148
Média diária (R\$ mil)	185.214	223.512
Média diária (mil ADRs)	4.075	5.550
Média diária (US\$ mil)	10.931	20.737

Fonte: Bloomberg

Teleconferência de Resultado:

Webcast de Apresentação do Resultado do 4T22 e 2022

Teleconferência em português com Tradução Simultânea para inglês

09 de março de 2023

11h30 (horário de Brasília)

09h30 (horário de Nova York)

+55 11 3181-8565 / +55 11 4090-1621

Código: CSN

Tel. Replay: +55 11 4118-5151

Código replay: 219011#

Webcast: [clique aqui](#)

Equipe de Relações com Investidores

Marcelo Cunha Ribeiro – CFO e Diretor Executivo de RI

Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br)

Danilo Dias (danilo.dias.dd1@csn.com.br)

Rafael Byrro (rafael.byrro@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	4T22	3T22	4T21	2022	2021
Receita Líquida de Vendas	11.129.283	10.897.049	10.360.965	44.362.120	47.912.039
Mercado Interno	5.916.783	6.548.900	5.456.361	23.957.540	23.233.829
Mercado Externo	5.212.500	4.348.149	4.904.604	20.404.580	24.678.210
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(7.847.356)	(8.358.934)	(6.606.077)	(31.054.016)	(25.837.475)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(7.029.632)	(7.681.574)	(5.994.124)	(28.301.459)	(23.761.987)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(817.724)	(677.360)	(611.953)	(2.752.557)	(2.075.488)
Lucro Bruto	3.281.927	2.538.115	3.754.888	13.308.104	22.074.564
Margem Bruta (%)	29%	23%	36%	30%	46%
Despesas com Vendas	(976.120)	(644.262)	(662.739)	(2.561.870)	(2.361.071)
Despesas Gerais e Administrativas	(229.494)	(142.483)	(140.335)	(647.781)	(559.182)
Depreciação e Amortização em Despesas	(7.725)	(11.673)	(11.221)	(40.286)	(39.193)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(951.549)	(706.138)	(384.585)	(2.654.622)	1.242.340
Resultado de Equivalência Patrimonial	70.891	93.361	18.949	237.917	182.504
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	1.187.930	1.126.920	2.574.957	7.641.462	20.539.962
Resultado Financeiro Líquido	(1.181.282)	(318.494)	(460.200)	(3.515.025)	(1.944.184)
Resultado Antes do IR e CSL	6.648	808.426	2.114.757	4.126.437	18.595.778
Imposto de Renda e Contribuição Social	190.144	(570.794)	(1.053.761)	(1.958.739)	(5.000.157)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	196.792	237.632	1.060.996	2.167.698	13.595.621

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

BALANÇO PATRIMONIAL

CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	31/12/2022	30/09/2022	31/12/2021
Ativo Circulante	30.612.360	31.118.220	34.972.354
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.991.356	14.319.373	16.646.480
Aplicações Financeiras	1.456.485	1.477.615	2.644.732
Contas a Receber	3.233.164	2.733.706	2.597.838
Estoques	11.289.229	10.428.521	10.943.835
Tributos a recuperar	1.865.626	1.365.088	1.655.349
Outros Ativos Circulantes	776.500	793.917	484.120
Despesas Antecipadas	347.870	497.077	225.036
Dividendos a receber	77.377	61.924	76.878
Outros	351.253	234.916	182.206
Ativo Não Circulante	54.741.999	51.520.179	44.406.749
Realizável a Longo Prazo	12.364.418	12.813.651	11.206.737
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	156.185	152.348	147.671
Estoques	1.045.665	948.234	656.193
Tributos Diferidos	5.095.718	5.072.047	5.072.092
Outros Ativos Não Circulantes	6.066.850	6.641.022	5.330.781
Tributos a recuperar	1.317.132	1.282.507	965.026
Dépósitos Judiciais	533.664	460.691	339.805
Despesas antecipadas	82.586	116.403	133.614
Créditos Partes Relacionadas	2.869.532	2.703.349	2.070.305
Outros	1.263.936	2.078.072	1.822.031
Investimentos	5.219.082	5.674.022	4.011.828
Participações Societárias	5.060.002	5.514.175	3.849.647
Propriedades para Investimento	159.080	159.847	162.181
Imobilizado	26.370.445	25.347.190	21.531.134
Imobilizado em Operação	25.725.565	24.697.770	20.949.310
Direito de Uso em Arrendamento	644.880	649.420	581.824
Intangível	10.788.054	7.685.316	7.657.050
TOTAL DO ATIVO	85.354.359	82.638.399	79.379.103
Passivo Circulante	22.475.119	21.388.059	24.541.616
Obrigações Sociais e Trabalhistas	422.495	493.587	328.443
Fornecedores	6.596.915	6.259.680	6.446.999
Obrigações Fiscais	870.333	1.161.575	3.308.614
Empréstimos e Financiamentos	5.193.636	4.980.561	5.486.859
Outras Obrigações	9.318.651	8.434.029	8.904.654
Dividendos e JCP a pagar	611.307	454.520	1.206.870
Adiantamento de clientes	1.120.072	1.543.448	2.140.783
Fornecedores - Risco Sacado	5.709.069	5.506.326	4.439.967
Passivos de Arrendamento	177.010	168.134	119.047
Instrumentos financeiros derivativos	416.935		
Outras obrigações	1.129.826	761.601	997.987
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	73.089	58.627	66.047
Passivo Não Circulante	41.063.196	37.459.826	31.463.098
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	35.725.106	32.198.750	27.020.663
Outras obrigações	2.216.418	2.411.121	1.948.164
Adiantamento de clientes	943.919	1.081.494	947.896
Passivos de Arrendamento	516.836	525.108	492.504
Instrumentos financeiros derivativos	69.472	90.928	101.822
Outras Obrigações	686.191	713.591	405.942
Tributos Diferidos	216.950	278.887	503.081
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	1.411.736	1.037.622	508.305
Outras Provisões	1.492.986	1.533.446	1.482.885
Provisões para Passivos Ambientais e Desativação	937.657	934.381	898.597
Plano de Pensão e Saúde	555.329	599.065	584.288
Patrimônio Líquido	21.816.044	23.790.514	23.374.389
Capital Social Realizado	10.240.000	10.240.000	10.240.000
Reserva de Capital	32.720	32.720	32.720
Reservas de Lucros	8.988.442	9.697.708	10.092.888
Lucro Acumulado		1.537.119	
Outros Resultados Abrangentes	228.305	(395.032)	(50.610)
Participação Acionistas Não Controladores	2.326.577	2.677.999	3.059.391
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	85.354.359	82.638.399	79.379.103

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO 4T22 e 2022

FLUXO DE CAIXA

CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	4T22	3T22	4T21
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	(88.754)	3.115.193	1.337.724
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores	16.941	133.391	903.305
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores	179.851	104.241	157.691
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	673.208	663.415	473.485
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(41.263)	(41.507)	(24.763)
Encargos sobre passivo de arrendamento	17.796	17.590	17.298
Depreciação, exaustão e amortização	847.266	710.340	648.299
Resultado de equivalência patrimonial	(70.891)	(93.361)	(18.949)
Tributos diferidos	(164.150)	277.035	472.440
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	57.072	29.001	(13.925)
Variações monetárias e cambiais líquidas	478.177	277.189	355.154
Baixas de imobilizado e intangível	(35.694)	4.168	69.714
Atualização ações - VJR	171.726	89.002	197.237
Recebíveis por indenização	-	(422.254)	(4.428)
Provisões passivos ambientais e desativação	(8.314)	(37.078)	16.095
Dividendos de investidas	(7.934)	(2.091)	(17.623)
Reversão de impairment de investimento	(387.989)	-	-
Provisão (Reversão) para consumo e serviços	19.243	(5.261)	39.642
Outras provisões	326	821	16.283
Variação dos ativos e passivos	(1.117.519)	1.909.972	(1.584.834)
Contas a receber - terceiros	(688.281)	343.538	(88.707)
Contas a receber - partes relacionadas	(133.423)	21.004	45.142
Estoques	(818.261)	414.546	(1.617.774)
Dividendos e créditos com partes relacionadas	70.689	2.086	206.475
Tributos a Compensar	(474.287)	(190.846)	(594.656)
Depósitos Judiciais	(13.514)	(8.703)	18.843
Recebimento de empréstimo compulsório	370.000	-	-
Fornecedores	249.558	(112.607)	(119.693)
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	202.743	1.335.412	980.573
Salários e encargos sociais	(106.644)	76.754	(67.758)
Tributos	(175.382)	(37.555)	(221.495)
Contas a pagar - partes relacionadas	54.725	(85.669)	15.916
Adiantamento de clientes - Glencore	(181.997)	(288.368)	(215.706)
Adiantamento de clientes contratos de energia	(58.917)	701.157	-
Outros	585.472	(260.777)	74.006
Outros pagamentos e recebimentos	(716.606)	(499.420)	(364.397)
Juros Pagos	(684.447)	(573.729)	(434.811)
Recebimentos/pagamentos de operações com derivativos	(32.159)	74.309	70.414
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(3.885.506)	(5.173.049)	(770.761)
Investimentos/AFAC	(232.749)	(157.773)	(145.363)
Aquisição Ativo Imobilizado, propriedade para investimento e intangível	(994.826)	(817.978)	(964.875)
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	(3.124)	(3.719)	(7.656)
Aplicação financeira, líquida de resgate	(46.790)	80.330	347.133
Aquisição da CSN Cimentos Brasil	-	(4.770.354)	-
Caixa recebido da aquisição de investimentos da CSN Cimentos Brasil	-	496.445	-
Aquisição da CEEE-G	(928.000)	-	-
Caixa recebido da aquisição de investimentos - CEEE-G	661.864	-	-
Aquisição da Companhia Energética Chapecó	(358.634)	-	-
Caixa recebido da aquisição de investimentos - Chapecó	41.693	-	-
Caixa recebido decorrente da aquisição de investimentos - Metalgráfica	569	-	-
Aquisição de direitos de concessão	(2.024.118)	-	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	1.667.968	1.442.403	826.281
Captações empréstimos e financiamentos	6.816.279	3.825.815	4.538.021
Amortização empréstimos - principal	(2.571.632)	(2.276.991)	(2.304.770)
Custo de Captação de empréstimos	(36.896)	(65.624)	(3.057)
Amortização de arrendamento	(49.061)	(40.797)	(32.607)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(2.490.722)	-	(57)
Recompra de ações em tesouraria	-	-	(1.371.249)
Variação Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa	(21.725)	11.132	(1.869)
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.328.017)	(604.321)	1.391.375
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14.319.373	14.923.694	15.255.105
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	11.991.356	14.319.373	16.646.480

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Siderúrgica Nacional ("CSN", também denominada como "Companhia" ou "Controladora"), é uma Sociedade Anônima, sediada na cidade e estado de São Paulo, constituída em 9 de abril de 1941, em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil (CSN, que em conjunto com as suas subsidiárias, controladas, controladas em conjunto e coligadas, doravante denominadas, como "Grupo").

A CSN possui as suas ações listadas na bolsa de valores de São Paulo, a B3, S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") e na bolsa de Nova York ("NYSE"), reportando desta forma as suas informações à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e à *Securities and Exchange Commission* ("SEC").

As principais atividades operacionais do Grupo estão divididas em 5 segmentos, conforme descrito a seguir:

- **Siderurgia:**

Tem como principal instalação industrial a Usina Presidente Vargas ("UPV"), localizada no município de Volta Redonda, no estado do Rio de Janeiro. Este segmento consolida todas as operações relacionadas a produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados. Além de instalações no Brasil, a CSN possui atividades comerciais nos Estados Unidos e operações em Portugal e Alemanha com o objetivo de conquistar mercados e prestar serviços com excelência aos consumidores finais. Atende às indústrias da linha branca, construção civil, embalagens e automobilística.

- **Mineração:**

A produção de minério de ferro é desenvolvida nos municípios de Congonhas, Belo Vale e Ouro Preto, no estado de Minas Gerais, pela sua controlada CSN Mineração S.A. ("CSN Mineração"). As atividades de mineração englobam ainda a exploração de estanho no estado de Rondônia pela controlada da CSN, Estanho de Rondônia S.A. ("ERSA"), a fim de suprir as necessidades da UPV. O excedente dessa matéria-prima é comercializado com controladas e terceiros.

O minério de ferro é substancialmente comercializado no mercado internacional, principalmente nos continentes europeu e asiático. Os preços que vigoram nesses mercados são historicamente cíclicos e estão sujeitos a flutuações significativas em períodos curtos, em decorrência de vários fatores relacionados à demanda mundial, às estratégias adotadas pelos principais produtores de aço e à taxa de câmbio. Todos esses fatores estão fora do controle da Companhia. O escoamento do minério é feito por via férrea até o Terminal de Carvão e Minérios do Porto de Itaguaí ("TECAR"), terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no estado do Rio de Janeiro, e do TECAR para clientes ao redor do mundo. As importações de carvão e coque são também feitas por meio desse terminal por intermédio de prestação de serviços pela CSN Mineração à CSN.

A totalidade das nossas barragens de mineração estão devidamente adequadas à legislação ambiental em vigor.

- **Cimentos:**

A CSN entrou no mercado de cimento impulsionada pela sinergia entre esta atividade e os seus negócios já existentes. Ao lado das instalações da UPV localizada em Volta Redonda/RJ, a Companhia instalou uma unidade de negócios, que produz cimento do tipo CP-III utilizando a escória produzida pelos altos-fornos da própria UPV. Ainda, a CSN explora calcário e dolomito na unidade de Arcos/MG para suprir as necessidades da siderurgia e da fábrica de cimento, bem como opera nesta unidade a produção de clínquer.

Em 31 de janeiro de 2021, ocorreu o *drop down* do negócio de cimentos, sendo transferidos todos os ativos, passivos, bens, direitos e obrigações que compunham as atividades do segmento de cimentos da CSN para a sua controlada CSN Cimentos S.A. ("CSN Cimentos").

Em 31 de agosto de 2021, a CSN Cimentos concluiu a aquisição do controle da Elizabeth Cimentos S.A. e Elizabeth Mineração Ltda, com atuação na região Nordeste, em especial na Paraíba e Pernambuco. Em 01 de maio de 2022 a Elizabeth Mineração foi incorporada pela CSN Cimentos S.A.

for

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 9 de setembro de 2021, a CSN Cimentos celebrou o *Agrément for the Sale and Purchase of the Shares in LafargeHolcim (Brasil) S.A.*, para a aquisição de 100% das ações de emissão da LafargeHolcim (Brasil) S.A. ("LafargeHolcim"). Em 17 de agosto de 2022 a transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), e em 06 de setembro de 2022 a aquisição da totalidade das ações de emissão da LafargeHolcim S.A. foi concluída, sendo alterado a denominação social da LafargeHolcim para "CSN Cimentos Brasil S.A.", que passou a ser controlada pela CSN Cimentos. São esperadas relevantes sinergias operacionais, logísticas, de gestão e comerciais, com espaço para evolução de mix de produtos e expansão da base de clientes.

• Logística:

Ferrovias:

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: a MRS Logística S.A. ("MRS"), que gerencia a Malha Sudeste da antiga Rede Ferroviária Federal S.A. ("RFFSA"), a Transnordestina Logística S. A. ("TLSA") e a FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. ("FTL"), sendo que a FTL detém a concessão para operar a antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas - trechos de São Luís a Altos, Altos a Fortaleza, Fortaleza a Sousa, Sousa a Recife/Jorge Lins, Recife/Jorge Lins a Salgueiro, Jorge Lins a Propriá, Paula Cavalcante a Cabedelo, Itabaiana a Macau (Malha I) e a TLSA a responsabilidade pelos os trechos de Eliseu Martins-Trindade, Trindade-Salgueiro, Salgueiro - Missão Velha e Missão Velha – Pecém (Malha II), em fase de construção.

Portos:

A Companhia opera no estado do Rio de Janeiro, por meio de sua controlada Sepetiba Tecon S.A., o Terminal de Contêineres ("TECON"), e, por meio de sua controlada CSN Mineração, o TECAR, ambos no Porto de Itaguaí. Considerando que os terminais estão localizados na baía de Sepetiba, possuem privilegiado acesso rodoviário, ferroviário e marítimo.

No TECON são realizadas movimentação e estocagem de contêineres, veículos, produtos siderúrgicos, carga geral entre outros produtos, e no TECAR são realizadas as atividades operacionais de carga e descarga e embarque de navios de grãos sólidos, armazenamento e distribuição (rodoviário e ferroviário) de carvão, coque, coque de petróleo, clínquer, concentrado de zinco, enxofre, minério de ferro entre outros grãos destinados ao mercado transoceânico, para consumo próprio ou para clientes diversos.

• Energia:

Como a energia é fundamental em seu processo produtivo, a Companhia possui ativos de geração de energia elétrica para mitigação de custos visando maior competitividade.

Em 30 de junho de 2022, as controladas da Companhia, CSN Cimentos e CSN Energia S.A. ("CSN Energia"), concluíram a aquisição da Santa Ana Energética S.A. ("Santa Ana"), bem como da Topázio Energética S.A. ("Topázio") e, indiretamente, da Brasil Central Energia Ltda. ("BCE"), subsidiária da Topázio, nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 8 de abril de 2022 com o Brookfield Americas Infrastructure (Brazil Power) Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, fundo de investimento em participações administrado pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. Em 07 de outubro de 2022, as controladas CSN Mineração e a CSN Energia S.A. concluíram a aquisição de 100% das ações da Companhia Energética Chapecó – CEC, titular de outorga da Usina Hidrelétrica Quebra-Queixo ("Chapecó"), conforme previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças e no Instrumento Particular de Cessão de Direitos e Obrigações celebrados em 01 de julho de 2022 e 25 de julho de 2022, respectivamente.

Em julho de 2022 iniciou o processo de participação no leilão realizado pelo Estado do Rio Grande do Sul, para a venda de 100% das ações em seu poder, 6.381.908 equivalentes a 66,23% do capital social, da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE-G, como parte do programa de desestatização do Grupo CEEE, de acordo com a Lei Estadual 15.298/19 em 21 de outubro de 2022 a transação foi concluída com o pagamento pela companhia do prêmio vencedor do leilão. Em 22 de dezembro de 2022 foi concluída a aquisição da participação de 32,74% da Eletrobrás na CEEE-G, com isso a Companhia passou a deter o total de 99% do capital social da CEEE-G."



Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

• Continuidade Operacional:

A Administração entende que a Companhia possui os recursos adequados para dar continuidade às suas operações. Desta forma, estas informações financeiras intermediárias referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

2.a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e sendo que apenas essas informações correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. As demonstrações financeiras consolidadas estão identificadas como "Consolidado" e as demonstrações financeiras individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora".

2.b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) a mensuração ao valor justo de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), bem como os ativos dos planos de pensão; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável de ativos ("*impairment*"). Quando o IFRS e CPCs permitem a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração, o critério do custo de aquisição foi utilizado.

A preparação dessas demonstrações financeiras requer da Administração o uso de certas estimativas contábeis, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados na data do balanço dos ativos, passivos, receitas e despesas poderão divergir dos resultados reais futuros. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes e são revisados pela Administração da Companhia.

As políticas contábeis e estimativas críticas, quando aplicável e relevantes, estão incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes com o exercício anterior apresentado, conforme apresentado abaixo:

- Nota explicativa 3 – Definição das premissas nas combinações de negócios
- Nota explicativa 6 – Contas a receber perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber de clientes;
- Nota explicativa 10 e - Teste de recuperabilidade Transnordestina Logística S.A. ("TLSA");
- Nota explicativa 12 - Teste de redução ao valor recuperável de ágio (*impairment*);
- Nota explicativa 14.e - Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge ("*hedge accounting*");
- Nota explicativa 18 e - Teste de recuperação do imposto de renda e a contribuição social diferido ativo;
- Nota explicativa 20 - Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis, ambientais e depósitos judiciais
- Nota explicativa 21 – Provisões para passivos ambientais e desativação;
- Nota explicativa 30 - Benefícios a empregados.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 08 de março de 2023.

2.c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os registros contábeis incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das subsidiárias da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico na qual cada subsidiária atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação do Grupo.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os saldos das contas de ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Em 31 de dezembro de 2022, US\$1 equivale a R\$5,2177 (R\$5,5805 em 31



Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

de dezembro de 2021) e € 1 equivale a R\$5,5694 (R\$6,3210 em 31 de dezembro de 2021), conforme taxas extraídas do site do Banco Central do Brasil.

2.d) Políticas contábeis

Aplicamos de modo consistente as principais políticas contábeis nos exercícios apresentadas nas notas explicativas.

2.e) Demonstração do valor adicionado

Conforme a Lei 11.638/07, a apresentação da demonstração do valor adicionado é exigida para todas as Companhias abertas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08. O IFRS não exige a apresentação desta demonstração e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional.

2.f) Adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e CPC novas e revisadas

Recentemente, foram emitidas novas normas e interpretações contábeis, os quais entrarão em vigência somente a partir de 1º de janeiro de 2023. As principais normas alteradas são:

- Alteração IAS 1 – Apresentação das demonstrações contábeis: Trata da classificação de passivos financeiros e os mecanismos que a entidade deve deter para assegurar que tais passivos não serão liquidados dentro de 12 meses, bem como aspectos de divulgação em notas explicativas.
- Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis: Trata das divulgações de políticas contábeis materiais ao invés de políticas contábeis significativas. As alterações definem o que é informação de política contábil material.
- Alteração ao IAS 8 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro: A alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis (comumente com aplicações retrospectivas em transações passadas) de mudanças nas estimativas contábeis (aplicação prospectiva nas transações futuras).
- Alteração ao IAS 12 – Tributos sobre o Lucro: obriga as entidades a reconhecerem o imposto diferido em transações, que, no reconhecimento inicial, podem dar origem a montantes iguais de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis.

A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma, e não espera que estas normas gerem impacto material nas demonstrações financeiras de exercícios sociais subsequentes.

3. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Em 2022 as controladas do Grupo CSN adquiriram integralmente e/ou parcialmente as empresas Metalgráfica Iguaçu S.A. ("Metalgráfica"), Santa Ana, Topázio, Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica ("CEEE-G"), CSN Cimentos Brasil S.A ("Cimentos Brasil") e a Companhia Energética Chapecó ("Chapecó"). Abaixo está demonstrado o efeito na combinação de negócio de cada aquisição.

As aquisições do segmento de energia têm por objetivo suportar e fortalecer sua estratégia de expansão dos negócios, através de investimentos em energia renovável e autoprodução para a maior competitividade e a aquisição do segmento de siderurgia melhorar a competitividade do negócio e fortalecer a cadeia nacional, especialmente em relação as embalagens sucedâneas.

3.a) Aquisição do controle da Metalgráfica Iguaçu S.A.

Em 06 de setembro de 2022, a Companhia Metalúrgica Prada ("Prada"), controlada da Companhia, adquiriu 100,00% do capital social total Metalgráfica. Os ativos adquiridos estão localizados no Paraná e em Goiás, a operação é um passo estratégico para ampliar a capacidade de produção da divisão de embalagens da Companhia.

A transação consiste em uma combinação de negócios por meio da qual a Prada adquiriu o controle com a incorporação das ações da Metalgráfica e em contrapartida à incorporação de ações, no recebimento pelos acionistas da Metalgráfica de ações de emissão da Prada em substituição às ações da Metalgráfica, de acordo com a relação de troca aprovada em assembleia geral extraordinária das companhias.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(i) Determinação do preço de compra

De acordo com o CPC 15 (R1) / IFRS3, o preço de compra é determinado pela soma dos ativos transferidos, passivos incorridos, participações societárias emitidas, participação de não controladores e o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à transação. O quadro a seguir resume o preço considerado para fins contábeis:

Item	Comentário	R\$ (Mil)	Referência
Participações societárias emitidas	A Prada emitiu novas ações que foram entregues aos acionistas da Metalgráfrica	263	(a)
Participações societárias emitidas	A Metalgráfrica emitiu novas ações que foram adquiridas pela Prada	133.100	(b)
Preço de compra considerado para a combinação de negócios		133.363	

a) Companhia Prada aprovou o aumento de capital no valor de R\$263 com a emissão de 571.251 ações ordinárias, integralizadas com as ações da Metalgráfrica. As ações foram emitidas pelo valor patrimonial de acordo com o Laudo de Avaliação.

A avaliação do valor justo das ações da Metalgráfrica, transferidas para a Prada na combinação de negócios, foi realizada pelo método do fluxo de caixa descontado, com a emissão de Laudo de valor econômico elaborado por avaliadores independentes e seu resultado está apresentado no quadro a seguir:

Valor econômico - Metalgráfrica	Data base 31/03/2022
Fluxo de caixa descontado	59.353
Valor residual descontado	33.973
Valor operacional - Enterprise value	93.326
Endividamento líquido	(109.133)
Ativos/passivos não operacionais	16.070
Valor econômico - Equity value	263

b) O Conselho de Administração da Metalgráfrica aprovou em 06 de setembro de 2022 o aumento de capital no valor de R\$133.100 mediante a emissão de 122.110.092 ações que foram subscritas pela Prada.

(ii) Ágio na aquisição do controle

De acordo com o item 32 do CPC15 (R1)/IFRS3, o adquirente deve reconhecer o ágio por expectativa de rentabilidade futura, na data da aquisição, mensurado pelo montante em que o preço de compra exceder o valor justo dos ativos e passivos adquiridos (alocação do preço de compra). A transação gerou ágio por expectativa de rentabilidade futura, conforme quadro a seguir:

Item	R\$ (Mil)	Referência
Preço de compra considerado	133.363	(i)
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	121.948	(iii)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (nota 12)	11.415	

O ágio por expectativa de rentabilidade futura é registrado no ativo intangível e, por não possuir vida útil definida, não é amortizado, de acordo com o CPC 04 (R1)/IAS 38.

(iii) Valor justo dos ativos e passivos adquiridos

No quadro a seguir é demonstrada a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em 31 de agosto de 2022, considerando as participações direta e indireta, calculadas com base em laudos de avaliadores independentes.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(R\$ mil)	Valores contábeis	Ajuste Proforma	Ajustes a valor justo	Valor justo total
Ativo Circulante	23.924	133.100		157.024
Caixa e equivalente de caixa	569			569
Contas a receber de clientes	7.249			7.249
Estoques	4.435			4.435
Outros ativos	713	133.100		133.813
Impostos e contribuições a recuperar	10.958			10.958
Ativo Não Circulante	58.408		72.184	130.592
Impostos e contribuições a recuperar	38.649			38.649
Outros ativos	1.856			1.856
Investimentos	10			10
Imobilizado	17.750		72.184	89.934
Intangível	143			143
Total dos ativos adquiridos	82.332	133.100	72.184	287.616
Passivo Circulante	134.464			134.464
Empréstimos e financiamentos	89.852			89.852
Fornecedores	17.114			17.114
Obrigações trabalhistas	17.339			17.339
Obrigações fiscais	181			181
Adiantamento de clientes	1.158			1.158
Parcelamentos	2.227			2.227
Outras contas	6.593			6.593
Passivo Não Circulante	31.204			31.204
Empréstimos e financiamentos	21.844			21.844
Parcelamentos	6.462			6.462
Outras contas	2.898			2.898
Total dos passivos assumidos	165.668			165.668
Patrimônio líquido adquirido	(83.336)	133.100	72.184	121.948

Ajuste pro-forma: refere-se ao aumento de capital aprovado na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 06 de setembro de 2022, no montante de R\$133.100, a ser integralizado no prazo de 24 meses.

A alocação do valor justo resultou em uma mais valia no valor total de R\$72.184, distribuída entre os principais ativos da Metalgráfica. O quadro a seguir demonstra a composição dos valores alocados e um resumo da sua metodologia de apuração.

Ativos adquiridos	Método de avaliação	Valores contábeis	Ajuste de valor justo	Valor justo total
Ativos imobilizados	Os valores dos ativos imobilizados foram ajustados pela diferença entre o valor de reedição dos ativos fixos avaliados e seu respectivo valor contábil líquido, conforme avaliação técnica efetuada por avaliador independente para os grupos de bens representados por benfeitorias construções, veículos, móveis e utensílios. As vidas úteis seguem os prazos divulgados na nota 11.	17.750	72.184	89.934
		17.750	72.184	89.934

A controlada Prada contratou uma empresa independente para elaboração de laudo de avaliação dos ativos tangíveis, intangíveis e alocação do excesso de preço pago. Conforme previsto no item 45 do CPC 15 (R1) / IFRS 3, a Companhia tem até 12 meses para efetuar ajuste na mensuração dos montantes devido a eventos não considerados.

No decorrer do período de mensuração a Companhia identificou ajustes no patrimônio líquido adquirido resultado na redução do ágio de rentabilidade futura de R\$96.472 para R\$11.415.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3.b) Aquisição da Santa Ana Energética S.A. e Topázio Energética S.A.

Em 08 de abril de 2022 a Companhia em conjunto com a CSN Energia assinou o contrato de compra para aquisição de 100% das ações de emissão da Santa Ana e Topázio negociadas com Brookfield Americas Infrastructure (Brazil Power) Fundo de Investimento Participações Multiestratégia. A operação foi concluída em 30 de junho de 2022.

A Santa Ana é titular da outorga para exploração da pequena central hidrelétrica de Santa Ana, localizada no estado de Santa Catarina, com contrato de vigente até dezembro de 2046 e com uma capacidade instalada de aproximadamente, de 3,75 MW/h.

A Topázio, através da sua controlada Brasil Central Energia Ltda, é titular da outorga para exploração da pequena central hidrelétrica de Sacre II, localizada no estado de Mato Grosso do Sul, com contrato de vigente até junho de 2039. Com uma capacidade instalada de aproximadamente, de 30,00 MW/h.

(i) Determinação do preço de compra

De acordo com o CPC 15 (R1) / IFRS3, o preço de compra é determinado pela soma dos ativos transferidos, passivos incorridos, participações societárias emitidas, participação de não controladores e o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à transação. O quadro a seguir resume o preço considerado para fins contábeis:

Item	Comentário	Santa Ana Energética	Topázio Energética	Referência
Ativos Transferidos	Na transação foi realizado um pagamento no valor de R\$466.153	37.292	428.861	(i)
Preço de compra considerado para a combinação de negócios		37.292	428.861	

(i) Em 30 de junho de 2022 a transação foi concluída com o pagamento pela CSN Cimentos e CSN Energia no montante de R\$466.153.

(ii) Ágio na aquisição do controle

De acordo com o item 32 do CPC15 (R1)/IFRS3, o adquirente deve reconhecer o ágio por expectativa de rentabilidade futura, na data da aquisição, mensurado pelo montante em que o preço de compra exceder o valor justo dos ativos e passivos adquiridos (alocação do preço de compra). A transação não gerou ágio por expectativa de rentabilidade futura, pois o valor justo dos ativos foi alocado integralmente.

(iii) Valor justo dos ativos e passivos adquiridos

Na identificação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, a Companhia aplicou as orientações contidas no IFRS13/CPC46 - Mensuração de valor justo. No quadro a seguir é demonstrada a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em 30 de junho de 2022, calculadas com base em laudos de avaliadores independentes.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(R\$ mil)	Santa Ana Energética			Topázio Energética		
	Valores contábeis	Ajustes de valor justo	Valor justo total	Valores contábeis	Ajustes de valor justo	Valor justo total
Caixa e equivalentes de caixa	1.602		1.602	3.493		3.493
Contas a receber de clientes	13		13	199		199
Estoques	422		422	647		647
Impostos a recuperar	2		2	87		87
Outros ativos				21		21
Imobilizado	28.163	10.482	38.645	173.494	(79.317)	94.177
Intangível		(3.200)	(3.200)		331.637	331.637
Total dos ativos adquiridos	30.202	7.282	37.484	177.941	252.320	430.261
Contas a pagar	2		2	179		179
Impostos a recolher	72		72	821		821
Salários e encargos sociais				167		167
Outras contas a pagar	92		92			-
Arrendamentos	26		26	233		233
Total dos passivos assumidos	192		192	1.400		1.400
Patrimônio líquido	30.010	7.282	37.292	176.541	252.320	428.861

A alocação do valor justo resultou em uma mais valia no valor total de R\$259.602, distribuída entre os principais ativos da Companhia. O quadro a seguir demonstra a composição dos valores alocados e um resumo da sua metodologia de apuração.

Ativos adquiridos	Método de avaliação	Valores contábeis	Ajuste de valor justo	Valor justo total
Ativos imobilizados	Os valores dos ativos imobilizados foram ajustados pela diferença entre o valor de reedição dos ativos fixos avaliados e seu respectivo valor contábil líquido, conforme avaliação técnica efetuada por avaliador independente para os grupos de bens representados por benfeitorias construções, veículos, móveis e utensílios. As vidas úteis seguem os prazos divulgados na nota 12.	201.424	(68.835)	132.589
Ativos intangíveis	Avaliados pelo método MPEEM que mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Utilizando a análise dos resultados projetados da empresa como referencial, são calculadas os fluxos de caixa antes dos impostos atribuíveis diretamente relacionados ao ativo, a partir da data-base estipulada na avaliação.		328.437	328.437
		201.424	259.602	461.026

A controlada CSN Cimentos S.A. contratou uma empresa independente para elaboração de laudo de avaliação dos ativos tangíveis, intangíveis e alocação do excesso de preço pago. Conforme previsto no item 45 do CPC 15 (R1) / IFRS 3, a Companhia tem até 12 meses para efetuar ajuste na mensuração dos montantes devido a eventos não considerados.

3.c) Aquisição da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G

Em julho de 2022 iniciou o processo de participação no leilão realizado pelo Estado do Rio Grande do Sul, para a venda de 100% das ações em seu poder, 6.381.908 equivalentes a 66,23% do capital social, da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE-G, como parte do programa de desestatização do Grupo CEEE, de acordo com a Lei Estadual 15.298/19 em 21 de outubro de 2022 a transação foi concluída com o pagamento pela companhia do prêmio vencedor do leilão.

A CEEE-G é titular da outorga para exploração de cinco usinas hidrelétricas (UHE's), oito pequenas centrais hidrelétricas (PCH's) e duas centrais geradoras hidrelétricas (CGH's) localizadas no Estado do Rio Grande do Sul. Como parte do Leilão a Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE-g firmou um novo Contrato de Concessão com prazo de 30 anos. De acordo com as orientações do referido Leilão o controle da Companhia foi transferido a partir de liquidação da operação.

(i) Determinação do preço de compra

De acordo com o CPC 15 (R1) / IFRS3, o preço de compra é determinado pela soma dos ativos transferidos, passivos incorridos, participações societárias emitidas, participação de não controladores e o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à transação. O quadro a seguir resume o preço considerado para fins contábeis:

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Item	Comentário	R\$ (Mil)	Referência
Ativos Transferidos	Pagamento realizado na conclusão da transação	928.000	(i)
Preço de compra considerado para a combinação de negócios		928.000	

(i) Em 21 de outubro 2022 a transação foi concluída com o pagamento pela Companhia no montante de R\$928.000.

(ii) Ágio na aquisição do controle

De acordo com o item 32 do CPC15 (R1)/IFRS3, o adquirente deve reconhecer o ágio por expectativa de rentabilidade futura, na data da aquisição, mensurado pelo montante em que o preço de compra exceder o valor justo dos ativos e passivos adquiridos (alocação do preço de compra). A transação não gerou ágio por expectativa de rentabilidade futura, pois o valor justo dos ativos foi alocado integralmente.

(iii) Valor justo dos ativos e passivos adquiridos

Na identificação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, a Companhia aplicou as orientações contidas no IFRS13/CPC46 - Mensuração de valor justo. No quadro a seguir é demonstrada a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em 01 de outubro de 2022, calculadas com base em laudos de avaliadores independentes.

(R\$mil)	Valores contábeis	Ajustes de valor justo	Valor justo total
Caixa e equivalentes de caixa	661.864		661.864
Contas a receber de clientes	51.333		51.333
Estoques	2.636		2.636
Impostos a recuperar	5.043		5.043
Outros ativos	125.516		125.516
Depósitos judiciais e cauções	59.335		59.335
Investimentos	312.800	368.018	680.818
Imobilizado	31.853		31.853
Intangível	2.041.196	8.276	2.049.472
Total dos ativos adquiridos	3.291.576	376.294	3.667.870
Fornecedores	22.928		22.928
Impostos a recolher	19.951		19.951
Salários e encargos sociais	16.343		16.343
Tributos diferidos	(65.560)		(65.560)
Contingências judiciais	306.400		306.400
Outras contas a pagar	134.380		134.380
Bônus outorga a pagar	2.024.118		2.024.118
Total dos passivos assumidos	2.458.560		2.458.560
Patrimônio líquido	833.016	376.294	1.209.310
Patrimônio adquirido (66,23%)	551.706	376.294	928.000

A alocação do valor justo resultou em uma mais valia no valor total de R\$376.294, distribuída entre os principais ativos da Companhia Energética Chapecó. O quadro a seguir demonstra a composição dos valores alocados e um resumo da sua metodologia de apuração.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ativos adquiridos	Método de avaliação	Valores contábeis	Ajuste de valor justo	Valor justo total
Investimentos	Avaliados inicialmente pelo método FDC - Fluxo de Caixa Descontado para cada investimento, entretanto, determinadas participações estão atreladas às opções de compra com terceiros por preços pré-determinados no edital do leilão. Sendo assim, o valor justo desses investimentos foi mensurado considerando o menor entre o valor identificado no FDC e o valor da opção de compra	312.800	368.018	680.818
Ativos intangíveis	Avaliados pelo método MPEEM que mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Utilizando a análise dos resultados projetados da empresa como referencial, são calculadas os fluxos de caixa antes dos impostos atribuíveis diretamente relacionados ao ativo, a partir da data-base estipulada na avaliação	2.041.196	8.276	2.049.472
		2.353.996	376.294	2.730.290

A controlada Companhia Florestal do Brasil S.A. contratou uma empresa independente para elaboração de laudo de avaliação dos ativos tangíveis, intangíveis e alocação do excesso de preço pago. Conforme previsto no item 45 do CPC 15 (R1) / IFRS 3, a Companhia tem até 12 meses para efetuar ajuste na mensuração dos montantes devido a eventos não considerados.

3.d) Aquisição do controle da CSN Cimentos Brasil S.A.

Em setembro de 2021 a Companhia iniciou as negociações para aquisição de 100% das operações da LafargeHolcim (Brasil) S.A. no Brasil – atualmente denominada CSN Cimentos Brasil S.A, que pertenciam a grupo Holcim Investments, L.C.U e Holderfin B.V. A transação foi concluída em 06 de setembro de 2022 com o pagamento pela CSN Cimentos S.A, do montante de US\$960.733 – equivalentes a R\$5.013.436.

Com a conclusão da transação a Companhia assumiu o controle das operações que possuem operações de Cimentos, concretos e Agregados, com uma capacidade produtiva de 6,8 milhões de toneladas de clínquer e 11,0 milhões de toneladas de cimento, o que representa, aproximadamente, 12% de toda capacidade produtiva de cimento do país. Presente em grande parte do território brasileiro, as operações estão distribuídas nas regiões Sudeste (SP, RJ, MG e ES), Nordeste (BA, PE, PB e RN) e Centro-Oeste (GO).

Com aquisição da Cimentos Brasil, a Companhia visa a expansão da capacidade produtiva Cimentos, com o objetivo de alcançar uma capacidade total de 16,3 milhões de toneladas de cimento por ano, ampliando a presença no território nacional e se tornando uma das três maiores produtoras de cimentos no Brasil.

(i) Determinação do preço de compra

De acordo com o CPC15 / IFRS3, o preço de compra é determinado pela soma dos ativos transferidos, passivos incorridos, participações societárias emitidas, participação de não controladores e o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à transação. O quadro a seguir resume o preço considerado para fins contábeis:

Item	Comentário	CSN Cimentos Brasil	Referência
Ativos Transferidos	Na transação foi realizado um pagamento no valor de US\$960.733	5.013.436	(i)
Preço de compra considerado para a combinação de negócios		5.013.436	

(i) Na data da sua conclusão, a transação incluiu (i) a transferência aos vendedores do valor de US\$50.000 – equivalentes a R\$261.140 depositado pela CSN Cimentos em setembro de 2021 em *escrow accounting*, e (ii) o pagamento de US\$910.733 milhões – equivalentes a R\$4.752.296. O preço final considerado na operação foi de US\$960.733 – equivalentes a R\$5.013.436.

(ii) Ágio na aquisição do controle

De acordo com o item 32 do CPC15 / IFRS3, o adquirente deve reconhecer o ágio por expectativa de rentabilidade futura, na data da aquisição, mensurado pelo montante em que o preço de compra exceder o valor justo dos ativos e passivos adquiridos (alocação do preço de compra). A transação gerou ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$646.594, conforme quadro a seguir.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Item	CSN Cimentos Brasil S.A.	Referência
Preço de compra considerado	5.013.436	item (i)
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	4.622.604	
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (nota 12)	390.832	

O ágio por expectativa de rentabilidade futura é registrado no ativo intangível e, por não possuir vida útil definida, não é amortizado, de acordo com o CPC04/IAS38. A partir de 2023, a CSN Cimentos passará a realizar o teste de recuperabilidade deste ativo de acordo com os requisitos do CPC01/IAS36.

(iii) Valor justo dos ativos e passivos adquiridos

No quadro a seguir é demonstrada a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em 31 de agosto de 2022, calculadas com base em laudos de avaliadores independentes.

CSN Cimentos Brasil			
	Valores contábeis	Ajustes de valor justo	Valor justo total
Caixa e equivalentes de caixa	496.445		496.445
Contas a receber de clientes	141.266		141.266
Estoques	272.106		272.106
Impostos a recuperar	229.940		229.940
Impostos a diferidos	982.547		982.547
Outros ativos	147.565		147.565
Imobilizado	3.185.975	402.289	3.588.264
Intangível	7.429	173.586	181.015
Total dos ativos adquiridos	5.463.273	575.875	6.039.148
Fornecedores	510.522		510.522
Passivos de arrendamento	43.978		43.978
Impostos a recolher	50.527		50.527
Salários e encargos sociais	32.324		32.324
Outras contas a pagar	139.830		139.830
Tributos parcelados	148.249		148.249
Contingências Jurídicas	491.114		491.114
Total dos passivos assumidos	1.416.544		1.416.544
Patrimônio líquido	4.046.729	575.875	4.622.604

A alocação do valor justo resultou em uma mais valia no valor total de R\$575.875, distribuída entre os principais ativos da CSN Cimentos Brasil. O quadro a seguir demonstra a composição dos valores alocados e um resumo da sua metodologia de apuração.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ativos adquiridos	Método de avaliação	Valores contábeis	Ajuste de valor justo	Valor justo total
Ativos imobilizados	Avaliados pelo método "ABORDAGEM DE MERCADO", onde o valor justo do ativo é estimado através da comparação com ativos semelhantes ou comparáveis, que tenham sido vendidos ou listados para venda no mercado primário ou secundário.	3.185.975	402.289	3.588.264
Direitos Minerários	Avaliados pelo método MPEEM que mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Utilizando a análise dos resultados projetados da empresa como referencial, são calculadas os fluxos de caixa antes dos impostos atribuíveis diretamente relacionados ao ativo, a partir da data-base estipulada na avaliação.	2.456	135.216	137.672
Marcas	As marcas foram avaliadas pelo método <i>Royalty Relief</i> , que consiste em realizar a projeção da expectativa de royalties e mensurar a valor presente.		38.370	38.370
Softwares	Os softwares da Companhia não foram avaliados.	4.973		4.973
		3.193.404	575.875	3.769.279

A adquirente CSN Cimentos S.A. contratou empresa independente para elaboração de laudo de avaliação dos ativos tangíveis, intangíveis e alocação do preço excedo de preço pago. Conforme previsto no item 45 do CPC15 / IFRS3, a Companhia tem até 12 meses para efetuar ajuste na mensuração dos montantes devido a eventos não considerados.

3.e) Aquisição do controle da Companhia Energética Chapecó

Em 07 de outubro de 2022 a CSN Mineração S.A. em conjunto com a CSN Energia concluiu a aquisição de 100% das ações de emissão da Companhia Energética Chapecó – CEC negociadas com Astra Infraestrutura I Fundo de Investimento em Participação Multiestratégia e a BMPI Infra S.A.

A Companhia Energética Chapecó – CEC é titular de outorga para exploração da Usina Hidrelétrica Quebra-Queixo, localizada no Rio Chapecó entre os municípios de Ipuatã e São Domingos no estado de Santa Catarina, o contrato de concessão foi assinado em dezembro de 2000 com duração de 35 anos e estendido até dezembro 2040, após as negociações de repactuação do GSF, ocorridas em outubro de 2021, a usina tem uma capacidade instalada de 120MW, aproximadamente.

(i) Determinação do preço de compra

De acordo com o CPC 15 (R1) / IFRS3, o preço de compra é determinado pela soma dos ativos transferidos, passivos incorridos, participações societárias emitidas, participação de não controladores e o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à transação. O quadro a seguir resume o preço considerado para fins contábeis:

Item	Comentário	R\$ (Mil)	Referência
Ativos transferidos	Pagamento realizado na aquisição	358.634	(i)
Preço de compra considerado para a combinação de negócios		358.634	

(i) Em 07 de outubro de 2022 a transação foi concluída com o pagamento de R\$358.634 pela CSN Mineração e CSN Energia.

(ii) Ágio na aquisição do controle

De acordo com o item 32 do CPC15 (R1)/IFRS3, o adquirente deve reconhecer o ágio por expectativa de rentabilidade futura, na data da aquisição, mensurado pelo montante em que o preço de compra exceder o valor justo dos ativos e passivos adquiridos (alocação do preço de compra). A transação não gerou ágio por expectativa de rentabilidade futura, pois o valor justo dos ativos foi integralmente alocado.

(iii) Valor justo dos ativos e passivos adquiridos

Na identificação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, a Companhia aplicou as orientações contidas no IFRS13/CPC46 - Mensuração de valor justo. No quadro a seguir é demonstrada a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em 07 de outubro de 2022, calculadas com base em laudos de avaliadores independentes.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(R\$ mil)	Valores contábeis	Ajustes a valor justo	Valor justo total
Ativos			
Caixa e equivalente de caixa	41.693		41.693
Contas a receber de clientes	5.745		5.745
Outros ativos	246		246
Impostos e contribuições a recuperar	5.420		5.420
Impostos Diferidos	9.521		9.521
Depósitos judiciais	151		151
Imobilizado	106.695	195.026	301.721
Intangível	104.499	83.610	188.109
Total dos ativos adquiridos	273.970	278.636	552.606
Passivos			
Fornecedores	157		157
Obrigações trabalhistas	364		364
Obrigações fiscais	1.945		1.945
Concessão a pagar	12.281		12.281
Outras contas	1.567		1.567
Adiantamentos de clientes	100.012		100.012
Concessão a pagar	77.646		77.646
Total dos passivos assumidos	193.972		193.972
Patrimônio líquido adquirido	79.998	278.636	358.634

A alocação do valor justo resultou em uma mais valia no valor total de R\$278.636, distribuída entre os principais ativos da Chapecó. O quadro a seguir demonstra a composição dos valores alocados e um resumo da sua metodologia de apuração.

Ativos adquiridos	Método de avaliação	Valores contábeis	Ajuste de valor justo	Valor justo total
Ativos imobilizados	Os valores dos ativos imobilizados foram ajustados pela diferença entre o valor de reedição dos ativos fixos avaliados e seu respectivo valor contábil líquido, conforme avaliação técnica efetuada por avaliador independente para os grupos de bens representados por benfeitorias construções, veículos, móveis e utensílios. As vidas úteis seguem os prazos divulgados na nota 11	106.695	195.026	301.721
Ativos intangíveis	Avaliados pelo método MPEEM que mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Utilizando a análise dos resultados projetados da empresa como referencial, são calculadas os fluxos de caixa antes dos impostos atribuíveis diretamente relacionados ao ativo, a partir da data-base estipulada na avaliação e Fluxo de Caixa Incremental, onde ganho econômico gerado pelo spread entre o valor do contrato e o valor spot da energia foi base de um fluxo de caixa livre	104.499	83.610	188.109
		211.194	278.636	489.830

A controlada CSN Mineração contratou uma empresa independente para elaboração de laudo de avaliação dos ativos tangíveis, intangíveis e alocação do excesso de preço pago. Conforme previsto no item 45 do CPC 15 (R1) / IFRS 3, a Companhia tem até 12 meses para efetuar ajuste na mensuração dos montantes devido a eventos não considerados.

3.f) Aquisição do controle das empresas Elizabeth Cimentos e Elizabeth Mineração

Em 31 de agosto de 2021, a CSN Cimentos adquiriu 99,97% do capital social total da Elizabeth Mineração e 99,99% das ações da Elizabeth Cimentos, sendo 88,746% de participação acionária direta e 11,254% de participação acionária indireta (por meio da Elizabeth Mineração). Os ativos adquiridos estão localizados na região nordeste do país, com a conclusão da operação a CSN Cimentos espera relevantes sinergias operacionais, logísticas, de gestão e comerciais, com espaço para evolução de mix de produtos e expansão da base de clientes.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

a) Determinação do preço de compra

De acordo com o CPC 15 (R1) / IFRS3, o preço de compra é determinado pela soma dos ativos transferidos, passivos incorridos, participações societárias emitidas, participação de não controladores e o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à transação. O quadro a seguir resume o preço considerado para fins contábeis:

Item	Comentário	Elizabeth Cimentos	Elizabeth Mineração	Referência
Ativos transferidos	Na transação foi realizado um pagamento no valor de R\$201 milhões.	77.768	123.947	(i)
Ativos transferidos	Refere-se a ajuste financeiro de capital de giro e dívida.	(3.914)	(5.116)	(i)
Participações societárias emitidas	A Elizabeth Cimentos emitiu ações que foram adquiridas pela CSN Cimentos.	526.037		(ii)
Preço de compra considerado para a combinação de negócios		599.891	118.831	

- (i) A transação incluiu pagamentos pela CSN Cimentos no valor de R\$77.768 e R\$123.947 em 31 de agosto de 2021, com um ajuste no montante de R\$3.914 e R\$5.116, recebido em dezembro de 2021 referente ao ajuste de capital de giro previsto no acordo de venda.
- (ii) Em agosto de 2021, a Elizabeth Cimentos realizou a emissão primária de 2.382.758.512 de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, que foram subscritas e integralizadas pela CSN Cimentos.

b) Ágio na aquisição do controle da Elizabeth Cimentos e Elizabeth Mineração

De acordo com o item 32 do CPC15 (R1) / IFRS3, o adquirente deve reconhecer o ágio por expectativa de rentabilidade futura, na data da aquisição, mensurado pelo montante em que o preço de compra exceder o valor justo dos ativos e passivos adquiridos (alocação do preço de compra). A transação gerou ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$83.266, conforme quadro a seguir.

Item	Referência	Elizabeth Cimentos	Elizabeth Mineração
Preço de compra considerado	item (i) e (ii)	599.891	118.831
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos		516.625	118.831
Ágio por expectativa de rentabilidade futura		83.266	-

O ágio por expectativa de rentabilidade futura é registrado no ativo intangível e, por não possuir vida útil definida, não é amortizado, de acordo com o CPC 04 (R1) / IAS 38.

Na aquisição da Elizabeth Mineração, o preço pago foi totalmente alocado nos ativos adquiridos, não gerando ágio por rentabilidade futura.

(i) Valor justo dos ativos e passivos adquiridos

No quadro a seguir é demonstrada a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em 31 de agosto de 2021, considerando as participações direta e indireta, calculadas com base em laudos de avaliação emitidos por empresas independentes.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Elizabeth Cimentos			Elizabeth Mineração		
	Valores contábeis	Ajustes de valor justo	Valor justo total	Valores contábeis	Ajustes de valor justo	Valor justo total
Caixa e equivalentes de caixa	52.571		52.571	2.197		2.197
Contas a receber de clientes	27.571		27.571	1.027		1.027
Creditos com partes relacionadas	96.374		96.374	9.035		9.035
Estoques	44.157		44.157	1.017		1.017
Impostos a recuperar	18.616		18.616	931		931
Aplicações financeiras	14.689		14.689			
Outros ativos	17.733		17.733	673		673
Investimento				40.653	24.845	65.498
Imobilizado	373.574	161.367	534.941	15.092	77.089	92.181
Intangível	798	59.456	60.254	500	269.385	269.885
Total dos ativos adquiridos	646.083	220.823	866.906	71.125	371.319	442.444
Empréstimos e Financiamentos	198.778		198.778	182.402		182.402
Fornecedores	22.735		22.735	446		446
Impostos a recolher	19.202		19.202	37.158		37.158
Debitos com partes relacionadas				96.350		96.350
Outras contas a pagar	44.052		44.052	7.257		7.257
Total dos passivos assumidos	284.767		284.767	323.613		323.613
Patrimônio líquido	361.316	220.823	582.139	(252.488)	371.319	118.831
Investimento indireto	(40.663)	(24.851)	(65.514)			
Patrimônio líquido combinado adquirido	320.653	195.972	516.625	(252.488)	371.319	118.831

A alocação do valor justo resultou em uma mais valia no valor total de R\$567.297, distribuída entre os principais ativos da Elizabeth Cimentos e Elizabeth Mineração. O quadro a seguir demonstra a composição dos valores alocados e um resumo da sua metodologia de apuração.

Ativos adquiridos	Método de avaliação	Valores contábeis	Ajuste de valor justo	Valor justo total
Ativos imobilizados	Avaliados pelo método "ABORDAGEM DE MERCADO", onde o valor justo do ativo é estimado através da comparação com ativos semelhantes ou comparáveis, que tenham sido vendidos ou listados para venda no mercado primário ou secundário.	388.666	238.456	627.122
Direitos Minerários	Avaliados pelo método MPEEM que mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Utilizando a análise dos resultados projetados da empresa como referencial, são calculadas os fluxos de caixa antes dos impostos atribuíveis diretamente relacionados ao ativo, a partir da data-base estipulada na avaliação.	500	269.385	269.885
Licenças	Avaliado pelo método WITH / WITHOUT, que estima o valor intangível pela diferença entre modelos de fluxo de caixa descontado com e sem o ativo.	798	59.456	60.254
		389.964	567.297	957.261

A controlada CSN Cimentos contratou uma empresa independente para elaboração de laudo de avaliação dos ativos tangíveis, intangíveis e alocação do excesso de preço pago. Conforme previsto no item 45 do CPC 15 (R1) / IFRS 3, a Companhia tem até 12 meses para efetuar ajuste na mensuração dos montantes devido a eventos não considerados. Após a conclusão dos trabalhos para emissão do laudo, a Companhia reclassificou o montante de R\$27.667 entre as mais valias de licenças, direito minerário e ágio por rentabilidade futura.

Prática Contábil

Combinação de negócios

O método de aquisição é usado para contabilizar cada combinação de negócios realizada pela Companhia. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixas e bancos				
No País	85.120	68.638	49.794	58.951
No Exterior	6.310.338	10.007.399	136.756	1.438.851
	6.395.458	10.076.037	186.550	1.497.802
Aplicações Financeiras				
No País	5.110.749	6.493.832	2.652.855	2.387.463
No Exterior	485.149	76.611		
	5.595.898	6.570.443	2.652.855	2.387.463
	11.991.356	16.646.480	2.839.405	3.885.265

Os recursos financeiros disponíveis no país são aplicados basicamente em títulos privados e públicos com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e operações compromissadas lastreadas em Notas do Tesouro Nacional, respectivamente. A Companhia aplica parte dos recursos através dos fundos de investimentos exclusivos, cujas demonstrações financeiras foram consolidadas na Companhia.

Os recursos financeiros disponíveis no exterior são aplicados em títulos privados, em bancos considerados pela Administração como de primeira linha e são remuneradas a taxas pré-fixadas.

Prática Contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de contratação, prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras ⁽¹⁾	271.590	261.673	15.675	15.148	22.715	43.398		
Ações Usiminas ⁽²⁾	1.184.895	2.383.059			1.184.895	2.383.059		
Bonds ⁽³⁾			140.510	132.523			140.510	132.523
	1.456.485	2.644.732	156.185	147.671	1.207.610	2.426.457	140.510	132.523

(1) São aplicações financeiras com modalidade restrita e vinculada em Certificado de Depósito Bancário (CDB) para garantia de carta fiança junto a instituições financeiras e aplicação financeira em títulos Públicos (LFT - Letras Financeiras do Tesouro) administrados por seus fundos exclusivos.

(2) Foi constituída garantia (alienação fiduciária) sobre uma parcela das ações da Usiminas Siderúrgica de Minas Gerais S.A. detidas pela Companhia.

(3) Bonds junto ao banco Fibra com vencimento em fevereiro de 2028 (vide nota 22.b).

Prática Contábil

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa e são mensuradas pelo custo amortizado e a valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. CONTAS A RECEBER

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Clientes				
Terceiros				
Mercado interno	1.636.804	1.218.179	860.942	751.616
Mercado externo	1.720.056	1.472.190	92.679	236.882
	3.356.860	2.690.369	953.621	988.498
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(232.830)	(236.927)	(122.872)	(133.227)
	3.124.030	2.453.442	830.749	855.271
Partes Relacionadas (nota 22 b)	109.134	144.396	1.125.782	1.520.241
	3.233.164	2.597.838	1.956.531	2.375.512

A composição do saldo bruto das contas a receber de clientes terceiros é demonstrada da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	2.934.057	2.255.200	781.406	803.910
Vencidos até 30 dias	163.959	164.019	37.036	44.135
Vencidos até 180 dias	54.452	67.822	28.526	16.024
Vencidos acima de 180 dias	204.392	203.328	106.653	124.429
	3.356.860	2.690.369	953.621	988.498

As movimentações nas perdas estimadas de crédito de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(236.927)	(228.348)	(133.227)	(143.735)
(Perdas)/Reversão estimadas de créditos	(87)	1.755	1.623	3.277
Recuperação e baixa de créditos	13.197	6.287	8.732	3.683
Drop down Cimentos (nota 10.c)				3.548
Consolidação na aquisição de empresas	(9.013)	(16.621)		
Saldo final	(232.830)	(236.927)	(122.872)	(133.227)

Prática Contábil

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo preço de transação, desde que não contenham componentes de financiamento, e posteriormente mensuradas ao custo amortizado. Quando aplicável, é ajustado ao valor presente incluindo os respectivos impostos e despesas acessórias, sendo os créditos de clientes em moeda estrangeira atualizados pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras.

A Companhia mensura anualmente as perdas de crédito esperadas para o instrumento, onde considera todos os eventos de perdas possíveis ao longo da vida dos seus recebíveis, utilizando uma matriz de taxa de perda por faixa de vencimento adotada pela Companhia, desde o momento inicial (reconhecimento) do ativo. Este modelo considera o histórico dos clientes, índice de inadimplência, situação financeira e a posição de seus assessores jurídicos para estimar as perdas de crédito esperadas.

A Companhia realiza operações de cessão de crédito sem coobrigação, sendo que, após a cessão das duplicatas/títulos do cliente e recebimento dos recursos provenientes do fechamento de cada operação, a CSN liquida as contas a receber relacionadas e se desobriga integralmente do risco de crédito das operações.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. ESTOQUES

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Produtos acabados	4.421.166	4.457.842	2.308.211	2.570.354
Produtos em elaboração	3.501.145	2.710.149	2.123.539	1.695.075
Matérias-primas	3.297.213	3.638.952	2.492.779	2.799.869
Almoxarifado	1.174.244	770.296	474.846	364.872
Adiantamento a fornecedores	37.619	121.519	30.170	92.439
(-) Perdas estimadas	(96.493)	(98.730)	(16.124)	(14.426)
	12.334.894	11.600.028	7.413.421	7.508.183
Classificado:				
Circulante	11.289.229	10.943.835	7.413.421	7.508.183
Não Circulante ⁽¹⁾	1.045.665	656.193		
	12.334.894	11.600.028	7.413.421	7.508.183

(1) Estoques de longo prazo de minério de ferro que serão processados quando da implementação de novas plantas de beneficiamento, que gerarão como produto o Pellet Feed.

As movimentações nas perdas estimadas em estoques são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(98.730)	(109.038)	(14.426)	(35.832)
(Perdas estimadas)/Reversão de estoques de baixa rotatividade e obsolescência	3.621	10.308	(1.698)	17.101
Drop down Cimentos (nota 10.c)				4.305
Consolidação na aquisição de empresas	(1.384)			
Saldo final	(96.493)	(98.730)	(16.124)	(14.426)

Prática Contábil

São registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio ponderado na aquisição de matérias-primas. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra, outros custos diretos (baseados na capacidade normal de produção). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	1.130.843	1.162.900	793.761	895.880
Contribuições federais brasileiras ⁽¹⁾	1.862.828	1.352.100	1.094.392	980.316
Outros impostos	189.087	105.375	129.002	70.787
	3.182.758	2.620.375	2.017.155	1.946.983
Classificado:				
Circulante	1.865.626	1.655.349	1.137.460	1.255.697
Não Circulante	1.317.132	965.026	879.695	691.286
	3.182.758	2.620.375	2.017.155	1.946.983

(1) Em julgamento finalizado em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal, em sede de repercussão geral, decidiu pela inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e CSLL sobre os valores de juros de mora referentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributários. Apesar de o acórdão da decisão citada ainda estar pendente de publicação, bem como o processo específico da Companhia ainda pender de julgamento, com base na sua melhor estimativa até a presente data a CSN reavaliou o julgamento sobre esta ação judicial, conforme requerido pelo ICPC22/IFRIC23 e registrou crédito

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

no valor de R\$229.000. Após o trânsito em julgado da ação judicial da Companhia, os referidos montantes serão considerados nas apurações fiscais, observadas as normas da Receita Federal do Brasil.

Prática Contábil

Os créditos fiscais acumulados decorrem, basicamente, de créditos de ICMS, PIS e COFINS sobre compras de insumos e ativo imobilizado utilizados na produção. A realização desses créditos normalmente ocorre por meio de compensações naturais com débitos destes tributos, gerados pelas operações de venda e outras saídas tributadas.

O saldo dos tributos a recuperar mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados nos próximos 12 meses, assim com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração, não há previsão de riscos de não realização desses créditos tributários, desde que tais projeções orçamentárias se concretizem.

9. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os grupos de outros ativos circulantes e outros ativos não circulantes possuem a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos judiciais (nota 20)			533.664	339.805			231.627	222.481
Despesas antecipadas	311.087	225.036	47.109	74.503	244.416	185.968	30.878	62.233
Despesa antecipada com frete	36.783							
Ativo atuarial (nota 22 b)			35.477	59.111			28.072	47.350
Titulos para negociação	9.596	12.028			9.488	11.935		
Empréstimos com partes relacionadas (nota 22 b)	5.383	4.511	1.384.773	1.143.228	5.383	4.511	1.668.382	1.290.295
Outros créditos com partes relacionadas (nota 22 b)	1.858	1.828	1.484.759	927.077	101.695	47.296	1.708.667	1.151.903
Titulos e Empréstimo compulsório da Eletrobrás ⁽¹⁾			58.030	859.607			55.336	858.876
Dividendos a receber (nota 22 b)	77.377	76.878			295.480	486.506		
Débitos de empregados	59.578	43.542			28.101	25.531		
Recebíveis por indenização ⁽²⁾			974.863	534.896			974.863	534.896
Outros	274.838	120.297	231.043	427.528	25.627	28.976	192.695	147.077
	776.500	484.120	4.749.718	4.365.755	710.190	790.723	4.890.520	4.315.111

- (1) Em dezembro de 2021 a Companhia detinha registrado créditos de valor líquido, certo e exigível junto a Centrais Elétricas Brasileiras S.A - Eletrobrás, pertinente e principalmente a juros e correção monetária do Empréstimo Compulsório. Em dezembro de 2022, a Companhia recebeu o montante de R\$370.000 em caixa e R\$367.000 a título de ações representativas de 32,74% do capital social da controlada Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G, conforme Instrumento particular de transação e outras avenças. O saldo remanescente trata-se de ações preferências que a Companhia detém da Eletrobrás.
- (2) Trata-se de um valor líquido, certo e exigível, oriundo do trânsito em julgado de decisão judicial favorável à Companhia em 2020, devido a perdas e danos decorrentes de afundamento de tensão no fornecimento de energia nos períodos de janeiro/1991 a junho/2002. Adicionalmente, no 3º trimestre de 2022 foi reconhecido na mesma rubrica o montante incontroverso de R\$422.254 a título de restituição dos valores pagos a maior de frete ferroviário do período de abril de 1994 até março de 1996 a empresa RFFSA e que após a extinção passando a integrar o polo passivo da União.

10. BASE DE CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS

As práticas contábeis foram tratadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 incluem as seguintes controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas, coligadas, além dos fundos exclusivos, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Participação no capital social (%)		
Empresas	31/12/2022	31/12/2021	Atividades principais
Participação direta em controladas : consolidação integral			
CSN Islands VII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Inova Ventures	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Islands XII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Steel S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
TdBB S.A. (*)	100,00	100,00	Participações societárias
Sepetiba Tecon S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
Minérios Nacional S.A.	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
Companhia Florestal do Brasil	99,99	99,99	Reflorestamento
Estanho de Rondônia S.A.	99,99	99,99	Mineração de Estanho
Companhia Metalúrgica Prada	99,90	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
CSN Mineração S.A.	79,75	78,24	Mineração
CSN Energia S.A.	99,99	99,99	Comercialização de energia elétrica
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	92,71	92,71	Logística ferroviária
Nordeste Logística S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
CSN Inova Ltd.	100,00	100,00	Assessoria e implementação de novos projetos de desenvolvimento
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	99,99	99,99	Prestação de Serviços
CSN Cimentos S.A.	99,99	99,99	Fabricação e comercialização de cimentos
Berkeley Participações e Empreendimentos S.A.	100,00	100,00	Geração de energia elétrica e participações societárias
CSN Inova Soluções S.A.	99,99	99,99	Participações societárias
CSN Participações I	99,99	99,99	Participações societárias
Circula Mais Serviços de Intermediação Comercial S.A.	0,01	99,99	Intermediação comercial de compra e venda de ativos e materiais em geral
CSN Participações III	99,99	99,99	Participações societárias
CSN Participações IV	99,99	99,99	Participações societárias
CSN Participações V	99,99	99,99	Participações societárias
Participação indireta em controladas : consolidação integral			
Lusosider Projectos Siderúrgicos S.A.	100,00	100,00	Participações societárias e comercialização de produtos
Lusosider Aços Planos, S. A.	99,99	99,99	Siderurgia e participações societárias
CSN Resources S.A.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
Companhia Brasileira de Latas	99,99	99,99	Comercialização de latas e embalagens em geral e participações societárias
Companhia de Embalagens Metálicas MMSA	99,99	99,99	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM	99,99	99,99	Produção e comercialização de latas e atividades afins
CSN Steel Holdings 1, S.L.U.		100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Productos Siderúrgicos S.L.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Stalwerk Thüringen GmbH	100,00	100,00	Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN Steel Sections Polska Sp.Z.o.o	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining Holding, S.L.U.	79,75	78,24	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining GmbH	79,75	78,24	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining Asia Limited	79,75	78,24	Representação comercial
Lusosider Ibérica S.A.	100,00	100,00	Siderurgia, atividades comerciais e industriais, e participações societárias.
CSN Mining Portugal, Unipessoal Lda.	79,75	78,24	Comercialização e representação de produtos.
Companhia Siderúrgica Nacional, LLC	100,00	100,00	Importação e distribuição/revenda dos produtos
Elizabeth Cimentos S.A.	99,98	99,98	Fabricação e comercialização de cimentos
Elizabeth Mineração Ltda		99,96	Mineração
Santa Ana Energética S.A.	100,00		Geração de energia elétrica
Topázio Energética S.A.	100,00		Geração de energia elétrica
Brasil Central Energia Ltda.	100,00		Geração de energia elétrica
Circula Mais Serviços de Intermediação Comercial S.A.	99,99		Intermediação comercial de compra e venda de ativos e materiais em geral
CSN Cimentos Brasil S.A.	99,99		Fabricação e comercialização de cimentos
Metalgráfica Iguaçu S.A	100,00		Fabricação de embalagens metálicas
Companhia Energética Chapecó	79,75		Geração de energia elétrica
Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G	98,96		Geração de energia elétrica
Ventos de Vera Cruz S.A.	98,95		Geração de energia elétrica
Ventos de Curupira S.A	98,95		Geração de energia elétrica
Ventos de Povo Novo S.A.	98,95		Geração de energia elétrica
Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-operation : consolidação proporcional			
Itá Energética S.A.	48,75	48,75	Geração de energia elétrica
Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava	17,92	17,92	Consórcio de energia elétrica
Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture : equivalência patrimonial			
MRS Logística S.A.	18,64	18,64	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A. (*)	31,82	31,82	Companhia dormente
Transnordestina Logística S.A.	47,26	47,26	Logística ferroviária
Equimac S.A	50,00	50,00	Aluguel de máquinas e equipamentos comerciais e industriais
Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture : equivalência patrimonial			
MRS Logística S.A.	14,86	14,58	Transporte ferroviário
Participação direta em coligadas: equivalência patrimonial			
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	20,00	20,00	Metalurgia e participações societárias
Participação indireta em coligadas : equivalência patrimonial			
Ventos da Lagoa Energia S.A.	10,00		Geração de energia elétrica
Jaguari Energética S.A.	10,50		Geração de energia elétrica
Chapecoense Geração S.A.	9,00		Geração de energia elétrica
Parques Eólicos Palmares S.A.	10,00		Geração de energia elétrica
Ventos do Litoral Energia S.A.	10,00		Geração de energia elétrica
Ventos dos Índios Energia S.A.	10,00		Geração de energia elétrica
Companhia Energética Rio das Antas - Ceran	30,00		Geração de energia elétrica
Ventos do Sul S.A.	10,00		Geração de energia elétrica
Foz Chapecó Energia S.A.	8,91		Geração de energia elétrica
Fundos Exclusivos Participação direta: consolidação integral			
Dipic II - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Caixa Vértice - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
VR1 - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(*) Companhias dormentes.

10.a) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

As posições apresentadas em 31 de dezembro de 2021 e 2022 e as movimentações referem-se à participação detida pela CSN nessas empresas:

Empresas	Consolidado					
	Saldo inicial em 31/12/2021	Aumento de capital	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial ⁽²⁾	Resultado abrangente	Saldo final em 31/12/2022
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial						
Joint-venture, Joint-operation e Coligada						
MRS Logística	1.806.542		(77.403)	325.800	(146)	2.054.898
Fair Value MRS	480.622					480.622
Amortização Fair Value MRS	(70.481)			(11.744)		(82.225)
Transnordestina Logística S.A.	1.114.232	100.000		(29.307)		1.184.514
Fair Value -Transnordestina (*)	271.117				387.989	659.106
Arvedi Metalfer do Brasil (coligada)	21.541			4.702	(461)	25.782
Equimac S.A	8.428	5.079		3.936	140	18.482
Participação indireta em coligadas - CEEE-G					216.307	216.307
Fair Value participação indireta CEEE-G ⁽¹⁾					359.024	359.024
Amortização Fair Value participação indireta CEEE-G				(25.889)		(25.889)
	3.632.001	105.079	(77.403)	267.498	(6)	4.890.621
Participações societárias avaliadas pelo método de custo ⁽¹⁾	27.041	14.052				41.093
Investimentos a valor justo por meio de resultado (nota 14)	190.320				(95.620)	94.700
Outros	285				33.303	33.588
Outras participações	217.646	14.052			(62.317)	169.381
Total de participações societárias	3.849.647	119.131	(77.403)	267.498	(6)	5.060.002
Classificação dos investimentos no balanço patrimonial						
Participações societárias	3.849.647					5.060.002
Propriedade para Investimento	162.181					159.080
Total de investimentos no ativo	4.011.828					5.219.082

- (1) Em 31 de dezembro de 2022 o saldo de R\$ 368.018 refere-se ao Fair Value gerado na aquisição da empresa CEEE-G, conforme nota 3.c.;
- (2) Em 2021 e 2022, através da CSN Inova Ventures, foram efetuados investimentos estratégicos em startups, sendo elas: Alinea Health Holdings Ltda. I. Systems Aut. Ind., 2D Materials, H2Pro Ltda, 1S1 Energy, Traive INC., OICO Holdings e Clarke Software;
- (3) A conciliação do resultado de equivalência patrimonial das empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture e coligadas e o montante apresentado na demonstração do resultado é apresentada a seguir e decorre da eliminação dos resultados das transações da CSN com essas empresas:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Resultado equivalência de coligada e joint-venture		
MRS Logística S.A.	325.800	260.622
Transnordestina	(29.307)	(45.870)
Arvedi Metalfer do Brasil	4.702	3.265
Equimac S.A	3.936	(608)
Amortização de Fair Value	(37.633)	(11.747)
	267.498	205.662
Outros ajustes		
Custo Produtos Vendidos	(80.006)	(62.982)
Para Impostos	27.202	21.414
Outros	23.223	18.410
Resultado de equivalência ajustado	237.917	182.504

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora						
Empresas	Saldo inicial em 31/12/2021	Aumento de capital	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado abrangente	Outros	Saldo final em 31/12/2022
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial							
Controladas							
CSN Steel S.L.U.	5.150.281			412.281	(534.300)		5.028.262
Sepetiba Tecon S.A.	312.994			(18.534)			294.460
Minérios Nacional S.A.	296.085		(186.426)	11.583			121.242
Valor Justo - Minérios Nacional	2.123.507						2.123.507
Companhia Metalúrgica Prada	265.811	99.821		5.710			371.342
Ágio - Companhia Metalúrgica Prada	63.509						63.509
CSN Mineração S.A.	10.952.732		(4.029.695)	2.338.176	(174.497)		9.086.716
CSN Energia S.A.	91.765	13.966		(48.995)			56.736
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	197.471			(33.731)			163.740
Companhia Florestal do Brasil	49.246	1401.746		30.928	(181.194)		1300.726
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	25.129			3.928			29.057
Ágio - CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	15.225						15.225
CSN Cimentos S.A.	4.058.756	2.300.000	(178.348)	803.914	7.538	(63)	6.991.797
Outros	1	112		7			120
	23.602.512	3.815.645	(4.394.469)	3.505.267	(882.453)	(63)	25.646.439
Joint-venture, Joint-operation e Coligada							
Itá Energética S.A.	186.947		(1317)	3.883			189.513
MRS Logística S.A.	903.501		(38.711)	162.992	(73)		1027.709
Transnordestina Logística S.A.	1.114.232	100.000		(29.307)		(413)	1.184.512
Fair Value -Transnordestina (*)	271.117					387.989	659.106
Equimac S.A	8.428	5.079		4.835	140		18.482
Arvedi Metalfer do Brasil (coligada)	215.41			4.242			25.783
	2.505.766	105.079	(40.028)	146.645	67	387.576	3.105.105
Investimentos a valor justo por meio de resultado (nota 14)	190.320					(95.620)	94.700
Lucros nos estoques de controladas	(300.295)			232.655			(67.640)
Outros Investimentos	28						28
Total de participações societárias	25.998.331	3.920.724	(4.434.497)	3.884.567	(882.386)	291.893	28.778.632
Controladas com passivo a descoberto							
CSN Islands VII Corp.	(2.756.474)			94.740			(2.661.734)
CSN Inova Ventures	(1.324.586)			(431.363)			(1.755.949)
CSN Islands XII Corp.	(3.318.812)			(213.17)			(3.340.129)
Estanho de Rondônia S.A.	(51488)			(24.807)			(76.295)
Total controladas com passivo a descoberto	(7.451.360)			(382.747)			(7.834.107)
Resultado equivalência patrimonial				3.501.820			
Classificação dos investimentos no balanço patrimonial							
Participações societárias	25.998.331						28.778.632
Propriedade para Investimento	142.578						140.143
Total de investimentos ativo	26.140.909						28.918.775
Provisão para Investimentos com Passivo a Descoberto (passivo)	(7.451.360)						(7.834.107)
Total de investimentos ativo e passivo	18.689.549						21.084.668

(*) Em 2022 a Companhia realizou o teste de *impairment* da *joint-venture* Transnordestina Logística S.A. e reverteu o *impairment* do Fair Value R\$ R\$387.989. Vide detalhes do teste de recuperabilidade na nota explicativa 10.e.

10.b) Informações adicionais sobre empresas controladas operacionais sediadas no Brasil e no exterior

• CSN CIMENTOS S.A. ("CSN CIMENTOS")

As operações do segmento de cimento tiveram início no Grupo em maio de 2009, por meio de uma unidade de moagem em Volta Redonda/RJ, impulsionada pela sinergia entre essa atividade e a geração de escória produzida pelos altos-fornos da Usina Presidente Vargas ("UPV"), material esse que é utilizado como principal matéria-prima para a produção de cimento.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 2011, foi iniciada a produção própria de clínquer, com a instalação de um forno rotativo de clínquer em Arcos/MG, utilizando-se do calcário calcítico extraído da Mina da Bocaina, existente na mesma localidade que também fornece o calcário siderúrgico para a UPV. Esse clínquer produzido é enviado prioritariamente por ferrovia para a fábrica de cimento em Volta Redonda/RJ.

Em 2015, a unidade de Arcos/MG iniciou a produção de cimento com a instalação de duas moagens verticais de cimento e em 2016 foi instalada uma segunda linha de produção de clínquer, alcançando, desta forma, a autossuficiência de clínquer na produção de cimento.

O produto principal de Arcos é o cimento do tipo CP-II, composto basicamente de clínquer, escória, calcário e gesso, variando a composição conforme o produto. Ainda em Arcos, há exploração de calcário calcítico e dolomito, que é destinado para a UPV.

- ELIZABETH CIMENTOS S.A. ("Elizabeth Cimentos")

Em 31 de agosto de 2021, foi concluída a aquisição do controle da Elizabeth Cimentos e Elizabeth Mineração, por meio de sua controlada CSN Cimentos.

A Elizabeth Cimentos, localizada na Paraíba é constituída sobre forma de sociedade anônima, fábrica e comercializa cimento portland e clínquer. Os seus produtos são comercializados em todos os estados da região Norte e Nordeste.

- ELIZABETH MINERAÇÃO LTDA. ("Elizabeth Mineração")

A Elizabeth Mineração constituída sobre a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, foi fundada em 2005, tem como objeto a extração, beneficiamento e comercialização de minérios de pedra, podendo ainda participar de outras sociedades como sócia, acionista ou cotista. Em 01 de maio de 2022 a Elizabeth Mineração foi incorporada pela CSN Cimentos S.A.

- SEPETIBA TECON S.A. ("Tecon")

Tem como objetivo a exploração do Terminal de Contêineres do Porto Organizado de Itaguaí, localizado em Itaguaí, no estado do Rio de Janeiro. O terminal é ligado à UPV pela malha ferroviária Sudeste, que está concedida à MRS Logística S. A. Os serviços prestados são de operação de movimentação e estocagem de contêineres, produtos siderúrgicos e cargas em geral, entre outros produtos e serviços de lavagem, manutenção e higienização de contêineres.

A Tecon foi vencedora do procedimento licitatório, tendo celebrado o contrato de arrendamento em 23 de outubro de 1998, iniciando as operações em 2001, para a exploração do terminal portuário pelo prazo de 25 anos. Em 2022, esse prazo foi prorrogado por mais 25 anos.

Na extinção do contrato de arrendamento, retornarão à União todos os direitos e benefícios transferidos à Tecon, junto com os bens de propriedade da Tecon e aqueles resultantes de investimentos por esta efetivados em bens arrendados, declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido. Os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do seu custo, apurado pelos registros contábeis da Tecon depois de deduzidas as depreciações.

- ESTANHO DE RONDÔNIA S.A. ("ERSA")

Sediada no estado de Rondônia, a controlada opera duas unidades, sendo uma localizada na cidade de Itapuã do Oeste/RO e a outra em Ariquemes/RO. Em Itapuã do Oeste está sediada a mineração onde se extrai a cassiterita (minério de estanho) e em Ariquemes está localizada a fundição onde se obtém o estanho metálico, que é matéria-prima utilizada na UPV para fabricação de folhas metálicas.

- COMPANHIA METALÚRGICA PRADA ("Prada")

A Prada atua em dois segmentos: embalagens metálicas de aço e processamento e distribuição de aços planos.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Embalagens

No segmento de embalagens metálicas de aço, a Prada produz o que há de melhor e mais seguro em latas, baldes e aerossóis. Atende aos segmentos químico e alimentício, fornecendo embalagens e serviços de litografia para as principais empresas do mercado.

Distribuição

A Prada atua também na área de processamento e distribuição de aços planos, com uma diversificada linha de produtos. Fornece bobinas, rolos, chapas, tiras, *blanks*, folhas metálicas, perfis, tubos e telhas, entre outros produtos, para os mais diferentes segmentos da indústria - do automotivo à construção civil. É também especializada na prestação de serviço de processamento de aço, atendendo a demanda de empresas de todo o País.

- METALGRÁFICA IGUAÇU S.A. ("Metalgráfica")

Fundada em 1951, a Metalgráfica possui unidades em Ponta Grossa (PR) e Goiânia (GO), e produz latas de aço para o mercado nacional e internacional de embalagens metálicas para alimentos. A operação é um passo estratégico para ampliar a capacidade de produção da divisão de embalagens da CSN. A tecnologia utilizada pela Metalgráfica é mais moderna do que a utilizada pela CSN, melhorando a competitividade do negócio e fortalecendo a cadeia nacional, especialmente em relação as embalagens sucedâneas

- CSN ENERGIA S.A. ("Energia")

Tem como objetivo principal a comercialização de energia elétrica para suprir as necessidades operacionais da sua Controladora e das suas respectivas subsidiárias. Caso haja excedente da energia adquirida, é vendida para o mercado através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"). A sede social da empresa está localizada no Rio de Janeiro.

- FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A. ("FTL")

Sociedade criada com a finalidade de incorporar a parcela cindida da Transnordestina Logística S.A. Explora serviços públicos de transporte ferroviário de cargas da malha nordeste do Brasil, nos trechos entre as cidades de São Luís e Altos, Altos e Fortaleza, Fortaleza e Sousa, Sousa e Recife/Jorge Lins, Recife/Jorge Lins e Salgueiro, Jorge Lins e Propriá, Paula Cavalcante e Cabedelo (Ramal de Cabedelo) e Itabaiana e Macau (Ramal de Macau) ("Malha I").

Em 23 de março de 2021, a CSN subscreveu ações da FTL mediante a capitalização de créditos decorrentes de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$10.860, passando sua participação no capital social da FTL de 92,38% para 92,71%. Em decorrência das operações descritas acima que ocasionaram variação na participação dos acionistas, a Companhia registrou uma perda no montante de R\$29, registrada no patrimônio líquido em "Outros resultados abrangentes". Não ocorreu alteração na estrutura societária em 2022.

- CSN MINERAÇÃO S.A. ("CSN Mineração")

Sediada em Congonhas, no estado de Minas Gerais, a CSN Mineração S.A. tem por objetivo principal a produção, a compra e a venda de minério de ferro, e tem o mercado externo como foco principal na comercialização de seus produtos. A partir de 30 de novembro de 2015, a CSN Mineração S.A. passou a centralizar as operações de mineração da CSN, incluindo os estabelecimentos da mina de Casa de Pedra, do porto TECAR e participação de 18,63% na MRS. A participação da CSN nessa controlada é de 79,75% em 31 de dezembro de 2022 (78,24% em 31 de dezembro de 2021).

- MINÉRIOS NACIONAL S.A. ("Minérios Nacional")

Sediada em Congonhas, no estado de Minas Gerais, a Minérios Nacional tem por objetivo principal a produção e a venda de minério de ferro. A controlada concentra os ativos de direitos minerários relativos às minas de Fernandinho, Cayman e Pedras Pretas, todas localizadas em Minas Gerais transferidos para a Minérios Nacional S.A. na operação de combinação de negócios ocorrida em 2015.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- CBSI - COMPANHIA BRASILEIRA DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA ("CBSI")

Situada na cidade de Araucária-PR, a CBSI tem como principal objetivo a prestação de serviços para controladas, coligadas, controladora e outras empresas terceiras, podendo explorar atividades relacionadas à recuperação e manutenção de máquinas e equipamentos industriais, manutenção civil, limpeza industrial, preparação logística de produtos, entre outros.

- COMPANHIA FLORESTAL DO BRASIL ("CFB")

A Companhia Florestal do Brasil, pessoa jurídica de direito privado, foi constituída em 24 de maio de 2013. Está organizada sob a forma de sociedade por ações de capital fechado e a sede social da empresa está localizada em São Paulo.

- STAHLWERK THÜRINGEN GMBH ("SWT")

A SWT foi constituída a partir do extinto complexo industrial de aço Maxhütte, na cidade de Unterwellenborn, localizada na Alemanha. A SWT produz perfil de aço usado para a construção civil de acordo com as normas internacionais de qualidade. Sua principal matéria-prima é a sucata de aço, e sua capacidade instalada de produção é de 1,1 milhão de toneladas de aço/ano. A SWT é uma controlada indireta da CSN Steel S.L.U., subsidiária integral da CSN.

- COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL – LLC ("CSN LLC")

A Companhia Siderúrgica Nacional, LLC, subsidiária integral da CSN Steel S.L.U. que, por sua vez, é subsidiária integral da CSN, é uma importadora e comercializadora de produtos de aço e mantém suas atividades nos Estados Unidos.

- LUSOSIDER AÇOS PLANOS, S.A. ("Lusosider")

Constituída em 1996, em continuidade à Siderurgia Nacional - empresa privatizada pelo governo português naquele ano, a Lusosider é a única indústria portuguesa do setor siderúrgico a produzir aços planos relaminados a frio, com revestimento anti-corrosão. A Lusosider dispõe de uma capacidade instalada de cerca de 550 mil toneladas/ano para produzir quatro grandes grupos de produtos siderúrgicos: chapa galvanizada, chapa laminada a frio, chapa decapada e chapa oleada. Os produtos fabricados pela Lusosider podem ser aplicados na indústria de embalagens, construção civil (tubos e estruturas metálicas) e em componentes de eletrodomésticos.

- COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE-G.

Em 21 de outubro de 2022, a Companhia Florestal Brasileira adquiriu a participação de 66,23% da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G que pertencia ao Estado do Rio Grande do Sul, posteriormente, também adquiriu em 15 de dezembro de 2022 a participação de 32,73% da CEEE-G que pertencia a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras.

Com sede na Avenida Joaquim Porto Villanova, nº 201, Prédio A, Sala 723, Bairro Jardim Carvalho, Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. A CEEE-G tem por objeto precípuo, realizar estudos, projetos, construção e operação de usinas produtoras de energia elétrica, bem como a celebração de atos de empresa decorrentes dessas atividades, tais como a comercialização de energia elétrica. A CEEE-G exerce o controle acionário das Sociedades de Propósito Específico (SPEs) Ventos de Curupira S.A, Ventos de Povo Novo S.A e Ventos de Vera Cruz S.A, constituídas em fevereiro de 2014 e integrantes do consórcio responsável pela construção do Complexo Eólico Povo Novo. A participação acionária da CEEE-G em 31 de dezembro de 2022 é de 99,99%.

- COMPANHIA ENERGÉTICA CHAPECÓ – CEC

A Companhia Energética Chapecó, com sede em escritório central no município de São Paulo, é uma concessionária de produção independente de energia elétrica e tem como atividade preponderante o aproveitamento de potencial de energia elétrica localizado no Rio Chapecó, através de uma usina hidrelétrica, entre os municípios de Ipuçu e São Domingos, no estado de Santa Catarina, denominada Central Geradora Quebra Queixo. Em 11 de dezembro de 2000, a Companhia Energética Chapecó assinou Contrato de Concessão de Uso de Bem Público para geração de energia elétrica nº 94/2000 com a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel. A concessão tem prazo de vigência de 35 anos contados a partir da data da assinatura do contrato de concessão pelo poder concedente, podendo ser prorrogado nas condições que forem estabelecidas pela ANEEL, e desde que a exploração do aproveitamento hidrelétrico esteja nas condições do contrato de concessão e na legislação do setor.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- CSN CIMENTOS BRASIL S.A (“CSN Cimentos Brasil”)

Em 06 de setembro de 2022, a CSN a LafargeHolcim (Brasil) S.A. A LafargeHolcim é uma “Sociedade Anônima”, domiciliada no Brasil, com sua sede localizada na Estrada Aterrado do Leme, Santa Cruz, Rio de Janeiro – RJ, apresenta plantas industriais, depósitos e filiais em grande parte do território nacional. Suas principais atividades são: produção, indústria e o comércio geral de cimento, cal, argamassa, minerais e metais em geral e produtos complementares para a construção civil, in natura. A participação societária em 31 de dezembro de 2022 é de 99,99%.

10.c) Principais eventos ocorridos nas controladas em 2021 e 2022

- IPO da CSN MINERAÇÃO

(a) Oferta pública de ações (IPO)

Em 17 de fevereiro de 2021, a controlada CSN Mineração concluiu a oferta pública de ações através da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. O prospecto definitivo da oferta pública consistiu na: (i) distribuição primária de 161.189.078 novas ações (“Oferta Primária”); e (ii) distribuição secundária de 422.961.066 ações, sendo inicialmente de 372.749.743 ações (“Oferta Secundária”) da Companhia e dos sócios não controladores, acrescida de 50.211.323 ações suplementares de titularidade da Companhia (“Ações Suplementares”). O preço por ação (“Preço por Ação”) foi fixado em R\$8,50 após a conclusão do procedimento de coleta de intenções de investimento junto a investidores institucionais, realizado no Brasil e no exterior.

A participação da CSN na controlada CSN Mineração passou de 78,24% em dezembro de 2021 para 79,75% em dezembro de 2022.

(i) Distribuição Primária de Ações

Na distribuição primária, a CSN Mineração emitiu 161.189.078 de novas ações (“Oferta Primária”), tendo capitalizado o montante total de R\$1.370.107 (R\$1.347.862 líquido de custo de transação).

A emissão das 161.189.078 novas ações acarretou na diluição da participação da Companhia no capital social da CSN Mineração, com isso, a Companhia reconheceu em outros resultados abrangentes o ganho referente à diluição de percentual de participação.

O impacto dessa operação está apresentado no quadro a seguir:

Ganho de participação no aumento de capital	1.060.530
Perda por diluição de participação com emissão de novas ações	(231.044)
Ajuste de equivalência patrimonial por diluição de percentual participação	(7.393)
Ganho líquido com a operação	822.093

(ii) Distribuição Secundária de Ações

Na distribuição secundária de ações, a Companhia Siderúrgica Nacional negociou 327.593.584 ações ordinárias e, adicionalmente, em março de 2021, foram negociadas 50.211.323 ações ordinárias suplementares, totalizando 377.804.907 ou 9,3% das ações que detinha, no valor total de R\$3.211.342 (R\$3.164.612 líquido de custo de transação). O ganho da operação foi registrado em Outras Receitas e Despesas Operacionais.

Os principais impactos dessa operação estão apresentados no quadro a seguir:

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Patrimônio líquido da negociação	9.947.525
Quantidade de ações antes da oferta pública	5.430.057.060
Custo patrimonial por ação	R\$ 1,83
Quantidade de ações alienadas pela CSN	377.804.907
Preço da ação ofertada	R\$ 8,50
(+) Caixa gerado na operação	3.211.342
(-) Custo na transação da oferta	(46.730)
(=) Caixa líquido recebido (a)	3.164.612
(-) Custo da alienação das ações (b)	(692.115)
(=) Ganho na operação (a)+(b)	2.472.497

- Programa de recompra de ações da controlada CSN Mineração

Em 24 de março de 2021, 03 de novembro de 2021 e 18 de maio de 2022, foram aprovados em Reuniões do Conselho de Administração, os programas de recompra de ações de emissão da própria Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, nos termos da Instrução CVM 567/2015, conforme alterada, descritos abaixo.

Em 18 de maio de 2022 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o cancelamento de 105.907.300 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, recompradas e mantidas em tesouraria. Em 31 de dezembro de 2022 a controlada CSN Mineração não possuía ações em tesouraria.

Programa	Autorização do Conselho	Quantidade autorizada	Prazo do programa	Custo médio de aquisição	Custo mínimo e custo máximo de aquisição	Quantidade adquirida	Cancelamento das ações	Saldo em tesouraria
1º	24/03/2021	58.415.015	De 25/03/2021 a 24/09/2021	R\$6,1451	R\$5,5825 e R\$6,7176	52.940.500		52.940.500
2º	03/11/2021	53.000.000	De 04/11/2021 a 24/09/2022	R\$6,1644	R\$5,0392 e R\$6,1208	52.466.800		105.907.300
	18/05/2022			Não aplicável	Não aplicável		105.907.300	-
3º	18/05/2022	106.000.000	De 19/05/2022 a 18/05/2023					-
						105.407.300	105.907.300	

- Drop down de Cimentos

As atividades de cimentos vinham sendo realizadas como uma unidade de negócio da CSN e, de forma que, a Companhia optou por segregar tais atividades para sua controlada CSN Cimentos. Tal segregação foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da CSN Cimentos realizada em 31 de janeiro de 2021, que dentre outras matérias aprovou o aumento de capital social na CSN Cimentos, no montante de R\$2.956.094, com a emissão de 2.956.094.491 novas ações ordinárias, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas na mesma data pela Companhia, mediante a conferência do acervo líquido formado por determinados ativos, passivos, bens, direitos e obrigações relacionados ao segmento de cimentos da CSN, conforme descritos detalhadamente em Laudo de Avaliação, também aprovado na referida assembleia.

Abaixo é demonstrada a composição do acervo:

	31/12/2020	31/01/2021
Ativo	Laudo avaliação	Saldo final na data do evento
Contas a receber	37.171	54.684
Estoques	134.309	164.460
Outros ativos	29.186	30.228
Imobilizado	3.151.349	3.129.161
Intangível	8.086	8.086
Passivo		
Fornecedores	(253.186)	(278.538)
Outras obrigações circulantes	(42.074)	(34.301)
Passivos de arrendamento	(42.257)	(24.430)
Outras provisões	(66.490)	(64.125)
Acervo Líquido	2.956.094	2.985.225

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10.d) Investimentos em empresas controladas em conjunto (joint ventures) e em operações em conjunto (joint operations)

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultados das empresas cujo controle é compartilhado estão demonstrados a seguir e referem-se a 100% dos resultados das empresas:

Participação (%)	31/12/2022				31/12/2021			
	Joint-Venture		Joint-Operation		Joint-Venture		Joint-Operation	
	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equimac S.A.	Itá Energética	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equimac S.A.	Itá Energética
	37,27%	48,03%	50,00%	48,75%	37,27%	47,26%	50,00%	48,75%
Balanço Patrimonial								
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	867.937	1.164	8.983	46.946	1.836.612	1.259	2.077	42.500
Adiantamento a fornecedores	29.500	21.036	1.384	1.273	44.011	11.486	407	1.254
Outros ativos circulantes	1.351.335	78.777	11.648	30.735	1.065.913	55.334	8.862	18.453
Total ativo circulante	2.248.772	100.977	22.015	78.954	2.946.536	68.079	11.346	62.207
Ativo não circulante								
Outros ativos não circulantes	887.987	255.367	1.643	19.007	980.861	124.776		19.578
Investimentos, Imobilizado e Intangível	11.541.779	11.029.525	41.709	325.911	9.614.144	10.145.422	28.964	358.265
Total ativo não circulante	12.429.766	11.284.892	43.352	344.918	10.595.005	10.270.198	28.964	377.843
Total do Ativo	14.678.538	11.385.869	65.367	423.872	13.541.541	10.338.277	40.310	440.050
Passivo circulante								
Empréstimos e financiamentos	735.231	142.073	5.497		767.992	228.769	4.041	
Passivos de arrendamento	472.129		701		383.323			
Outros passivos circulantes	1.682.928	150.268	5.777	14.326	1.513.799	157.946	4.063	40.473
Total passivo circulante	2.890.288	292.341	11.975	14.326	2.665.114	386.715	8.104	40.473
Passivo não circulante								
Empréstimos e Financiamentos	3.604.793	7.142.895	14.446		3.551.278	6.665.700	15.351	
Passivos de arrendamento	1.928.931		630		1.718.366			
Outros passivos não circulantes	740.892	1.484.884	1.353	18.914	759.538	928.254		16.098
Total passivo não circulante	6.274.616	8.627.779	16.429	18.914	6.029.182	7.593.954	15.351	16.098
Patrimônio líquido	5.513.634	2.465.749	36.963	390.632	4.847.245	2.357.608	16.855	383.479
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	14.678.538	11.385.869	65.367	423.872	13.541.541	10.338.277	40.310	440.050

Participação (%)	01/01/2022 a 31/12/2022				01/01/2021 a 31/12/2021			
	Joint-Venture		Joint-Operation		Joint-Venture		Joint-Operation	
	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equimac S.A.	Itá Energética	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equimac S.A.	Itá Energética
	37,27%	48,03%	50,00%	48,75%	37,27%	47,26%	50,00%	48,75%
Demonstrações de Resultados								
Receita Líquida	5.592.118	375	41.307	188.024	4.427.385	138	15.238	221.023
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(3.477.896)		(24.977)	(100.454)	(2.919.527)		(13.001)	(81.649)
Lucro Bruto	2.114.222	375	16.330	87.570	1.507.858	138	2.237	139.374
(Despesas) e Receitas Operacionais	(243.399)	(40.685)	(3.769)	(77.742)	(116.499)	(76.543)	(3.453)	(69.097)
Resultado Financeiro Líquido	(641.862)	(21.551)	(3.211)	2.545	(345.513)	(20.651)	-	1.274
Lucro antes do IR/CSL	1.228.961	(61.861)	9.350	12.373	1.045.846	(97.056)	(1.216)	71.551
IR / CSL correntes e diferidos	(354.786)		(1.479)	(4.408)	(346.551)			(24.390)
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	874.175	(61.861)	7.871	7.965	699.295	(97.056)	(1.216)	47.161

- ITÁ ENERGÉTICA S.A. - ("ITASA")

A ITASA é uma sociedade anônima constituída em julho de 1996, que tem por objetivo explorar, em regime de concessão, a Usina Hidrelétrica de Itá - UHE Itá ("UHE Itá"), com 1.450 MW de potência instalada, localizada no rio Uruguai, na fronteira dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A concessão da UHE Itá é compartilhada com a ENGIE Brasil Energia S.A., sendo a participação da CSN na ITASA de 48,75%.

- MRS LOGÍSTICA S.A. ("MRS")

Situada na cidade do Rio de Janeiro-RJ, a sociedade tem como objetivo explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA. A concessão tem prazo de duração de 30 anos a partir de 1º de

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

dezembro de 1996, prorrogáveis por igual período por decisão exclusiva da concedente. Em julho de 2022 foi aprovada pelo poder concedente a prorrogação da concessão por mais 30 anos contados de 1º de dezembro de 2026.

A MRS pode explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando a ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

Para a prestação dos serviços, a MRS arrendou da RFFSA, pelo mesmo período da concessão, os bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga. Ao final da concessão, todos os bens arrendados serão transferidos à posse da operadora de transporte ferroviário designada naquele mesmo ato.

A Companhia detém diretamente participação de 18,64% no capital social total da MRS e indiretamente, por meio de sua controlada CSN Mineração S.A., participação de 14,86% no capital social da MRS, totalizando uma participação de 33,50%.

• CONSÓRCIO DA USINA HIDRELÉTRICA DE IGARAPAVA

A Usina Hidrelétrica de Igarapava está localizada em Rio Grande, na cidade de Conquista – MG, e possui capacidade instalada de 210 MW, formada por 5 unidades geradoras tipo Bulbo.

A CSN detém 17,92% do investimento no consórcio, cujo objeto é a distribuição de energia elétrica, sendo que esta é distribuída de acordo com o percentual de participação de cada empresa.

10.e) TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A. (“TLSA”)

Tem como objetivo principal a exploração e o desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na malha nordeste do Brasil, compreendendo os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém (“Malha II”). Em 23 de dezembro de 2022, após extensas negociações envolvendo ANTT, TCU e o então Minfra, foi assinado o primeiro termo aditivo ao Contrato de Concessão que redefiniu o escopo e os prazos de conclusão dos trechos da TLSA, notadamente para prever a devolução do trecho Salgueiro-Porto de Suape, o que resulta em projeto com os atuais 1.206 km de malha ferroviária e prazo de conclusão até dezembro de 2029.

A Administração conta com recursos de seus acionistas e de terceiros para conclusão da obra, os quais espera que estejam disponíveis, com base em acordos anteriormente celebrados e nas discussões recentes entre as partes envolvidas. Após avaliação deste assunto, a Administração concluiu como adequado o uso da base contábil de continuidade operacional do projeto na elaboração de suas informações financeiras intermediárias.

Mensuração do Valor Recuperável:

Projeção do fluxo de caixa	Até 2057
Margem bruta	Estimada com base em estudo de mercado para captura de cargas e custos operacionais conforme estudos de tendências de mercado
Estimativa de custos	Custos baseados em estudo e tendências de mercado
Taxa de crescimento na perpetuidade	Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão
Taxa de desconto	Varia de 5,32% a 6,99% em termos reais

Adicionalmente, a CSN, como investidora, realizou o seu teste de recuperabilidade da sua participação na TLSA através da capacidade de distribuição de dividendos pela TLSA, metodologia conhecida como *Dividend Discount Model*, ou DDM, para remunerar o capital investido por seus acionistas. Para a realização desse teste, alguns fatores foram levados em consideração, tais como:

- O fluxo de dividendos foi extraído do fluxo de caixa nominal da TLSA;
- O fluxo de dividendos foi calculado considerando-se os percentuais de participação anuais, considerando-se as diluições da participação da CSN decorrentes da amortização de dívidas;

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Esse fluxo de dividendos foi então descontado a valor presente usando-se o custo do capital próprio (Ke) embutido na taxa WACC da TLSA; e
- Esse Ke extraído foi aquele calculado na “rolling WACC” da TLSA.

Em virtude do compartilhamento dos riscos dos investidores e pelo fato do ativo que está sendo testado representar a própria unidade geradora de caixa, que por sua vez iguala-se à entidade legal, o risco determinado pela Administração da CSN é o mesmo aplicado pela TLSA quando da avaliação do investimento dos seus próprios ativos, não cabendo fator de risco adicional ao modelo.

Com base nas análises e interpretações dos parágrafos do CPC 18 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e da mensuração através do teste de recuperabilidade do investimento realizado, ampliando suas projeções de rentabilidade, trazendo uma segurança maior sobre os seus ativos operacionais, ocasionando, portanto, na decisão da Companhia em reverter *impairment* do *Fair Value* TLSA registrado em 2016, no montante de R\$387.989. Dessa forma, não foi necessário constituir nenhum *impairment* adicional.

Prática Contábil

Equivalência Patrimonial e Consolidação

Aplica-se o método de equivalência patrimonial para sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas. Demais investimentos são mantidos ao valor justo ou custo.

Controladas: São entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa em suas políticas financeiras e operacionais e/ou potenciais direitos de voto exercíveis ou conversíveis. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas na data em que o controle cessa.

Controladas em Conjunto: são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado contratualmente convencionado com uma ou mais partes podendo ser classificadas das seguintes formas:

Operações em conjunto (*joint operations*): são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia.

Empreendimentos controlados em conjunto (*joint venture*): são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidados.

Coligadas: são todas as entidades sobre as quais a controladora tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são inicialmente reconhecidos pelo custo e subsequentemente mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

Fundos exclusivos

Os fundos exclusivos são fundos de investimento constituídos apenas pela CSN, possibilitando a alocação de recursos de forma mais personalizada e de acordo com intenção da Companhia, são administrados pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. e pela Caixa Econômica Federal (CEF).

Transações entre controladas, coligadas, *joint-ventures* e *joint-operations*

Os saldos e ganhos não realizados em transações com controladas, controladas em conjunto e coligadas são eliminados proporcionalmente a participação da CSN na entidade em questão no processo de consolidação. Os prejuízos não realizados são eliminados da mesma forma que os ganhos não realizados, porém somente na medida em que não haja indícios de redução ao valor de recuperação (*impairment*). São eliminados também os efeitos no resultado das transações realizadas com as controladas em conjunto, onde são reclassificados parte do resultado de equivalência patrimonial das empresas controladas em conjunto para despesa financeira, custo dos produtos vendidos e imposto de renda e contribuição social.

A data base das demonstrações financeiras das controladas e controladas em conjunto é coincidente com a da controladora, e suas políticas contábeis estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Transações e saldos em moedas estrangeiras

São convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, exceto quando reconhecidos no patrimônio como resultado de operação no exterior caracterizada como investimento no exterior.

Os adiantamentos realizados em moedas estrangeiras são registrados pela taxa de câmbio da data que a entidade efetua os pagamentos ou recebimentos antecipados, reconhece (data de transação) como ativo não monetário ou passivo não monetário.

Teste de *impairment fair-value*

Os investimentos são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

10.f) Propriedades para investimento:

O saldo de propriedades para investimento está demonstrado abaixo:

	Consolidado			Controladora		
	Terrenos	Edificações	Total	Terrenos	Edificações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	101.542	60.639	162.181	94.286	48.292	142.578
Custo	101.542	87.977	189.519	94.286	74.392	168.678
Depreciação acumulada		(27.338)	(27.338)		(26.100)	(26.100)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	101.542	60.639	162.181	94.286	48.292	142.578
Depreciação (nota 26)		(3.072)	(3.072)		(2.406)	(2.406)
Baixa	(29)		(29)	(29)		(29)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	101.513	57.567	159.080	94.257	45.886	140.143
Custo	101.513	87.977	189.490	94.257	74.392	168.649
Depreciação acumulada		(30.410)	(30.410)		(28.506)	(28.506)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	101.513	57.567	159.080	94.257	45.886	140.143

A estimativa da Administração da Companhia do valor justo das propriedades para investimento foi realizada para 31 de dezembro de 2022. O valor justo de propriedade para investimento no consolidado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$2.163.610 (R\$2.055.976 em 31 de dezembro de 2021) e na controladora R\$ 2.097.290 (R\$1.992.956 em 31 de dezembro 2021).

As médias de vidas úteis estimadas para os exercícios são as seguintes (em anos):

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Edificações	27	27	28	28

Prática Contábil

As propriedades para investimento da Companhia consistem-se em terrenos e edificações mantidos para auferir rendas de aluguel e valorização do capital. O método de mensuração utilizado é o do custo de aquisição ou construção reduzido da depreciação acumulada e redução ao seu valor recuperável, quando aplicável. A depreciação das edificações acumulada é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada das propriedades sujeitas à depreciação. Os terrenos não são depreciados por terem vida útil indefinida.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. IMOBILIZADO

	Consolidado							
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Direito de Uso (i)	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	349.495	3.019.934	13.800.888	29.037	3.643.682	581.824	106.274	21.531.134
Custo	349.495	5.358.388	29.348.048	190.847	3.643.682	754.606	445.870	40.090.936
Depreciação acumulada		(2.338.454)	(15.547.160)	(161.810)		(172.782)	(339.596)	(18.559.802)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	349.495	3.019.934	13.800.888	29.037	3.643.682	581.824	106.274	21.531.134
Efeito de ajuste de conversão	(12.314)	(21.167)	(66.796)	(756)	(6.137)	(1.024)	(334)	(108.528)
Aquisições	1.402	48.061	6.631	6.618	3.213.068	26.218	58.521	3.360.519
Juros capitalizados ⁽¹⁾ (notas 29 e 34)					135.242			135.242
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão (nota 27)		(272)	25.229			(754)	(41)	24.162
Depreciação (nota 26)		(218.941)	(2.334.638)	(7.245)		(104.382)	(54.495)	(2.719.701)
Transferências para outras categorias de ativos	(70.520)	314.131	2.800.864	5.421	(2.965.725)		(84.171)	(101.449)
Transferências para intangível					(101.449)			(101.449)
Remensuração do Direito de Uso						99.728		99.728
Consolidação das empresas adquiridas e mais valia do imobilizado	217.044	1.309.277	2.288.415	7.801	106.869	43.272	171.916	4.144.594
Outros		91	4.700	6		(2)	(51)	4.744
Saldo em 31 de dezembro de 2022	485.107	4.451.114	16.525.293	40.882	4.025.550	644.880	197.619	26.370.445
Custo	485.107	8.741.911	36.373.386	284.863	4.025.550	1.057.566	643.304	51.611.687
Depreciação acumulada		(4.290.797)	(19.848.093)	(243.981)		(412.686)	(445.685)	(25.241.242)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	485.107	4.451.114	16.525.293	40.882	4.025.550	644.880	197.619	26.370.445

	Controladora							
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Direito de Uso (i)	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	25.618	281.942	6.416.890	9.089	740.688	15.996	18.619	7.508.842
Custo	25.618	497.690	14.085.249	97.544	740.688	35.633	127.281	15.609.703
Depreciação acumulada		(215.748)	(7.668.359)	(88.455)		(19.637)	(108.662)	(8.100.861)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	25.618	281.942	6.416.890	9.089	740.688	15.996	18.619	7.508.842
Aquisições			19.888	669	1.283.236	2.300	1.959	1.308.052
Juros capitalizados ⁽¹⁾ (notas 28 e 33)					40.804			40.804
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão (nota 27)			2.139					2.139
Depreciação (nota 26)		(18.743)	(1.029.124)	(1.728)		(7.064)	(5.925)	(1.062.584)
Transferências para outras categorias de ativos		24.547	1.123.349	2.171	(1.153.338)		3.271	(10.969)
Transferência para intangível					(10.969)			(10.969)
Remensuração do Direito de Uso						201		201
Outros								
Saldo em 31 de dezembro de 2022	25.618	287.746	6.533.142	10.201	900.421	11.433	17.924	7.786.485
Custo	25.618	520.372	15.233.464	100.323	900.421	38.133	132.073	16.950.404
Depreciação acumulada		(232.626)	(8.700.322)	(90.122)		(26.700)	(114.149)	(9.163.919)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	25.618	287.746	6.533.142	10.201	900.421	11.433	17.924	7.786.485

(*) Referem-se substancialmente: **i)** no quadro do consolidado: ativos de uso ferroviário, como pátios, trilhos, minas e dormentes; e **ii)** no quadro da controladora: na categoria de benfeitorias em bens de terceiros, veículos e hardwares.

(1) Os custos dos empréstimos capitalizados são apurados, basicamente, para os projetos na Siderurgia e na Mineração referem, substancialmente a:

- CSN: Modernização tecnológica e aquisição de novos equipamentos para a manutenção da capacidade produtiva da UPV (RJ);
- CSN Mineração: Expansão de Casa de Pedra (MG) e TECAR (RJ).

(i) Direito de uso

Abaixo as movimentações do direito de uso:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado				
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	439.285	68.145	53.759	20.635	581.824
Custo	500.826	94.196	99.103	60.483	754.608
Depreciação acumulada	(61.541)	(26.051)	(45.344)	(39.848)	(172.784)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	439.285	68.145	53.759	20.635	581.824
Efeito de ajuste de conversão		(360)	(62)	(602)	(1.024)
Adição	2.520	2.042	4.191	17.465	26.218
Consolidação das empresas adquiridas		1.092	35.511	6.669	43.272
Remensuração	45.410	8.325	38.430	7.563	99.728
Depreciação	(22.153)	(16.726)	(48.142)	(17.361)	(104.382)
Baixas			(754)		(754)
Transferências para outras categorias de ativos	(14)	(87)	228	(127)	
Outros				(2)	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	465.048	62.431	83.161	34.240	644.880
Custo	548.756	107.782	277.865	123.164	1.057.567
Depreciação acumulada	(83.708)	(45.351)	(194.704)	(88.924)	(412.687)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	465.048	62.431	83.161	34.240	644.880

	Controladora			
	Terrenos	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	15.543	40	413	15.996
Custo	33.307	137	2.189	35.633
Depreciação acumulada	(17.764)	(97)	(1.776)	(19.637)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	15.543	40	413	15.996
Adição		2.300		2.300
Remensuração		201		201
Depreciação	(6.143)	(671)	(250)	(7.064)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.400	1.870	163	11.433
Custo	33.307	2.639	2.187	38.133
Depreciação acumulada	(23.907)	(769)	(2.024)	(26.700)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.400	1.870	163	11.433

As médias de vidas úteis estimadas são as seguintes (em anos):

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Edificações e infraestrutura	34	34	31	31
Máquinas, equipamentos e instalações	18	18	20	21
Móveis e utensílios	12	12	13	13
Outros	9	10	12	12

Prática Contábil

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção menos depreciação ou exaustão acumulada e redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor. A exaustão das minas é calculada com base na quantidade de minério extraída e terrenos não são depreciados visto que são considerados como de vida útil indefinida. Os demais gastos são lançados à conta de despesa quando incorridos.

- Juros capitalizados**

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção e ou produção de ativos qualificáveis são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles resultarão em benefícios econômicos futuros e em que data os mesmos estejam prontos para determinarem suas funções de acordo com a forma pretendida pela Companhia.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Custos de Desenvolvimento de Novas Jazidas de Minério**

Custos para o desenvolvimento de novas jazidas de minério, ou para a expansão da capacidade das minas em operação são capitalizados e amortizados pelo método de unidades produzidas (extraídas) com base nas quantidades prováveis e comprovadas de minério.

- Gastos com Exploração**

Gastos com exploração são reconhecidos como despesas até se estabelecer a viabilidade da atividade de mineração; após esse período os custos subsequentes são capitalizados.

- Gastos de Remoção de Estéril**

Os gastos incorridos durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes da fase de produção, são contabilizados como parte dos custos depreciáveis de desenvolvimento. Subsequentemente, estes custos são amortizados durante o período de vida útil da mina com base nas reservas prováveis e provadas.

- Custos de Estéril**

Os custos de estéril incorridos na fase de produção são adicionados ao valor do estoque, exceto quando é realizada uma campanha de extração específica para acessar depósitos mais profundos da jazida. Neste caso, os custos são capitalizados e classificados no ativo não circulante e são amortizados ao longo da vida útil da jazida.

12. INTANGÍVEL

	Consolidado						Controladora	
	Ágio	Relações com Clientes	Software	Marcas e patentes	Direitos e Licenças (*)	Outros	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.729.236	207.912	66.440	213.609	3.437.883	1.970	7.657.050	59.729
Custo	3.969.643	816.206	221.712	213.609	3.484.778	1.970	8.707.918	167.771
Amortização acumulada	(131.077)	(608.294)	(155.272)		(46.895)		(941.538)	(108.042)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)						(109.330)	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.729.236	207.912	66.440	213.609	3.437.883	1.970	7.657.050	59.729
Efeito de ajuste de conversão		(26.059)	(544)	(25.399)		(214)	(52.216)	
Aquisições			830		76.764	644	78.238	
Consolidação das empresas adquiridas	402.247	33.982	6.008	38.370	2.677.809		3.158.416	
Transferência do imobilizado			30.456		70.993		101.449	10.969
Amortização (nota 26)		(63.351)	(15.344)	(1.393)	(74.795)		(154.883)	(11.199)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.131.483	152.484	87.846	225.187	6.188.654	2.400	10.788.054	59.499
Custo	4.371.890	753.307	296.456	226.581	6.400.593	2.400	12.051.227	178.747
Amortização acumulada	(131.077)	(600.823)	(208.610)	(1.394)	(211.939)		(1.153.843)	(119.248)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)						(109.330)	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.131.483	152.484	87.846	225.187	6.188.654	2.400	10.788.054	59.499

(*) Composto principalmente por: (i) direitos minerários cuja amortização é pelo volume de produção e (ii) Contrato de concessão para utilização de recursos hídricos na aquisição do controle da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica, a amortização é realizada pelo prazo de vigência do contrato (nota 3.c)

As médias de vidas úteis estimadas são as seguintes (em anos):

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Software	10	9	10	9
Relações com clientes	13	13		

12.a) Teste de redução ao valor recuperável de ágio (impairment)

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas e os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados às divisões operacionais (UGCs) da CSN as quais representam o menor nível de ativos ou grupo de ativos do Grupo. De acordo com o CPC 01(R1)/IAS36, quando uma UGC possui um ativo intangível sem vida útil definida

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

alocado, a Companhia deve realizar um teste de *impairment*. As UGCs com ativos intangíveis nessa situação estão apresentadas a seguir:

Unidade Geradora de Caixa	Segmento	Consolidado					
		Ágio		Marcas		Total	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Embalagens ⁽¹⁾	Siderurgia	170.163	158.748			170.163	158.748
Aços longos ⁽²⁾	Siderurgia	235.595	235.595	225.187	213.609	460.782	449.204
Mineração ⁽³⁾	Mineração	3.236.402	3.236.402			3.236.402	3.236.402
Outros Siderurgia ⁽⁴⁾	Siderurgia	15.225	15.225			15.225	15.225
Cimentos ⁽⁵⁾	Cimentos	474.098	83.266			474.098	83.266
		4.131.483	3.729.236	225.187	213.609	4.356.670	3.942.845

(1) O ágio da Unidade Geradora de Caixa Embalagens está apresentado líquido da perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) no montante de R\$109.330, reconhecido em 2011. Em 2022 ocorreu a aquisição da Metalgráfica Iguaçu pela controlada Prada e foi reconhecido ágio de R\$11.415.

(2) O ágio e a marca registrada no ativo intangível no segmento de aços longos deriva da combinação de negócios da Stahlwerk Thuringen GmbH ("SWT") e Gallardo Sections pela CSN e é considerado ativo com vida útil indefinida, pois se espera que contribua indefinidamente para os fluxos de caixa da Companhia.

(3) Refere-se ao ágio por expectativa de rentabilidade futura, decorrente da aquisição da Namisa pela CSN Mineração S.A. concluída em dezembro de 2015, testado anualmente para fins de análise de recuperabilidade.

(4) Em 29 de novembro de 2019, a CSN adquiriu a totalidade da participação detida pela CKTR Brasil Serviços Ltda., correspondente a 50% das ações da CBSI, passando a deter 100% do capital social da CBSI. Em dezembro de 2022 foi reconhecido o ágio por expectativa de rentabilidade futura da CSN Cimentos Brasil S.A. no montante de R\$646.594;

(5) Na aquisição da Elizabeth Cimentos S.A. em agosto de 2021 foi gerado um ágio por rentabilidade futura de R\$83.266 e em dezembro de 2022 foi reconhecido um ágio por expectativa de rentabilidade futura da CSN Cimentos Brasil S.A. no montante de R\$390.832. O ágio está registrado na adquirente CSN Cimentos S.A.

O teste de *impairment* do ágio e da marca inclui os ativos imobilizados dessas unidades geradoras de caixa além do saldo do ativo intangível. O teste é baseado na comparação do saldo contábil com o valor em uso dessas unidades, sendo determinado com base nas projeções de fluxos de caixa descontados projetados para os próximos exercícios e baseados nos orçamentos aprovados pela Administração, bem como na utilização de premissas e julgamentos relacionados à taxa de crescimento, custos e despesas, taxa de desconto, capital de giro e investimento ("Capex") futuro, bem como premissas macroeconômicas observáveis no mercado.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2022 são as que seguem:

	Embalagem	Mineração	Outros Siderurgia	Aço (*)	Aço (*)	Logística (**)	Cimentos
Mensuração do valor recuperável	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado
Projeção do Fluxo de Caixa	Até 2031 + perpetuidade	Até 2064	Até 2032 + perpetuidade	Até 2032 + perpetuidade	Até 2035 + perpetuidade	Até 2027	Até 2050
Margem bruta	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos, incorporação dos impactos da reestruturação do negócio e tendências de mercado.	Reflete projeção de custos em função do avanço do plano de lavra assim como startup e ramp up de projetos. Preços e câmbio projetados conforme relatórios setoriais.	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado.	Estimada com base em estudo de mercado para captura de cargas e custos operacionais conforme estudos de tendências de mercado.	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado.
Atualização dos custos	Atualização dos custos baseados em dados históricos de cada produto e incorporação dos impactos da reestruturação do negócio.	Atualização dos custos baseados em dados históricos, avanço do plano de lavra assim como startup e ramp up de projetos.	Atualização dos custos baseados em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização dos custos baseados em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização dos custos baseados em dados históricos e tendências de mercado.	Custos baseados em estudo e tendências de mercado.	Custos baseados em estudo e tendências de mercado.
Taxa de crescimento na perpetuidade	Crescimento de 1%.	Sem perpetuidade.	Sem crescimento.	Sem crescimento.	Sem crescimento.	Sem perpetuidade.	Sem perpetuidade.
Taxa de Desconto	Para embalagem, o fluxo de caixa foi descontado utilizando uma taxa de desconto em torno de 9,13% a.a. em termos reais. Para mineração, aços e outros siderurgia, os fluxos de caixa foram descontados utilizando uma taxa de desconto entre 3,53% a 13,09% a.a. em termos reais e em termos nominais entre 5,60% a 16,49% a.a. Para logística, o fluxo de caixa foi descontado utilizando uma taxa de desconto entre 6,01% até 7,56% a.a. em termos reais. A taxa de desconto foi baseada no custo médio ponderado de capital ("WACC") que reflete o risco específico de cada segmento.						

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Prática Contábil

Os ativos intangíveis compreendem basicamente os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios. Esses ativos são registrados pelo custo de aquisição ou formação e deduzidos da amortização calculada pelo método linear com base na vida útil econômica de cada ativo, nos prazos estimados de exploração ou recuperação.

Direitos de Exploração mineral são classificados como direitos e licenças no grupo intangível.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

- **Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições em combinação de negócio é registrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas. No balanço patrimonial individual o ágio é incluído em investimentos. O ganho por compra vantajosa é registrado como ganho no resultado do período na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) ou a qualquer tempo quando as circunstâncias indicarem uma possível perda. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma Unidade Geradora de Caixa ("UGC") incluem o valor contábil do ágio relacionado com a UGC vendida.

- **Impairment de Ativos não Financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização e ou depreciação, tais como ativos imobilizados e propriedades para investimento, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente a cada exercício para a análise de uma possível reversão do *impairment*.

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures que se encontram registrados ao custo amortizado seguem abaixo:

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado				Controladora			
	Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Contratos de dívida em moeda estrangeira								
Juros variáveis em US\$								
Pré-Pagamento	1.571.208	1.626.521	5.474.359	3.875.713	956.219	1.557.329	1.147.894	1.099.080
Juros fixos em US\$								
Bonds, Bonds Perpétuos, Facility, CCE e ACC	1.189.717	678.239	16.790.284	15.380.392	616.954		782.655	
Intercompany					43.196	61.018	8.216.508	8.218.041
Juros fixos em EUR								
Intercompany					858	600	1.767.536	1.312.209
Facility	62.187	550.460	166.302	79.013				
	2.823.112	2.855.220	22.430.945	19.335.118	1.617.227	1.618.947	11.914.593	10.629.330
Contratos de dívida em moeda nacional								
Títulos com juros variáveis em R\$								
BNDES/FINAME/FINEP, Debêntures, NCE e CCB	2.446.840	2.677.516	13.740.051	7.886.796	1.827.077	2.269.603	6.110.174	5.977.676
	2.446.840	2.677.516	13.740.051	7.886.796	1.827.077	2.269.603	6.110.174	5.977.676
Total de Empréstimos e Financiamentos	5.269.952	5.532.736	36.170.996	27.221.914	3.444.304	3.888.550	18.024.767	16.607.006
Custos de Transação e Prêmios de Emissão	(76.316)	(45.877)	(445.890)	(201.251)	(25.285)	(24.322)	(30.518)	(38.390)
Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação	5.193.636	5.486.859	35.725.106	27.020.663	3.419.019	3.864.228	17.994.249	16.568.616

13.a) Captações e amortizações dos empréstimos, financiamentos e debêntures

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o exercício:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	32.507.522	35.270.653	20.432.844	28.282.246
Captações	20.248.223	12.915.332	9.922.074	5.699.542
Amortização principal	(10.782.858)	(17.639.178)	(8.270.606)	(14.280.369)
Pagamentos de encargos	(2.315.586)	(2.137.782)	(1.128.874)	(819.648)
Provisão de encargos (nota 29)	2.595.011	2.140.961	1.270.946	759.955
Aquisição da Elizabeth		372.123		
Consolidação de empresas	81.978			
Outros ⁽¹⁾	(1.415.548)	1.585.413	(813.116)	791.118
Saldo final	40.918.742	32.507.522	21.413.268	20.432.844

(1) Incluas variações cambiais e monetárias não realizadas e custo de captação.

A Companhia captou e amortizou empréstimos, financiamentos e debêntures durante 2022, conforme demonstrado abaixo:

Natureza de captação	Captações	Vencimentos	Consolidado	
			31/12/2022	31/12/2021
Pré - Pagamento	2.131.171	2023 a 2032	(467.381)	(174.797)
Bonds, ACC, CCE e Facility	9.253.891	2023 a 2032	(3.471.458)	(951.167)
Debêntures	7.300.000	2024 a 2037		
BNDES/FINAME, Debêntures, NCE e CCB	1.563.161	2023 a 2025	(6.844.019)	(1.189.622)
	20.248.223		(10.782.858)	(2.315.586)

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13.b) Vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures apresentados no passivo circulante e não circulante

	Consolidado			Controladora		
	31/12/2022			31/12/2022		
	Empréstimos em Moeda estrangeira	Empréstimos em Moeda nacional	Total	Empréstimos em Moeda estrangeira	Empréstimos em Moeda nacional	Total
Taxa média	em Dólar 5,84% em Euro 3,07%	em Real 15,40%		em Dólar 3,36% em Euro 3,36%	em Real 15,32%	
2023	2.823.112	2.446.840	5.269.952	1.617.227	1.827.076	3.444.303
2024	852.419	3.022.057	3.874.476	5.476.853	723.763	6.200.616
2025	2.307.737	1.151.692	3.459.429	2.731.604	745.756	3.477.360
2026	2.469.116	2.170.972	4.640.088	386.626	1.737.756	2.124.382
2027	796.378	2.191.107	2.987.485	-	1.757.756	1.757.756
2028 a 2031	12.992.073	2.687.293	15.679.366	458.633	1.037.807	1.496.440
Após 2031	3.013.222	2.516.930	5.530.152	2.860.877	107.337	2.968.214
	25.254.057	16.186.891	41.440.948	13.531.820	7.937.251	21.469.071

- Covenants**

Os contratos de dívida da Companhia preveem o cumprimento de certas obrigações não financeiras, bem como a manutenção de certos parâmetros e indicadores de desempenho, tais como divulgação de suas demonstrações financeiras auditadas conforme prazos regulatórios ou pagamento de comissão por assunção de risco caso o indicador de dívida líquida sobre o EBITDA atinja os patamares previstos em referidos contratos.

Até o momento, a Companhia encontra-se adimplente em relação às obrigações financeiras e não financeiras (*covenants*) de seus contratos vigentes.

Prática Contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos do custo de transação e posteriormente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros, comissões e eventuais encargos financeiros são registrados por competência, ou seja, de acordo com o tempo transcorrido.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**14.a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros**

A Companhia pode operar com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também pode operar com instrumentos financeiros derivativos, como operações de *swap* cambial, *swap* de juros e *derivativo* de *commodity*.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pelo uso de cotações no mercado aberto de capitais do Brasil e Bolsa de Mercadoria e Futuros. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria de curto prazo. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

- Classificação de instrumentos financeiros**

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)



Consolidado	Consolidado						
		31/12/2022			31/12/2021		
	Notas	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalente de caixa	4		11.991.356	11.991.356		16.646.480	16.646.480
Aplicações financeiras	5	1.184.895	271.590	1.456.485	2.383.059	261.673	2.644.732
Contas a Receber	6		3.233.164	3.233.164		2.597.838	2.597.838
Dividendos e JCP a receber	9		77.377	77.377		76.878	76.878
Títulos para negociação	9	9.596		9.596	12.028		12.028
Empréstimos - partes relacionadas	9		5.383	5.383		4.511	4.511
Total		1.194.491	15.578.870	16.773.361	2.395.087	19.587.380	21.982.467
Não Circulante							
Aplicações Financeiras	5		156.185	156.185		147.671	147.671
Outros títulos a receber	9		8.059	8.059		2.345	2.345
Empréstimo compulsório da Eletrobrás	9		58.030	58.030		859.607	859.607
Recebíveis por indenização	9		974.863	974.863		534.896	534.896
Empréstimos - partes relacionadas	9		1.384.773	1.384.773		1.143.228	1.143.228
Investimentos	10	94.700		94.700	190.321		190.321
Total		94.700	2.581.910	2.676.610	190.321	2.687.747	2.878.068
Total Ativo		1.289.191	18.160.780	19.449.971	2.585.408	22.275.127	24.860.535
Passivo							
Circulante							
Empréstimos e financiamentos	13		5.269.952	5.269.952		5.532.736	5.532.736
Arrendamento	15		177.010	177.010		119.047	119.047
Fornecedores	16		6.596.915	6.596.915		6.446.999	6.446.999
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	17		5.709.069	5.709.069		4.439.967	4.439.967
Dividendos e JCP	17		611.307	611.307		1.206.870	1.206.870
Instrumentos financeiros derivativos		416.935		416.935			
Total		416.935	18.364.253	18.781.188		17.745.619	17.745.619
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos	13		36.170.996	36.170.996		27.221.914	27.221.914
Arrendamento	15		516.836	516.836		492.504	492.504
Fornecedores	16		46.269	46.269		98.625	98.625
Instrumentos financeiros derivativos	17	69.472		69.472	101.822		101.822
Total		69.472	36.734.101	36.803.573	101.822	27.813.043	27.914.865
Total Passivo		486.407	55.098.354	55.584.761	101.822	45.558.662	45.660.484

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Controladora	Controladora						
		31/12/2022			31/12/2021		
	Notas	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalente de caixa	4		2.839.405	2.839.405		3.885.265	3.885.265
Aplicações financeiras	5	1.184.895	22.715	1.207.610	2.383.059	43.398	2.426.457
Contas a Receber	6		1.956.531	1.956.531		2.375.512	2.375.512
Dividendos e JCP a receber	9		295.480	295.480		486.506	486.506
Títulos para negociação	9	9.488		9.488	11.935		11.935
Empréstimos - partes relacionadas	9		5.383	5.383		4.511	4.511
Total		1.194.383	5.119.514	6.313.897	2.394.994	6.795.192	9.190.186
Não Circulante							
Aplicações Financeiras	5		140.510	140.510		132.523	132.523
Outros títulos a receber	9		1.003	1.003		1.003	1.003
Empréstimo compulsório da Eletrobrás	9		55.336	55.336		858.876	858.876
Recebíveis por indenização	9		974.863	974.863		534.896	534.896
Empréstimos - partes relacionadas	9		1.668.382	1.668.382		1.290.295	1.290.295
Investimentos	10	94.700		94.700	190.321		190.321
Total		94.700	2.840.094	2.934.794	190.321	2.817.593	3.007.914
Total Ativo		1.289.083	7.959.608	9.248.691	2.585.315	9.612.785	12.198.100
Passivo							
Circulante							
Empréstimos e financiamentos	13		3.444.304	3.444.304		3.888.550	3.888.550
Arrendamento	15		8.451	8.451		7.602	7.602
Fornecedores	16		3.684.793	3.684.793		4.710.811	4.710.811
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	17		5.318.425	5.318.425		4.439.967	4.439.967
Dividendos e JCP	17		598.267	598.267		1.125.359	1.125.359
Total			13.054.240	13.054.240		14.172.289	14.172.289
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos	13		18.024.767	18.024.767		16.607.006	16.607.006
Instrumentos financeiros derivativos	17	58.005		58.005	101.822		101.822
Arrendamento	15		4.729	4.729		10.339	10.339
Fornecedores	16		14.352	14.352		43.396	43.396
Total		58.005	18.043.848	18.101.853	101.822	16.660.741	16.762.563
Total Passivo		58.005	31.098.088	31.156.093	101.822	30.833.030	30.934.852

- Mensuração do valor justo**

O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado classificando-os de acordo com a hierarquia de valor justo:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado	31/12/2022			31/12/2021		
	Nível 1	Nível 2	Saldos	Nível 1	Nível 2	Saldos
Ativo						
Circulante						
Aplicação financeira	1.184.895		1.184.895	2.383.059		2.383.059
Títulos para negociação	9.596		9.596	12.028		12.028
Não Circulante						
Investimentos	94.700		94.700	190.321		190.321
Total Ativo	1.289.191		1.289.191	2.585.408		2.585.408
Passivo						
Circulante						
Instrumentos financeiros derivativos		416.935	416.935			
Não Circulante						
Instrumentos financeiros derivativos		69.472	69.472		101.822	101.822
Total Passivo		486.407	486.407		101.822	101.822

Nível 1 – Os dados são de preços cotados em mercado ativo para itens idênticos aos ativos e passivos que estão sendo mensurados.

Nível 2 – Considera *inputs* observáveis no mercado, tais como taxas de juros, câmbio etc., mas não são preços negociados em mercados ativos.

Nível 3 - Não há ativos ou passivos classificados no nível.

14.b) Gestão de riscos financeiros

A Companhia segue estratégias de gerenciamento de riscos, com orientações em relação aos riscos incorridos pela empresa. A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A Companhia acredita estar exposta ao risco de taxa de câmbio e taxa de juros, preço de mercado e ao risco de liquidez.

A Companhia pode administrar alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, não associados a qualquer negociação especulativa ou venda a descoberto.

- Risco de taxa de câmbio**

A exposição decorre da existência de ativos e passivos denominados em Dólar ou Euro, uma vez que a moeda funcional da Companhia é substancialmente o Real e é denominada exposição cambial natural. A exposição líquida é o resultado da compensação da exposição cambial natural pelos instrumentos de *hedge* adotados pela CSN.

A exposição líquida consolidada em 31 de dezembro de 2022 está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	31/12/2022	31/12/2021
Exposição Cambial	(Valores em US\$ mil)	(Valores em US\$ mil)
Caixa e equivalente no exterior	1.191.036	1.656.271
Contas a receber	315.920	212.424
Aplicação financeira	26.930	23.748
Empréstimos e financiamentos	(4.594.471)	(3.866.290)
Fornecedores	(366.149)	(613.961)
Outros	(23.079)	(149.532)
Exposição Cambial Bruta Natural (ativo - passivo)	(3.449.813)	(2.737.340)
Hedge accounting de fluxo de caixa	4.409.760	2.655.350
Swap CDI x Dólar	(67.000)	(67.000)
Swap Real X Dólar	(115.000)	
Exposição cambial líquida	777.947	(148.990)

A CSN utiliza como estratégia o *Hedge Accounting*, bem como instrumentos financeiros derivativos para proteção dos fluxos de caixa futuros.

Análise de sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos e Exposição Cambial Consolidada

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 com 25% e 50% de deterioração para volatilidade da moeda, utilizando como referência a taxa de fechamento de câmbio em 31 de dezembro de 2022.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

			31/12/2022	
Moeda	Taxa de câmbio	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
USD	5,2177	5,2070	6,5221	7,8266
EUR	5,5694	5,5580	6,9618	8,3541
USD x EUR	1,0674	1,0674	1,3343	1,6011

Os efeitos no resultado, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

				31/12/2022	
Instrumentos	Notional	Risco	Cenário Provável (*) R\$	Cenário 1 R\$	Cenário 2 R\$
Posição cambial bruta	(3.449.813)	Dólar	36.913	(4.500.022)	(9.000.045)
Hedge accounting de fluxo de caixa	4.409.760	Dólar	(47.184)	5.752.201	11.504.402
Swap CDI x Dólar	(67.000)	Dólar	717	(87.396)	(174.793)
Swap Real X Dólar	(115.000)	Dólar	1.230	(150.009)	(300.018)
Posição cambial líquida	777.947	Dólar	(8.324)	1.014.774	2.029.546

(*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar – valorização do Real em 0,21% / Real x Euro – valorização do Real em 0,20% / Euro x Dólar – não houve variação. Fonte: cotações Banco Central do Brasil e Banco Central Europeu em 01 de março de 2023.

- Risco de taxa de juros**

Esse risco decorre de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures de curto e longo prazos atrelados a taxas de juros pré-fixada e pós-fixada do CDI, TJLP, Libor, expondo estes ativos e passivos financeiros às flutuações das taxas de juros conforme demonstrado no quadro de análise de sensibilidade a seguir.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Com a modificação do mercado financeiro mundial nos últimos anos e em consonância com as recomendações dos órgãos reguladores internacionais, o mercado passou a fazer a transição da taxa Libor (London Interbank Offered Rate) para a SOFR (Secured Overnight Financing Rate) a partir de 2022. A Companhia ainda não migrou seus contratos para SOFR, pois aguarda orientação do mercado financeiro para fazer a transição da taxa de seus contratos.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para os riscos de taxas de juros. A Companhia considerou os cenários 1 e 2 com 25% e 50% de deterioração para volatilidade da taxa de juros utilizando como referência a taxa de fechamento em 31 de dezembro de 2022.

As taxas de juros utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Juros	Taxa de juros	Consolidado 31/12/2022	
		Cenário 1	Cenário 2
CDI	13,65%	17,06%	20,48%
TJLP	7,20%	9,00%	10,80%
LIBOR	5,14%	6,42%	7,71%
SELIC	13,75%	17,19%	20,63%

Os efeitos no resultado, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Variações nas taxas de juros	% a.a	Consolidado				
		Ativo	Passivo	Cenário Provável (*)	Cenário 1	Cenário 2
CDI	13,65	5.026.521	(14.249.092)	(10.481.452)	(10.796.172)	(11.110.892)
TJLP	7,20		(1.044.833)	(1.120.061)	(1.138.868)	(1.157.675)
Libor	5,14		(6.936.984)	(7.293.466)	(7.382.586)	(7.471.707)
Selic	13,75		(14.596)	(16.603)	(17.105)	(17.606)

(*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 31 de dezembro de 2022 registrados no ativo e passivo da companhia.

• Risco de preço de mercado

A Companhia também está exposta a riscos de mercado relacionados à volatilidade dos preços de *commodities* e de insumos. Em linha com a sua política de gestão de riscos, estratégias de mitigação de risco envolvendo *commodities* podem ser utilizadas para reduzir a volatilidade do fluxo de caixa. Essas estratégias de mitigação podem incorporar instrumentos derivativos, predominantemente operações a termo, futuros e opções.

Abaixo os instrumentos de proteção do risco de preço, conforme demonstrado nos tópicos a seguir:

a) Hedge accounting de fluxo de caixa – índice “Platts”

A Companhia possui operações de derivativos de minério de ferro, contratadas pela subsidiária CSN Mineração, com objetivo de reduzir a volatilidade de sua exposição à *commodity*.

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de *hedge* do “Platts” no resultado, a CSN Mineração optou por efetuar a designação formal do *hedge* e, consequentemente, adotou a contabilização de *hedge accounting* do derivativo de minério de ferro como instrumento de *hedge accounting* de suas futuras vendas altamente prováveis de minério de ferro. Com isso, a marcação a mercado decorrente da volatilidade do “Platts”, será registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas vendas de acordo com o período de avaliação contratado, permitindo assim, que o reconhecimento da volatilidade do “Platts” sobre as vendas de minério de ferro, possam ser reconhecidos no mesmo momento.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A tabela abaixo demonstra o resultado do instrumento derivativo até 31 de dezembro de 2022:

Vencimento da operação	Notional	31/12/2022			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
		Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)	Outras receitas e despesas (nota 27)	Outros Resultados Abrangentes	Variação cambial			
		Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)						
02/02/2021 à 02/10/2021 (Liquidado)	Platts				(27.728)					16.790
31/05/2022 (Liquidado)	Platts				23.374				(1.087)	
01/12/2022 à 31/12/2022	Platts	797.721	(873.385)	(75.664)	(75.664)				667	
01/01/2023 à 31/01/2023	Platts	1.098.354	(1.218.934)	(120.580)		120.580			(1.484)	
01/02/2023 à 28/02/2023	Platts	1.087.106	(1.197.361)	(110.255)		110.255			(1.244)	
01/03/2023 à 31/03/2023	Platts	696.149	(770.062)	(73.913)		73.913			(938)	
01/04/2023 à 30/04/2023	Platts	372.109	(385.572)	(13.463)		13.463			(131)	
01/05/2023 à 31/05/2023	Platts	392.861	(404.946)	(12.085)		12.085			(81)	
01/06/2023 à 30/06/2023	Platts	396.961	(407.934)	(10.973)		10.973			(35)	
		4.841.261	(5.258.194)	(416.933)	(52.290)	(27.728)	341.269	-	(4.333)	16.790

A movimentação dos valores relativos ao *hedge accounting* de fluxo de caixa - índice "Platts" registrados no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022 é demonstrada como segue:

	31/12/2021	Movimento	Realização	31/12/2022
Hedge accounting de fluxo de caixa – índice "Platts"		393.559	(52.290)	341.269
IR e CS sobre hedge de fluxo de caixa – índice "Platts"		(133.810)	17.779	(116.031)
Valor justo do hedge de fluxo de caixa - índice "Platts", líquido dos impostos		259.749	(34.511)	225.238

O *hedge accounting* de fluxo de caixa - índice "Platts" foi integralmente efetivo desde a contratação dos instrumentos derivativos.

Para suportar as designações supracitadas, a Companhia elaborou documentação formal indicando como a designação do *hedge accounting* de fluxo de caixa – índice "Platts" está alinhada ao objetivo e à estratégia de gestão de riscos da CSN, identificando os instrumentos de proteção utilizados, o objeto de *hedge*, a natureza do risco a ser protegido e demonstrando a expectativa de alta efetividade das relações designadas. Foram designados instrumentos de derivativo de minério de ferro (índice "Platts") em montantes equivalentes à parcela das vendas futuras, comparando os montantes designados com os valores esperados e aprovados nos orçamentos da Administração e Conselho.

Análise de sensibilidade para os riscos de preço "Platts"

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para os riscos de preço. A Companhia considerou os cenários 1 e 2 com 25% e 50% de desvalorização no preço utilizando como referência a cotação de fechamento em 31 de dezembro de 2022.

Os efeitos nos saldos patrimoniais, considerando os cenários provável, 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Vencimento da operação	31/12/2022		
	Cenário provável R\$	Cenário 1 R\$	Cenário 2 R\$
01/01/2023 à 31/01/2023	(187.669)	(362.057)	(654.139)
01/02/2023 à 28/02/2023	(187.132)	(359.922)	(649.327)
01/03/2023 à 31/03/2023	(129.814)	(241.817)	(429.410)
01/04/2023 à 30/04/2023	(44.186)	(100.637)	(195.186)
01/05/2023 à 31/05/2023	(47.457)	(107.165)	(207.171)
01/06/2023 à 30/06/2023	(44.919)	(104.839)	(205.199)
	(641.177)	(1.276.437)	(2.340.432)

b) *Hedge accounting* de fluxo de caixa

Hedge Accounting de câmbio

A Companhia e sua controlada CSN Mineração designam formalmente relações de *hedge* de fluxos de caixa para a proteção de fluxos futuros altamente prováveis expostos ao dólar referente a vendas realizadas em dólar.

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de *hedge* cambial no resultado, a CSN e sua controlada CSN Mineração designaram parte dos seus passivos em dólar como instrumento de *hedge* de suas futuras exportações. Com isso, a variação cambial decorrente dos passivos designados será registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas exportações, permitindo assim que o reconhecimento das flutuações do dólar sobre o passivo e sobre as exportações possam ser registrados no mesmo momento. Ressalta-se que a adoção dessa contabilidade de *hedge* não implica na contratação de qualquer instrumento financeiro.

O quadro abaixo apresenta o resumo das relações de *hedge* em 31 de dezembro de 2022:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

									31/12/2022
Data de Designação	Instrumento de Hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Câmbio de Designação	Montantes designados (US\$ mil)	Parceladas amortizadas (US\$ mil)	Efeito no Resultado (*) (R\$ mil)	Saldo registrado no patrimônio líquido (R\$ mil)
23/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2018 a Outubro de 2022	3,2850	30.000	(30.000)	(11.832)	
24/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2018 a Outubro de 2022	3,3254	100.000	(100.000)	(39.382)	
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2018 a Outubro de 2022	3,3557	25.000	(25.000)	(1.583)	
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2018 a Outubro de 2022	3,3557	70.000	(70.000)	(26.068)	
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2018 a Outubro de 2022	3,3557	30.000	(30.000)	(20.038)	
28/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2018 a Outubro de 2022	3,3815	30.000	(30.000)	(11.253)	
03/08/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Julho de 2018 a Outubro de 2022	3,3940	355.000	(355.000)	(22.356)	
02/04/2018	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Julho de 2018 a Fevereiro de 2023	3,3104	1.170.045	(1.093.045)	(389.596)	290.375
31/07/2019	Bonds e Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Janeiro de 2020 a Abril de 2026	3,7649	1.342.761	(829.661)	(770.870)	745.432
10/01/2020	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Março de 2027 a Janeiro de 2028	4,0745	1.416.000	(1.287.000)	(67.766)	1.362.073
28/01/2020	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Março de 2027 a Janeiro de 2028	4,2064	1.000.000			1.011.300
01/06/2022	Bonds e Pré-Pagamentos de Exportação em US\$	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Junho de 2022 a Abril de 2032	4,7289	1.145.300	(62.200)	(32.290)	529.419
01/06/2022	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Junho de 2022 a Maio de 2033	4,7289	878.640	(61.080)	(33.265)	399.623
01/12/2022	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Junho de 2031	5,0360	490.000			89.033
01/12/2022	Adiantamento de contrato de câmbio	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Novembro de 2023	5,1643	60.000			3.204
01/12/2022	Adiantamento de contrato de câmbio	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Dezembro de 2025	5,2565	100.000			(3.880)
01/12/2022	Adiantamento de contrato de câmbio	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Janeiro de 2024	5,2660	50.000			(2.415)
01/12/2022	Adiantamento de contrato de câmbio	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Novembro de 2023	5,3270	20.000			(2.186)
01/12/2022	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Junho de 2027	5,0360	70.000			12.719
Total						8.382.746	(3.972.986)	(1.426.299)	4.434.697

(*) A realização do *Hedge accounting* de fluxo de caixa é reconhecida em Outras receitas e despesas operacionais, na nota explicativa 27.

O saldo líquido dos montantes designados e já amortizados em dólares norte-americanos, totaliza US\$4.409.760.

Nas relações de *hedge* descritas acima, os valores dos instrumentos de dívida foram integralmente designados para parcelas de exportações de minério de ferro equivalentes.

Em 31 de dezembro de 2022, as relações de *hedge* estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos e retrospectivos realizados. Desta forma, nenhuma reversão por inefetividade do *hedge accounting* de fluxo de caixa foi registrada.

c) Hedge de investimento líquido no exterior

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As informações relacionadas ao hedge de investimento líquido no exterior não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2021. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 no patrimônio líquido é de R\$6.293.

d) Movimentações do hedge accounting

A movimentação dos valores relativos ao *hedge accounting* de fluxo de caixa registrados no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022, é demonstrada como segue:

	Consolidado			
	31/12/2021	Movimento	Realização	31/12/2022
Hedge accounting de fluxo de caixa	5.763.400	97.596	(1.426.299)	4.434.697
IR e CS sobre hedge accounting de fluxo de caixa	(1.959.556)	(33.183)	484.942	(1.507.797)
Valor justo do hedge, líquido dos impostos	3.803.844	64.413	(941.357)	2.926.900

	Controladora			
	31/12/2021	Movimento	Realização	31/12/2022
Hedge accounting de fluxo de caixa	5.763.400	(348.013)	(1.393.034)	4.022.353
IR e CS sobre hedge accounting de fluxo de caixa	(1.959.556)	118.324	473.632	(1.367.600)
Valor justo do hedge, líquido dos impostos	3.803.844	(229.689)	(919.402)	2.654.753

• Riscos de Crédito

A exposição a riscos de crédito das instituições financeiras observa os parâmetros estabelecidos na política financeira. A Companhia tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes e fornecedores, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente de seu saldo devedor.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Uma vez que parte dos recursos é investido em operações compromissadas que são lastreadas em títulos do governo brasileiro, há exposição também ao risco de crédito do Estado brasileiro.

Quanto à exposição ao risco de crédito em contas a receber e outros recebíveis, a Companhia possui um comitê de risco de crédito, no qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira, antes da concessão do limite de crédito e termos de pagamento e revisado periodicamente, de acordo com os procedimentos de periodicidade de cada área de negócio.

• Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos e debêntures são apresentados na nota 13.

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo juros.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2022	Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Empréstimos e financiamentos e debêntures (nota 13)	5.269.952	3.874.476	11.087.002	21.209.518	41.440.948
Passivos de arrendamento (nota 15)	177.010	155.938	139.118	221.780	693.846
Instrumentos financeiros derivativos (nota 14 a)	416.935	69.472			486.407
Fornecedores (nota 16)	6.596.915	27.838	18.411	20	6.643.184
Fornecedores - Risco Sacado (nota 17)	5.709.069				5.709.069
Dividendos e JCP (nota 17)	611.307				611.307
	18.781.188	4.127.724	11.244.531	21.431.318	55.584.761

IV - Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão registrados no ativo e passivo circulante e não circulante e os ganhos e eventuais perdas são registrados como receita e despesa financeira respectivamente.

Os valores estão contabilizados nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, que são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis, exceto os valores abaixo.

O valor justo estimado para determinados empréstimos e financiamentos de longo prazo consolidado foram calculados a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, conforme abaixo:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor Contábil	Valor Mercado	Valor Contábil	Valor Mercado
Fixed Rate Notes	15.656.088	13.782.836	15.617.091	15.700.276

(*) Fonte: Bloomberg

14.c) Instrumentos de proteção: Derivativos e *hedge accounting* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido no exterior**• Posição da carteira de instrumentos financeiros derivativos****Swap cambial Dólar x Euro**

A controlada Lusosider Projectos Siderúrgicos S.A. possuía operações com derivativos para proteger sua exposição do dólar contra o euro, a operação foi liquidada em 2021.

Swap cambial CDI x Dólar

A Companhia tem operações de derivativos para proteger sua dívida em NCE captada em setembro de 2019 com vencimento em outubro de 2023 no montante de US\$67 milhões (equivalente a R\$278 milhões) com custo compatível com o usualmente praticado pela Companhia.

Swap cambial real x dólar

A controlada CSN Cimentos após captar empréstimo em moeda estrangeira, no montante de US\$115.000, contratou operações com derivativos para proteger sua exposição ao dólar, com vencimento em 10 de junho de 2027.

Swap de juros CDI x IPCA

As controladas CSN Mineração e CSN Cimentos emitiram debêntures durante o ano de 2021 e 2022, respectivamente, e contrataram operações com derivativos para proteger a sua exposição ao IPCA. Os contratos da CSN Mineração possuem vencimentos escalonados entre 2031 a 2037, enquanto os contratos da CSN Cimentos vencem em 2032.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Abaixo é apresentada a posição dos derivativos:

							Consolidado	
						31/12/2022	31/12/2021	
Instrumento	Vencimento da operação	Moeda Notional	Notional	Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)	Efeito no resultado financeiro (nota 28)	
				Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)		
Swap cambial								
Swap Cambial Dólar x Euro	Liquidado	Dólar						7.119
Swap Cambial (NDF) Dólar x Real	Liquidado	Dólar	100.000				176.991	37.322
Swap CDI x Dólar	02/10/2023	Dólar	67.000	297.020	(355.025)	(58.005)	43.817	(9.960)
Swap Real x Dólar	10/06/2027	Dólar	115.000	622.776	(634.243)	(11.467)	(11.467)	
Total Swap			282.000	919.796	(989.268)	(69.472)	209.341	34.481
Swap de taxa de juros								
Swap de Juros (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2031	Real	576.448	612.994	(649.635)	(36.641)	(67.471)	(17.432)
Swap de Juros (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2032	Real	745.000	813.924	(850.497)	(36.573)	(36.571)	
Swap de Juros (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2036	Real	423.552	449.550	(492.040)	(42.490)	(25.057)	(17.488)
Swap de Juros (Debentures) CDI x IPCA	15/07/2037	Real	655.382	691.974	(717.553)	(25.579)	(25.579)	
Swap de Juros (Debentures) CDI x IPCA	16/02/2032	Real	600.000	657.792	(666.223)	(8.431)	(24.089)	
Swap de Juros (Debentures) CDI x IPCA	12/02/2032	Real	600.000	658.086	(666.351)	(8.265)	(79.130)	
Total Swap de Juros (Debentures) CDI x IPCA			3.600.382	3.884.320	(4.042.299)	(157.979)	(257.897)	(34.920)
				4.804.116	(5.031.567)	(227.451)	(48.556)	(439)

- Classificação dos derivativos no balanço patrimonial e resultado

Instrumentos	Passivo		31/12/2022	31/12/2021
	Não Circulante	Total	Resultado financeiro líquido (nota 28)	
Swap (NDF) Dólar x Real (Liquidado)			176.991	37.322
Swap Dólar x euro (Liquidado)				7.119
Swap Real x Dólar	(11.467)	(11.467)	(11.467)	
Swap CDI x Dólar	(58.005)	(58.005)	43.817	(9.960)
Swap CDI x IPCA	(157.979)	(157.979)	(257.897)	(34.920)
	(227.451)	(227.451)	(48.556)	(439)

Os instrumentos derivativos SWAP CDI x IPCA são totalmente classificados no grupo de empréstimos e financiamentos, uma vez que são atrelados as debentures com o intuito proteger a exposição ao IPCA.

14.d) Investimentos em títulos avaliados pelo valor justo por meio do resultado

A Companhia possui ações ordinárias (USIM3), preferenciais (USIM5) da Usiminas Siderúrgica de Minas Gerais S.A. ("Usiminas") e ações da Panatlântica S.A. (PATI3), que são designadas como valor justo por meio do resultado.

As ações da Usiminas estão classificadas como ativo circulante em aplicações financeiras e as ações da Panatlântica em ativo não circulante sob a rubrica de investimento. Estão registradas ao valor justo (*fair value*), baseado na cotação de preço de mercado na B3.

De acordo com a política da Companhia, os ganhos e perdas decorrentes da variação da cotação das ações são registrados diretamente na demonstração do resultado em resultado financeiro para as ações classificadas como aplicações financeiras e em outras receitas e despesas operacionais para as ações classificadas em investimento.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Classe das Ações	31/12/2022				31/12/2021				31/12/2022	31/12/2021
	Quantidade	Participação (%)	Cotação	Saldo Contábil	Quantidade	Participação (%)	Cotação	Saldo Contábil	Resultado (notas 27 e 28)	
USIM3	106.620.851	15,12%	7,41	790.061	106.620.851	15,12%	14,51	1.547.069	(757.008)	(121.593)
USIM5	55.144.456	10,07%	7,16	394.834	55.144.456	10,07%	15,16	835.990	(441.156)	506.890
				1.184.895				2.383.059	(1.198.164)	385.297
PAT3	2.705.726	11,31%	35,00	94.700	2.705.726	11,31%	70,34	190.321	(95.620)	109.254
				1.279.595				2.573.380	(1.293.784)	494.551

- Riscos de preço de mercado de ações**

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos avaliados pelo valor justo por meio do resultado que possuem suas cotações baseado no preço de mercado na B3.

Análise de sensibilidade para os riscos de preço de ações

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para os riscos de preço de ações. A Companhia considerou os cenários 1 e 2 com 25% e 50% de desvalorização no preço das ações utilizando como referência a cotação de fechamento em 31 de dezembro de 2022. O cenário provável considerou desvalorização de 5% no preço das ações.

Os efeitos no resultado, considerando os cenários provável, 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Classe das Ações	31/12/2022		
	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
	5%	25%	50%
USIM3	(39.503)	(197.515)	(395.030)
USIM5	(19.742)	(98.709)	(197.417)
PAT3	(4.735)	(23.675)	(47.350)

14.e) Gestão de Capital

A Companhia busca a otimização da sua estrutura de capital com a finalidade de reduzir seus custos financeiros e maximizar o retorno aos seus acionistas. O quadro a seguir demonstra a evolução da estrutura consolidada de capital da Companhia, com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros:

Valores em milhares	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio (capital próprio)	21.907.929	23.374.389
Empréstimos e financiamentos (capital terceiros)	40.918.742	32.507.522
Dívida Bruta/Patrimônio Líquido	1,87	1,39

Prática Contábil

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa, no caso dos ativos financeiros.

No reconhecimento inicial os ativos financeiros podem ser classificados em três categorias: ativos mensurados ao custo de amortização, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Se a empresa deter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os passivos financeiros são classificados como custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros são baixados apenas quando forem extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também extingue um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida ou quando a realização do ativo e liquidação do passivo ocorrerem simultaneamente.

Instrumentos derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado na rubrica Resultado Financeiro na demonstração do resultado.

Hedge accounting: A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos passivos financeiros como instrumento de hedge de risco cambial e risco de preço (índice "Platts") associado aos fluxos de caixa provenientes das exportações previstas e altamente prováveis (*hedge* de fluxo de caixa).

A Companhia documenta, no início da operação, as relações entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos (exportações previstas), assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de hedge. Adicionalmente, documenta sua avaliação, tanto no início do hedge como de forma contínua, de que as operações de hedge são altamente eficazes na compensação de variações nos fluxos de caixa dos itens protegidos por hedge.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos passivos financeiros designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na rubrica "*Hedge Accounting*". Os ganhos ou as perdas relacionadas à parte não efetiva são reconhecidos em outras despesas/receitas operacionais, quando aplicável.

Os ganhos e perdas do *Hedge Accounting* de fluxos de caixa dos instrumentos financeiros de dívida e instrumentos financeiros derivativos de minério de ferro não afetarão imediatamente o resultado da Companhia, mas apenas na medida em que as exportações forem realizadas.

Os valores acumulados no patrimônio são realizados no resultado operacional nos períodos em que as exportações previstas afetam o resultado.

Quando um instrumento de hedge prescreve ou é liquidado antecipadamente, ou a relação de hedge não mais atender aos critérios de contabilização de *Hedge Accounting* ou ainda quando a Administração decide descontinuar a contabilização de *Hedge Accounting*, todo ganho ou perda acumulada existente no patrimônio naquele momento permanece registrado no patrimônio líquido e, a partir desse momento, as variações cambiais são registradas no resultado financeiro. Quando a transação prevista é realizada, o ganho ou perda é reclassificado para o resultado operacional. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativa que havia sido apresentado no patrimônio líquido é imediatamente transferido para a demonstração do resultado na rubrica "Outras Operacionais".

Hedge de investimento: A Companhia designa para o *hedge* de investimento líquido uma parte de seus passivos financeiros como instrumento de *hedge* de seus investimentos no exterior com moeda funcional diferente da moeda do Grupo de acordo com o CPC38/IAS39 e CPC48/IFRS9. Essa relação ocorre, pois, passivos financeiros estão relacionados aos investimentos nos montantes necessários para a relação efetiva.

A Companhia documenta, no início da operação, as relações entre os instrumentos de *hedge* e os objetos protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que as operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações dos itens protegidos por *hedge*.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos passivos financeiros designados e qualificados como *hedge* de investimento líquido é reconhecida no patrimônio líquido, na rubrica *Hedge Accounting*. Os ganhos ou as perdas relacionadas à parte não efetiva são reconhecidas em Outras Operacionais, quando aplicável. Se em algum momento da relação de *hedge* o saldo da

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

dívida for superior ao saldo do investimento, a variação cambial sobre o excesso de dívida será reclassificada para a demonstração do resultado como outras receitas/despesas operacionais (inefetividade do *hedge*).

Os valores acumulados no patrimônio serão realizados na demonstração do resultado pela alienação ou alienação parcial da operação no exterior.

15. PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

Os passivos de arrendamento são apresentados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Arrendamentos	1.916.636	1.790.193	14.306	20.113
AVP - Arrendamentos	(1.222.790)	(1.178.642)	(1.126)	(2.172)
	693.846	611.551	13.180	17.941
Classificado:				
Circulante	177.010	119.047	8.451	7.602
Não Circulante	516.836	492.504	4.729	10.339
	693.846	611.551	13.180	17.941

A Companhia possui contratos de arrendamento de terminais portuários em Itaguaí, o Terminal de granéis sólidos – TECAR, utilizado para o embarque e desembarque de minérios de ferro e outros e o Terminal de Contêineres – TECON, com prazos remanescentes de 25 e 29 anos, respectivamente, e contrato de arrendamento para operação ferroviária utilizando a malha do Nordeste com prazo remanescente de 7 anos.

Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento de equipamentos operacionais, utilizados principalmente nas operações de mineração e siderurgia, e imóveis, utilizados como instalações operacionais e escritórios administrativos e vendas, em diversas localidades onde a Companhia opera, com prazos remanescentes de 1 a 13 anos.

O valor presente das obrigações futuras foi mensurado utilizando a taxa implícita observada nos contratos e para os contratos que não dispunham de taxa, a Companhia aplicou a taxa incremental de empréstimos – IBR, ambas em termos nominais.

A taxa média incremental utilizada na mensuração de passivo de arrendamento e direito de uso nos contratos celebrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 varia de 14,00% a 18,02% a.a. (BRL) para contratos com prazo de 2 a 5 anos e é de 1,10% a.a. (EURO) para contratos com prazo de 12 anos.

A movimentação dos passivos de arrendamentos está demonstrada na tabela abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial líquido	611.551	530.131	17.941	67.107
Novos arrendamentos	29.633	69.379	2.808	1.216
AVP Novos arrendamentos	(3.300)	(7.273)	(508)	(104)
Revisão de contratos	99.419	109.860	201	(1.331)
Baixa	(781)	(38.626)		(17.073)
Pagamento	(155.995)	(114.303)	(8.836)	(9.502)
Juros apropriados	69.510	62.470	1.574	2.058
Drop down Cimentos (nota 10.d)				(24.430)
Aquisição de empresas	45.352			
Variação Cambial	(1.543)	(87)		
Saldo final líquido	693.846	611.551	13.180	17.941

Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento contemplam pagamentos variáveis, fixos em essência quando baseados em desempenho mínimo e tarifas fixadas contratualmente.

Em 31 de dezembro de 2022 os pagamentos mínimos são os seguintes:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	Consolidado TOTAL
Arrendamentos	183.928	419.882	1.312.826	1.916.636
AVP - arrendamentos	(6.918)	(124.826)	(1.091.046)	(1.222.790)
	177.010	295.056	221.780	693.846

- PIS e COFINS a recuperar**

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor das contraprestações com os fornecedores, ou seja, sem considerar os créditos tributários incidentes após o pagamento. Demonstra-se abaixo o direito potencial de PIS e COFINS embutidos no passivo de arrendamento.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Arrendamentos	1.835.101	1.777.209	13.466	18.847
AVP - Arrendamentos	(1.221.378)	(1.177.668)	(1.066)	(2.036)
Potencial credito PIS e COFINS	169.747	164.392	1.246	1.743
AVP - Potencial credito de PIS e COFINS	(112.977)	(108.934)	(99)	(188)

- Pagamentos de arrendamentos não reconhecidos como passivo:**

A Companhia optou por não reconhecer os passivos de arrendamento em contratos com prazo inferior a 12 meses e para ativos de baixo valor. Os pagamentos realizados para estes contratos são reconhecidos como despesas quando incorridos.

A Companhia possui contratos de direito de uso de portos (TECAR) e ferrovia (FTL) que, ainda que estabeleçam desempenhos mínimos, não é possível determinar o seu fluxo de caixa uma vez que esses pagamentos são integralmente variáveis e somente serão conhecidos quando ocorrerem. Nesses casos, os pagamentos serão reconhecidos como despesas quando incorridos.

As despesas relativas aos pagamentos não incluídas na mensuração do passivo de arrendamento são:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Contratos inferiores a 12 meses	995	339	90	21
Ativos de menor valor	5.859	4.975	3.310	749
Pagamentos variáveis de arrendamentos	325.913	498.529	66.174	10.241
	332.767	503.843	69.574	11.011

Prática Contábil

Na celebração de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. O arrendamento é caracterizado por um aluguel ou transmissão de direito de uso por tempo determinado em troca de pagamentos mensais. O ativo arrendado deve ser claramente especificado.

A Companhia determina no reconhecimento inicial, o prazo do arrendamento ou prazo não cancelável, que será utilizado na mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento. O prazo do arrendamento será reavaliado pela Companhia quando ocorrer um evento significativo ou alteração significativa nas circunstâncias que estejam no controle do arrendatário e afete o prazo não cancelável. A Companhia adota isenção de reconhecimento, conforme previsto na norma, para o arrendatário de contratos com prazos inferiores a 12 (doze) meses, ou cujo ativo subjacente objeto do contrato for de baixo valor.

Na data de início, a Companhia reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento pelo valor presente. O ativo de direito de uso deve ser mensurado ao custo. O custo inclui o passivo de arrendamento, custos iniciais, pagamentos adiantados, custos estimados para desmontar, remover ou restaurar. Já o passivo de arrendamento é mensurado na data de início pela Companhia ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que são efetuados nessa data. Os pagamentos são descontados a taxa de juro implícita no arrendamento, ou caso a taxa não possa ser determinada, será utilizada taxa incremental sobre o empréstimo da Companhia.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Para os contratos que a Companhia determina a taxa de negócio, entende-se que essa taxa é a taxa implícita em termos nominais e à qual é aplicada no desconto do fluxo de pagamentos futuros. Nos contratos sem definição de taxa, a Companhia aplicou a taxa incremental de empréstimo, obtendo a mesma através de consultas em bancos onde tem relacionamento, ajustadas a inflação prevista para os próximos anos.

Para a mensuração subsequente, é utilizado o método de custo ao ativo de direito de uso e aplicado, na depreciação, os requisitos do CPC 27 – Ativo Imobilizado. No entanto, para efeito de depreciação, a Companhia determina a utilização do método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor.

Os efeitos de PIS e COFINS a recuperar gerados após o efetivo pagamento das obrigações serão registrados como redutor das despesas de depreciação do direito de uso e das despesas financeiras reconhecidas mensalmente.

Também será aplicado o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos a fim de determinar se o ativo de direito de uso apresenta problemas de redução ao valor recuperável e contabilizar qualquer perda por redução ao valor recuperável identificada.

De acordo com as orientações do CPC 06(R2) / IFRS 16, a Companhia utiliza na mensuração e na remensuração dos passivos de arrendamento e direito de uso, a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados.

Considerando o Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2019, a Companhia divulga a seguir os saldos comparativos do passivo de arrendamento, direito de uso, despesa financeira e despesas de depreciação com a utilização de taxas em termos reais para desconto a valor presente de fluxos também em termos reais.

16. FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores	6.723.077	6.657.702	3.750.724	4.842.146
(-) Ajuste ao valor presente	(79.893)	(112.078)	(51.579)	(87.939)
	6.643.184	6.545.624	3.699.145	4.754.207

Classificado:

Circulante	6.596.915	6.446.999	3.684.793	4.710.811
Não Circulante	46.269	98.625	14.352	43.396
	6.643.184	6.545.624	3.699.145	4.754.207

A Companhia classifica as operações de risco sacado e *forfaiting* com fornecedores em outras obrigações (vide nota 17 Outras obrigações), em 31 de dezembro de 2022 o Consolidado e Controladora apresentavam, respectivamente, o saldo de R\$5.709.069 e R\$5.318.425 (em 31 de dezembro de 2021 no Consolidado e Controladora R\$4.439.967). Referidas operações são negociadas junto a instituições financeiras para possibilitar aos fornecedores da Companhia a antecipação de recebíveis decorrentes de vendas de mercadorias e, conseqüentemente, o alongamento dos prazos de pagamento das obrigações da própria Companhia. A efetiva antecipação dos recebíveis depende do aceite por parte de seus fornecedores, tendo em vista que a participação dos mesmos não é obrigatória. A Companhia não é ressarcida e/ou beneficiada pela instituição financeira de descontos por pagamento executado antes da data de vencimento acordada junto ao fornecedor, não há alteração do grau de subordinação do título em caso de execução judicial e nem alterações nas condições comerciais existentes entre a Companhia e seus fornecedores.

Prática Contábil

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos e trazidas ao valor presente quando aplicável na data das transações, com base em taxa estimada do custo de capital da Companhia.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES

As outras obrigações classificadas no passivo circulante e não circulante possuem a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivos com partes relacionadas (nota 22 a)	109.087	50.624	53.356	66.607	406.583	314.260	41.694	128.849
Instrumentos financeiros derivativos (nota 14 a)	416.935		69.472	101.822			58.005	101.822
Dividendos e JCP a pagar	611.307	1.206.870			598.267	1.125.359		
Adiantamento de clientes ⁽¹⁾	1.120.072	2.140.783	943.919	947.896	83.300	148.822		
Tributos parcelados (nota 19)	280.721	51.999	184.106	152.420	9.173	9.173		
Participação sobre lucro - empregados	266.705	223.885			136.909	138.860		
Obrigações fiscais			10.925	10.378			8.962	8.415
Provisão para consumo e serviços	241.965	216.692			110.910	100.735		
Materiais terceiros em nosso poder	303.858	418.084			286.805	402.071		
Fornecedores - Risco sacado e <i>forfaiting</i> (nota 16)	5.709.069	4.439.967			5.318.425	4.439.967		
Fornecedores (nota 16)			46.269	98.625			14.352	43.396
Passivos de Arrendamento (nota 15)	177.010	119.047	516.836	492.504	8.451	7.602	4.729	10.339
Outras obrigações	81.922	36.703	391.535	77.912	2.358	9.308	21.248	27.038
	9.318.651	8.904.654	2.216.418	1.948.164	6.961.181	6.696.157	148.990	319.859

(1) **Adiantamento de Clientes:** Em 31 de dezembro de 2021 refere-se a contratos de fornecimento de minério de ferro firmado pela controlada CSN Mineração com um importante player internacional. Adicionalmente em 2022 a controladas CSN Mineração e CSN Cimentos firmaram contratos de adiantamento de comercialização de energia elétrica com operadores nacionais do setor a serem executados até 8 anos, consequentemente, receberam antecipadamente o montante de R\$772.000.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

18.a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(1.537.966)	(4.240.802)	10.259	(782.516)
Diferido	(420.773)	(759.355)	(988.588)	(1.021.298)
	(1.958.739)	(5.000.157)	(978.329)	(1.803.814)

A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social do consolidado e da controladora e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IRPJ e da CSLL são demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes do IR e da CSLL	4.126.437	18.595.778	2.532.389	14.062.442
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	(1.402.989)	(6.322.565)	(861.012)	(4.781.230)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência Patrimonial	155.125	71.833	1.190.619	1.573.909
Diferencial de alíquota das empresas no exterior	(338.278)	(437.567)		
Ajuste Transfer Price e lucros no exterior	(195.112)	(55.821)	(185.911)	(20.925)
Incentivos fiscais	50.333	273.040	2.216	143.598
IR/CS sobre juros capital próprio	290.968	185.325	23.431	24.252
Constituição/(Reversão) de créditos tributários	(562.014)	1.027.252	(1.156.896)	998.670
Outras exclusões (adições) permanentes (i)	43.228	258.346	9.224	257.912
IR / CSLL no resultado do exercício	(1.958.739)	(5.000.157)	(978.329)	(1.803.814)
Alíquota efetiva	47%	27%	39%	13%

(i) Em 2021 a Companhia reconheceu crédito pela inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e CSLL sobre os valores referentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributários.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18.b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

Abaixo a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos podem ser demonstrados como segue:

		Consolidado		Controladora
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Diferido				
Prejuízos fiscais	2.679.028	1.537.623	1.279.792	1.419.151
Bases negativas	894.183	583.845	482.104	531.472
Diferenças temporárias	1.305.557	2.447.543	1.494.816	2.893.030
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	584.834	265.328	205.440	184.336
Perdas estimadas em ativos	369.826	283.266	143.926	113.506
Ganhos/(Perdas) em ativos financeiros	468.813	6.484	442.333	6.483
Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	226.875	210.009	222.745	211.019
Provisão para consumos e serviços	205.880	163.620	172.566	149.486
Hedge Accounting de fluxo de caixa e Variações cambiais não realizadas	1.459.012	2.985.859	1.206.064	2.991.445
(Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(224.096)	(92.180)	(224.096)	(92.180)
Aquisição Fair Value SWT/CBL	(149.489)	(178.160)		
Combinação de negócios	(1.632.370)	(1.338.674)	(721.992)	(721.992)
Outras	(3.728)	141.991	47.830	50.927
Total	4.878.768	4.569.011	3.256.712	4.843.653
Total Diferido Ativo	5.095.718	5.072.092	4.219.717	5.710.808
Total Diferido Passivo	(216.950)	(503.081)	(963.005)	(867.155)
Total Diferido	4.878.768	4.569.011	3.256.712	4.843.653

A Companhia tem em sua estrutura societária subsidiárias no exterior, cujos lucros são tributados pelo imposto de renda nos respectivos países em que foram constituídas por alíquotas inferiores às vigentes no Brasil. No período compreendido entre 2018 e 2022, foram gerados por essas subsidiárias lucros no montante de R\$471.514. Caso as autoridades fiscais brasileiras entendam que estes lucros estão sujeitos à tributação adicional no Brasil pelo imposto de renda e pela contribuição social, estes, se devidos fossem, somariam aproximadamente R\$160.315. A Companhia, com base na posição de seus assessores jurídicos, avaliou apenas como possível a probabilidade de perda em caso de eventual questionamento fiscal e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida na Demonstração Financeira.

Ainda, a Administração avaliou os preceitos do IFRIC 23 – “*Uncertainty Over Income Tax Treatments*” e reconheceu em 2021 o crédito pela inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e CSLL sobre os valores de juros de mora referentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributários.

Foi realizada uma análise de sensibilidade de consumo dos créditos tributários considerando uma variação das premissas macroeconômicas, do desempenho operacional e dos eventos de liquidez. Dessa forma, considerando os resultados do estudo realizado, o qual indica que é provável a existência de lucro tributável para utilização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos.

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL são apresentados pelo líquido quando se referem a uma única jurisdição conforme o quadro abaixo:

	Consolidado	Controladora
2023	825.267	454.338
2024	704.944	487.338
2025	601.980	445.223
2026	722.660	553.963
2027 e demais	3.203.872	2.278.855
Ativo diferido	6.058.723	4.219.717
Diferido passivo Controladora	(963.005)	(963.005)
Ativo diferido contabilizado líquido	5.095.718	3.256.712
Diferido passivo das subsidiárias contabilizado	(216.950)	
Ativo diferido líquido	4.878.768	3.256.712

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)



18.c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferidos

A seguir demonstra-se a movimentação dos tributos diferidos:

	Consolidado	Controladora
	31/12/2021	31/12/2021
Saldo em 1º de janeiro de 2021	3.256.110	3.799.707
Reconhecido no resultado	(759.355)	(1.021.298)
Reconhecido em outros resultados abrangentes	2.073.437	2.065.244
Aquisição de empresas	(1.181)	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.569.011	4.843.653
Reconhecido no resultado	(420.773)	(988.588)
Reconhecido em outros resultados abrangentes	(322.876)	(598.353)
Aquisição de empresas	1.053.406	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.878.768	3.256.712

18.d) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no patrimônio líquido:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos diretamente no patrimônio líquido estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido	100.139	104.533	99.288	105.689
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(325.350)	(325.350)	(325.350)	(325.350)
Hedge Accounting de fluxo de caixa	1.571.953	1.959.556	1.367.601	1.959.556
	2.693.484	1.738.739	2.283.078	1.739.895

Prática Contábil

O imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço, inclusive nos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável está sujeita a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

A despesa com imposto corrente é a expectativa de pagamento sobre o lucro tributável do ano, utilizando a alíquota nominal aprovada ou substancialmente aprovada na data do balanço patrimonial, e qualquer ajuste de tributos a pagar relacionado a exercícios anteriores. O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por empresa integrante da Companhia, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto diferido é reconhecido com relação as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias decorrentes do reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios, que não afete nem o lucro contábil tampouco o lucro ou prejuízo fiscal, diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível e do reconhecimento inicial de ágio, de acordo com IAS 12/CPC 32 – Tributos Sobre o Lucro. O valor do imposto diferido determinado é baseado na expectativa de realização ou liquidação da diferença temporária e utiliza a alíquota nominal aprovada ou substancialmente aprovada.

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

Os ativos e passivos fiscais diferidos são apresentados pelo valor líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-lo quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre saldos recuperáveis de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis. Tais ativos são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável com base em lucros tributáveis futuros.

19. TRIBUTOS PARCELADOS

A posição dos débitos do Refis e demais parcelamentos, registrados em tributos parcelados no passivo circulante e não circulante, conforme nota 17, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Refis Federal Lei 11.941/09	17.585	18.499	9.173	9.173
Refis Federal Lei 12.865/13	39.522	43.352		
Demais Parcelamentos	407.720	142.568		
	464.827	204.419	9.173	9.173

Classificado:

Circulante	280.721	51.999	9.173	9.173
Não Circulante	184.106	152.420		-
	464.827	204.419	9.173	9.173

Com a aquisição da CSN Cimentos Brasil S.A. houve um incremento em tributos parcelados de R\$45.868.

Refere-se a saldo proveniente da adesão ao REFIS dos programas de refinanciamento da Lei 11.941/09, Lei 12.865/13 ao REFIS e ao parcelamento que possibilita ao contribuinte pagar os débitos inscritos em dívida ativa da União com benefícios, entrada reduzida e prazo ampliado para pagamento. Os parcelamentos são pagos em parcelas mensais, com juros à taxa SELIC o qual é a taxa dos fundos federais brasileiros.

20. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Estão sendo discutidas nas esferas competentes, ações e reclamações de diversas naturezas. Os detalhamentos dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentadas a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais		Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fiscais	219.196	111.572	184.687	78.260	96.865	38.857	57.316	54.633
Previdenciárias	1.567	1.270			1.549	1.270		
Trabalhistas	375.416	304.744	297.507	218.200	177.902	210.670	160.983	154.827
Cíveis	851.305	139.824	25.502	17.869	130.250	104.340	12.174	12.017
Ambientais	37.341	16.942	2.859	2.739	15.250	13.719	1.154	1.004
Depósitos Cauçionados			23.109	22.737				
	1.484.825	574.352	533.664	339.805	421.816	368.856	231.627	222.481

Classificado:

Circulante	73.089	66.047			31.371	35.571		
Não Circulante	1.411.736	508.305	533.664	339.805	390.445	333.285	231.627	222.481
	1.484.825	574.352	533.664	339.805	421.816	368.856	231.627	222.481

Houve um incremento nas contingências prováveis devido as aquisições que ocorreram em 2022, os saldos referem-se a R\$511.948 da CSN Cimentos Brasil S.A. (anteriormente denominada LafargeHolcim), R\$321.028 Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica (CEEE-G) e R\$598 Metalgráfica Iguaçu S.A.

A movimentação das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 pode ser assim demonstrada:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado						
Circulante + Não Circulante						
Natureza	31/12/2021	Adições	Atualização líquida	Consolidação de empresas	Utilização líquida de reversão	31/12/2022
Fiscais	111.572	74.097	10.595	30.035	(7.103)	219.196
Previdenciárias	1.270	1.093	19		(815)	1.567
Trabalhistas	304.744	36.203	36.852	89.101	(91.484)	375.416
Cíveis	139.824	27.668	21.406	702.720	(40.313)	851.305
Ambientais	16.942	22.319	1.120		(3.040)	37.341
	574.352	161.380	69.992	821.856	(142.755)	1.484.825

Controladora					
Circulante + Não Circulante					
Natureza	31/12/2021	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	31/12/2022
Fiscais	38.857	65.699	1.614	(9.305)	96.865
Previdenciárias	1.270	1.076	19	(816)	1.549
Trabalhistas	210.670	20.880	22.276	(75.924)	177.902
Cíveis	104.340	23.125	15.573	(12.788)	130.250
Ambientais	13.719	6.106	259	(4.834)	15.250
	368.856	116.886	39.741	(103.667)	421.816

As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável. Adicionalmente, são incluídos nessas provisões os passivos tributários decorrentes de ações tomadas por iniciativa da Companhia, acrescidos de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

Processos Tributários

Os principais processos que são considerados pelos consultores jurídicos externos como probabilidade de perda provável, que figuram como parte a CSN ou suas controladas, de natureza tributária são (i) alguns autos de infração de ISS; (ii) divergências entre ICMS apurado e recolhido; (iii) Pedidos de compensação não homologados por inexistência do direito creditório.

Processos trabalhistas

O Grupo figura como réu em reclamações trabalhistas. Os pleitos das ações, em sua grande maioria, estão relacionados com a responsabilidade subsidiária e/ou solidária, equiparação salarial, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, plano de saúde, ações indenizatórias decorrentes de suposto acometimento de doenças ocupacionais ou acidentes do trabalho, intervalo intrajornada e diferenças de participação nos lucros e resultados nos anos de 1997 a 1999 e de 2000 a 2003.

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 houve movimentação de adições e baixas de processos trabalhistas decorrentes de encerramento definitivo, além da constante revisão das estimativas contábeis da Companhia em relação às provisões e contingências, que consideram as diferentes naturezas das reclamações envolvidas, conforme estabelecido nas políticas contábeis da Companhia.

Processos cíveis

Dentre os processos judiciais cíveis em que figura como ré, encontram-se, principalmente, ações com pedido de indenização. Tais processos, em geral, são decorrentes de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, discussões contratuais, relacionadas às atividades industriais do Grupo, ações imobiliárias, plano de saúde.

Processos ambientais

Os principais processos que são considerados pelos consultores jurídicos externos como probabilidade de perda provável, que figuram como parte a CSN ou suas controladas, de natureza ambiental são (i) autos de infração administrativo, por alegadas

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

infrações ambientais; (ii) ações judiciais anulatórias e execuções fiscais, decorrentes de multas ambientais; (iii) multas processuais por suposto descumprimento de ordem judicial.

Dentre os processos administrativos/judiciais ambientais em que a Companhia figura como ré, encontram-se, procedimentos administrativos visando a constatação de possíveis ocorrências de irregularidades ambientais e regularização de licenças ambientais; no âmbito judicial, há ações de execução de multas impostas em decorrência de tais supostas irregularidades e ações civis públicas com pedido de regularização cumulada com indenizações, que consistem em recomposições ambientais, na maioria dos casos. Tais processos, em geral, são decorrentes de discussões de supostos impactos ao meio-ambiente relacionados às atividades industriais da Companhia.

▪ Processos Administrativos e Judiciais Possíveis

A Companhia não realiza as provisões dos processos, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível. A tabela a seguir demonstra um resumo do saldo das principais matérias classificadas como risco possível comparadas com o saldo em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Execução Fiscal - IRPJ/CSLL - Ganho de Capital por suposta venda de participação societária da controlada NAMISA	14.174.838	13.015.938
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Execução Fiscal - IRPJ/CSLL - Glosa das deduções do ágio gerado na incorporação reversa da Big Jump pela NAMISA	4.920.177	4.242.051
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Execução Fiscal - IRPJ/CSLL - Glosa dos juros de pré-pagamento decorrente dos contratos de fornecimento de minério de ferro e serviços portuários	2.388.423	2.017.602
Autos de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Mandado de Segurança - IRPJ/CSLL - Lucros auferidos no exterior anos 2008, 2010, 2011, 2012, 2014, 2015 e 2016	4.104.626	4.137.519
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - IRPJ/CSLL - Glosa das deduções do ágio gerado na aquisição da Cimentos Mauá ⁽¹⁾	715.152	
ICMS - SEFAZ/RJ - Créditos de Energia Elétrica	950.469	867.521
Compensações não homologadas - IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e IPI	2.138.608	1.660.888
ICMS - SEFAZ/RJ - Glosa de créditos sobre Transferência de Minério	666.816	614.528
ICMS - SEFAZ/RJ - Transferência de matéria prima importada por valor inferior ao documento de importação	357.006	326.361
Glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa decorrente de ajustes no SAPLI	663.594	600.895
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Ação Anulatória - IRRF - Ganho de Capital dos vendedores da empresa CFM situados no exterior	289.406	266.649
CFEM - Divergência sobre o entendimento da CSN e ANM sobre a base de cálculo	1.143.275	1.079.951
ICMS - SEFAZ/RJ - Questionamento sobre vendas para Zona Incentivada	1.255.251	1.142.386
Outros processos fiscais (impostos federais, estaduais e municipais) ⁽¹⁾	5.579.232	3.877.976
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - Cobrança IRRF - Combinações Negócios CSN Mineração 2015	986.196	889.179
ICMS - SEFAZ/RJ - Glosa de créditos sobre aquisições de Produtos intermediários	623.748	562.307
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - Glosa de Créditos PIS/COFINS de insumos e fretes	1.238.018	1.116.228
Processos previdenciários	187.338	214.323
Ação para discutir o equilíbrio do contrato de empreitada - Tebas	560.638	507.719
Ação de cobrança das faturas de energia - Light	386.834	324.371
Ação que discute Negociação de venda de energia - COPEN - CEEE-G ⁽¹⁾	193.469	
Cobrança de valores inadimplidos do contratos de execução da Usina Termelétrica Presidente Médici - SACE - CEEE-G ⁽¹⁾	192.212	
Ação de Execução proposta pelo CADE	109.206	98.740
Ação Cível Pública Realocação Bairros /Escola/Creche- Barragem Casa de Pedra		14.876
Outros processos cíveis ⁽¹⁾	1.168.591	845.043
Processos trabalhistas e previdenciários trabalhistas ⁽¹⁾	1.726.517	1.536.967
Execução Fiscal Multa Volta Grande IV	122.639	104.400
ACP Aterro Márcia I	306.389	306.389
Outros processos ambientais ⁽¹⁾	539.410	424.143
	47.688.078	40.794.950

(1) Em 2022, após as respectivas aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, foram concluídas as aquisições das empresas CSN Cimentos Brasil (anteriormente denominada LafargeHolcim (Brasil) S.A.), Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica (CEEE-G), Companhia Energética Chapecó e Metalgráfica Iguaçu S.A., as quais passaram a fazer parte do grupo CSN.

No 1º trimestre de 2021, o Grupo foi notificado sobre a instauração de procedimento arbitral fundado em suposto inadimplemento de contratos de fornecimento de minério de ferro. O pedido da contraparte foi em torno de US\$1 bilhão, o qual a Companhia, além de entender que as alegações apresentadas são infundadas, desconhece as bases de estimativa desse valor. A Companhia entende que ao contrário da notificação, é credora de tal contrato. Por fim, a Companhia informa, ainda, que elaborou a resposta ao requerimento de arbitragem em conjunto com seus assessores legais e está em fase inicial da defesa. Estima, ainda, que a arbitragem esteja concluída em 2 a 3 anos. A relevância do processo para Companhia está relacionada ao valor atribuído à causa e o eventual impacto financeiro. A discussão envolve disputas arbitrais iniciadas por ambas as partes.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia tem ofertado garantias judiciais (Seguro Garantia/Carta Fiança) no montante total e atualizado em 31 de dezembro de 2022 de R\$4.939.419 (em 31 de dezembro de 2021 R\$4.732.009), conforme determina a legislação processual vigente.

As avaliações efetuadas por assessores jurídicos definem esses processos administrativos e judiciais como risco de perda possível, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Prática Contábil

São registradas apenas as provisões classificadas como risco de perda provável estimadas e consideradas pela Administração substanciadas significativamente na avaliação dos seus assessores jurídicos e que serão necessários recursos para liquidar a obrigação. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

21. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivos ambientais	172.574	173.647	158.213	159.254
Desativação de ativos	765.083	724.950		
	937.657	898.597	158.213	159.254

Prática Contábil

A Companhia constitui provisão para os custos de recuperação, quando uma perda é provável e os valores dos custos relacionados são razoavelmente determinados. Geralmente, o período de provisionamento do montante a ser empregado na recuperação coincide com o término de um estudo de viabilidade ou do compromisso para um plano formal de ação.

As despesas relacionadas com a observância dos regulamentos ambientais são debitadas ao resultado ou capitalizadas, conforme apropriado. A capitalização é considerada apropriada quando as despesas se referem a itens que continuarão a beneficiar a Companhia e que sejam basicamente pertinentes à aquisição e instalação de equipamentos para controle da poluição e/ou prevenção.

As obrigações com desativação de ativos "A.R.O" (*Asset retirement obligation*) consistem em estimativas de custos por desativação, desmobilização ou restauração de áreas ao encerramento das atividades de exploração e extração de recursos minerais. A mensuração inicial é reconhecida como um passivo descontado a valor presente e, posteriormente, pelo acréscimo de despesas ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do ativo.

22. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

22.a) Transações com Controladores

A Vicunha Aços S.A. é a acionista controladora da Companhia, detendo 51,24% de participação no capital votante.

Também integra o controle da Companhia, a Rio Iaco Participações S.A., que detém participação no capital votante da CSN. de 3,45%.

A estrutura societária da Vicunha Aços S.A. é a seguinte:

- (a) Vicunha Steel S.A. – detém participação de 67,93% na Vicunha Aços S.A
- (b) CFL Participações S.A. – detém participação de 12,82% na Vicunha Aços S.A e de 40% na Vicunha Steel S.A.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(c) Rio Purus Participações S.A. – detém participação de 19,25% na Vicunha Aços S.A e de 60% na Vicunha Steel S.A.

- Passivo

Em reunião realizada em 23 de dezembro de 2022 o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio, considerando a alíquota de 15% (quinze por cento), o valor líquido de IR a ser pago será de R\$ 0,44868615934 por ação. Será pago para a Vicunha Aços S.A. R\$304.892 e para a Rio Iaco Participações S.A. R\$20.508 líquidos de IR, serão pagos até 31 de maio de 2023.

22.b) Transações com controladas, controladas em conjunto, coligadas, fundos exclusivos e outras partes relacionadas

- Consolidado

Consolidado								
31/12/2022				31/12/2021				
	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativo								
Ativo Circulante								
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾			1.768.915	1.768.915			2.579.990	2.579.990
Contas a Receber (nota 6) ⁽²⁾	48.236	1.182	59.716	109.134	8.159	1.667	134.570	144.396
Dividendos (nota 9) ⁽³⁾		77.377		77.377		61.898	14.980	76.878
Empréstimos (nota 9) ⁽⁴⁾		5.383		5.383		4.511		4.511
Outros créditos (nota 9)	30		1.828	1.858			1.828	1.828
	48.266	83.942	1.830.459	1.962.667	8.159	68.076	2.731.368	2.807.603
Ativo Não Circulante								
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾			140.510	140.510			132.523	132.523
Empréstimos (nota 9) ⁽⁴⁾	3.678	1.381.095		1.384.773	3.626	1.139.602		1.143.228
Ativo Atuarial (nota 9)			35.477	35.477			59.111	59.111
Outros créditos (nota 9) ⁽⁵⁾		1.484.759		1.484.759		927.077		927.077
	3.678	2.865.854	175.987	3.045.519	3.626	2.066.679	191.634	2.261.939
	51.944	2.949.796	2.006.446	5.008.186	11.785	2.134.755	2.923.002	5.069.542
Passivo								
Passivo circulante								
Fornecedores		93.115	37.448	130.563	21	62.730	14.712	77.463
Contas a Pagar		23.555	24.134	47.689		28.442		28.442
Provisão para consumo		61.398		61.398		22.182		22.182
		178.068	61.582	239.650	21	113.354	14.712	128.087
Passivo não circulante								
Contas a Pagar		53.356		53.356		66.606		66.606
		53.356		53.356		66.606		66.606
		231.424	61.582	293.006	21	179.960	14.712	194.693
Resultado								
Vendas	234.150	34.924	2.442.586	2.711.660	274.978	2.250	3.244.017	3.521.245
Custos e Despesas ⁽⁶⁶⁾		(1.538.194)	(216.110)	(1.754.370)	(1.065)	(1.273.740)	(119.500)	(1.394.305)
Resultado Financeiro								
Juros (nota 28)		144.355	29.828	174.183	251	49.293	32.246	81.790
Variações Cambial e Monetárias Líquidas			(13.584)	(13.584)				
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾			(1.198.164)	(1.198.164)			94.866	94.866
	234.084	(1.358.915)	1.044.556	(80.275)	274.164	(1.222.197)	3.251.629	2.303.596

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

• Controladora

								Controladora	
								31/12/2022	31/12/2021
	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total	
Ativo									
Ativo Circulante									
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾			1.125.578	1.125.578			2.674.193	2.674.193	
Contas a Receber (nota 6) ⁽²⁾	1.066.375		59.407	1.125.782	1.385.970		134.271	1.520.241	
Empréstimos (nota 9) ⁽⁴⁾	-	5.383		5.383		4.511		4.511	
Dividendos (nota 9) ⁽³⁾	255.859	39.621		295.480	435.504	36.022	14.980	486.506	
Outros créditos (nota 9)	99.866		1.829	101.695	45.467		1.829	47.296	
	1.422.100	45.004	1.186.814	2.653.918	1.866.941	40.533	2.825.273	4.732.747	
Ativo Não Circulante									
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾			140.510	140.510			132.523	132.523	
Empréstimos (nota 9) ⁽⁴⁾	380.913	1.287.469		1.668.382	243.131	1.047.164		1.290.295	
Ativo Atuarial (nota 9)			28.072	28.072			47.350	47.350	
Outros créditos (nota 9) ⁽⁵⁾	223.908	1.484.759		1.708.667	224.827	927.076		1.151.903	
	604.821	2.772.228	168.582	3.545.631	467.958	1.974.240	179.873	2.622.071	
	2.026.921	2.817.232	1.355.396	6.199.549	2.334.899	2.014.773	3.005.146	7.354.818	
Passivo									
Passivo circulante									
Empréstimo Intercompany (nota 13) ⁽⁶⁾	43.806			43.806	61.618			61.618	
Fornecedores	269.264	41.654	36.289	347.207	331.074	26.111	13.849	371.034	
Contas a Pagar	103.012		24.134	127.146	101.588			101.588	
Provisão para consumo	279.437			279.437	196.490	16.182		212.672	
	695.519	41.654	60.423	797.596	690.770	42.293	13.849	746.912	
Passivo não circulante									
Empréstimo Intercompany (nota 13) ⁽⁶⁾	9.984.044			9.984.044	9.530.250			9.530.250	
Contas a Pagar	41.694			41.694	128.849			128.849	
	10.025.738			10.025.738	9.659.099			9.659.099	
	10.721.257	41.654	60.423	10.823.334	10.349.869	42.293	13.849	10.406.011	
								Controladora	
								31/12/2022	31/12/2021
	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total	
Receita líquida e Custos									
Vendas	4.520.672	177	2.441.692	6.962.541	3.248.875		3.235.338	6.484.213	
Custos e Despesas	(2.757.023)	(515.223)	(185.814)	(3.458.060)	(4.377.768)	(434.316)	(89.842)	(4.901.926)	
Resultado Financeiro									
Juros (nota 28)	(106.456)	143.500	28.930	65.974	(206.186)	56.978	30.057	(119.151)	
Fundos Exclusivos (nota 28)			13.781	13.781			43.831	43.831	
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾			(1.198.164)	(1.198.164)			83.443	83.443	
Variações Cambial e Monetárias Líquidas	552.032		(8.344)	543.688	(578.588)			(578.588)	
	2.209.225	(371.546)	1.092.081	2.929.760	(1.913.667)	(377.338)	3.302.827	1.011.822	

Informações Consolidado e Controladora:

- (1) **Aplicações Financeiras:** Refere-se praticamente a investimentos em ações da Usiminas, caixa e equivalentes de caixa e *Bonds* com o Banco Fibra e títulos públicos e CDBs com os fundos exclusivos.
- (2) **Contas a Receber:** refere-se principalmente a operações de vendas de produtos siderúrgicos da Controladora para partes relacionadas.
- (3) **Dividendos a receber:** Na Controladora refere-se principalmente a juros sobre capital próprio provenientes da CSN Mineração S.A no montante de R\$59.469 (R\$ R\$320.945 em 31 de dezembro de 2021) e da Mineração Nacional S.A no montante de R\$ 14.785 (R\$56.344 em dezembro de 2021)-.
- (4) **Empréstimos (Ativo):**

Longo prazo: No Consolidado refere-se principalmente a contratos de mútuos com a Transnordestina Logística R\$1.384.773 (R\$1.123.375 em 31 de dezembro de 2021) com taxa média de 125,0% a 130,0% do CDI.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(5) **Outros (Ativo):** No Consolidado adiantamento para futuro aumento de capital com a Transnordestina Logística S.A. de R\$1.484.759 em 31 de dezembro de 2022 (R\$927.076 em 31 de dezembro de 2021).

(6) **Empréstimos (Passivo):**

Moeda estrangeira: Na Controladora trata-se de contratos intercompany no montante de R\$ 10.027.850 em 31 de dezembro de 2022 (R\$9.591.868 em 31 de dezembro de 2021).

22.c) Outras partes relacionadas não consolidadas

• CBS Previdência

A Companhia é a sua principal patrocinadora sendo esta é uma sociedade civil sem fins lucrativos constituída em julho de 1960 e cujo principal objetivo é o pagamento de benefícios complementares aos da previdência oficial para os participantes. Como patrocinadora mantém transações de pagamento de contribuições e reconhecimento de passivo atuarial apurado em planos de benefícios definidos.

• Banco Fibra

O Banco Fibra está sob a mesma estrutura de controle da Vicunha Aços S.A., controladora direta da Companhia, e as transações financeiras com esse banco estão limitadas a movimentações em contas correntes e aplicações financeiras em renda fixa.

• Fundação CSN

A Companhia desenvolve políticas socialmente responsáveis concentradas hoje na Fundação CSN, da qual é instituidora. As transações entre as partes são relativas a apoio operacional e financeiro para a Fundação conduzir os projetos sociais desenvolvidos principalmente nas localidades onde atua.

• Partes Relacionadas sob controle de membro da Administração da Companhia

São empresas sob controle de membro da Administração cujo mantiveram transações com a Companhia:

- Partifib Projetos Imobiliários Ltda;
- Vicunha Imóveis Ltda;
- Vicunha Serviços Ltda;
- Ibis Participações e Serviços Ltda;
- Party Negócios e Participações Ltda;
- Jockey Club de São Paulo;
- Fibra Sequoia Guarulhos Empreendimentos.

22.d) Pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui os membros do Conselho de Administração e os Diretores Estatutários. Abaixo, seguem as informações sobre a remuneração e os saldos existentes em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

	31/12/2022	31/12/2021
	Resultado	
Benefícios de curto prazo para empregados e administradores	52.001	46.747
Benefícios pós-emprego	266	192
	52.267	46.939

22.e) Avais e Fianças

A Companhia possui responsabilidade por garantias fiduciárias junto às suas controladas e controladas em conjunto, como apresentado a seguir:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Moeda	Vencimentos	Empréstimos		Execução fiscal		Outros		Total	
			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Transnordestina Logística	R\$	Até 19/09/2056 e Indeterminado	2.096.291	2.486.926	9.365	12.627	3.853	3.384	2.109.509	2.502.937
Controladas do Grupo	R\$	Indeterminados e até 21/12/2024		771	197	197	2.163	2.754	2.360	3.722
CSN Mineração	R\$	Até 21/12/2024	540.946	846.284					540.946	846.284
Total em R\$			2.637.237	3.333.981	9.562	12.824	6.016	6.138	2.652.815	3.352.943
CSN Inova Ventures	US\$	28/01/2028	1.300.000	1.300.000					1.300.000	1.300.000
CSN Resources	US\$	Até 17/04/2026	1.150.000	1.450.000					1.150.000	1.450.000
CSN Cimentos	US\$	Indeterminado	115.000				-	1.025.000	115.000	1.025.000
Total em US\$			2.565.000	2.750.000				1.025.000	2.565.000	3.775.000
Lusosider Aços Planos	EUR	Indeterminado					75.000	75.000	75.000	75.000
Total em EUR							75.000	75.000	75.000	75.000
Total em R\$			13.867.929	15.346.375			396.780	479.795	14.264.709	21.540.463
			16.505.166	18.680.356	9.562	12.824	402.796	485.933	16.917.524	24.893.406

Prática Contábil

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são mais favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

As transações entre a Controladora e suas subsidiárias são eliminadas e ajustadas para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Controladora.

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, joint ventures, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**23.a) Capital social integralizado**

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2022 é R\$10.240.000 dividido em 1.326.093.947 (em 31 de dezembro de 2021 é R\$10.240.000 é dividido em 1.387.524.04) ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

23.b) Capital social autorizado

O estatuto social da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2022 define que o capital social pode ser elevado a até 2.400.000.000 ações, por decisão do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

23.c) Reserva legal

Serão aplicados 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, antes de qualquer outra destinação, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, que não excederá 20% do capital social.

23.d) Composição acionária

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a composição acionária é a seguinte:

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	31/12/2022			31/12/2021		
	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante
Vicunha Aços S.A. (*)	679.522.254	51,24%	51,24%	679.522.254	48,97%	50,65%
Rio Iaco Participações S.A. (*)	45.706.242	3,45%	3,45%	45.706.242	3,29%	3,41%
NYSE (ADRs)	254.520.040	19,19%	19,19%	250.564.538	18,06%	18,67%
Outros acionistas	346.345.411	26,12%	26,12%	365.941.013	26,38%	27,27%
Total de ações em circulação	1.326.093.947	100,00%	100,00%	1.341.734.047	96,70%	100,00%
Ações em tesouraria				45.790.000	3,30%	
Total de ações	1.326.093.947	100,00%		1.387.524.047	100,00%	

(*) Empresas do grupo controlador.

23.e) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2022 a posição das ações em tesouraria era a seguinte:

Programa	Autorização do Conselho	Quantidade autorizada	Prazo do programa	Custo médio de aquisição	Custo mínimo e custo máximo de aquisição	Quantidade adquirida	Cancelamento das ações	Alienação das ações	Saldo em tesouraria
	20/04/2018	30.391.000	De 20/04/2018 a 30/04/2018	Não aplicável	Não aplicável			22.981.500	7.409.500
1º	21/06/2021	24.154.500	De 22/06/2021 a 22/12/2021	R\$ 21,82	R\$20,06 e R\$23,22	24.082.000			31.491.500
2º	06/12/2021	30.000.000	De 07/12/2021 a 30/06/2022	R\$ 25,00	R\$17,20 e R\$26,76	29.938.600			61.430.100
	18/05/2022			Não aplicável	Não aplicável		61.430.100		
3º	18/05/2022	58.000.000	De 19/05/2022 a 18/05/2023						

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de maio de 2022, foram aprovados (i) o encerramento do programa de recompra de ações; (ii) o cancelamento 61.430.100 ações ordinárias mantidas em tesouraria sem alteração do valor do capital social da Companhia, que passa a ser dividido em 1.326.093.947 (um bilhão, trezentos e vinte e seis milhões, noventa e três mil, novecentas e quarenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

23.f) Resultado por ação

Abaixo, é apresentado o resultado por ação:

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Ações ordinárias		
Lucro líquido do exercício	1.554.060	12.258.628
Média ponderada da quantidade de ações	1.327.028.614	1.376.362.149
Lucro básico e diluído por ação	1,17108	8,90654

Prática Contábil

Capital Social

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Lucro/(Prejuízo) por ação

O lucro/prejuízo por ação básico é calculado por meio do lucro líquido/prejuízo do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O lucro/prejuízo por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados. A Companhia não possui potenciais instrumentos conversíveis em ações e, conseqüentemente, o lucro/prejuízo por ações diluído é igual ao lucro/prejuízo por ações básico.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ações em tesouraria

Quando alguma empresa do grupo compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou alienadas. Quando essas ações são subsequentemente alienadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

Resultado por ação

O lucro/prejuízo básico e diluído por ação foi calculado com base no lucro atribuível aos acionistas controladores da CSN dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas e mantidas como ações em tesouraria. A Companhia não detém ações ordinárias potenciais diluíveis em circulação que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

Transações e participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados diretamente no patrimônio líquido.

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

24. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

O Estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei, aos titulares de suas ações. Os dividendos são calculados de acordo com o Estatuto Social da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações.

Apresentamos a seguir a destinação do lucro referente ao exercício social findo 31 de dezembro de 2022:

	31/12/2022
Lucro do exercício	1.554.060
Reserva legal	5% (77.703)
Juros sobre capital próprio prescritos ⁽¹⁾	789
Lucro líquido após destinação	1.477.146
Juros sobre capital próprio (aprovado CA em 29/12/2022) ⁽²⁾	700.000
Dividendos adicionais propostos à conta de lucros ⁽³⁾	777.146
Adicionalmente a Administração propõe:	
Dividendos complementares à conta de Reserva Estatutária ⁽⁴⁾	836.854

Na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 28 de abril de 2023, será deliberada a proposta de destinação do lucro apresentada nas demonstrações financeiras.

(1) Conforme previsto no Estatuto Social, em 31 de dezembro de 2022 a Companhia reverteu, para a conta de lucros acumulados, o montante de R\$789, relativos a juros sobre capital próprio prescritos, respectivamente, que serão submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(2) Em reunião realizada em 23 de dezembro de 2022 o Conselho de Administração, aprovou o pagamento aos acionistas, a título de antecipação do dividendo mínimo obrigatório, o juros sobre o capital próprio bruto no valor de R\$700.000, correspondendo a valor bruto de R\$ 0,52786606981 por ação. Considerando à incidência de Imposto de Renda na Fonte à alíquota de 15%, o valor líquido de IR a ser pago será de R\$595.000 equivalente a R\$ 0,44868615934 por ação. Os juros sobre o capital próprio serão pagos aos acionistas até 31 de maio de 2023, sem atualização monetária. O montante está registrado no passivo circulante.

(3) Os dividendos adicionais propostos no montante de R\$777.146 será deliberado na AGO da Companhia, o montante está registrado no patrimônio líquido na rubrica de "Dividendos propostos".

(4) Adicionalmente a Companhia deliberará na AGO sobre a aprovação dos dividendos adicionais propostos no montante de R\$836.854 à conta de reserva lucros, o montante está registrado no patrimônio líquido na rubrica de "Dividendos propostos".

Deliberação e/ou pagamento de proventos ocorridos em 2022:

Em 21 de novembro de 2022 o Conselho de Administração, aprovou a proposta de distribuição de dividendos intermediários, à conta de reservas de lucros, no montante de R\$1.564.115, correspondendo ao valor de R\$1,179490003008100 por ação. Os dividendos foram pagos, sem atualização monetária, a partir de 02 de dezembro de 2022. O montante está registrado no passivo circulante da Companhia.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2022 para aprovação do resultado de 2021, a Companhia aprovou a distribuição de R\$2.911.424 e que do valor total dos dividendos declarados pela AGO:

(i) R\$1.750.000 já foi distribuídos aos acionistas, conforme deliberado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 27 de julho de 2021;

(ii) R\$256.952 já foram pagos em 20 de maio de 2022, na forma de juros sobre o capital próprio, conforme deliberado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 29 de dezembro de 2021; e

(iii) R\$904.472, correspondente ao valor de R\$0,681594305290377 por ação, sem atualização monetária, em 2 (duas) parcelas iguais, no valor de R\$ 452.236 cada, correspondente a R\$0,340797152645188 por ação, com base nas posições dos acionistas em 29 de abril de 2022, sendo que a primeira parcela já foi paga aos acionistas residentes no Brasil a partir de 20 de maio de 2022 e a segunda parcela foi paga a partir de 02 de dezembro de 2022.

Prática Contábil

A Companhia adota uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na destinação de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

De acordo com o artigo 33 do Estatuto Social da Companhia, serão distribuídos como dividendos, em cada exercício social, no mínimo 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, que ficará destacado no passivo circulante. Além disso, o Conselho de Administração poderá pagar juros sobre o capital próprio imputando o montante dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo mínimo obrigatório mencionado acima. Caso a Companhia informe dividendo superior ao mínimo obrigatório na proposta de destinação, esse montante é destacado em conta específica no patrimônio líquido em "Dividendo Adicional Proposto".

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Faturamento Bruto				
Mercado interno	30.343.033	29.724.648	25.668.568	27.151.596
Mercado externo	20.691.181	25.090.313	3.823.203	3.700.581
	51.034.214	54.814.961	29.491.771	30.852.177
Deduções				
Vendas canceladas, descontos e abatimentos	(371.189)	(272.842)	(349.684)	(320.218)
Tributos incidentes sobre vendas	(6.300.905)	(6.630.080)	(4.927.400)	(5.688.879)
	(6.672.094)	(6.902.922)	(5.277.084)	(6.009.097)
Receita Líquida	44.362.120	47.912.039	24.214.687	24.843.080

Prática Contábil

O reconhecimento da receita da Companhia é realizado assim que todas as condições abaixo forem satisfeitas:

- Identificação do contrato de venda de bens ou prestação de serviços;
- Identificação das obrigações de desempenho;
- Determinação do valor do contrato;
- Apurações do valor alocado a cada uma das obrigações de desempenho incluídas no contrato; e
- Reconhecimento de receita ao longo do tempo ou no momento em que as obrigações de desempenho são concluídas.

As receitas operacionais da Companhia são geradas através da produção e venda de produtos de aço, minério e cimentos, serviços de fretes nos casos de exportação de produtos, serviços de logística ferroviária e portuária e venda de energia, no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação que a entidade espera receber em troca da entrega do bem ou serviço prometido ao cliente.

O reconhecimento da receita se dá quando ou à medida que a entidade satisfizer uma obrigação de performance ao transferir o bem ou serviço ao cliente, sendo que por obrigação de performance entende-se como uma promessa executória em um contrato com um cliente para a transferência de um bem/serviço ou uma série de bens ou serviços.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Os serviços de frete exportação nas modalidades CFR (*Cost and Freight*) e CIF (*Cost, Insurance and Freight*), onde a Companhia é responsável pelo serviço de frete, são considerados serviços distintos e, portanto, uma obrigação separada, tendo sua alocação à parte do preço da transação e com reconhecimento no resultado conforme a efetiva prestação do serviço ao longo do tempo. Tal receita alocada ao frete não afeta de forma significativa o resultado do exercício da Companhia e, portanto, a mesma não é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Para os demais serviços prestados, a receita é reconhecida em função de sua realização.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

26. DESPESAS POR NATUREZA

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Matérias primas e insumos	(14.572.337)	(10.405.028)	(13.621.409)	(11.349.865)
Material de terceiros	(3.265.627)	(4.476.702)		
Mão de obra	(3.320.234)	(2.746.454)	(1.461.372)	(1.158.572)
Suprimentos	(3.501.649)	(2.297.069)	(2.385.941)	(1.570.018)
Manutenção (serviços e materiais)	(916.646)	(1.268.752)	(386.335)	(628.929)
Serviços de terceiros	(2.178.589)	(2.119.515)	(1.161.261)	(852.766)
Frete	(2.826.821)	(1.835.601)	(810.189)	(484.253)
Depreciação, amortização e exaustão	(2.792.845)	(2.114.681)	(1.068.500)	(870.501)
Outros	(929.205)	(1.533.119)	(305.858)	(217.087)
	(34.303.953)	(28.796.921)	(21.200.865)	(17.131.991)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(31.054.016)	(25.837.475)	(19.999.366)	(16.167.092)
Despesas com vendas	(2.575.818)	(2.372.298)	(951.865)	(746.577)
Despesas gerais e administrativas	(674.119)	(587.148)	(249.634)	(218.322)
	(34.303.953)	(28.796.921)	(21.200.865)	(17.131.991)

A depreciação, amortização e exaustão do exercício foram distribuídas conforme abaixo.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Custo de Produção ⁽¹⁾	(2.752.557)	(2.075.488)	(1.046.410)	(850.544)
Despesa Vendas	(13.948)	(11.227)	(8.520)	(6.798)
Despesa Gerais e Administrativas	(26.340)	(27.966)	(13.570)	(13.159)
	(2.792.845)	(2.114.681)	(1.068.500)	(870.501)
Outras operacionais ⁽²⁾	(77.386)	(97.725)	(7.064)	(6.800)
	(2.870.231)	(2.212.406)	(1.075.564)	(877.301)

(1) No custo de produção, estão inclusos os créditos de PIS e COFINS sobre os contratos de arrendamento em 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$7.429 (R\$5.786 em 31 de dezembro de 2021) no consolidado e na controladora em 31 de dezembro de 2022 R\$625 (R\$674 em 31 de dezembro de 2021).

(2) Referem-se substancialmente à depreciação das propriedades para investimento, dos equipamentos paralisados e amortização carteira de clientes SWT classificadas em outras despesas operacionais vide nota 27.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Outras receitas operacionais				
Recebíveis por indenização	10.588	13.646	8.928	6.660
Aluguéis e arrendamentos	17.178	11.688	10.539	11.217
Dividendos recebidos	832	26.600	399	26.333
PIS, COFINS e INSS a compensar		236.000		177.290
Multas Contratuais	11.863	1.468	7.676	549
Atualização ações - VJR (nota 14)	(95.620)	109.254	(95.620)	109.254
Ganho líquido na venda de ações (nota 10.d) ⁽¹⁾		2.472.497		2.472.497
Outras receitas ⁽²⁾	308.392	87.219	219.561	18.759
	253.233	2.958.372	151.483	2.822.559
Outras despesas operacionais				
Impostos e taxas	(372.897)	(109.693)	(310.809)	(88.519)
Despesas/Reversão com passivo ambiental líquidas	(10.145)	(8.789)	(3.721)	(7.999)
Despesas/Reversão com processos judiciais líquidas	(209.396)	(25.063)	(131.459)	(2.464)
Depreciação e amortização (nota 26)	(77.386)	(97.725)	(7.064)	(6.800)
Reversão/(Baixas) de perdas estimadas em imobilizado, intangível e PPI, líquidas de reversão (notas 10.f, 11 e 12)	24.133	(112.886)	2.110	(37.870)
Reversão do Impairment Fair Value Transnordestina	387.989		387.989	
(Perdas)/Reversão estimadas em estoques	(226.942)	(138.779)	(124.153)	(74.231)
Ociosidade operacional e equipamentos paralisados ⁽³⁾	(122.031)	(37.609)	(14.881)	(13.398)
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(58.443)	(77.059)	(24.687)	(19.140)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(461)	(355)	(461)	(355)
Despesa plano de saúde	(24.158)	(31.989)	(23.464)	(31.107)
Hedge fluxo de caixa realizado (nota 14) ⁽⁴⁾	(1.478.589)	(553.018)	(1.393.034)	(525.290)
Plano de pensão atuarial	(59.693)	(48.068)	(57.926)	(48.399)
Outras despesas	(679.836)	(474.999)	(451.441)	(304.758)
	(2.907.855)	(1.716.032)	(2.153.001)	(1.160.330)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas	(2.654.622)	1.242.340	(2.001.518)	1.662.229

(1) Refere-se ao ganho na operação de oferta pública de ações da CSN Mineração (vide nota 10.d);

(2) Em 2022 foi reconhecido na Controladora o montante incontroverso de R\$134.611 a título de restituição dos valores pagos a maior de frete ferroviário do período de abril de 1994 até março de 1996 à empresa RFFSA, e que após a sua extinção passou a integrar o polo passivo da União;

(3) Em 2022, é a capacidade não utilizada em função de volume de produção inferior ao normal, devido às intensas chuvas registradas na operação de extração de minério;

(4) Trata-se da realização de Hedge de Fluxo de caixa na Controladora no montante de (R\$1.393.034) e de Fluxo de Caixa de câmbio no montante de (R\$85.555).

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

28. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras				
Partes relacionadas (nota 22 a)	184.480	93.862	229.164	144.409
Rendimentos sobre aplicações financeiras	763.259	279.467	215.601	119.717
Atualização ações - VJR (nota 14.d)	(1.198.164)	385.297	(1.198.164)	385.297
Outros rendimentos	172.205	408.558	176.757	354.589
	(78.220)	1.167.184	(576.642)	1.004.012
Despesas financeiras				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira (nota 13)	(1.238.372)	(1.590.120)	(126.128)	(110.286)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional (nota 13)	(1.356.639)	(503.849)	(995.409)	(430.171)
Juros Capitalizados (nota 11)	135.242	87.414	40.804	23.142
Partes relacionadas	(10.297)	(12.072)	(149.409)	(219.729)
Passivos de arrendamento	(68.533)	(59.260)	(1.416)	(1.905)
Juros e multas	(95.667)	(73.334)	(3.797)	(3.507)
Juros de operações de risco sacado/forfaiting	(444.062)	(126.232)	(444.062)	(126.232)
Ajuste ao valor presente de Fornecedores	(419.517)	(265.495)	(355.660)	(199.960)
Comissões, fianças, garantia e despesas bancárias	(165.397)	(239.451)	(95.675)	(210.157)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(118.311)	(88.897)	(35.791)	(32.816)
Outras despesas financeiras	(390.598)	(285.832)	(59.229)	(16.330)
	(4.172.151)	(3.157.128)	(2.225.772)	(1.327.951)
Outros itens financeiros líquidos				
Variações monetárias e cambiais líquidas	783.902	46.199	762.545	393.879
Resultado de derivativos cambiais (*)	(48.556)	(439)	58.134	(9.960)
	735.346	45.760	820.679	383.919
	(3.436.805)	(3.111.368)	(1.405.093)	(944.032)
Resultado financeiro líquido	(3.515.025)	(1.944.184)	(1.981.735)	59.980
(*) Demonstração dos resultados das operações com derivativos (nota 14 c)				
NDF dólar x real	176.991	37.322	14.317	
Swap real x dólar	(11.467)			
Swap dólar x euro		7.119		
Swap CDI x IPCA	(257.897)	(34.920)		
Swap CDI x Dólar	43.817	(9.960)	43.817	(9.960)
	(48.556)	(439)	58.134	(9.960)

29. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

De acordo com a estrutura do Grupo, os negócios estão distribuídos e gerenciados em cinco segmentos operacionais conforme a seguir:

- Siderurgia

O segmento de Siderurgia consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados, com operações no Brasil, Estados Unidos, Portugal e Alemanha. O Segmento atende aos mercados de construção civil, embalagens de aço para as indústrias química e alimentícia do país, linha branca (eletrodomésticos), automobilístico e OEM (motores e compressores). As unidades siderúrgicas da Companhia produzem aços laminados a quente, laminados a frio, galvanizados e pré-pintados de grande durabilidade. Também produz folhas de flandres, matéria-prima utilizada na produção de embalagens.

No exterior, a Lusosider, em Portugal, produz laminados a frio e aços galvanizados. Já a CSN LLC, nos Estados Unidos, atende o mercado local, importação e comercialização de produtos de aços. A Stahlwerk Thüringen (SWT), localizada na Alemanha produz aços longo e é especializada na produção de perfis usados na construção civil.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em janeiro de 2014, iniciou-se a operação de longos no Brasil, que consolida o posicionamento da empresa como fonte de soluções completas para a construção civil, complementando seu portfólio de produtos de alto valor agregado na cadeia do aço.

- **Mineração**

Abrange as atividades de mineração de minério de ferro e estanho.

As operações de minério de ferro de alta qualidade estão localizadas no Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais, que, além de produzirem também comercializam minério de ferro adquirido de terceiros.

Ao final do ano de 2015, a CSN e o Consórcio Asiático formalizaram um acordo de acionistas para a combinação dos ativos ligados às operações de minério de ferro e logística correlata, formando uma nova empresa, que concentrou as atividades de mineração do Grupo a partir de dezembro de 2015. Neste contexto, a nova empresa, atualmente denominada CSN Mineração S.A., passou a deter o arrendamento do TECAR, bem como a mina de Casa de Pedra e a totalidade das ações da Namisa, que foi incorporada em 31 de dezembro de 2015. A CSN ainda detém 100% da Minérios Nacional que reúne as minas de Fernandinho (operacional), Cayman e Pedras Pretas (recursos minerais), todas localizadas em Minas Gerais.

Além disso, a CSN controla a Estanho de Rondônia S.A., empresa com unidades de mineração e fundição de estanho no estado de Rondônia.

Em 07 de Outubro de 2022, a CSN Mineração e a CSN Energia, concluíram a aquisição da Usina Hidrelétrica Quebra-Queixo, com capacidade instalada de 120 MW, localizada na cidade de Ipuçu – SC, tornando a CSN Mineração autossuficiente em energia elétrica, reforçando a sua competitividade industrial através de maior previsibilidade de custos e geração de energia de fonte 100% renovável.

- **Logística**

- i. Ferroviária**

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S. A., que gerencia a antiga Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A., Transnordestina Logística S.A. e FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A., as quais detêm a concessão da antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

- a) MRS**

Os serviços de transporte ferroviário prestados pela MRS são fundamentais no abastecimento de matérias-primas e no escoamento de produtos finais. A totalidade de minério de ferro, carvão e coque consumidos pela Usina Presidente Vargas é transportada pela MRS, bem como parte do aço produzido pela CSN para o mercado doméstico e para a exportação.

O sistema ferroviário do sudeste do Brasil, abrangendo 1.674 km de malha ferroviária, atende o triângulo industrial de São Paulo - Rio de Janeiro - Minas Gerais, na região Sudeste, ligando suas minas localizadas em Minas Gerais aos portos localizados em São Paulo e Rio de Janeiro, e às usinas de aço da CSN, da Companhia Siderúrgica Paulista, ou Cosipa, e da Gerdau Açominas. Além de atender outros clientes, a linha transporta minério de ferro de sua mina de Casa de Pedra, em Minas Gerais, e coque e carvão do Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro, para Volta Redonda/RJ e os produtos destinados à exportação para os Portos de Itaguaí e Rio de Janeiro.

- b) TLSA e FTL**

A TLSA e a FTL detêm a concessão da antiga Malha Nordeste da RFFSA. O sistema ferroviário do nordeste abrange 4.238 km de malha ferroviária dividido em dois trechos: i) a Malha I, que integra os trechos de São Luiz - Mucuripe, Arrojado – Recife, Itabaiana – Cabedelo, Paula Cavalcante - Macau - e Propriá - Jorge Lins (Malha I); e ii) a Malha II, que integra os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Além disso, liga-se aos principais portos da região, com isso oferecendo uma importante vantagem competitiva por meio de oportunidades para soluções de transporte combinado e projetos de logística feitos sob medida.

ii. Portuária

O segmento de logística portuária consolida a operação do terminal de Sepetiba construído após a lei de modernização dos portos (Lei 8.630/1993) que permitiu a transferência da realização das atividades portuárias para a iniciativa privada. O terminal de Sepetiba conta com infraestrutura completa para atender todas as necessidades dos exportadores, importadores e armadores. Sua capacidade instalada ultrapassa a da maioria dos terminais brasileiros. Conta com berços e grande área de armazenagem, bem como os mais modernos e adequados equipamentos, sistemas e conexões intermodais.

O constante investimento da Companhia em projetos nos terminais consolida o Complexo Portuário de Itaguaí como um dos mais modernos do país.

• Energia

A CSN é uma das maiores consumidoras industriais de energia elétrica do Brasil. Como a energia é um insumo fundamental em seu processo produtivo, a Companhia detém ativos de geração de energia elétrica e com as aquisições realizadas em 2022 atingiu sua autossuficiência energética, passando a atuar no setor como um player de geração de energia elétrica através da comercialização de seu excedente.

O ano de 2022 marcou o crescimento deste segmento através da aquisição de ativos de geração renovável relevantes, triplicando a sua capacidade de geração, conforme abaixo:

Em 30 de Junho de 2022, a CSN Cimentos e a CSN Energia concluíram a aquisição da PCH Sacre II, localizada no município de Brasnorte – MT, com capacidade instalada de 30 MW e da PCH Santa Ana, localizada no município de Angelina – SC, com capacidade instalada de 6,50 MW

Em 07 de Outubro de 2022, a CSN Mineração e a CSN Energia, concluíram a aquisição da Usina Hidrelétrica Quebra-Queixo, localizada na cidade de Ipuçu – SC, com capacidade instalada de 120 MW.

Em 21 de Outubro de 2022, a Companhia Florestal do Brasil (“CFB”) concluiu a aquisição de 66,23% das ações da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G, com usinas localizadas no estado do Rio Grande do Sul, incrementando em 746 MW a capacidade instalada do grupo CSN. Em 22 de Dezembro de 2022, a Companhia Florestal do Brasil (“CFB”), concluiu a aquisição da participação de 32,74% da Eletrobrás na Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G. Essa aquisição resultou no incremento de 380 MW de capacidade instalada de geração para a CSN. Com isso a Companhia Florestal do Brasil (“CFB”) passou a deter o total de 99% do capital social da CEEE-G.

Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.167 MW, conforme abaixo:

1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação de 29,50% através da SPE de ITASA, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW;
2. Usina Hidrelétrica de Igarapava, localizada em Minas Gerais, em que a CSN detém 17,92% de participação no consórcio, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW;
3. Central de Cogeração Termoelétrica CTE#1, CTE#2 e TRT – Turbina de Recuperação de Topo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais recirculados resultantes da própria produção siderúrgica;
4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado de Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle indireto da SPE de Brasil Central Energia;
5. Pequena Central Hidrelétrica Santa Ana, localizada no estado de Santa Catarina, com capacidade instalada de 6,5 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo através do controle direto da SPE de Santa Ana Energética;



Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Usina Hidrelétrica de Quebra Queixo, localizada no estado de Santa Catarina, com capacidade instalada de 120 MW, da qual a CSN Mineração detém o controle integral do ativo através do controle direto da SPE de CEC – Companhia Energética Chapecó;
7. Pequena Central Hidrelétrica Cachoeira dos Macacos, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 3,4 MW, da qual a CSN Cimentos detém o controle integral do ativo, através da aquisição da Lafarge-Holcim;
8. Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G, localizada no estado do Rio Grande do Sul, com uma plataforma de 15 Usinas Hidrelétricas próprias, ativos eólicos e solares, além de participação minoritária em outros empreendimentos, refletindo em uma capacidade instalada de 1.275 MW.

• Cimento

O segmento de Cimentos, que atua através da CSN Cimentos, consolida as operações de produção, comercialização e distribuição de cimento, agregados e concreto. Nas fabricas localizadas no Sudeste a escória utilizada é a mesma produzida pelos altos-fornos da própria Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda/RJ.

A Companhia tem intensificado sua estratégia de expansão do negócio para novas regiões, e o primeiro passo deu-se com a aquisição da Elizabeth Cimentos S.A. e da Elizabeth Mineração Ltda. Em 31 de agosto de 2021, que, com atuação na região Nordeste, adiciona 1,3 Mtpa de capacidade de produção de cimento.

Em 06 de setembro de 2022, a CSN Cimentos teve um avanço relevante da sua capacidade e posicionamento geográfico através da aquisição da LafargeHolcim (Brasil) S.A. Esse ativo acrescenta 11 milhões de toneladas de capacidade de produção de cimento, além de contribuir com novos negócios ao portfólio atual: Agregados e Concreto. Com todas as operações combinadas o segmento de Cimentos da CSN é atualmente o segundo maior do Brasil, na perspectiva de capacidade produtiva efetiva, totalizando 17 milhões de toneladas.

As plantas de cimento estão localizadas nos estados de Minas Gerais (Arcos, Pedro Leopoldo, Barroso e Montes Claros), Rio de Janeiro (Volta Redonda, Cantagalo e Rio de Janeiro), Paraíba (Alhandra e Caaporã), Espírito Santo (Vitória), Bahia (Candeias), Goiás (Cocalzinho de Goiás) e São Paulo (Sorocaba). O processo produtivo se dá basicamente por meio da moagem das principais matérias-primas que incluem o clínquer, calcário, gesso e escória.

Os sites são divididos em duas modalidades: fabricas integradas e moagens. As fábricas integradas possuem mina de calcário e forno para produção de clínquer, são elas: Arcos, Barroso, Pedro Leopoldo, Montes Claros, Alhandra, Caaporã e Cantagalo. Já as moagens não produzem o próprio clínquer, são abastecidas com clínquer próprio (transferência entre plantas) e/ou fontes de terceiros, são elas: Volta Redonda, Rio de Janeiro, Vitória, Candeias, Cocalzinho e Sorocaba.

Atualmente a empresa atende o mercado de cimento com um amplo portfólio de produto adequado tanto ao segmento técnico quanto ao mercado de distribuição, conforme norma ABNT NBR 16697. O cimento é comercializado tanto na forma de ensacado como granel.

Além das operações acima a CSN Cimentos detém também dois ativos de geração de energia elétrica adquiridos em 30 de Junho de 2022: a PCH Santa Ana, localizada no município de Angelina – SC, com capacidade instalada de 6,50 MW, e a PCH Sacre II, localizada no município de Brasnorte – MT, com capacidade instalada de 30 MW.

• Vendas por área geográfica

As vendas por área geográfica são determinadas baseadas na localização dos clientes. Em uma base consolidada, as vendas nacionais são representadas pelas receitas de clientes localizados no Brasil e as vendas de exportação representam receitas de clientes localizados no exterior.

Resultado por segmento

Para fins de elaboração e apresentação das informações por segmento de negócios, a Administração decidiu manter a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, conforme historicamente apresentado. Para fins de conciliação do resultado consolidado, os valores dessas empresas são eliminados na coluna “Despesas corporativas/eliminação”.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

								31/12/2022
Resultado	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
			Portuária	Ferrovária				
Receitas líquidas								
Mercado interno	20.588.235	1.700.051	307.999	2.311.754	293.035	2.819.551	(4.063.084)	23.957.541
Mercado externo	8.752.776	10.825.080					826.723	20.404.579
Custo produtos e serviços vendidos (nota 26)	(23.256.319)	(7.105.424)	(220.491)	(1.507.028)	(287.340)	(1.974.415)	3.297.001	(31.054.016)
Lucro Bruto	6.084.692	5.419.707	87.508	804.726	5.695	845.136	60.640	13.308.104
Despesas vendas e administrativas (nota 26)	(1.314.352)	(352.152)	(32.976)	(153.294)	(43.786)	(386.230)	(967.147)	(3.249.937)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas (nota 27)	(777.976)	(449.871)	(14.353)	33.927	39.376	(105.018)	(1.380.707)	(2.654.622)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 10)							237.917	237.917
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.992.364	4.617.684	40.179	685.359	1.285	353.888	(2.049.297)	7.641.462
Vendas por área geográfica								
Ásia		9.514.509					826.723	10.341.232
América do Norte	2.018.046							2.018.046
América Latina	382.128							382.128
Europa	6.351.536	1.310.571						7.662.107
Outras	1.066							1.066
Mercado externo	8.752.776	10.825.080					826.723	20.404.579
Mercado interno	20.588.235	1.700.051	307.999	2.311.754	293.035	2.819.551	(4.063.084)	23.957.541
TOTAL	29.341.011	12.525.131	307.999	2.311.754	293.035	2.819.551	(3.236.361)	44.362.120

								31/12/2021
Resultado	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
			Portuária	Ferrovária				
Receitas líquidas								
Mercado interno	21.400.318	3.114.385	311.040	1.839.307	222.785	1.430.150	(5.084.155)	23.233.830
Mercado externo	8.691.130	14.929.001					1.058.078	24.678.209
Custo produtos e serviços vendidos (nota 26)	(20.081.043)	(7.705.835)	(220.494)	(1.266.112)	(146.349)	(892.900)	4.475.259	(25.837.475)
Lucro Bruto	10.010.405	10.337.551	90.546	573.195	76.436	537.250	449.182	22.074.564
Despesas vendas e administrativas (nota 26)	(1.158.748)	(351.371)	(33.853)	(135.091)	(32.083)	(190.986)	(1.057.314)	(2.959.446)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas (nota 27)	(405.018)	(287.744)	(8.290)	58.253	41.337	(63.631)	1.907.433	1.242.340
Resultado de equivalência patrimonial (nota 10)							182.504	182.504
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.446.639	9.698.436	48.403	496.357	85.690	282.633	1.481.805	20.539.962
Vendas por área geográfica								
Ásia		12.627.913					1.058.078	13.685.991
América do Norte	2.275.612							2.275.612
América Latina	355.912							355.912
Europa	6.059.606	2.301.088						8.360.694
Mercado externo	8.691.130	14.929.001					1.058.078	24.678.209
Mercado interno	21.400.318	3.114.385	311.040	1.839.307	222.785	1.430.150	(5.084.155)	23.233.830
TOTAL	30.091.448	18.043.386	311.040	1.839.307	222.785	1.430.150	(4.026.077)	47.912.039

Prática Contábil

Um segmento operacional é um componente do grupo comprometido com as atividades de negócios, das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas a transações com quaisquer outros componentes do Grupo. Todos os resultados operacionais de segmentos operacionais são revisados regularmente pela Diretoria Executiva da CSN para tomada de decisões sobre os recursos a serem alocados para o segmento e avaliação de seu desempenho, e para os quais haja informações financeiras distintas disponíveis.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

30. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os planos de pensão concedidos cobrem substancialmente todos os funcionários. Os planos são administrados pela Caixa Beneficente dos Empregados da CSN ("CBS"), um fundo de pensão privado e sem fins lucrativos, estabelecido em julho de 1960.

Até dezembro de 1995, a CBS Previdência administrava dois planos de benefício definido baseados em anos de serviço, salário e benefícios de seguridade social. Em 27 de dezembro de 1995, a então Secretaria de Previdência Complementar ("SPC") aprovou a implementação de um novo plano de benefício, vigente a partir da referida data, denominado Plano Misto de Benefício Suplementar ("Plano Misto"), estruturado sob a forma de plano de contribuição variável, que está fechado para novas adesões desde setembro de 2013. A partir dessa data, todos os novos funcionários devem aderir ao Plano CBSPrev, estruturado na modalidade de contribuição definida, criado também em setembro de 2013.

Os recursos garantidores da CBS estão investidos, principalmente, em operações compromissadas (com lastro em títulos públicos federais), títulos públicos federais indexados à inflação, ações, empréstimos e imóveis. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a CBS detinha 3.486.252 ações ordinárias da CSN. Os recursos garantidores totais da entidade totalizaram R\$5,9 bilhões em 31 de dezembro de 2022 (R\$5,8 bilhões em 31 de dezembro de 2021). Os administradores de fundos da CBS procuram combinar os ativos do plano com as obrigações de benefício a pagar no longo prazo. Os fundos de pensão no Brasil estão sujeitos a certas restrições relacionadas à sua capacidade de investimento em ativos estrangeiros e, conseqüentemente, os fundos investem principalmente em títulos no Brasil.

São considerados Recursos Garantidores, os ativos disponíveis e de investimentos dos Planos de Benefícios, não computados os valores de dívidas contratadas com patrocinadores.

Para os planos de benefício definido, denominados "35% da Média Salarial" e "Plano de Suplementação da Média Salarial", a Companhia mantém garantia financeira com a CBS Previdência, entidade que administra os mencionados planos, com o objetivo de manter o equilíbrio financeiro e atuarial, caso venha a ocorrer qualquer situação futura de perda atuarial ou ganho atuarial.

Atendendo ao previsto em legislação vigente, específica para o mercado de fundos de pensão, para os últimos 4 exercícios findos (2019, 2020, 2021 e 2022), não houve necessidade de pagamento das parcelas por parte da CSN, visto que os planos de benefício definido apresentaram ganhos atuariais no exercício.

Em agosto de 2022 ocorreu a aquisição da CSN Cimentos Brasil S.A. (anteriormente denominada LafargeHolcim), com a aquisição ocorreu a entrada do Plano MauaPrev no Grupo.

A CSN Cimentos Brasil também patrocina o Plano de Aposentadoria Mauá Prev, a seus empregados. Esse é o plano que a LafargeHolcim no Brasil disponibilizou a todos os seus empregados a partir de 1º de dezembro de 2016. Até 2009, a Lafarge Brasil S/A patrocinava dois planos, um plano de contribuição definida e um plano de benefício definido. Em 1º de julho de 2009, os planos foram fundidos, passando a existir apenas um plano de contribuição variável, ressalvado o direito adquirido daqueles que já haviam completado as elegibilidades das regras de benefício definido. As tabelas a seguir apresentam um resumo dos componentes da despesa de benefício definido líquido do Mauá Prev reconhecida na demonstração do resultado, bem como do status de capitalização e dos valores passíveis de reconhecimento no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

30.a) Descrição dos planos de pensão

Plano de 35% da média salarial

Este plano teve início em 01 de fevereiro de 1966 e é um plano de benefício definido, cujo objetivo é pagar aposentadorias (tempo de serviço, especial, invalidez ou velhice) de forma vitalícia, equivalente a 35% da média corrigida dos 12 últimos salários do participante. O plano também garante o pagamento de auxílio-doença ao participante licenciado pela Previdência Oficial e garante, ainda, o pagamento de pecúlio, auxílio morte e auxílio pecuniário. Este plano foi desativado em 31 de outubro de 1977, quando entrou em vigor o plano de suplementação da média salarial.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Plano de suplementação da média salarial

Este plano teve início em 01 de novembro de 1977 e é um plano de benefício definido. Tem por objetivo complementar a diferença entre a média corrigida dos 12 últimos salários do participante e o benefício da Previdência Oficial para as aposentadorias, também de forma vitalícia. Assim como no plano de 35%, há a cobertura dos benefícios de auxílio-doença, pecúlio por morte e pensão. Este plano foi desativado em 26 de dezembro de 1995, com a criação do plano misto de benefício suplementar.

Plano misto de benefício suplementar

Iniciado em 27 de dezembro de 1995, é um plano de contribuição variável. Além do benefício programado de aposentadoria é previsto o pagamento de benefícios de risco (pensão em atividade, invalidez e auxílio-doença/auxílio acidente). Neste plano, o benefício de aposentadoria é calculado com base no que foi acumulado pelas contribuições mensais dos participantes e dos patrocinadores, bem como na opção de cada participante pela forma de recebimento do mesmo, que pode ser vitalícia (com ou sem continuidade de pensão por morte) ou por um percentual aplicado sobre o saldo do fundo gerador de benefício (perda por prazo indeterminado). Depois de concedida a aposentadoria, o plano passa a ter a característica de um plano benefício definido, caso o participante tenha optado pelo recebimento do seu benefício sob a forma de renda mensal vitalícia. Este plano foi desativado em 16 de setembro de 2013, quando entrou em vigor o plano CBSPrev.

Plano CBS Prev

Em 16 de setembro de 2013, teve início o novo plano de previdência CBSPrev, que é um plano de contribuição definida. Neste plano, o benefício da aposentadoria é determinado com base no que foi acumulado pelas contribuições mensais dos participantes e dos patrocinadores. A opção de cada participante pela forma de recebimento do mesmo pode ser: (a) receber uma parte à vista (até 25%) e o saldo remanescente, através de renda mensal por um percentual aplicado sobre o fundo gerador de benefício, não sendo aplicável aos benefícios de pensão por morte, (b) receber somente por renda mensal por um percentual aplicado sobre o fundo gerador de benefício.

Com a criação do plano CBSPrev, o Plano misto de benefício suplementar foi desativado para entrada de novos participantes a partir de 16 de setembro de 2013.

Plano Maua Prev

O plano Maua Prev é oferecido pela CSN Cimentos Brasil S.A. (anteriormente denominada LafargeHolcim) adquirida em 2022, e patrocina o Plano de Aposentadoria Mauá Prev, a seus empregados. Esse é o plano que a LafargeHolcim no Brasil disponibilizou a todos os seus empregados a partir de 1º de dezembro de 2016. Até 2009, a Lafarge Brasil S/A patrocinava dois planos, um plano de contribuição definida e um plano de benefício definido. Em 1º de julho de 2009, os planos foram fundidos, passando a existir apenas um plano de contribuição variável, ressaltado o direito adquirido daqueles que já haviam completado as elegibilidades das regras de benefício definido. Adicionalmente, a Companhia tem registrado em acordo coletivo de parte de suas plantas compromissos relativos à gratificação, devida por ocasião do desligamento do empregado aposentado pela Previdência Social. As tabelas a seguir apresentam os compromissos relativos à essa gratificação, bem como do status de capitalização e dos valores passíveis de reconhecimento no balanço patrimonial

30.b) Política de investimento

A política de investimento estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos de recursos confiados à entidade, com o objetivo de promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre os ativos e passivos do plano, baseada no estudo de ALM (*Asset Liability Management*), que leva em consideração os benefícios dos participantes e assistidos de cada plano.

O plano de investimento é revisado anualmente e aprovado pelo Conselho Deliberativo, considerando um horizonte de 5 anos, conforme estabelece a resolução CGPC n. 7, de 4 de dezembro de 2003. Os limites e critérios de investimento estabelecidos na política baseiam-se na Resolução 4.661/18, publicada pelo Conselho Monetário Nacional ("CMN").

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

30.c) Benefícios a empregados

Os cálculos atuariais são atualizados, ao final de cada exercício, por atuários externos e apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados e IAS 19 – *Employee Benefits*.

	Consolidado			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
Benefícios de planos de pensão	(35.477)	(59.111)		
Benefícios de saúde pós-emprego			537.290	584.288
	(35.477)	(59.111)	537.290	584.288

	Controladora			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
Benefícios de planos de pensão	(28.072)	(47.350)		
Benefícios de saúde pós-emprego			537.290	584.288
	(28.072)	(47.350)	537.290	584.288

A conciliação dos ativos e passivos dos benefícios a empregados é apresentada a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Valor presente da obrigação de benefício definido	3.110.848	3.151.609
Valor justo dos ativos do plano	(3.572.869)	(3.584.244)
Déficit/(Superávit)	(462.021)	(432.635)
Restrição ao ativo atuarial devido a limitação de recuperação	426.544	373.524
Passivo / (Ativo) Líquido	(35.477)	(59.111)

A movimentação no valor presente da obrigação de benefício definido é demonstrada a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Valor presente das obrigações no início do exercício	3.151.609	3.645.822
Consolidação da CSN Cimentos Brasil	67.640	
Custo do serviço	1.225	1.253
Custo dos juros	324.041	231.009
Contribuições de participante realizadas no exercício	1.382	1.398
Benefícios pagos	(310.471)	(283.393)
Perda/(ganho) atuarial	(124.578)	(444.480)
Valor presente das obrigações no final do exercício	3.110.848	3.151.609

A movimentação no valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(3.584.244)	(3.766.194)
Consolidação da CSN Cimentos Brasil	(63.292)	
Receita com juros	(369.488)	(238.534)
Benefícios pagos	310.471	283.393
Contribuições de participante realizadas no período	(1.382)	(1.398)
Contribuições do empregador realizadas no período	(144)	
Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)	135.210	138.489
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	(3.572.869)	(3.584.244)

A composição dos valores reconhecidos na demonstração do resultado é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	31/12/2022	31/12/2021
Custos de serviços correntes	1.225	1.253
Custos de juros	324.041	231.009
Retorno esperado sobre os ativos do plano	(369.488)	(238.534)
Juros sobre o efeito do limite de ativo	39.416	11.985
	(4.806)	5.713

O (custo) /receita é reconhecido na demonstração do resultado em outras despesas operacionais.

A movimentação dos ganhos e perdas atuariais está demonstrada a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
(Ganhos) e perdas atuariais	(124.578)	(444.480)
Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)	135.210	138.489
Mudança no limite de ativo (excluindo receita com juros)	13.604	175.440
Custo total de (ganhos) e perdas atuariais	24.236	(130.551)

A abertura dos ganhos e perdas atuariais está demonstrada a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
(Ganho)/perda decorrente de mudança de hipóteses financeiras	(204.485)	(647.564)
(Ganho)/perda decorrente de ajustes da experiência	79.907	203.084
Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)	135.210	138.489
Mudança no limite de ativo (excluindo receita com juros)	13.604	175.440
(Ganhos) e perdas atuariais	24.236	(130.551)

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	31/12/2022	31/12/2021
Método atuarial de financiamento	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Moeda funcional	Real (R\$)	Real (R\$)
Contabilização dos ativos do plano	Valor de mercado	Valor de mercado
	Plano Milênio: 6,14%	Plano Milênio: 10,71%
	Plano 35%: 6,10%	Plano 35%: 10,53%
Taxa de desconto nominal	Suplementação : 6,10%	Suplementação : 10,54%
	Mauá Prev: 6,10%	
Taxa de inflação	5,31%	5,03%
Taxa de aumento nominal do salário	1,00%	6,08%
Taxa de aumento nominal do benefício	5,31%	5,03%
	Plano Milênio: 6,14%	Plano Milênio: 10,71%
	Plano 35%: 6,10%	Plano 35%: 10,53%
Taxa de retorno dos investimentos	Suplementação : 6,10%	Suplementação : 10,54%
	Mauá Prev: 6,10%	
Tábua de mortalidade geral	Plano Milênio: AT-2012 segregada por sexo. Planos 35% : AT-2000 Masculina, agravada em 15% Suplementação: AT-2000 segregada por sexo, agravada em 10% Mauá Prev: AT-2000 segregada por sexo	Plano Milênio: AT-2012 segregada por sexo. Planos 35% : AT-2000 Masculina agravada em 15%. Suplementação: AT-2000 agravada em 10% segregada por sexo.
	Plano 35%: Light Média	Plano 35%: Light média
Tábua de entrada em invalidez	Suplementação: Não aplicada	Suplementação : Não aplicável
	Plano Milênio: Prudential (Ferr Apos) desagradada em 10%	Plano Milênio : Prudential -10%
	Mauá Prev: Mercer Disability	
Tábua de mortalidade de inválidos	Plano Milênio: AT-71 Planos 35%: MI-2006 - 10% M&F Suplementação: Winklevoss - 10% Mauá Prev: IAPB-57	Plano Milênio: AT-71 Planos 35% : MI-2006 -10% M&F Suplementação: Winklevoss -10%
	Plano milênio 5% ao ano	Plano milênio 5% ao ano
Tábua de rotatividade	Nula para os planos 35% e Suplementação	Nula para os planos 35% e Suplementação
	alários mínimos 20%, o até 20 salários mínimos 15% e acima de 20 salários mínimos 10%	
Idade de aposentadoria	100% na primeira data na qual se torna elegível a um benefício de aposentadoria programada pelo plano	100% na primeira data na qual se torna elegível a um benefício de aposentadoria programada pelo plano
Composição familiar dos participantes em atividade	95% estarão casados à época da aposentadoria, sendo a esposa 4 anos mais jovem que o marido	95% estarão casados à época da aposentadoria, sendo a esposa 4 anos mais jovem que o marido

As premissas referentes à tábua de mortalidade são baseadas em estatísticas publicadas e tabelas de mortalidade. Essas tábuas se traduzem em uma expectativa média de vida em anos dos empregados com idade de 65 anos e 40 anos:

Notas Explicativas

Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Plano de 35% da Média Salarial		Plano de Suplementação da Média Salarial		Plano Misto de Benefício Suplementar (Plano Milênio)		Plano Mauá Prev
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022
Longevidade na idade de 65 anos para os participantes atuais							
Masculino	18,38	18,38	18,75	18,75	21,47	21,47	22,17
Feminino	18,38	18,38	21,41	21,41	23,34	23,34	19,55
Longevidade na idade de 65 anos para os participantes atuais de 40 anos							
Masculino	40,15	40,15	40,60	40,60	44,07	44,07	40,15
Feminino	40,15	40,15	44,41	44,41	46,28	46,28	45,30

Alocação dos ativos do plano:

		31/12/2022		31/12/2021
Renda Variável	193.948	5,43%	195.032	5,44%
Renda Fixa	3.106.206	86,94%	3.127.736	87,26%
Imóveis	207.223	5,80%	190.474	5,31%
Outros	65.492	1,83%	71.001	1,99%
Total	3.572.869	100,00%	3.584.243	100,00%

Os ativos aplicados em renda variável estão investidos, principalmente, em ações da CSN.

Ativos em renda fixa são compostos principalmente de Debêntures, Certificados de Depósito Interbancário ("CDI") e Notas do Tesouro Nacional ("NTN-B").

Os bens imóveis referem-se a edifícios avaliados por uma empresa especializada de avaliação de ativos. Não existem ativos em uso pela CSN e suas subsidiárias.

Para o plano de pensão, a despesa em 2022 foi de R\$1.616 (R\$2.032 em 31 de dezembro de 2021).

30.d) Contribuições esperadas

Não há contribuições esperadas que serão pagas para os planos de benefícios definidos 35% e Suplementação em 2023.

Para o plano misto de benefício suplementar, as contribuições esperadas no valor de R\$19.295 serão pagas em 2023 para a parcela de contribuição definida e R\$1.366 para a parcela de benefício definido (benefícios de risco).

30.e) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade quantitativa em relação a hipóteses significativas, para os planos de pensão em 31 de dezembro de 2021 é demonstrada abaixo:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31/12/2022		
	Efeito Consolidado dos Planos	
Hipótese: Taxa de Desconto		
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	(13.628)	14.646
Efeito no valor presente das obrigações	(116.302)	124.915
Hipótese: Crescimento Salarial		
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	116	(108)
Efeito no valor presente das obrigações	1.148	(1.081)
Hipótese: Reajuste de Benefícios		
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	1.728	(1.728)
Efeito no valor presente das obrigações	14.713	(14.713)
Hipótese: Tábua de Mortalidade		
Nível de sensibilidade	+1 ano	- 1 ano
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	8.572	(8.681)
Efeito no valor presente das obrigações	72.993	(73.913)

Seguem os benefícios esperados para os exercícios futuros para os planos de benefícios definidos:

Pagamentos esperados	2022	2021
Ano 1	331.781	303.855
Ano 2	309.844	289.600
Ano 3	301.196	282.546
Ano 4	293.367	275.174
Ano 5	284.533	267.521
Próximos 5 anos	1.286.222	1.220.994
Total de pagamentos esperados	2.806.943	2.639.690

30.f) Plano de saúde – pós-emprego

Refere-se ao plano de saúde criado em 01 de dezembro de 1996 exclusivamente para contemplar ex-empregados aposentados, pensionistas, anistiados, ex-combatentes, viúvas de acidentados do trabalho e aposentados até 20 de março de 1997 e seus respectivos dependentes legais. Desde então, o plano de saúde não permite a inclusão de novos beneficiários. O Plano é patrocinado pela CSN.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Valor presente das obrigações	537.290	584.288
Passivo	537.290	584.288

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A conciliação dos passivos dos benefícios de saúde é apresentada a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Passivo atuarial no início do período	584.288	678.880
Despesa reconhecida no resultado do período	57.926	42.355
Contribuições patrimoniais vertidas no exercício	(62.213)	(73.324)
Reconhecimento do (ganho)/perda atuarial	(42.711)	(63.623)
Passivo atuarial no final do período	537.290	584.288

Os ganhos e perdas atuariais reconhecidas no patrimônio líquido estão demonstrados a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
(Ganho)/Perda atuarial na obrigação	(42.711)	(63.623)
(Ganhos)/Perda reconhecida no patrimônio líquido	(42.711)	(63.623)

Segue a expectativa de vida média ponderada com base na tábua de mortalidade utilizada para determinação das obrigações atuariais:

	31/12/2022	31/12/2021
Longevidade na idade de 65 anos para os participantes atuais		
Masculino	20,24	20,24
Feminino	20,24	20,24
Longevidade na idade de 40 anos para os participantes atuais		
Masculino	42,74	42,74
Feminino	42,74	42,74

As premissas atuariais usadas para o cálculo dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

	31/12/2022	31/12/2021
Biométricas e Demográficas		
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 agravada em 20%	AT-2000 agravada em 20%
Financeiras		
Taxa nominal de desconto atuarial	6,10%	10,55%
Inflação	5,31%	5,03%
Aumento real dos custos médicos em função da idade (Aging Factor)	0,5% - 3,00% real a.a.	0,5% - 3,00% real a.a.
Taxa de crescimento nominal dos custos dos serviços médicos (HCCTR)	4,10%	4,10%
Custo médico médio (Claim cost)	1.084,14	1.011,42

30.g) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade quantitativa em relação a hipóteses significativas, para o benefício de saúde pós-emprego em 31 de dezembro de 2021 é demonstrada abaixo:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31/12/2022

Plano de Assistência Médica		
Hipótese: Taxa de Desconto		
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	489	(529)
Efeito no valor presente das obrigações	(17.379)	18.672
Hipótese: Inflação Médica		
Nível de sensibilidade	1,0%	-1,0%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	4.923	(4.334)
Efeito no valor presente das obrigações	41.959	(36.932)
Hipótese: Tábua de Mortalidade		
Nível de sensibilidade	+1 ano	- 1 ano
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	3.755	(3.556)
Efeito no valor presente das obrigações	32.004	(30.305)

Seguem os benefícios esperados para os exercícios futuros para os planos de benefício de saúde pós-emprego:

Pagamento de benefícios esperados	2022	2021
Ano 1	67.596	65.814
Ano 2	64.264	63.130
Ano 3	60.913	60.377
Ano 4	57.523	57.534
Ano 5	54.116	54.598
Próximos 5 anos	220.269	227.586
Total de pagamentos	524.681	529.039

Prática Contábil**Benefícios a empregados de longo prazo**

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual a Companhia paga contribuições para a CBS, as obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Nessa modalidade a Companhia não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais, pois os riscos recaem sobre os empregados.

No plano de benefício definido as obrigações são avaliadas anualmente, por atuários independentes, no cálculo é utilizado o método de crédito unitário, as premissas para o cálculo englobam hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e econômicas. É aplicado a taxa de desconto para definir o valor presente das obrigações do benefício definido, também é determinado o valor justo dos ativos. O montante reconhecido no balanço da Companhia é o líquido das obrigações após a taxa de desconto menos o valor justo dos ativos.

Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido imediatamente em outros resultados abrangentes. No caso de extinção do plano, os ganhos e perdas atuariais acumulados são registrados ao resultado.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)



Benefícios a empregados de curto prazo

Os pagamentos de benefícios tais como salário ou férias, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência.

A participação dos colaboradores nos lucros e a remuneração variável dos executivos estão vinculadas ao alcance de metas operacionais e financeiras. A Companhia reconhece um passivo e uma despesa substancialmente quando estas metas atingidas alocando-as no custo de produção ou despesas operacionais.

31. COMPROMISSOS

31.a) Contratos “take-or-pay”

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia possuía contratos de “take-or-pay”, conforme demonstrados no quadro abaixo:

Natureza do serviço	Pagamentos no período		2023	2024	2025	após 2025	Total
	2021	2022					
Transporte de minério de ferro, carvão, coque, produtos siderúrgicos, cimento e produtos de mineração	1.351.564	1.568.658	1.621.040	1.645.983	1.658.897	1.306.279	6.232.199
Fornecimento de energia, gás natural, oxigênio, nitrogênio, argônio e pelotas de minério de ferro, carvão, clínquer	1.546.308	2.191.442	1.618.085	1.423.546	330.600	740.584	4.112.815
Beneficiamento de lama de alto forno e escória resultante do processo de produção de gusa e aço	73.983	84.140	54.163	8.024			62.187
Industrialização, reparo, recuperação e fabricação, das unidades de máquina de lingotamento	3.499						
Armazenamento e Movimentação de óleo	2.489	2.567	2.893	723			3.616
Serviços de mão de obra e consultoria	33.375	33.300	33.712	33.712	26.089	130.443	223.956
	3.011.218	3.880.107	3.329.893	3.111.988	2.015.586	2.177.306	10.634.773

31.b) Projetos e outros compromissos

• Projeto Transnordestina

O Projeto Transnordestina, que corresponde à Malha II da Malha Ferroviária Nordeste, inclui 1.753 km de malha ferroviária de última geração de grande calibragem. O projeto apresenta-se com evolução de 48% e estava previsto para ser concluído em 2017, prazo atualmente em discussão junto aos órgãos responsáveis.

Após extensas negociações envolvendo ANTT, TCU, então Minfra, em 23 de dezembro de 2022, foi assinado o primeiro termo aditivo ao contrato de concessão que redefiniu o escopo e os prazos de conclusão dos trechos da TLISA, notadamente para prever a devolução do trecho SPS, o que resulta em projeto com os atuais 1.206 km de malha ferroviária e prazo de conclusão até dezembro de 2029. Com esse ato, igualmente, se pôs fim à discussão do procedimento administrativo de recomendação de caducidade, que tramitava por parte da Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”).

A Companhia espera que os investimentos permitam que a Transnordestina Logística S.A. (“TLISA”), concessionária detentora do Projeto Transnordestina, realize o transporte de vários produtos, como soja, milho, minério de ferro, pedra calcária, algodão, cana-de-açúcar, fertilizantes, petróleo e combustíveis. O prazo da concessão se encerra em 2057, podendo ser encerrado antes desse prazo caso o concessionário atinja o retorno mínimo acordado com o Governo. A TLISA obteve as autorizações ambientais exigidas para os trechos em obra e a implementação está avançada, tendo sido concluída a “fase I” no trecho do estado do Piauí até a cidade de São Miguel Do Fidalgo e segue com obras de superestrutura e infraestrutura no trecho do estado do Ceará.

• FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (Malha operacional)

Em relação à Malha I, operada pela FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (“FTL”), a Companhia protocolou em julho de 2022, o pedido de Prorrogação Antecipada do contrato de concessão por mais 30 anos, o qual se baseia no cumprimento

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

dos requisitos legais e das metas estabelecidas pela ANTT no tocante ao volume de produção e segurança. Deste modo, inobstante haver procedimento administrativo da ANTT que, em 2013, resultou na recomendação de caducidade do contrato de concessão, houve decisão proferida em 13/12/2022 pelo Tribunal de Contas – TCU, Acórdão nº 2769/2022, que determinou que a ANTT e o MInfra, observadas as respectivas competências, adotem medidas com vistas à solução definitiva do Contrato de concessão da malha concedida à FTL. Portanto, diante do ambiente positivo de negociações do contrato de concessão, bem como do crescimento da FTL, com atingimento de recordes de produção e Ebitda, a companhia considera eminente a Prorrogação Antecipada do contrato de concessão de modo a solucionar definitivamente as referidas pendências contratuais.

32. SEGUROS

Visando a adequada mitigação dos riscos e face à natureza de suas operações, a Companhia contrata vários tipos de apólice de seguros. As apólices são contratadas em linha com a política de Gestão de Riscos e são similares aos seguros contratados por outras empresas do mesmo ramo de atuação da CSN e de suas controladas. As coberturas destas apólices incluem: Transporte Nacional, Transporte Internacional, Seguro de Vida e Acidentes Pessoais, Saúde, Frota de Veículos, D&O (Seguro de Responsabilidade Civil Administradores), Responsabilidade Civil Geral, Riscos de Engenharia, Crédito à Exportação, Seguro Garantia e Responsabilidade Civil Operador Portuário.

Os seguros da Companhia são contratados em conjunto com os seguros de suas controladas, porém, não há responsabilidade solidária e nem subsidiária entre a Companhia e empresas do seu grupo econômico com a CSN Mineração.

Em 2022, após negociação com seguradoras e resseguradores no Brasil e no exterior, foi emitida apólice de Risco Operacional de Danos Materiais e Lucros Cessantes, com vigência de 01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023. Nos termos da referida apólice, o Limite Máximo de Indenização é de US\$600 milhões para locais com atividades da Companhia, combinado para Danos Materiais e Lucros Cessantes. Nos termos da apólice, a Companhia assume uma franquia de US\$385 milhões para danos materiais e 45 dias para lucros cessantes. O limite máximo de indenização da apólice é compartilhado com outros estabelecimentos segurados.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das informações financeiras intermediárias, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

33. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social pagos	3.100.349	3.062.047	275.760	445.136
Adição ao imobilizado com capitalização de juros (nota 11 e 28)	135.242	87.414	40.804	23.142
Remensuração e adição ao direito de uso (nota 11 i)	125.946	171.215	2.501	(219)
Adição ao imobilizado sem efeito caixa	60.329	69.788		
Capitalização em controlada sem efeito caixa	367.000			
	3.788.866	3.390.464	319.065	468.059

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

34. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	2.167.698	13.595.621	1.554.060	12.258.628
Outros Resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos	1.254	698	5.750	(872)
Ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	16.278	300.455	12.422	302.251
	17.532	301.153	18.172	301.379
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ajustes acumulados de conversão do período	(534.300)	(8.097)	(534.300)	(8.097)
(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	(243.942)	795.923	(243.942)	795.923
Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado, líquidos de impostos	1.393.034	525.290	1.393.034	525.290
(Perda)/ganho hedge accounting de fluxo de caixa - reflexo de investimentos em controladas, líquido de impostos	(553.849)	(17.755)	(396.683)	477
Realização de hedge de fluxo de caixa controladas reclassificado para resultado, líquidos de impostos	56.466	18.300		
Ações em tesouraria adquiridas por controlada		(651.016)		(509.377)
	117.409	662.645	218.109	804.216
	134.941	963.798	236.281	1.105.595
Resultado Abrangente do exercício	2.302.639	14.559.419	1.790.341	13.364.223
Atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	1.790.341	13.364.223	1.790.341	13.364.223
Participação dos acionistas não controladores	512.298	1.195.196		
	2.302.639	14.559.419	1.790.341	13.364.223

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

- Adiantamento de clientes**

Em 16 de janeiro de 2023, a controlada CSN Mineração, concluiu as negociações para um contrato de fornecimento de longo prazo de minério de ferro firmado com uma trading internacional. A transação envolve adiantamento em dinheiro no valor de US\$500 milhões referente a um contrato de fornecimento de aproximadamente 13 milhões de toneladas de minério de ferro, a ser executado num prazo de quatro anos, cujo recebimento antecipado ocorrerá quando forem cumpridas certas condições precedentes, habituais para este tipo de transação.

- Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre coisa julgada em matéria tributária**

Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885, no sentido de que uma decisão definitiva individual sobre tributos recolhidos de forma continuada perde seus efeitos a partir de uma decisão da Corte em sentido contrário do STF, proferida em ação direta de inconstitucionalidade ou repercussão geral. Baseada no posicionamento do STF e no Ofício-Circular 1/2023, emitido pela CVM, a companhia e os assessores jurídicos externos avaliaram o tema e os impactos nas suas contingências e, baseada nas informações dos assessores, informa que neste momento não foram identificados processos que pudessem representar impactos em suas demonstrações financeiras.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

11.1 Projeções

A Companhia esclarece que as informações divulgadas neste item representam uma mera estimativa, com dados hipotéticos e de forma alguma constituem promessa de desempenho por parte da Companhia e/ou de seus administradores. As projeções abaixo apresentadas envolvem fatores de mercado alheios ao controle da Companhia e, dessa forma, podem sofrer alterações.

a) Objeto da projeção.

A Companhia estima as seguintes variáveis abaixo.

Projeções	2023E	2022-2026E	2023-2027E	2024-2027E a.a.
<i>Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA Ajustado)</i>	1,75x – 1,95x	-	-	-
<i>Capex expansão (R\$ milhões) - Mineração</i>	-	-	R\$ 13.800	-
<i>Capex (R\$ milhões) - Siderurgia</i>	-	R\$ 6.300	-	-
<i>Capex (R\$ Milhões) - Consolidado</i>	R\$ 4.400	-	-	R\$5.500 - R\$6.500
<i>Volume de vendas Aço (kton) - Siderurgia</i>	4.670	-	-	-
<i>EBITDA/ton (US\$/ton) - Siderurgia</i>	\$165	-	-	-
<i>Volume de Produção de Minério de Ferro (kton) - Mineração</i>	39.000 – 41.000	-	-	-
<i>Cash Cost Mineração (US\$/ton)</i>	\$19 - \$21	-	-	-

b) Período projetado e o prazo de validade da projeção.

Os períodos projetados e prazos de validade podem ser visualizados na tabela acima no item 11.1 a), sendo os números sempre apresentados no fechamento do exercício e devidamente publicados nas Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) de cada exercício.

c) Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle.

Todas as premissas das projeções mencionadas acima estão sujeitas a fatores de influência externa, que estão fora do controle da administração da Companhia. Portanto, caso ocorra qualquer alteração relevante nessas premissas, a Companhia poderá revisar suas estimativas, alterando-as em comparação às originalmente apresentadas.

A principal premissa que pode ser influenciada pela administração da Companhia seria seus volumes de produção e venda, juntamente com os custos associados.

O volume de produção de minério sempre considera nosso plano de lavra de 2022, com incremento da produção de *pellet feed*. Por outro lado, fatores chaves como preços de venda e *inputs* de matéria-prima estão fora do controle da Companhia.

d) Valores dos indicadores que são objeto da previsão.

Os valores podem ser encontrados acima no item 11.1 a).

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

11.2 Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

a) informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas e quais delas estão sendo repetidas.

Estimativas mantidas:

Projeções	2023E	2022-2026E	2023-2027E	2024-2027E a.a.
<i>Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA Ajustado)</i>	1,75x – 1,95x	-	-	-
<i>Capex expansão (R\$ milhões) - Mineração</i>	-	-	R\$ 13.800	-
<i>Capex (R\$ milhões) - Siderurgia</i>	-	R\$ 6.300	-	-
<i>Capex (R\$ Milhões) - Consolidado</i>	R\$ 4.400	-	-	R\$5.500 - R\$6.500
<i>Volume de vendas Aço (kton) - Siderurgia</i>	4.670	-	-	-
<i>EBITDA/ton (US\$/ton) - Siderurgia</i>	\$165	-	-	-
<i>Volume de Produção de Minério de Ferro (kton) - Mineração</i>	39.000 – 41.000	-	-	-
<i>Cash Cost Mineração (US\$/ton)</i>	\$19 - \$21	-	-	-

Estimativas substituídas nos últimos 3 exercícios:

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2021 para 36-37Mton, contra expectativa anterior de 38-40Mton.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de *Cash Cost* Mineração em 2021 para US\$19,00, contra expectativa anterior de US\$16,00.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de CAPEX Expansão Mineração em 2021 para R\$560 milhões, contra expectativa anterior de R\$1.000 milhões.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de CAPEX Expansão Mineração entre 2022-2026 para R\$12.000 milhões, contra expectativa anterior de R\$14.000 milhões entre 2021-2025.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de CAPEX Siderurgia entre 2022-2026 para R\$6.300 milhões, contra expectativa anterior de R\$6,100 milhões entre 2021-2025.

A Companhia substituiu em agosto/22 estimativa de *Cash Cost* Mineração em 2022 para o intervalo de US\$20,00 - US\$22,00, contra expectativa anterior de US\$18,00.

A Companhia substituiu em agosto/22 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2022 para 36-38Mton, contra expectativa anterior de 39-41Mton.

A Companhia substituiu em outubro/22 estimativa de CAPEX Consolidado em 2022 para o valor de R\$3.000 milhões, contra expectativa anterior de R\$ 4.100 milhões.

A Companhia substituiu em outubro/22 a projeção de alavancagem, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de 1,0x em 2022 para um patamar entre 1,75x e 1,95x entre os fechamentos dos balanços anuais de 2022 e 2023.

A Companhia substituiu em outubro/22 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2022 para 34Mton, contra expectativa anterior de 36-38Mton.

A Companhia substituiu em dezembro/22 a projeção de volume de vendas de aço de 4.480Kton em 2022 e adicionou a projeção de 4.670Kton em 2023.

A Companhia substituiu em dezembro/22 a projeção de CAPEX de expansão na Mineração de aproximadamente R\$ 13,8 bilhões no período de 2023-2027, relativos à fase 1 do projeto de adição de capacidade.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Companhia adicionou em dezembro/22 a projeção de cash cost da mineração para um patamar entre US\$19/ton e US\$21/ton em 2023.

A Companhia adicionou em dezembro/22 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 39-41 Mton em 2023.

A Companhia adicionou em dezembro/22 a projeção de EBITDA no segmento de Energia de R\$ 23 milhões em 2022.

A Companhia substituiu em dezembro/22 a projeção de CAPEX Consolidado no intervalo de R\$ 5,5 – R\$ 6,5 bilhões no período de 2024-2027, e adicionou a projeção de R\$ 4,4 bilhões em 2023.

b) quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções.

2021

Projeções	2021 Projetado		2021 Realizado		Variação	Explicação
Capex Expansão (R\$ milhões) - Mineração	R\$	560	R\$	542	-R\$ 18	dentro do esperado
Volume de Produção de Minério de Ferro	36.000- 37.000		36.156		156	dentro do esperado
Alavancagem (Dív. Liq./EBITDA Ajustado)	1.0x		0.76x		- 0.24x	melhor
CAPEX (R\$ milhões) - Consolidado	R\$	2.800	R\$	2.934	R\$ 134	melhor
Capex (R\$ milhões) - Siderurgia	R\$	1.000	R\$	1.189	R\$ 189	melhor
Dívida Líquida (R\$ milhões)	R\$	15.000	R\$	16.772	R\$ 1.772	pior
Volume de Vendas Aço (kton) - Siderurgia	5.158		4.602		- 556	pior
Cash Cost (C1 US/ton)	\$	19,00	\$	21,60	\$ 2,60	pior

Em relação aos maiores desvios acima e abaixo do esperado, seguem nossas avaliações.

O aumento da dívida líquida, em milhões de reais, em relação ao *guidance* foi atrelado principalmente pelos programas de recompras de ações, além da variação cambial verificada no período. Contudo, mesmo com o aumento da dívida líquida, a alavancagem da companhia ainda ficou abaixo do teto de 1.0x dívida líquida/EBITDA.

O Volume de Vendas de aço, foi impactado pelo menor volume de vendas durante o terceiro trimestre, o qual foi marcado pela estratégia comercial de priorizar valor, sem a aplicação de descontos, em detrimento do volume vendido. Essa estratégia se mostrou bastante assertiva para os resultados financeiros da Companhia.

O *Cash Cost*, em dólares, da companhia ficou na média anual US\$2,6/t pior do que o *guidance* devido à uma pressão pontual verificada no mês de novembro devido às paradas programadas e as intensas chuvas verificadas no período, causando uma menor diluição do custo fixo da mina e porto. Se retirarmos o mês Novembro do cálculo da média do ano, a média do *Cash Cost* seria de US\$19,00, ou seja, em linha com o que era esperado pela Companhia.

2022

Projeções	2022 Projetado	2022 Realizado	Variação
Cash Cost Mineração (US\$/ton)	\$ 20 - \$ 22	\$ 21.5	\$ -0.5
EBITDA Energia (R\$ milhões)	R\$ 23	R\$ 3	-R\$ 20
Volume de Produção de Minério de Ferro (kton) - Mineração	34,000	33,682	-318
Volume de vendas Aço (kton) - Siderurgia	4,480	4,392	-88
Alavancagem (Dívida líquida / EBITDA Ajustado)	1,75x – 1,95x	2,21x	0,26x
Capex (R\$ Milhões) - Consolidado	R\$ 3,000	R\$ 3,413	R\$ 413

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Em relação aos maiores desvios acima e abaixo do esperado, seguem nossas avaliações:

O Volume de Produção de minério, foi impactado pelo volume de chuvas acima do normal nas operações da Companhia, que impactaram a capacidade de mineração e escoamento do minério, além do *ramp-up* dos projetos conectados à Planta Central (CMAI 3, espirais e rebitagem).

O aumento dos dispêndios de Capex, que foram acima do esperado, ocorreram principalmente no quarto trimestre, com a integração das operações da Cimentos Brasil.

O aumento da dívida líquida, em milhões de reais, em relação ao *guidance* foi ocasionado, principalmente, pelos grandes dispêndios de caixa atrelados às aquisições da Companhia, com o intuito de diversificar seu portfólio de negócio.

c) quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas.

Estimativas em curso e válidas:

Projeções	2023E	2022-2026E	2023-2027E	2024-2027E a.a.
Alavancagem (Dívida líquida / EBITDA Ajustado)	1,75x – 1,95x	-	-	-
Capex expansão (R\$ milhões) - Mineração	-	-	R\$ 13.800	-
Capex (R\$ milhões) - Siderurgia	-	R\$ 6.300	-	-
Capex (R\$ Milhões) - Consolidado	R\$ 4.400	-	-	R\$5.500 - R\$6.500
Volume de vendas Aço (kton) - Siderurgia	4.670	-	-	-
EBITDA/ton (US\$/ton) - Siderurgia	\$165	-	-	-
Volume de Produção de Minério de Ferro (kton) - Mineração	39.000 – 41.000	-	-	-
Cash Cost Mineração (US\$/ton)	\$19 - \$21	-	-	-

Acompanhamento e alterações de projeções divulgadas

Estimativas substituídas:

A Companhia substituiu em agosto/22 estimativa de *Cash Cost* Mineração em 2022 para o intervalo de US\$20,00 - US\$22,00, contra expectativa anterior de US\$18,00.

A Companhia substituiu em agosto/22 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2022 para 36-38Mton, contra expectativa anterior de 39-41Mton.

A Companhia substituiu em outubro/22 estimativa de *CAPEX* Consolidado em 2022 para o valor de R\$3.000 milhões, contra expectativa anterior de R\$ 4.100 milhões.

A Companhia substituiu em outubro/22 a projeção de alavancagem, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de 1,0x em 2022 para um patamar entre 1,75x e 1,95x entre os fechamentos dos balanços anuais de 2022 e 2023.

A Companhia substituiu em outubro/22 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2022 para 34Mton, contra expectativa anterior de 36-38Mton.

A Companhia substituiu em dezembro/22 a projeção de volume de vendas de aço de 4.480Kton em 2022 e adicionou a projeção de 4.670Kton em 2023.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Companhia substituiu em dezembro/22 a projeção de CAPEX de expansão na Mineração de aproximadamente R\$ 13,8 bilhões no período de 2023-2027, relativos à fase 1 do projeto de adição de capacidade.

A Companhia adicionou em dezembro/22 a projeção de cash cost da mineração para um patamar entre US\$19/ton e US\$21/ton em 2023.

A Companhia adicionou em dezembro/22 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 39-41 Mton em 2023.

A Companhia adicionou em dezembro/22 a projeção de EBITDA no segmento de Energia de R\$ 23 milhões em 2022.

A Companhia substituiu em dezembro/22 a projeção de CAPEX Consolidado no intervalo de R\$ 5,5 – R\$ 6,5 bilhões no período de 2024-2027, e adicionou a projeção de R\$ 4,4 bilhões em 2023.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Siderúrgica Nacional
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Siderúrgica Nacional “Companhia”, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia Siderúrgica Nacional em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Combinação de negócios (Nota Explicativa nº 3)

Motivo porque é um PAA

Durante o exercício de 2022, conforme demonstrado na nota explicativa nº 3, a Companhia por meio de suas subsidiárias, concluiu a aquisição de controle das seguintes empresas: Lafarge Holcim (Brasil) S.A., Companhia Estadual de Energia Elétrica “CEEE-G”, Companhia Energética Chapecó, Metalúrgica Iguaçu S.A., Santa Ana Energética S.A. e Topázio Energética S.A.

As combinações de negócio realizadas, resultaram na apuração de ágio, bem como na mensuração e reconhecimento de ativos adquiridos e passivos assumidos pelo seu valor justo e envolveu julgamentos significativos da administração, além da aplicação de estimativas relevantes, fundamentalmente em dados e premissas subjetivas, que podem impactar de forma relevante a mensuração dos ativos adquiridos, passivos assumidos e, conseqüentemente, o valor do ágio apurado nas aquisições.

Desta forma, esse tema foi considerado como principal assunto de auditoria.

Como a auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Leitura dos principais acordos e contratos relacionados com as aquisições, bem como dos atos societários e aprovações dos órgãos reguladores que levaram a administração a concluir sobre a data efetiva de aquisição;
- Entendimento dos processos estabelecidos pela administração incluindo a totalidade e integridade da base de dados e os modelos de cálculo para a determinação dos valores e mensuração dos ativos adquiridos e passivos assumidos quando da contabilização da aquisição;
- Avaliação da competência e a objetividade dos especialistas externos contratados pela administração e, em conjunto com nossos especialistas, adotamos os seguintes procedimentos:
 - Avaliação sobre a consistência da metodologia utilizada pela administração com os métodos utilizados no mercado, de acordo com as circunstâncias e com o objetivo da avaliação;
 - Observação e desafio sobre a razoabilidade das principais premissas adotadas na identificação da mensuração dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na aquisição, comparando-as com informações históricas disponíveis ou com dados observáveis de mercado e/ou do mesmo segmento;

- Avaliação se havia uma coerência lógica e consistência aritmética do modelo preparado pela administração; e verificação dos principais impactos contábeis e fiscais da mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na combinação de negócios, bem como avaliação das divulgações pela administração nas demonstrações financeiras.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos razoáveis a metodologia, os julgamentos exercidos, as estimativas e premissas utilizadas para contabilização e divulgação da combinação de negócios no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valor recuperável do investimento em controlada em conjunto (Nota Explicativa nº 10.e)

Motivo porque é um PAA

A Companhia possui saldo de investimento na controlada em conjunto Transnordestina Logística S.A.(TLSA) em 31 de dezembro de 2022, incluindo ganho na perda de controle, no montante de R\$ 1.844 milhão, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pela norma NBC TG 01(R4) – Redução ao valor recuperável de ativos. Conforme mencionado na referida nota explicativa, a controlada em conjunto realiza teste de impairment, o qual envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da administração, baseado no método do fluxo de caixa descontado, considerando-se diversas premissas, tais como taxa de desconto, projeção de inflação, crescimento econômico entre outros.

A Companhia, como investidora, também realiza o teste de recuperabilidade, através do método que leva em consideração a capacidade da investida em distribuir dividendos, denominado de Dividend Discount Model, modelo segundo o qual é levado em consideração o fluxo de dividendos descontados a valor presente, utilizando o custo de capital próprio, além de outras métricas e fatores de risco que incrementam a taxa de desconto utilizada.

Desta forma, este assunto foi considerado na auditoria do exercício corrente como uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos na elaboração dos fluxos de caixa futuros e fluxos de dividendos descontados a valor presente, tais como projeções de demanda de mercado, margens operacionais e taxas de desconto, que podem alterar significativamente a expectativa de realização do ativo.

Como a auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação do desenho da estrutura de controles internos implementados pela administração relacionados com a análise do valor recuperável;
- Exame do estudo técnico preparado pela administração, com o auxílio de nossos especialistas internos, a fim de verificar a razoabilidade do modelo e da metodologia, da consistência dos dados e das premissas utilizados na avaliação da administração;
- Análise da razoabilidade dos cálculos matemáticos incluídos no estudo técnico;
- Atualização e indagações à administração da Companhia e aos executivos da TLSA sobre o andamento das tratativas para liberação de recursos financeiros pelos acionistas controladores para a retomada das obras e da liberação dos recursos previstos junto aos órgãos e empresas relacionadas ao Governo Federal;
- Análise sobre as divulgações requeridas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como se elas estão consistentes com as informações e representações obtidas da administração.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na norma NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 9 de março de 2022, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos

qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou

regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público

São Paulo, 8 de março de 2023.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8 PR

Éverton Araken Paetzold
Contador CRC 1PR 047.959/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Siderúrgica Nacional, em cumprimento às disposições legais do art. 163 da Lei 6.404/76 e no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, se reuniram e examinaram (i) o Relatório da Administração; (ii) as Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2022; e (iii) a Destinação dos Resultados de 2022 e, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e pelos auditores independentes, a saber a Mazars Auditores Independentes ("Mazars"), bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opinaram, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

São Paulo, 7 de março de 2023.

Angelica Maria de Queiroz
Presidente

Valmir Pedro Rossi
Conselheiro

André Coji
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

1. Apresentação e Informações Gerais

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Companhia Siderúrgica Nacional ("Companhia") está em funcionamento desde sua criação, em 2005, como um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento anual próprio, dentro das melhores práticas de governança corporativa.

É formado por 3 (três) membros independentes e integrantes do Conselho de Administração, com prazo de gestão de 2 (dois) anos, permitida a reeleição. Atualmente, o Comitê é composto pelos Srs.: Yoshiaki Nakano, Antonio Bernardo Vieira Mais e Miguel Ethel Sobrinho, sendo o Sr. Yoshiaki Nakano indicado como o Presidente do Comitê.

O Comitê tem entre suas principais atribuições o monitoramento e controle de qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, do gerenciamento de riscos e compliance, acompanhamento de denúncias realizadas por meio de seus canais de denúncia, avaliação da atuação, independência e qualidade dos trabalhos e resultados das firmas de auditoria independente, bem como dos trabalhos da auditoria interna e investigações, além de outras atribuições previstas em seu próprio regimento interno.

Para realização de seus trabalhos, o Comitê conta com as informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, das áreas de gerenciamento de riscos, controles internos e compliance, dos canais de denúncia e, sempre que necessário, de outras áreas da companhia, tais como jurídico, sustentabilidade, TI, recursos humanos, entre outras.

A auditoria das demonstrações contábeis da Companhia está sob a responsabilidade da Mazars Auditores Independentes ("Mazars") para fins de arquivamento na CVM e da Grant Thornton Auditores Independentes Brasil ("GT") exclusivamente para realizar a auditoria para fins de SEC, bem como para realizar a auditoria das demonstrações financeiras de todas as suas subsidiárias, controladas, coligadas e joint-ventures, cujas contas estejam incluídas ou refletidas nas demonstrações consolidadas da Companhia, conforme normas aplicáveis. A Mazars é igualmente responsável pela revisão especial dos informes trimestrais (ITRs). O relatório dos auditores independentes reflete o resultado de suas verificações, com a apresentação de seus pareceres a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), normas da CVM e preceitos da legislação societária brasileira. Com relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Mazars emitiu relatório em 08 de março de 2023, contendo opinião sem ressalvas.

A Companhia também tem uma Diretoria de Auditoria Interna, Riscos e Compliance, que é responsável por verificar o cumprimento das políticas e procedimentos determinados pela administração da Companhia e do Código de Ética, bem como por avaliar os principais riscos a que a Companhia está exposta e os controles utilizados para mitigar tais riscos. O andamento dos trabalhos é acompanhado periodicamente pelo Comitê.

2. Atividades do Comitê

Durante o ano de 2022, o Comitê se reuniu 13 (treze) vezes. Dentre as atividades realizadas e assuntos discutidos neste período, vale destacar os seguintes:

- Apreciação do resultado da concorrência para contratação dos serviços de auditoria independente para os exercícios de 2022, 2023 e 2024 e recomendação ao Conselho de Administração da contratação (i) da Mazars Auditores Independentes como auditor independente da Companhia, exclusivamente para realizar a auditoria de suas demonstrações financeiras para fins de arquivamento na CVM, bem como da controlada FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.; e (ii) da Grant Thornton Auditores Independentes como auditor independente da Companhia, exclusivamente para realizar a auditoria para fins de SEC, bem como para realizar a auditoria das demonstrações financeiras de todas as suas subsidiárias, controladas, coligadas e joint-ventures, cujas contas estejam incluídas ou refletidas nas demonstrações consolidadas da Companhia
- Acompanhamento periódico do cumprimento do Código de Ética e do canal de denúncias, e dos procedimentos adotados pela Companhia para condução das denúncias recebidas, bem como apreciação do resultado dos trabalhos de apuração das principais denúncias.
- Aprovação e acompanhamento do Programa Anual de trabalho da auditoria interna e de sua execução, da adequação da estrutura da auditoria interna, bem como acompanhamento dos principais pontos de auditoria identificados e dos planos de ação/providências saneadoras adotadas pela Administração.
- Acompanhamento do processo de elaboração das informações trimestrais e demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, do Relatório da Administração e dos Releases de Resultados.
- Realização de reuniões com os Auditores Independentes da Companhia, a Mazars Auditores Independentes, para discussão das Informações Trimestrais, para análise e acompanhamento do planejamento anual do trabalho da auditoria externa e de sua independência, bem como para conhecimento do relatório de auditoria, contendo a opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.
- Realização de reuniões com a Grant Thornton Auditores Independentes, para discussão quanto à auditoria para fins de SEC e auditoria das demonstrações financeiras das subsidiárias, controladas, coligadas e joint-ventures, cujas contas estejam incluídas ou refletidas nas demonstrações consolidadas da Companhia e acompanhamento do planejamento anual do trabalho da GT e de sua independência.
- Acompanhamento dos riscos e efetividade dos controles internos, bem como dos planos de ação/processos de melhoria, além do monitoramento de riscos de fraudes com base nas manifestações e reuniões com a Diretoria de Auditoria Interna, Riscos e Compliance e com os auditores independentes.
- Acompanhamento das atividades realizadas com relação ao processo de certificação dos controles internos (Sarbanes-Oxley Act - Seção 404), apreciação do relatório com os resultados dos testes independentes realizados durante esse processo, bem como acompanhamento dos trabalhos de certificação realizados pelos auditores independentes.

- Acompanhamento e discussão da Análise Geral de Riscos e da metodologia usada para gestão de riscos e resultados obtidos, apresentado e desenvolvido pela gerência de riscos corporativos.
- Acompanhamento do Programa de Compliance.
- Apreciação do Formulário de Referência antes de seu arquivamento na CVM.
- Apreciação e discussão com a administração e auditores independentes acerca do Formulário 20-F.
- Realização de sua autoavaliação para identificar oportunidades de aprimoramento.
- Aprovação de seu orçamento e definição do calendário temático de reuniões para 2023.
- O Comitê também se reuniu durante o último exercício com diversas áreas da Companhia para discussão e acompanhamento das principais questões relacionadas à segurança das barragens, sustentabilidade, arrendamento do TECAR, LGPD, principais processos contenciosos e contingências da Companhia.

3. Principais Conclusões e Recomendações

O Comitê considerou satisfatórias as informações recebidas acerca da adequação e integridade dos controles internos, responsáveis pela geração das informações das demonstrações financeiras, não tendo sido relatados ou identificados casos de conflitos relacionados às demonstrações financeiras ou à aplicação dos princípios de contabilidade geralmente aceitos.

O Comitê não identificou qualquer evento ou situação que pudesse afetar a independência ou a objetividade dos auditores independentes, considerando as informações prestadas pela Mazars e pela Grant Thornton Brasil como satisfatórias e suficientes.

No exercício de suas funções e responsabilidades legais e nos termos do Regimento Interno, os membros do Comitê procederam à análise das demonstrações financeiras acompanhadas do relatório de auditoria com a opinião dos auditores independentes, do relatório anual da administração e da proposta de destinação de resultado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Considerando as informações prestadas pela administração da Companhia e pelos auditores independentes, que emitiu relatório em 08 de março de 2022, contendo opinião sem ressalvas, o Comitê, por unanimidade, recomenda, a manifestação favorável do Conselho de Administração da Companhia com relação a tais documentos e o seu encaminhamento à deliberação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser convocada.

São Paulo, 08 de março de 2023.

Yoshiaki Nakano
Presidente do Comitê de Auditoria

Miguel Ethel Sobrinho
Membro

Antonio Bernardo Vieira Maia
Membro

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Companhia Siderúrgica Nacional ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno, realizou a revisão e avaliação das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório da Administração referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 ("Demonstrações Financeiras 2022").

O Comitê recebeu os representantes da Mazars Auditores Independentes, que reportaram sobre o processo de finalização da auditoria da Demonstrações Financeiras 2022.

Após rever e discutir as Demonstrações Financeiras 2022 e o Relatório Anual da Administração, o Comitê concluiu que os referidos documentos, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, podendo ser encaminhados ao Conselho de Administração, para posteriormente serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia.

São Paulo, 08 de março de 2023.

Yoshiaki Nakano
Membro Efetivo

Antonio Bernardo Vieira Maia
Membro Efetivo

Miguel Ethel Sobrinho
Membro Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Na qualidade de Diretores da Companhia Siderúrgica Nacional, declaramos, nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, alínea VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 08 de março de 2023.

Benjamin Steinbruch
Diretor-Presidente

Marcelo Cunha Ribeiro
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

David Moise Salama
Diretor Executivo

Luis Fernando Barbosa Martinez
Diretor Comercial e de Logística

Stephan Heinz Josef Victor Weber
Diretor de Investimentos

Alexandre de Campos Lyra
Diretor de Siderurgia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Na qualidade de Diretores da Companhia Siderúrgica Nacional., declaramos, nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, alínea V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 08 de março de 2023.

Benjamin Steinbruch
Diretor-Presidente

Marcelo Cunha Ribeiro
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

David Moise Salama
Diretor Executivo

Luis Fernando Barbosa Martinez
Diretor Comercial e de Logística

Stephan Heinz Josef Victor Weber
Diretor de Investimentos

Alexandre de Campos Lyra
Diretor de Siderurgia